



ENADE 2006

EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

RELATÓRIO SÍNTESE

COMUNICAÇÃO SOCIAL

Consórcio
Cesgranrio - FCC -
CESPE

Diretoria de Estatísticas
e Avaliação da Educação
Superior - DEAES

Instituto Nacional de Estudos e
Pesquisas Educacionais Anísio
Teixeira - INEP

Ministério
da Educação



SUMÁRIO

Apresentação.....	1
1 Diretrizes para o ENADE 2006	5
1.1 Objetivos	5
1.2 Matriz de avaliação	7
1.3 Formato da prova.....	17
1.4 Fórmulas estatísticas utilizados na análises	18
1.4.1 A média	18
1.4.2 O desvio-padrão.....	18
1.4.3 Cálculo da nota do curso	19
1.4.4 Nota final	22
1.4.5 Correlação ponto-bisserial.....	23
1.5 Descrição da amostra	24
1.5.1 Objeto	24
1.5.2 Metodologia.....	24
1.5.3 Estimadores	25
1.5.4 Cursos	25
1.5.5 Carreiras	26
1.5.6 Outras agregações.....	27
2 Distribuição dos Cursos e dos Estudantes	29
3 Análise técnica da prova	35
3.1 Estatísticas básicas da prova	35
3.1.1 Estatísticas básicas gerais	35
3.1.2 Estatísticas básicas em Formação Geral	38
3.1.3 Estatísticas básicas em Componente Específico	41
3.1.3.1 Cinema.....	41
3.1.3.2 Editoração.....	44
3.1.3.3 Jornalismo.....	47
3.1.3.4 Publicidade e Propaganda.....	50
3.1.3.5 Radialismo	53
3.1.3.6 Relações Públicas	56
3.2 Análise das Questões Objetivas	59
3.2.1 Formação Geral	61
3.2.2 Componente Específico	63

3.2.2.1 Cinema.....	67
3.2.2.2 Editoração.....	68
3.2.2.3 Jornalismo.....	68
3.2.2.4 Publicidade e Propaganda.....	69
3.2.2.5 Radialismo.....	69
3.2.2.6 Relações Públicas.....	70
3.3 Análise das Questões Discursivas.....	70
3.3.1 Formação Geral.....	70
3.3.2 Componente Específico.....	76
3.3.2.1 Cinema.....	90
3.3.2.2 Editoração.....	99
3.3.2.3 Jornalismo.....	109
3.3.2.4 Publicidade e Propaganda.....	118
3.3.2.5 Radialismo.....	127
3.3.2.6 Relações Públicas.....	136
4 Percepção sobre a prova.....	147
4.1 Grau de dificuldade da prova.....	148
4.1.1 Formação Geral.....	148
4.1.2 Componente Específico.....	149
4.2 Extensão da prova em relação ao tempo total.....	150
4.3 Compreensão dos enunciados das questões.....	152
4.3.1 Formação Geral.....	152
4.3.2 Componente Específico.....	153
4.4 Suficiência das informações/instruções fornecidas.....	154
4.5 Dificuldade encontrada para resolver a prova.....	156
4.6 Influências no desempenho na prova.....	157
4.7 Tempo gasto para concluir a prova.....	158
5 Distribuição dos Conceitos.....	161
5.1 Panorama nacional da distribuição dos conceitos.....	161
5.2 Conceitos por categoria administrativa e por região.....	162
5.3 Conceitos por organização acadêmica e por região.....	164
5.4 Cinema.....	167
5.4.1 Panorama nacional da distribuição dos conceitos.....	167
5.4.2 Conceitos por categoria administrativa e por região.....	167
5.4.3 Conceitos por organização acadêmica e por região.....	168

5.5	Editoração.....	169
5.5.1	Panorama nacional da distribuição dos conceitos	169
5.5.2	Conceitos por categoria administrativa e por região	170
5.5.3	Conceitos por organização acadêmica e por região.....	171
5.6	Jornalismo.....	173
5.6.1	Panorama nacional da distribuição dos conceitos	173
5.6.2	Conceitos por categoria administrativa e por região	174
5.6.3	Conceitos por organização acadêmica e por região.....	176
5.7	Publicidade e Propaganda.....	179
5.7.1	Panorama nacional da distribuição dos conceitos	179
5.7.2	Conceitos por categoria administrativa e por região	179
5.7.3	Conceitos por organização acadêmica e por região.....	181
5.8	Radialismo	183
5.8.1	Panorama nacional da distribuição dos conceitos	183
5.8.2	Conceitos por categoria administrativa e por região	184
5.8.3	Conceitos por organização acadêmica e por região.....	186
5.9	Relações Públicas	189
5.9.1	Panorama nacional da distribuição dos conceitos	189
5.9.2	Conceitos por categoria administrativa e por região	189
5.9.3	Conceitos por organização acadêmica e por região.....	191
6	Características dos Estudantes	195
6.1	Perfil do estudante	196
6.1.1	Características socioeconômicas	196
6.1.2	Características relacionadas às fontes de informação e de pesquisa, ao hábito de estudo e à participação em atividades acadêmicas extraclasse	199
6.2	Análise multivariada: a busca da relação entre o questionário socioeconômico e o desempenho dos estudantes	202
6.2.1	Ingressantes	203
6.2.1.1	Correlação entre as dimensões e o desempenho dos ingressantes ...	206
6.2.1.2	Análise do desempenho dos ingressantes segundo dimensão	206
6.2.2	Concluintes	207
6.2.2.1	Correlações entre as dimensões e o desempenho dos concluintes	209
6.2.2.2	Análise do desempenho dos concluintes segundo dimensão	210
	Anexo I	213
	Anexo II	231

Apresentação

Este relatório apresenta resumidamente os resultados nacionais do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) da área de Comunicação Social, realizado em 2006.

O ENADE constitui um dos instrumentos do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), sendo realizado anualmente em todo o país. Em 2006, foram avaliadas as seguintes áreas:

- Administração
- Arquivologia
- Biblioteconomia
- Biomedicina
- Ciências Contábeis
- Ciências Econômicas
- Comunicação Social
- Design
- Direito
- Formação de Professores
- Música
- Psicologia
- Secretariado executivo
- Teatro
- Turismo

O ENADE incluiu grupos de estudantes dos referidos cursos, selecionados por amostragem, os quais se encontravam em momentos distintos de sua graduação: um grupo, considerado *ingressante*, cursava o final do primeiro ano; e outro grupo, considerado *concluinte*, se encontrava no final do último ano do curso. Os dois grupos de estudantes foram submetidos à mesma prova.

A esses estudantes foi aplicado também um Questionário Socioeconômico (QSE) que teve a função de compor o perfil dos estudantes, integrando informações do contexto deles às suas percepções e vivências frente à trajetória no curso e na IES (Instituição de

Ensino Superior), por meio de questões objetivas que exploraram a função social da profissão e os aspectos fundamentais da formação profissional.

A prova abordou amplamente o currículo, além de investigar temas contextualizados e atuais, problematizados em forma de estudo de caso, situações-problema, simulacros e outros, não tendo, portanto, ênfase exclusiva no conteúdo. Foi composta de duas partes: a primeira, denominada Formação Geral, apresentou-se como componente comum às provas das diferentes áreas, investigando competências, habilidades e conhecimentos gerais que os estudantes já tenham desenvolvido no seu repertório, de forma a facilitar a compreensão de temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão e à realidade brasileira e mundial; a segunda parte, denominada Componente Específico, contemplou a especificidade de cada área, tanto no domínio dos conhecimentos quanto nas habilidades esperadas para o perfil profissional.

Os resultados do ENADE/2006, da área de Comunicação Social, expressos neste relatório, apresentam, para além da mensuração quantitativa decorrente do desempenho dos estudantes na prova, a potencialidade da correlação entre indicadores quantitativos e qualitativos acerca das características desejadas à formação do perfil profissional pretendido.

O ENADE/2006, realizado sob a responsabilidade da Diretoria de Estatísticas e Avaliação da Educação Superior (DEAES), do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), foi operacionalizado por um Consórcio, formado por três instituições com larga experiência em avaliação educacional: Fundação CESGRANRIO, Fundação CARLOS CHAGAS e Centro de Seleção e de Promoção de Eventos (CESPE) da Universidade de Brasília. O Consórcio foi responsável também pelo processamento dos resultados e pela elaboração deste relatório.

Estrutura do relatório

A estrutura geral do Relatório Síntese é composta pelos capítulos relacionados a seguir, além desta Apresentação.

Capítulo 1: Diretrizes para o ENADE/2006

Capítulo 2: Distribuição dos Cursos e dos Estudantes no Brasil

Capítulo 3: Análise Técnica da Prova

Capítulo 4: Percepção sobre a Prova

Capítulo 5: Distribuição dos Conceitos

Capítulo 6: Características dos Estudantes

O **Capítulo 1** apresenta, além do caráter introdutório e explicativo sobre as diretrizes e formato da prova e sobre as comissões assessoras de avaliação das áreas, todas as fórmulas estatísticas utilizadas.

O **Capítulo 2** delinea um panorama quantitativo dos cursos e estudantes, apresentando, por meio de tabelas e gráficos, a sua distribuição segundo categoria administrativa e organização acadêmica da IES, através de dados nacionais, por região do Brasil, e por unidade federativa, separando-se ainda os estudantes concluintes dos ingressantes.

O **Capítulo 3** traz as análises gerais da prova quanto ao desempenho dos estudantes no ENADE/2006, expressas pelo cálculo das estatísticas básicas da prova, além das estatísticas e análises, em separado, sobre a Formação Geral e o Componente Específico. Nas tabelas são evidenciados o número da população, da amostra e de presentes, a média, o erro-padrão da média, o desvio-padrão, a nota mínima, a mediana e a nota máxima, contemplando, separadamente, os ingressantes, os concluintes e o total de estudantes. Os dados foram calculados tendo em vista as seguintes agregações: região e Brasil, categoria administrativa e organização acadêmica.

As impressões que os estudantes tiveram sobre a prova do ENADE/2006 foram mensuradas por meio de 9 questões que avaliaram desde o grau de dificuldade da prova até o tempo gasto para resolver as questões. A descrição desses resultados é o objetivo do **Capítulo 4**. As questões foram analisadas separando concluintes de ingressantes e foram relacionadas ao desempenho dos estudantes e à região de origem.

No **Capítulo 5**, expõe-se o panorama nacional da distribuição dos conceitos dos cursos avaliados no ENADE/2006, apresentado por meio de tabelas e análises que

articulam os conceitos à categoria administrativa e à organização acadêmica, estratificadas por região.

Já no **Capítulo 6**, a ênfase recai sobre as características dos estudantes, reveladas a partir dos resultados obtidos no Questionário Socioeconômico (QSE). A análise desses dados favorece o conhecimento e a análise do perfil socioeconômico dos ingressantes e concluintes, da percepção dos estudantes sobre o ambiente de ensino-aprendizagem e dos fatores que podem estar relacionados ao desempenho dos estudantes. Esse perfil dos estudantes é articulado ao seu desempenho na prova, à região e à categoria administrativa, especificando-se as análises em relação a ingressantes e concluintes.

Espera-se que as análises e resultados aqui apresentados possam subsidiar redefinições político-pedagógicas aos percursos de formação no cenário da educação superior no país.

Capítulo 1

Diretrizes para o ENADE/2006

1.1 Objetivos

A lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), com o objetivo de assegurar o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes. De acordo com o § 1º. da referida lei, o SINAES tem por finalidades “a melhoria da qualidade da educação, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional”.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), como parte do SINAES, também foi definido na mesma lei e, de acordo com a perspectiva de avaliação dinâmica que está subjacente ao SINAES, tem por objetivo aferir o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares do respectivo curso de graduação, suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão ligados às realidades brasileira e mundial e a outras áreas do conhecimento. O ENADE é complementado pelo QSE, com 114 questões, enviado com antecedência ao estudante e entregue já respondido no local do exame, o questionário dos coordenadores de curso, as questões de avaliação da prova e os dados do Censo da Educação Superior.

O ENADE tem como objetivo geral avaliar o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares, às habilidades escolares e competências para atualização permanente e aos conhecimentos sobre a realidade brasileira e a mundial e sobre outras áreas do conhecimento, considerando as

definições estabelecidas pela Comissão Assessora de Avaliação da Área de Comunicação Social e pela Comissão Assessora de Avaliação da Formação Geral do ENADE.

A Comissão Assessora de Avaliação da Área de Comunicação Social é composta pelos seguintes professores, nomeados pela Portaria nº 83, de 29 de junho de 2006:

- Gerson Luiz Martins, Universidade Federal do Rio Grande do Norte;
- Glória Maria de Fátima Itabirano Gomide, Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais;
- Juliano Maurício de Carvalho, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho;
- Lucilinda Ribeiro Teixeira, Universidade da Amazônia;
- Luis Carlos Bittencourt, Universidade Veiga de Almeida;
- Rogério Christofolletti, Universidade do Vale do Itajaí;
- Sérgio Luiz Gadini, Universidade Estadual de Ponta Grossa.

Fazem parte da Comissão Assessora de Avaliação da Formação Geral os seguintes professores, designados pela Portaria nº 86, de 29 de junho de 2006:

- Afrânio Mendes Catani, Universidade de São Paulo;
- Carlos Roberto Jamil Cury, Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais;
- Ernani Pinheiro Chaves, Universidade Federal do Pará;
- Márcia Regina Ferreira de Brito Dias, Universidade Estadual de Campinas;
- Nival Nunes de Almeida, Universidade do Estado do Rio de Janeiro e Escola Naval;
- Roberto da Silva Fragale Filho, Universidade Federal Fluminense;
- Sérgio Luiz Prado Bellei, Universidade Federal de Santa Catarina.

O ENADE é aplicado periodicamente, em amostras de estudantes das diversas áreas do conhecimento, que tenham cumprido os percentuais mínimos estabelecidos, que o caracterizam como ingressantes ou concluintes, incidindo esta avaliação, quase sempre, ao final do primeiro e do último ano da maioria dos cursos de graduação. A avaliação do desempenho dos estudantes de cada curso que participa do ENADE é expressa por meio de conceitos, ordenados em uma escala de 5 (cinco) níveis, tomando por base padrões mínimos estabelecidos por especialistas das diferentes áreas do conhecimento.

1.2 Matriz de avaliação

A prova do ENADE/2006, aplicada aos estudantes da área de Comunicação Social, com duração total de 4 (quatro) horas, continha questões discursivas e de múltipla escolha, relativas a um componente de avaliação da Formação Geral, comum aos cursos de todas as áreas, e um Componente Específico da área de Comunicação Social.

No componente de avaliação da Formação Geral, dentro dos limites possíveis, é investigada a formação de um profissional ético, competente e comprometido com a sociedade em que vive. Nas questões da prova busca-se também obter indícios relativos à capacidade do estudante para analisar, sintetizar, criticar, deduzir, construir hipóteses, estabelecer relações, fazer comparações, detectar contradições, decidir e organizar as idéias. O componente de avaliação da Formação Geral do ENADE/2006 foi composto por dez questões, sendo duas questões discursivas e oito de múltipla escolha, utilizando situações-problema, estudos de caso, simulações e interpretação de textos e imagens. As questões discursivas buscavam investigar, além do conteúdo específico, aspectos como a clareza, a coerência, a coesão, as estratégias argumentativas, a utilização de vocabulário adequado e a correção gramatical do texto. Na avaliação da Formação Geral buscou-se contemplar alguns dentre os vários temas propostos na legislação relativa ao exame, como: sociodiversidade, biodiversidade, globalização, novos mapas sociais, econômicos e geopolíticos, políticas públicas, redes sociais, relações interpessoais, inclusão e exclusão digital, cidadania, além de outros problemas contemporâneos.

A prova do ENADE/2006, no Componente Específico da área de Comunicação Social, teve por objetivos:

- I. Articular-se aos demais instrumentos que compõem o SINAES, contribuindo para:
 - a) a avaliação dos cursos de Comunicação Social através de uma prova que avalie a aquisição de competências dos estudantes da referida área, necessárias para o exercício da profissão e da cidadania;
 - b) a realização do levantamento de informações e dados quantitativos e qualitativos, por meio da avaliação proposta, visando a construção de uma série histórica para um diagnóstico do processo ensino/aprendizagem nos cursos de Comunicação Social;
 - c) a análise das necessidades, demandas e problemas do processo de formação do profissional graduado em Comunicação Social considerando-se a realidade social, econômica, política e cultural, e preceitos éticos, assim como princípios

- expressos nas Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Comunicação Social;
- d) o favorecimento da ampliação e consolidação da cultura de avaliação, propiciando a construção de indicadores de qualidade da formação do graduado em Comunicação Social.
- II. Oferecer subsídios para o desenvolvimento de ações de melhoria da qualidade de ensino, focalizando:
- a) a formulação de políticas públicas para a melhoria do ensino de graduação no País;
- b) a discussão do compromisso do profissional de Comunicação Social com a sociedade brasileira;
- c) o acompanhamento, por parte da sociedade, da qualificação oferecida aos graduandos pelos cursos de Comunicação Social;
- d) a discussão e reflexão sobre o processo de avaliação institucional no âmbito dos cursos de graduação em Comunicação Social;
- e) o processo de auto-avaliação dos cursos de Comunicação Social;
- f) a auto-avaliação dos graduandos.
- III. Incentivar as instituições de Educação Superior a:
- a) formular políticas e programas voltados para a melhoria da qualidade do ensino médio e do ensino de graduação em Comunicação Social;
- b) utilizar dados e informações do ENADE para avaliar e aprimorar os projetos pedagógicos;
- c) adequar a formação do graduado em Comunicação Social às necessidades da sociedade brasileira, por meio do aprimoramento das condições do processo de ensino-aprendizagem e do ambiente acadêmico dos cursos de Comunicação Social;
- d) refletir sobre o valor do conhecimento e das competências que a instituição agrega aos estudantes, tomando por base o desempenho das turmas iniciais e finais de curso.

A prova do ENADE/2006, no Componente Específico da área de Comunicação Social, foi elaborada a partir das diretrizes estabelecidas pela Comissão Assessora de Especialistas do INEP que, por sua vez elaborou as diretrizes da prova a partir das Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos, aprovadas e instituídas pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) do Ministério da Educação (MEC).

O ENADE adota como referência que o estudante deve apresentar o perfil de profissional generalista, capacitado a absorver e desenvolver novas tecnologias, estimulando a sua atuação crítica e criativa na identificação e solução de problemas, considerando os aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais, a partir de uma visão ética e humanista, em atendimento às demandas da sociedade. Especificamente na área de Comunicação Social, a prova tomou como referência o perfil do egresso expresso nas Diretrizes Curriculares Nacionais em duas dimensões: um componente geral e seis específicos para atender as diferentes habilitações.

I. Componente Geral:

- a. capacidade de criação, produção, distribuição, recepção, e análise crítica referentes às mídias, às práticas profissionais e sociais relacionadas com estas, e a suas inserções culturais, políticas e econômicas;
- b. habilidade em refletir a variedade e mutabilidade de demandas sociais e profissionais na área, adequando-se à complexidade e velocidade do mundo contemporâneo;
- c. visão integradora e horizontalizada - genérica e ao mesmo tempo especializada de seu campo de trabalho possibilitando o entendimento da dinâmica das diversas modalidades comunicacionais e das suas relações com os processos sociais que as originam e que destas decorrem.
- d. utilizar criticamente o instrumental teórico-prático oferecido em seu curso, sendo portanto competente para posicionar-se de um ponto de vista ético-político sobre o exercício do poder na comunicação, sobre os constrangimentos a que a comunicação pode ser submetida, sobre as repercussões sociais que enseja e ainda sobre as necessidades da sociedade contemporânea em relação à comunicação social.

II. Específico para habilitação em Jornalismo:

- a. pela produção de informações relacionadas a fatos, circunstâncias e contextos do momento presente;
- b. pelo exercício da objetividade na apuração, interpretação, registro e divulgação dos fatos sociais;
- c. pelo exercício da tradução e disseminação de informações de modo a qualificar o senso comum;
- d. pelo exercício de relações com outras áreas sociais, culturais e econômicas com as quais o jornalismo faz interface.

III. Específico para habilitação em Relações Públicas:

- a. pela administração do relacionamento das organizações com seus diversos públicos, tanto externos como internos;
- b. pela elaboração de diagnósticos, prognósticos, estratégias e políticas voltadas para o aperfeiçoamento das relações entre instituições, grupos humanos organizados, setores de atividades públicas ou privadas, e a sociedade em geral;
- c. pelo exercício de interlocução entre as funções típicas de relações públicas e as demais funções profissionais ou empresariais existentes na área da Comunicação.

IV. Específico para habilitação em Radialismo:

- a. pela percepção, interpretação, recriação e registro da realidade social, cultural e da natural através de som e imagem;
- b. pelas formulações audiovisuais habituais, documentárias, de narração, musicais, descritivas, expositivas, ou quaisquer outras adequadas aos suportes com que trabalha;
- c. pelo domínio técnico, estético e de procedimentos expressivos pertinentes a essa elaboração audiovisual;
- d. pela atividade em emissoras de rádio ou televisão ou quaisquer instituições de criação, produção, desenvolvimento e interpretação de materiais audiovisuais;
- e. pelo exercício de interlocução entre as funções típicas de radialismo e as demais funções profissionais ou empresariais da área da Comunicação.

V. Específico para habilitação em Publicidade e Propaganda:

- a. pelo conhecimento e domínio de técnicas e instrumentos necessários para a proposição e execução de soluções de comunicação eficazes para os objetivos de mercado, de negócios de anunciantes e institucionais;
- b. pela tradução em objetivos e procedimentos de comunicação apropriados os objetivos institucionais, empresariais e mercadológicos;
- c. pelo planejamento, criação, produção, difusão e gestão da comunicação publicitária, de ações promocionais e de incentivo, eventos e patrocínio, atividades de marketing, venda pessoal, design de embalagens e de identidade corporativa, e de assessoria publicitária de informação.

VI. Específico para habilitação em Editoração:

- a. pela gestão e produção de processos editoriais, de multiplicação, reprodução e difusão, que envolvam obras literárias, científicas, instrumentais e culturais;

- b. pelo desenvolvimento de atividades relacionadas à produção de livros e impressos em geral, livros eletrônicos, CDRoms e outros produtos multimídia, vídeos, discos, páginas de Internet, e quaisquer outros suportes impressos, sonoros, audiovisuais e digitais;
- c. pelo domínio dos processos editoriais, tais como planejamento de produto, seleção e edição de textos, imagens e sons, redação e preparação de originais, produção gráfica ;
- d. diagramação de impressos, roteirização de produtos em diferentes suportes, gravações, montagens, bem como divulgação e comercialização de produtos editoriais.

VII. Específico para habilitação em Cinema:

- a. pela produção audiovisual nas bitolas e formatos cinematográficos, videográficos, cinevideográficos ou digitais, incluindo-se nessa produção direção geral, direção de arte, direção de fotografia, elaboração de argumentos e roteiros, montagem/edição, animação, continuidade, sonorização, finalização e demais atividades relacionadas; e ainda pela preservação e fomento da memória audiovisual da nação;
- b. pela percepção, interpretação, recriação e registro cinematográfico de aspectos da realidade social, cultural , natural de modo a torná-las disponíveis à sociedade por intermédio de estruturas narrativas, documentárias, artísticas, ou experimentais;
- c. pela iniciativa e pela participação na discussão pública sobre a criação cinematográfica e videográfica no país e no mundo, através de estudos críticos e interpretativos sobre produtos cinematográficos, sobre a história das artes cinematográficas, e sobre as teorias de cinema;
- d. pelo desenvolvimento de atividades e especialidades de produção cinematográfica e videográfica.

O ENADE/2006, no Componente Específico da área de Comunicação Social, teve por objetivos:

I – Contribuir para:

- a. o aperfeiçoamento contínuo do ensino oferecido, por meio da verificação de competências, habilidades e domínio de conhecimentos necessários para o exercício das profissões e da cidadania;
- b. a construção de uma série histórica de avaliações, visando um diagnóstico do ensino da área, para analisar processos de ensino aprendizagem e suas relações com fatores socioeconômicos e culturais;

- c. a identificação de necessidades, demandas e problemas do processo de formação na área comunicacional, considerando-se as exigências sociais, econômicas, políticas,
- d. culturais e éticas, assim como os princípios expressos nas diretrizes curriculares para os cursos de Comunicação Social, conforme parecer CNE/CES n.º 492 (de 3 de abril de 2001), parecer CNE/CES n.º 1.363 (de 12 de dezembro de 2001) e resolução CNE/CES n.º 16 (de 13 de março de 2002).

II. Oferecer subsídios para:

- a. a formulação de políticas públicas para a melhoria do ensino dos cursos de Comunicação Social e suas respectivas habilitações;
- b. o acompanhamento, por parte da sociedade, dos perfis dos profissionais formados pelos cursos;
- c. a discussão do papel social dos profissionais formados da área de Comunicação Social;
- d. o aprimoramento do processo de ensino-aprendizagem no âmbito dos cursos de graduação de Comunicação Social;
- e. a auto-avaliação dos estudantes dos cursos de graduação de Comunicação Social.

III. Estimular as instituições de educação superior a promoverem:

- a. a formulação de políticas e programas para a progressiva melhoria da qualidade da educação nos cursos de graduação da Comunicação Social;
- b. a utilização das informações para avaliar e aprimorar seus projetos político-pedagógicos, visando a melhoria da qualidade da formação do egresso dos cursos de graduação de Comunicação Social;
- c. o aprimoramento do processo de ensino-aprendizagem e do ambiente acadêmico dos cursos de graduação de Comunicação Social, adequando a formação dos seus egressos às necessidades da sociedade brasileira.

IV. Avaliar:

- a. o desempenho dos estudantes com relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares;
- b. o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias ao aprofundamento da Formação Geral e profissional;
- c. o nível de atualização dos estudantes com relação à realidade brasileira e mundial.

A prova do ENADE/2006, no Componente Específico da área de Comunicação Social, avaliou se o estudante desenvolveu, no processo de formação, as habilidades acadêmicas e competências profissionais descritas a seguir:

I. Competências profissionais e Habilidades Gerais:

- a. compreender criticamente e analisar conceitos e teorias da área;
- b. analisar criticamente a realidade a partir dos conceitos e teorias da área;
- c. demonstrar atitudes e responsabilidades inerentes ao contexto ético-político da profissão;
- d. dominar as linguagens usadas nos processos de comunicação, nos aspectos da criação, da produção, da interpretação e da técnica;
- e. experimentar e inovar no uso das linguagens;
- f. refletir criticamente sobre as práticas profissionais na área da Comunicação;
- g. dominar o idioma nacional para escrita e interpretação de textos gerais e especializados na área.

II. Competências e habilidades específicas em Jornalismo:

- a. registrar fatos jornalísticos, apurando, interpretando, editando e transformando-os em notícias e reportagens;
- b. interpretar, explicar e contextualizar informações;
- c. investigar informações, produzir textos e mensagens jornalísticas com clareza e correção e editá-los em espaço e período de tempo limitados;
- d. formular pautas e planejar coberturas jornalísticas;
- e. formular questões e conduzir entrevistas;
- f. relacionar-se com fontes de informação de qualquer natureza;
- g. trabalhar em equipe com profissionais da área;
- h. compreender e saber sistematizar e organizar os processos de produção jornalística;
- i. desenvolver, planejar, propor, executar e avaliar projetos na área de comunicação jornalística;
- j. avaliar criticamente produtos, práticas e empreendimentos jornalísticos;
- k. compreender os processos envolvidos na recepção de mensagens jornalísticas e seus impactos sobre os diversos setores da sociedade;
- l. buscar a verdade jornalística, com postura ética e compromisso com a cidadania;
- m. dominar a língua nacional e as estruturas narrativas e expositivas aplicáveis às mensagens jornalísticas, abrangendo-se leitura, compreensão, interpretação e redação;
- n. dominar a linguagem jornalística apropriada aos diferentes meios e modalidades tecnológicas de comunicação.

III. Competências e habilidades específicas em Relações Públicas:

- a. desenvolver pesquisas e auditorias de opinião e imagem;
- b. realizar diagnósticos com base em pesquisas e auditorias de opinião e imagem;
- c. elaborar planejamentos estratégicos de comunicação institucional;
- d. estabelecer programas de comunicação estratégica para criação e manutenção do relacionamento das instituições com seus públicos de interesse;
- e. coordenar o desenvolvimento de materiais de comunicação, em diferentes meios e suportes, voltados para a realização dos objetivos estratégicos do exercício da função de Relações Públicas;
- f. dominar as linguagens verbais e audiovisuais para seu uso efetivo a serviço dos programas de comunicação que desenvolve;
- g. identificar a responsabilidade social da profissão, mantendo os compromissos éticos estabelecidos;
- h. assimilar criticamente conceitos que permitam a compreensão das práticas e teorias referentes às estratégias e processos de Relações Públicas.

IV. Competências e habilidades específicas em Radialismo:

- a. gerar produtos audiovisuais em suas especialidades criativas, como escrever originais ou roteiros para realização de projetos audiovisuais; adaptar originais de terceiros; responder pela direção, realização e transmissão de programas audiovisuais; editar e finalizar programas analógicos ou digitais;
- b. saber como planejar, orçar e produzir programas para serem gravados ou transmitidos; administrar, planejar e orçar estruturas de emissoras ou produtoras;
- c. dominar as linguagens e gêneros relacionados às criações audiovisuais;
- d. conceber projetos de criação e produção audiovisual em formatos adequados a sua veiculação nos meios massivos, como rádio e televisão, em formatos de divulgação presencial, como vídeo e gravações sonoras, e em formatos típicos de inserção em sistemas eletrônicos em rede, como CDROMs e outros produtos digitais;
- e. compreender as incidências culturais, éticas, educacionais e emocionais da produção audiovisual mediatizada em uma sociedade de comunicação;
- f. assimilar criticamente conceitos que permitam a compreensão das práticas e teorias referentes à área audiovisual.

V. Competências e habilidades específicas em Cinema (ou Cinema e Vídeo):

- a. gerar produtos cinematográficos em suas especialidades criativas, como direção geral, direção de arte, direção de fotografia, argumento e roteiro, montagem/edição, animação, continuidade, sonorização, finalização, e outras atividades relacionadas;

- b. promover a geração e disseminação de produtos cinematográficos em suas especialidades de gestão, como produção, distribuição, exibição, divulgação, e outras atividades relacionadas;
- c. dominar as diversas técnicas audiovisuais envolvidas nos processos de criação cinematográfica, em qualquer de seus suportes, e nos processos de divulgação;
- d. interagir com áreas vizinhas à criação e divulgação cinematográfica, como a televisão, o rádio, as artes performáticas e as novas mídias digitais;
- e. avaliar, quantificar, formar e influenciar o gosto público no que diz respeito ao consumo de produtos audiovisuais;
- f. inovar e reinventar alternativas criativas e mercadológicas para a produção de filmes e vídeos;
- g. interpretar, analisar, explicar e contextualizar a linguagem cinematográfica apropriada aos diferentes meios e modalidades da comunicação audiovisual;
- h. compreender os processos cognitivos envolvidos na produção, emissão e recepção da mensagem cinematográfica e seus impactos sobre a cultura e a sociedade;
- i. articular as práticas cinematográficas, em seus aspectos técnicos e conceituais, à produção científica, artística e tecnológica que caracteriza nossa cultura, e ao exercício do pensamento em seus aspectos estéticos, éticos e políticos;
- j. assimilar criticamente conceitos que permitam a compreensão das práticas e teorias referentes à criação, produção e circulação cultural do Cinema.

VI. Competências e habilidades específicas em Publicidade e Propaganda:

- a. ordenar as informações conhecidas e fazer diagnóstico da situação dos clientes;
- b. realizar pesquisas de consumo, de motivação, de concorrência, de argumentos etc;
- c. definir objetivos e estratégias de comunicação como soluções para problemas de mercado e institucionais dos anunciantes;
- d. conceber meios de avaliar e corrigir resultados de programas estabelecidos;
- e. executar e orientar o trabalho de criação e produção de campanhas de propaganda em veículos impressos, eletrônicos e digitais;
- f. realizar e interpretar pesquisas de criação como subsídio para a preparação de campanhas publicitárias;
- g. dominar linguagens e competências estéticas e técnicas para criar, orientar e julgar materiais de comunicação pertinentes a suas atividades;
- h. planejar, executar e administrar campanhas de comunicação com o mercado, envolvendo o uso da propaganda e de outras formas de comunicação, como a promoção de vendas, o merchandising e o marketing direto;

- i. identificar e analisar as rápidas mudanças econômicas e sociais em escala global e nacional que influem no ambiente empresarial;
- j. identificar a responsabilidade social da profissão, mantendo os compromissos éticos estabelecidos;
- k. assimilar criticamente conceitos que permitam a compreensão das práticas e teorias referentes à publicidade e à propaganda.

VII. Competências e habilidades específicas em Editoração:

- a. dominar processos de edição de texto tais como: resumos, apresentações, textos de capa de livros, textos de revistas, textos que acompanham edições sonoras, audiovisuais e de multimídia, textos para publicações digitais, tratamento de textos didáticos e paradidáticos, textos de compilação, de crítica e de criação;
- b. dominar a língua nacional e as estruturas de linguagem aplicáveis a obras literárias, científicas, instrumentais, culturais e de divulgação em suas diferentes formas: leitura, redação, interpretação, avaliação e crítica;
- c. atentar para os diferentes níveis de proficiência dos públicos a que se destinam as produções editoriais;
- d. ter competências de linguagem visual, como o conhecimento de produção de imagens pré-fotográficas, fotográficas e pós- fotográficas e os principais processos de design gráfico, desde tipologias até edição digital;
- e. ter competências de linguagem de multimídia, como o conhecimento de processos de produção de registros sonoros, videográficos e digitais, tais como CDs, vídeos, edição de páginas e outras publicações em Internet;
- f. desenvolver ações de planejamento, organização e sistematização dos processos editoriais, tais como o acompanhamento gráfico de produtos editoriais, seleção de originais, projetos de obras e publicações, planejamento e organização de séries e de coleções, planejamento de distribuição, veiculação e tratamento publicitário de produtos editorial;
- g. ter conhecimentos sobre a história do livro, a história da arte e da cultura;
- h. fazer avaliações críticas das produções editoriais e do mercado da cultura.
- i. agir no sentido de democratização da leitura e do acesso às informações e aos bens culturais.
- j. assimilar criticamente conceitos que permitam a compreensão das práticas e teorias referentes aos processos de Editoração.

A prova do ENADE/2006, no Componente Específico da área de Comunicação Social, adotou como referencial os seguintes conteúdos:

- a. História da Comunicação
- b. Teorias da Comunicação
- c. Tecnologias em Comunicação
- d. Linguagem e Expressão em Som e Imagem
- e. Teorias da Imagem
- f. Políticas de Comunicação
- g. Sistemas de Comunicação
- h. Produtos Midiáticos
- i. Gêneros Discursivos
- j. Ética Profissional
- k. Deontologia em Comunicação
- l. Estética na Comunicação
- m. Sociologia da Comunicação
- n. Mercado Midiático
- o. Crítica de Mídia
- p. Legislação em Comunicação
- q. Processos de Criação em Comunicação
- r. Linguagem Gráfica e Visual
- s. Planejamento e Gestão em Comunicação
- t. Formação da Opinião Pública
- u. Técnicas de Pesquisa
- v. Pesquisa em Comunicação
- w. Segmentação e Demandas Sociais em Mídia

A parte relativa ao Componente Específico da área de Comunicação Social do ENADE/2006 foi elaborada atendendo a seguinte distribuição: 30 questões, discursivas e de múltipla escolha, envolvendo situações-problema e estudos de caso.

1.3 Formato da prova

A prova do ENADE/2006 foi composta de duas partes: a primeira, comum a todos os cursos, e a segunda, específica de cada uma das áreas avaliadas.

A primeira parte, composta de oito questões objetivas de múltipla escolha e duas discursivas, teve o objetivo de investigar a aquisição de competências, habilidades e conhecimentos considerados essenciais na formação de qualquer estudante da Educação Superior.

A segunda parte, composta de questões objetivas de múltipla escolha e discursivas, contemplou a especificidade de cada área, tanto no domínio dos conhecimentos quanto nas habilidades esperadas para o perfil profissional, e investigou conteúdos do curso por meio da exploração de níveis diversificados de complexidade.

No Componente Específico da área de Comunicação Social, a prova do ENADE/2006 apresentou 24 questões de múltipla escolha, correspondentes a 70% do valor da prova, e 6 questões discursivas, com valor de 30%, totalizando 30 questões elaboradas de modo a possibilitar a avaliação das competências, habilidades e conhecimentos definidos para o Exame.

1.4 Fórmulas estatísticas utilizadas nas análises

1.4.1 A média

O primeiro passo para o cálculo das notas do curso da IES é a obtenção da média dos alunos. Por exemplo, a média dos alunos concluintes de uma IES, de um determinado curso, ${}^{IES}\bar{C}$, é:

$${}^{IES}\bar{C} = \frac{{}^{IES}C_1 + {}^{IES}C_2 + {}^{IES}C_3 + \dots}{N} = \frac{\sum_{n=1}^N {}^{IES}C_n}{N},$$

em que ${}^{IES}C_n$ é a nota do n-ésimo aluno e N é o número total de alunos do respectivo curso da IES que compareceram à prova.

1.4.2 O desvio-padrão

O desvio-padrão é uma medida de dispersão e representa o quanto as notas dos alunos estão dispersas em relação à média. Como o ENADE trabalha com amostra de

alunos de cada uma das IES, será apresentada aqui a expressão para o cálculo do desvio-padrão, ${}^{IES}DP$, para uma amostra de alunos de um curso de uma determinada IES. A expressão é a seguinte:

$${}^{IES}DP = \sqrt{\frac{\left({}^{IES}\bar{C} - {}^{IES}C_1 \right)^2 + \left({}^{IES}\bar{C} - {}^{IES}C_2 \right)^2 + \left({}^{IES}\bar{C} - {}^{IES}C_3 \right)^2 + \dots}{N-1}} = \sqrt{\frac{\sum_{n=1}^N \left({}^{IES}\bar{C} - {}^{IES}C_n \right)^2}{N-1}}$$

em que ${}^{IES}C_n$ é a nota do n-ésimo aluno; ${}^{IES}\bar{C}$ é a média das notas dos alunos da IES do curso correspondente; e N é o número total de alunos, daquela IES, que compareceram à prova.

1.4.3 Cálculo da nota do curso

A nota do curso tem como base um conceito bastante estabelecido da estatística, chamado afastamento padronizado (AP). A nota final do curso depende de três termos, descritos a seguir:

Primeiro Termo - referente ao desempenho dos alunos concluintes no Componente Específico da área.

O cálculo desse termo é realizado subtraindo-se da média das notas dos alunos concluintes de uma instituição a média das notas médias dos concluintes de cada IES de todo o país, para cada uma das áreas, e dividindo-se o resultado da subtração pelo desvio-padrão das notas médias dos concluintes por IES, na área considerada. A fórmula é a seguinte

$${}^{IES}AP_{CE}^C = \frac{{}^{IES}\bar{C} - \bar{C}}{DP^c},$$

em que ${}^{IES}AP_{CE}^C$ é o afastamento padronizado dos concluintes de um determinado curso de uma instituição de ensino superior (IES) em conhecimentos específicos; ${}^{IES}\bar{C}$, a média dos concluintes do curso na IES, no Componente Específico; e \bar{C} , a média das

notas médias dos concluintes de cada IES avaliada, no Componente Específico; e DP^c , o desvio-padrão das médias dos concluintes por IES da área, no Componente Específico.

Como as médias de algumas IES estarão abaixo da média geral, essas instituições terão afastamento padronizado negativo. Para que todas as instituições tenham nota variando de 0 a 5, será feito o seguinte ajuste: soma-se ao afastamento padronizado de cada uma das instituições o valor absoluto do menor afastamento padronizado entre todas as instituições que oferecem o curso respectivo; em seguida, divide-se este resultado pela soma do maior afastamento padronizado com o módulo do menor. As instituições que obtiveram valores de afastamento inferiores a -3,0 e superiores a 3,0 não foram utilizados como ponto inferior ou superior da fórmula, pelo fato de essas instituições terem desempenhos muito discrepantes das demais (conhecidos como *outliers*).

Finalmente, multiplica-se o resultado desse quociente por 5. O cálculo acima descrito pode ser expresso pela fórmula a seguir, que será chamada de Nota Padronizada dos concluintes da IES, no Componente Específico de uma determinada área.

$${}^{IES}N_{CE}^C = 5 \times \frac{{}^{IES}AP_{CE}^C + |AP_{CE}^C \text{ inferior}|}{AP_{CE}^C \text{ superior} + |AP_{CE}^C \text{ inferior}|}$$

Esse cálculo fará com que a Nota Padronizada da IES, referente ao desempenho dos alunos concluintes no Componente Específico, varie de 0 a 5. Os cursos com Afastamento Padronizado menor que -3,0 receberão Nota Padronizada igual a 0 (zero) e aqueles com Afastamento Padronizado maior que 3,0 receberão Nota Padronizada igual a 5 (cinco).

Segundo Termo - referente ao desempenho dos alunos ingressantes no Componente Específico da área.

O cálculo deste termo segue o mesmo padrão do cálculo efetuado para os alunos concluintes.

O Afastamento Padronizado dos alunos ingressantes no Componente Específico de uma determinada IES, ${}^{IES}AP_{CE}^I$, é calculado subtraindo-se da média das notas dos alunos ingressantes de uma determinada instituição a média das notas médias dos ingressantes de cada IES de todo o país, para uma determinada área, dividindo-se o resultado pelo desvio-padrão das médias dos ingressantes por IES, no Componente Específico, na correspondente área, conforme demonstra a seguinte fórmula.

$${}^{IES}AP_{CE}^I = \frac{{}^{IES}\bar{I} - \bar{I}}{DP^I}$$

Tem-se que ${}^{IES}\bar{I}$ é a média dos ingressantes do curso na IES, no Componente Específico; \bar{I} , média das notas médias dos ingressantes de cada IES avaliada, no Componente Específico; e DP^I , o desvio-padrão das médias dos ingressantes por IES, da mesma área, no Componente Específico.

A Nota Padronizada dos ingressantes de uma IES, ${}^{IES}N_{CE}^I$, no Componente Específico, é obtida de forma similar à dos concluintes, sendo a fórmula utilizada a seguir.

$${}^{IES}N_{CE}^I = 5 \times \frac{{}^{IES}AP_{CE}^I + |AP_{CE}^I \text{ inferior}|}{AP_{CE}^I \text{ superior} + |AP_{CE}^I \text{ inferior}|},$$

em que $|AP_{CE}^I \text{ inferior}|$ é o valor absoluto do afastamento padronizado da instituição que obteve o menor afastamento padronizado e $AP_{CE}^I \text{ superior}$ é o maior afastamento padronizado obtido pelas instituições.

As instituições que obtiveram valores de afastamento inferiores a -3,0 e superiores a 3,0 não foram utilizados como ponto inferior ou superior da fórmula, pelo fato de essas instituições terem desempenhos muito discrepantes das demais (conhecidos como *outliers*).

Os cursos com Afastamento Padronizado menor que -3,0 receberão Nota Padronizada igual a 0 (zero) e aqueles com Afastamento Padronizado maior que 3,0 receberão Nota Padronizada igual a 5 (cinco).

Terceiro Termo – Termo referente ao desempenho dos alunos (ingressantes e concluintes) na Formação Geral.

O terceiro termo está associado à Formação Geral dos alunos de cada área.

O Afastamento Padronizado é definido pela fórmula

$${}^{IES}AP_{FG} = \frac{{}^{IES}\overline{FG} - \overline{FG}}{DP^{FG}},$$

em que ${}^{IES}AP_{FG}$ representa o afastamento padronizado da IES em Formação Geral; ${}^{IES}\overline{FG}$ é a média em Formação Geral do curso na IES, considerando todos os alunos; \overline{FG} , média das notas médias de cada IES da área no Brasil; e DP^{FG} , o desvio-padrão das médias em Formação Geral por IES, na correspondente área.

A Nota Padronizada na Formação Geral, ${}^{IES}N_{FG}^{C+I}$, é calculada de forma similar às outras discutidas anteriormente. A fórmula é a seguinte:

$${}^{IES}N_{FG}^{C+I} = 5 \times \frac{{}^{IES}AP_{FG}^{C+I} + |AP_{FG}^{C+I}; inferior|}{AP_{FG}^{C+I} superior + |AP_{FG}^{C+I}; inferior|}$$

Na fórmula, ${}^{IES}AP_{FG}^{C+I}$ é o afastamento padronizado da IES, em Formação Geral, para todos os estudantes do curso: ingressantes e concluintes; $|AP_{FG}^{C+I}; inferior|$ é o módulo do afastamento padronizado da instituição de menor desempenho; e $AP_{FG}^{C+I} superior$, o da IES com o maior afastamento. Como nos passos anteriores, as instituições com APs discrepantes (*outliers*) não foram utilizadas como $AP_{inferior}$ ou $AP_{superior}$, sendo que são considerados discrepantes os valores de afastamento inferiores a -3,0 e superiores a 3,0.

Os cursos com Afastamento Padronizado menor que -3,0 receberão Nota Padronizada igual a 0 (zero) e aqueles com Afastamento Padronizado maior que 3,0 receberão Nota Padronizada igual a 5 (cinco).

1.4.4 Nota final

A nota final da IES em um determinado curso é a média ponderada da nota padronizada dos concluintes no Componente Específico, da nota padronizada dos ingressantes no Componente Específico e da nota padronizada em Formação Geral (concluintes e ingressantes), considerando-se, respectivamente, os pesos 60%, 15% e 25%. Assim, a parte referente ao Componente Específico contribui com 75% da nota final, enquanto a referente à Formação Geral contribui com 25%, em consonância com o número de questões na prova, 30 e 10, respectivamente. A fórmula está descrita a seguir.

$${}^{IES} NF = (0,6 \times {}^{IES} N_{CE}^C) + (0,15 \times {}^{IES} N_{CE}^I) + (0,25 \times {}^{IES} N_{FG}^{C+I})$$

Os conceitos serão assim distribuídos:

Quadro 1.1: Distribuição dos conceitos

Conceito	Notas finais
1	0,0 a 0,9
2	1,0 a 1,9
3	2,0 a 2,9
4	3,0 a 3,9
5	4,0 a 5,0

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

1.4.5 Correlação ponto-biserial

As questões aplicadas na prova do ENADE devem ter um nível mínimo de poder de discriminação. Para ser considerada apta a avaliar os alunos dos cursos, uma questão deve ser mais acertada por alunos que tiveram bom desempenho do que pelos que tiveram desempenho ruim. Um dos índices que mede essa capacidade das questões, e que foi escolhido para ser utilizado no ENADE, é a denominada correlação ponto-biserial, usualmente representada por r_{pb} . Para ilustrar a utilização desse índice, serão considerados os alunos concluintes de uma determinada área. Nesse caso, a correlação ponto-biserial para uma das questões da prova dessa área será calculada pela expressão a seguir:

$$r_{pb} = \frac{\bar{C}_A - \bar{C}_T}{DP_T} \sqrt{\frac{p}{q}},$$

em que \bar{C}_A é a média obtida na prova pelos concluintes que acertaram a questão; \bar{C}_T representa a média obtida na prova por todos os concluintes da área do país; DP_T é o desvio-padrão das notas na prova de todos os concluintes da área; p é a proporção de estudantes concluintes que acertaram a questão (número de concluintes que acertaram a questão dividido pelo número total de concluintes que compareceram à prova); e $q = 1 - p$ é a proporção de estudantes que erraram a questão.

1.5 Descrição da amostra

1.5.1 Objeto

O objeto do estudo é o ENADE/2006. Especificamente, este relatório visa apresentar as fórmulas para os cálculos das estimativas de desempenho médio de cada um dos cursos avaliados.

1.5.2 Metodologia

O plano de amostragem do ENADE foi similar nos três anos desse primeiro ciclo. Inicialmente foram geradas diferentes distribuições de amostragem, tendo por base as informações de 2003. Foram feitas simulações com diferentes tamanhos de amostras, conseqüentemente teve-se diferentes erros de amostragem. Os resultados dessas simulações fundamentaram a escolha do plano amostral.

O esquema escolhido foi a amostragem estratificada com seleção aleatória simples em cada estrato. Os estratos foram definidos pelos cursos, quando todas suas habilitações estavam em um mesmo grupo, ou pelas habilitações, quando o curso estava classificado em mais de um grupo. Os alunos constituíram as unidades de seleção. Os tamanhos das amostras de cada estrato foram determinados prevendo-se um erro relativo máximo de cerca de 7% nas estimativas das notas médias por curso.

Nos cálculos dos tamanhos de amostra utilizou-se o seguinte procedimento: para os cursos que já haviam sido previamente avaliados, usou-se a variância dada pelas notas do ano anterior. Para cursos novos, porém de carreiras já examinadas previamente, usou-se a variância geral da carreira. Finalmente, para cursos de carreiras que participam pela primeira vez do processo de avaliação, utilizou-se a variância global dos sete cursos participantes em 2003. Na ausência de informações sobre ingressantes, os critérios usados na amostragem de concluintes foram também utilizados na obtenção da amostra de ingressantes. Para cursos com menos de vinte inscritos, as avaliações foram previstas como censitárias.

As perdas decorrentes de não-comparecimento serão tratadas como dados faltantes completamente ao acaso e os fatores de expansão serão calculados apenas com as quantidades de presentes.

1.5.3 Estimadores

Nesta seção, serão apresentados os estimadores para concluintes. A analogia para o caso de ingressantes é imediata.

H – é o número de cursos avaliados (1487)

N_b – é o total de inscritos no curso b , $b = 1, \dots, H$

$N = N_1 + \dots + N_H$ – é o total de inscritos

C – é o conjunto de cursos que compõem a carreira c

$N_c = \sum_{h \in C} N_h$ – é o total de inscritos da área c

n_b – é o número de alunos do curso b , presentes à prova

$n = n_1 + \dots + n_H$ – é o total de presentes

$n_c = \sum_{h \in C} n_h$ – é o total de presentes da área c

y_{h_i} – é a nota obtida pelo i -ésimo aluno do curso b

\bar{y}_h – é a média estimada do curso b

\bar{y}_c – é a média estimada da área c

1.5.4 Cursos

A nota média do h -ésimo curso avaliado é estimada pela média aritmética das notas dos presentes:

$$\bar{y}_h = \frac{\sum_{i=1}^{n_h} y_{h_i}}{n_h} \quad (1)$$

A estimativa da variância de (1) é calculada por

$$\text{vâr}(\bar{y}_h) = \left(1 - \frac{n_h}{N_h}\right) \frac{1}{n_h} s_h^2,$$

onde s_h^2 denota o estimador da variância do estrato (curso) h , dada por

$$s_h^2 = \frac{1}{n_h - 1} \sum_{i=1}^{n_h} (y_{hi} - \bar{y}_h)^2 \quad . (2)$$

Finalmente, o erro-padrão da média é definido por

$$ep(\bar{y}_h) = \sqrt{\text{vâr}(\bar{y}_h)}$$

1.5.5 Carreiras

As notas médias das carreiras são estimadas por

$$\bar{y}_c = \frac{\sum_{h \in C} \omega_h \sum_{i=1}^{n_h} y_{hi}}{N_c} \quad , (3)$$

em que ω_h é o fator de expansão (peso de amostragem) no estrato h .

A variância de (3) é estimada por

$$\text{vâr}(\bar{y}_c) = \sum_{h \in C} \left(1 - \frac{n_h}{N_h}\right) \left(\frac{N_h}{N_c}\right)^2 \frac{s_h^2}{n_h} \quad ,$$

em que s_h^2 está definido em (2).

O erro-padrão de \bar{y}_c é dado, portanto, pela expressão

$$ep(\bar{y}_c) = \sqrt{\text{vâr}(\bar{y}_c)} \quad .$$

1.5.6 Outras agregações

Os cálculos para outras agregações como, por exemplo, UF ou categorias administrativas, são feitos de maneira análoga aos das áreas.

Capítulo 2

Distribuição dos cursos e dos estudantes

Este capítulo apresenta a distribuição dos cursos e dos estudantes de Comunicação Social no Brasil. Os cursos e os estudantes estão distribuídos por categoria administrativa e organização acadêmica da IES em relação à região geográfica. Além disso, são apresentados por unidade da federação.

Quanto à quantidade de cursos participantes por categoria administrativa, na Tabela 2.1 é mostrado que 63 são de instituições Federais, 21 são de instituições Estaduais, 25 são de instituições Municipais e 680 são de instituições Particulares. Dos 789 cursos existentes no país, 405 encontram-se na região Sudeste, 149 encontram-se na região Sul, 123 encontram-se na região Nordeste, 67 encontram-se na região Centro-Oeste e 45 encontram-se na região Norte. Os cursos particulares encontram-se com maior frequência na região Sudeste – 371 dos 680 existentes. Por outro lado, a maioria dos cursos em instituições Federais – 20 dos 63 existentes – estão na região Nordeste.

Em resumo, pode-se dizer que a maioria dos cursos de Comunicação Social é de instituições Particulares (86,2%) e estão concentrados na região Sudeste (47%).

Tabela 2.1 – Número de cursos participantes do ENADE/2006 por categoria administrativa segundo as grandes regiões – Comunicação Social

Região	Categoria administrativa				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular
Brasil	789	63	21	25	680
Norte	45	9	-	2	34
Nordeste	123	20	10	-	93
Sudeste	405	15	5	14	371
Sul	149	10	6	9	124
Centro-Oeste	67	9	-	-	58

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

Ao se observar a distribuição dos cursos por organização acadêmica, tem-se que a maioria é de Universidade (40,8%). A região Sudeste possui a maior quantidade de cursos em Universidades (21%). Pode-se verificar esses dados na Tabela 2.2.

Tabela 2.2 – Número de cursos participantes do ENADE/2006 por organização acadêmica segundo as grandes regiões – Comunicação Social

Região	Organização acadêmica				
	Total	Universidade	Centro Universitário	Faculdades Integradas	Facul., Escolas e Inst. Super.
Brasil	789	322	134	65	268
Norte	45	13	11	-	21
Nordeste	124	45	3	7	68
Sudeste	405	166	91	45	104
Sul	149	74	19	9	47
Centro-Oeste	66	24	10	4	28

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

No Gráfico 2.1 é apresentado o número de cursos por unidade da federação. A partir dele, observa-se que o estado de SP possui a maior quantidade de cursos (30,5%), seguido de MG e PR (10,4% e 8,4%, respectivamente).

A área de Comunicação Social é oferecida em 27 estados brasileiros. Das unidades da federação, RR e AC são as com menor número de cursos.

Os estados de RR e AC possuem apenas 0,3% dos cursos de Comunicação Social do país. Por esta razão, os dados destas regiões devem ser analisados em separado, para melhor compreensão das especificidades regionais.

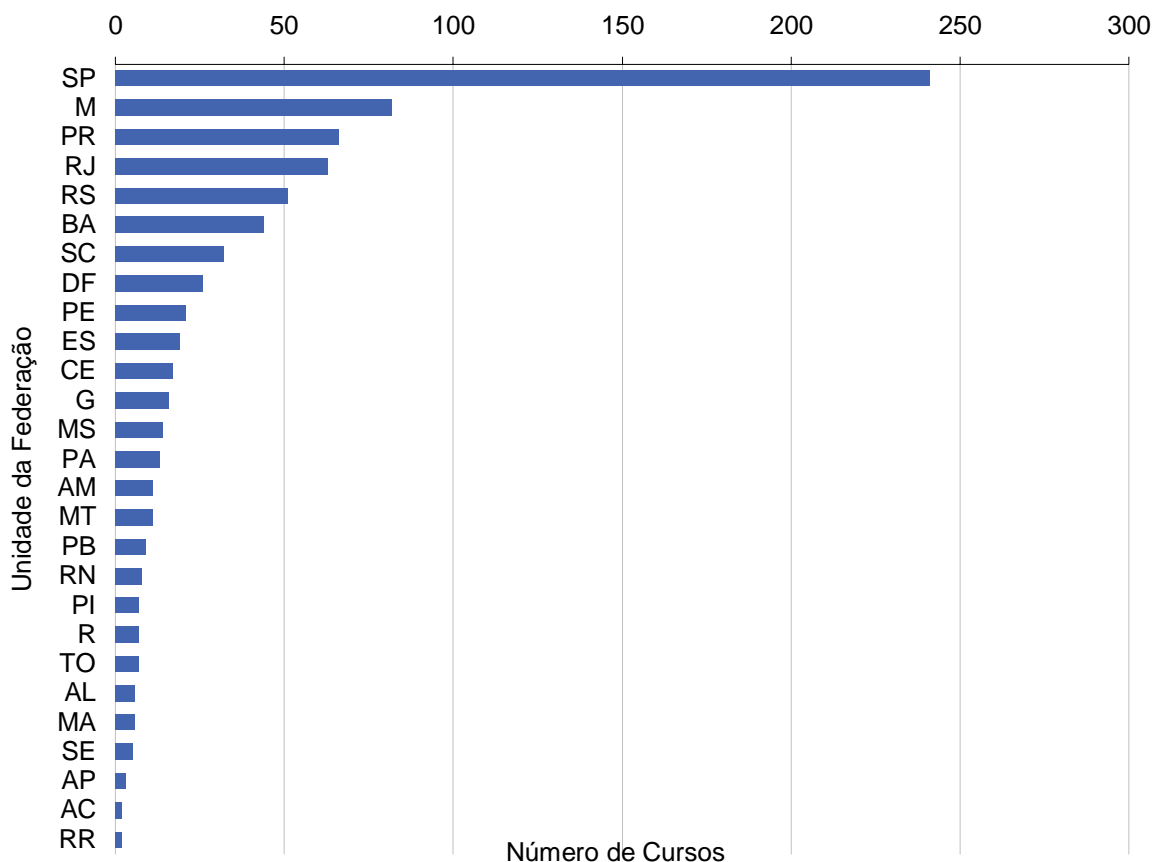


Gráfico 2.1 – Número de cursos participantes do ENADE/2006 por unidade da federação – Comunicação Social

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

Na Tabela 2.3 é apresentado o número de estudantes por categoria administrativa, segundo as grandes regiões e grupos de estudantes. A partir dela é possível notar que a maioria dos estudantes inscritos é oriunda de instituições Particulares (89,7%), existindo, em menor quantidade, estudantes nas demais categorias de instituição: Federal (6%), Estadual (1,7%) e Municipal (2,6%).

Tabela 2.3 – Número de estudantes inscritos no ENADE/2006 por categoria administrativa segundo as grandes regiões e grupos de estudantes – Comunicação Social

Região / Grupos	Categoria administrativa				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular
Brasil	75849	4562	1280	1935	68072
Ingressante	43892	1985	681	1014	40212
Concluinte	31957	2577	599	921	27860
Norte	2904	623	-	89	2192
Ingressante	1721	272	-	64	1385
Concluinte	1183	351	-	25	807
Nordeste	10035	1471	507	-	8057
Ingressante	6015	688	288	-	5039
Concluinte	4020	783	219	-	3018
Sudeste	46551	1080	458	1292	43721
Ingressante	26452	371	213	695	25173
Concluinte	20099	709	245	597	18548
Sul	10893	686	315	554	9338
Ingressante	6382	316	180	255	5631
Concluinte	4511	370	135	299	3707
Centro-Oeste	5466	702	-	-	4764
Ingressante	3322	338	-	-	2984
Concluinte	2144	364	-	-	1780

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Já na Tabela 2.4 apresentada a distribuição dos estudantes por organização acadêmica. Nota-se que a maioria dos estudantes inscritos estão em Universidades (50,6%).

Tabela 2.4 – Número de estudantes inscritos no ENADE/2006 por organização acadêmica segundo as grandes regiões e grupos de estudantes – Comunicação Social

Região / Grupos	Categoria administrativa				
	Total	Universidade	Centro Universitário	Faculdades Integradas	Facul., Escolas e Inst. Super.
Brasil	75.849	38.351	14.419	4.784	18.295
Ingressante	43.892	20.581	9.084	2.750	11.477
Concluinte	31.957	17.770	5.335	2.034	6.818
Norte	2.904	1.100	659	-	1.145
Ingressante	1.721	480	411	-	830
Concluinte	1.183	620	248	-	315
Nordeste	10.035	4.110	472	491	4.962
Ingressante	6.015	2.138	346	240	3.291
Concluinte	4.020	1.972	126	251	1.671
Sudeste	46.551	24.737	10.398	3.422	7.994
Ingressante	26.452	13.392	6.387	2.037	4.636
Concluinte	20.099	11.345	4.011	1.385	3.358
Sul	10.893	6.086	1.934	583	2.290
Ingressante	6.382	3.224	1.418	307	1.433
Concluinte	4.511	2.862	516	276	857
Centro-Oeste	5.466	2.318	956	288	1.904
Ingressante	3.322	1.347	522	166	1.287
Concluinte	2.144	971	434	122	617

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

No Gráfico 2.2 é apresentada a quantidade de estudantes (ingressantes e concluintes) por unidade de federação. Os resultados mostram que em 25 estados a quantidade de ingressantes superou a de concluintes.

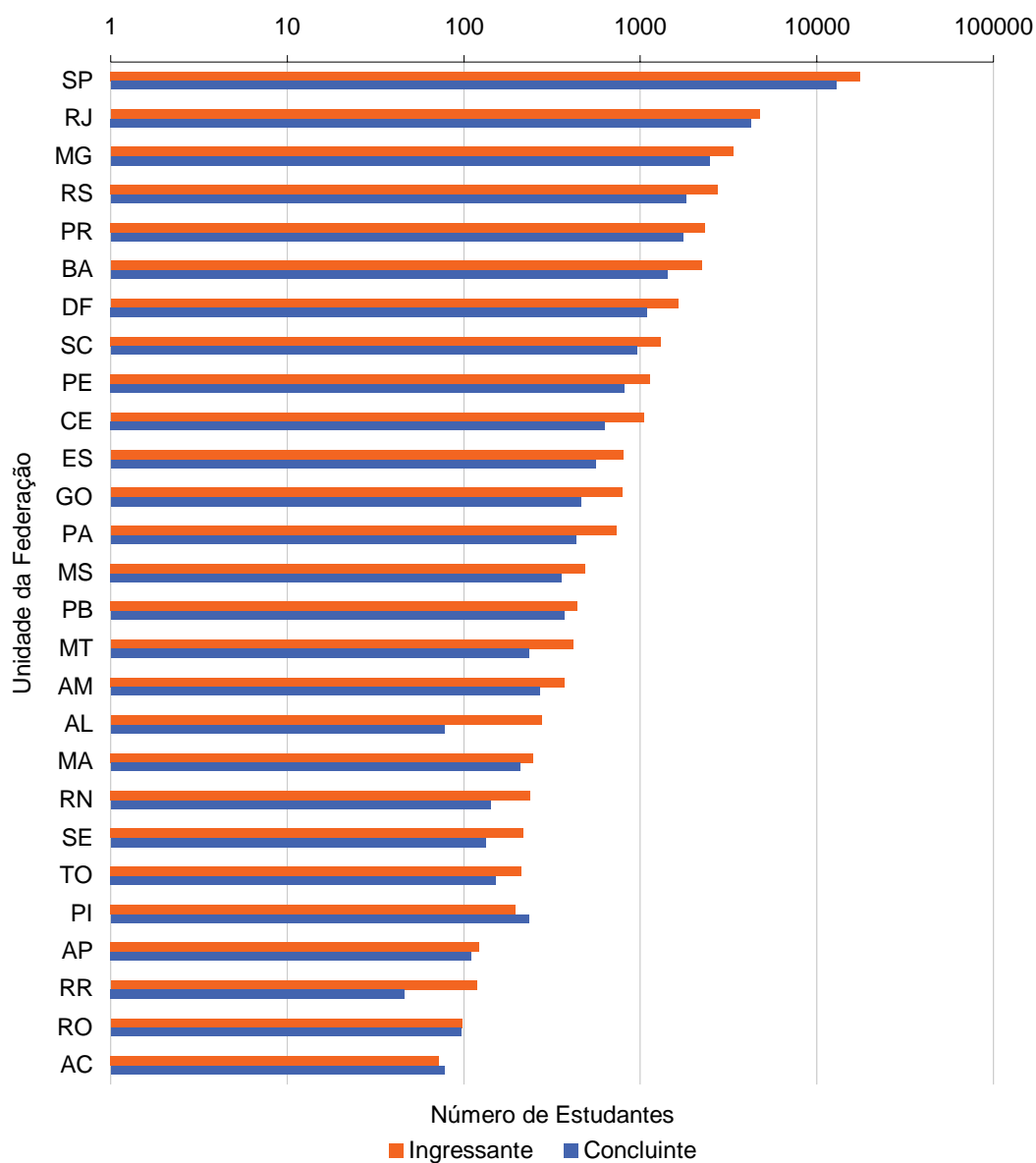


Gráfico 2.2 – Número de estudantes inscritos no ENADE/2006 por unidade da federação – Comunicação Social

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2005

Capítulo 3

Análise técnica da prova

Este capítulo tem por objetivo apresentar o desempenho dos estudantes de Comunicação Social no ENADE/2006. Para isso, foram calculadas as estatísticas gerais da prova, bem como as estatísticas da Formação Geral e do Componente Específico. Nas tabelas, são evidenciadas as seguintes estatísticas básicas: número da população, da amostra e de presentes, média, erro-padrão da média, desvio-padrão, nota mínima, mediana e nota máxima. As estatísticas apresentadas neste capítulo contemplam, separadamente, os ingressantes, os concluintes e o total de estudantes. Tais estatísticas foram calculadas tendo em vista as seguintes agregações: região e Brasil, categoria administrativa e organização acadêmica.

Em relação aos gráficos de barra, o intervalo para o cálculo foi de 10 em 10 unidades: de 1,0 a 10,0 = primeiro intervalo; de 10,1 a 20,0 = segundo intervalo e assim por diante.

3.1 Estatísticas básicas da prova

3.1.1 Estatísticas básicas gerais

A Tabela 3.1 apresenta as estatísticas básicas da prova por grupo de estudantes. Nela fica evidenciado que a amostra total de estudantes que foram convocados para a prova foi 53.458. Desses, 19,3% do total não compareceram, sendo que a abstenção foi maior entre ingressantes (24,4%) do que entre concluintes (12,5%). A média geral da prova foi 39,4, e os ingressantes obtiveram média mais baixas (37,1) que os concluintes (42,5). O desvio-padrão geral foi 14,4. Os ingressantes obtiveram menor desvio-padrão (13,7), indicando que esses possuíram uma distribuição mais homogênea nas notas que os concluintes (14,6). A nota máxima foi 87,8, obtida por um concluinte, ao passo que a maior nota obtida por um ingressante foi 77,2.

Tabela 3.1 – Estatísticas básicas da prova, por grupo de estudantes – Comunicação Social – ENADE/2006

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	75.850	43.891	31.959
Tamanho da amostra	53.458	30.513	22.945
Presentes	43.140	23.061	20.079
Média	39,4	37,1	42,5
Erro-padrão da média	0,1	0,1	0,1
Desvio-padrão	14,4	13,7	14,6
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	40,6	38,2	44,1
Nota máxima	87,8	77,2	87,8

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

Uma comparação entre o desempenho de ingressantes e concluintes é facilmente realizada a partir da apresentação do Gráfico 3.1. As notas mais freqüentes obtidas pelos ingressantes (29,3%) estão no intervalo de 31 a 40, enquanto entre concluintes (30,4%) no de 41 a 50. Observa-se que 15,7% dos ingressantes possuem nota superior a 51 pontos, já entre os concluintes, esse percentual aumenta para 30,5%. Os resultados apontam, portanto, que o desempenho geral dos concluintes foi superior ao dos ingressantes.

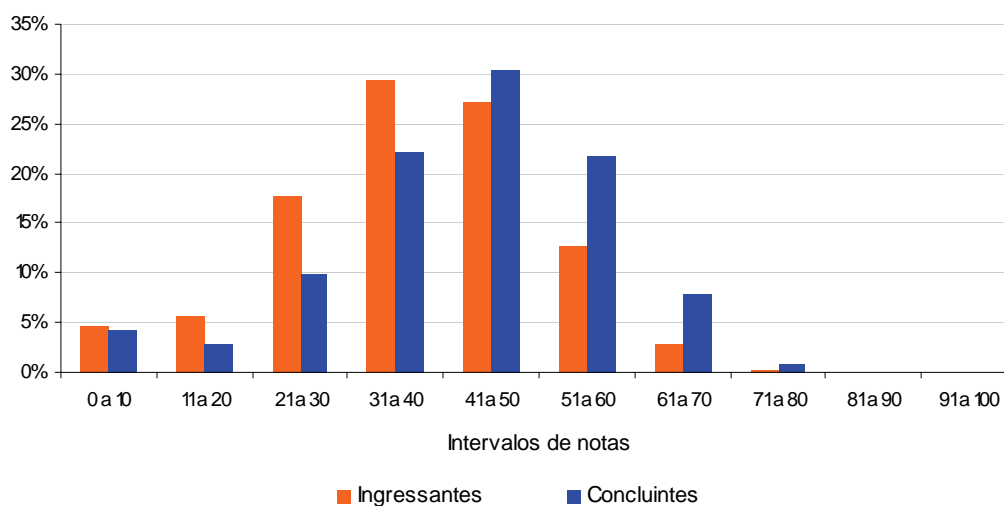


Gráfico 3.1 - Distribuição das notas na prova, por grupo de estudantes – Comunicação Social – ENADE/2006

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

A seguir será feita a análise do desempenho global dos estudantes na prova do ENADE/2006, subdivididos em ingressantes e concluintes, considerando as médias por região, por categoria administrativa e por organização acadêmica. Levando-se em conta as notas médias dos estudantes em cada região, observa-se que as mais elevadas entre os

concluintes foram encontradas na região Sul (44,5) e Sudeste (42,6). Em relação aos ingressantes, as regiões Sudeste (38,2) e Sul (37,2) tiveram as médias mais elevadas. A menor nota média entre os ingressantes foi encontrada na região Norte (34,1) e entre os concluintes na Centro-Oeste (39,5).

Em relação às notas médias dos estudantes por categoria administrativa, observa-se que a pontuação mais elevada entre os concluintes foi encontrada em instituições de origem Municipal (43,3) e Particular (42,7). Semelhantemente, entre os ingressantes as maiores médias foram encontradas nas instituições de origem Municipal (38,2) e Particular (37,5). As menores médias foram encontradas na rede Estadual, tanto para ingressantes quanto para concluintes.

Ao se agrupar os estudantes por organização acadêmica, observa-se que a nota média mais elevada entre os ingressantes foi encontrada em instituições classificadas como Universidade (37,6) e Faculdades Integradas (36,8). Para os concluintes, as instituições classificadas como Faculdades, Escolas e Institutos Superiores (43,3) e Universidade (42,8) alcançaram as médias mais elevadas. A nota média mais baixa observada entre o grupo de estudantes encontra-se nas instituições classificadas como Centro Universitário (36,7) para os ingressantes e de Faculdades Integradas (40,3) para os concluintes.

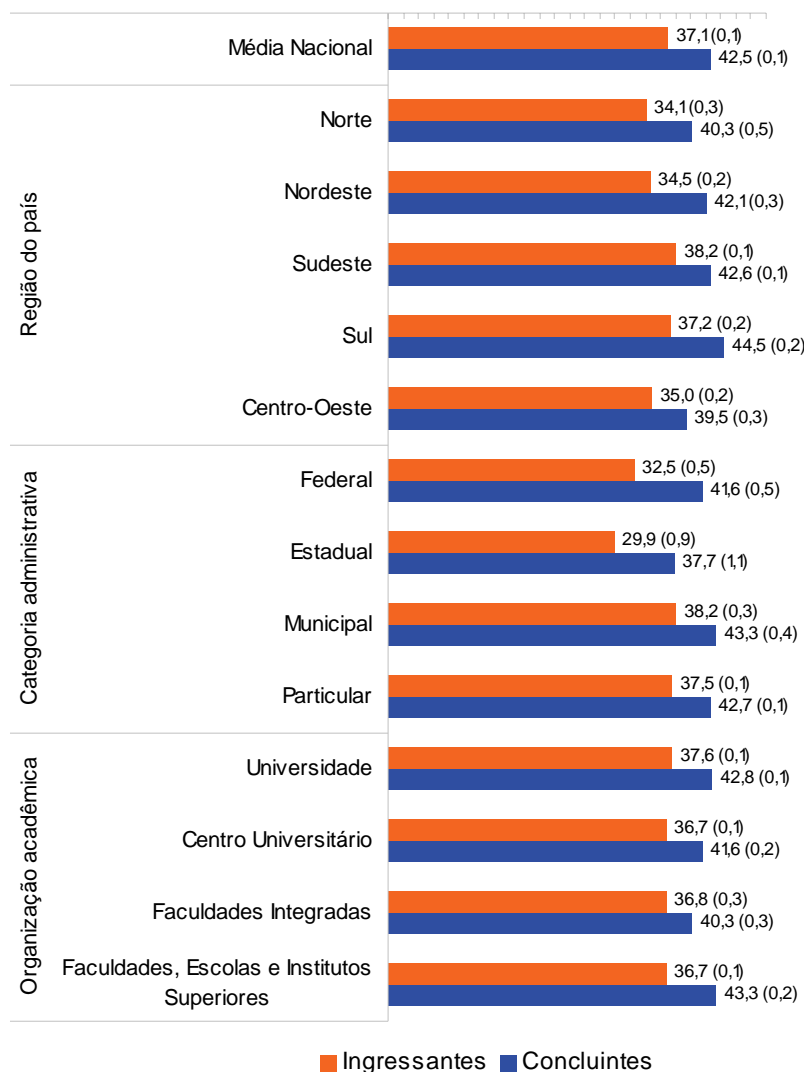


Gráfico 3.2 - Notas médias em Componente Específico segundo região do país, categoria administrativa e organização acadêmica, por grupo de estudantes – Comunicação Social – ENADE/2006
 Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

3.1.2 Estatísticas básicas em Formação Geral

A Tabela 3.2 apresenta as estatísticas básicas em relação à parte da prova que avalia a Formação Geral dos estudantes. A média das notas em Formação Geral (47,6) foi superior ao desempenho da prova como um todo (39,4), apresentado na Tabela 3.1. Os concluintes obtiveram um desempenho médio (49,2) superior ao dos ingressantes (46,4). O desvio-padrão foi 17,4, sendo o desvio-padrão dos ingressantes igual ao dos

concluintes. As notas máximas de concluintes e ingressantes foram próximas, a saber, 95,0 e 97,0, respectivamente.

Tabela 3.2 - Estatísticas básicas de Formação Geral, por grupo de estudantes – Comunicação Social – ENADE/2006

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	75.850	43.891	31.959
Tamanho da amostra	53.458	30.513	22.945
Presentes	43.140	23.061	20.079
Média	47,6	46,4	49,2
Erro-padrão da média	0,1	0,1	0,1
Desvio-padrão	17,4	17,3	17,3
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	50,0	49,0	52,0
Nota máxima	97,0	97,0	95,0

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

O Gráfico 3.3 permite fácil visualização das notas obtidas pelos ingressantes e concluintes. Vale destacar que as notas dos ingressantes e dos concluintes são bastante semelhantes. O maior percentual de concluintes (27,4%) encontra-se no intervalo de nota de 51 a 60. É importante considerar que cerca de 54% dos concluintes obtiveram nota superior a 51 pontos.

Aproximadamente 47% dos ingressantes obtiveram notas acima de 51 pontos, sendo que prevaleceu a faixa entre 51 a 60 com cerca de 26% dos estudantes.

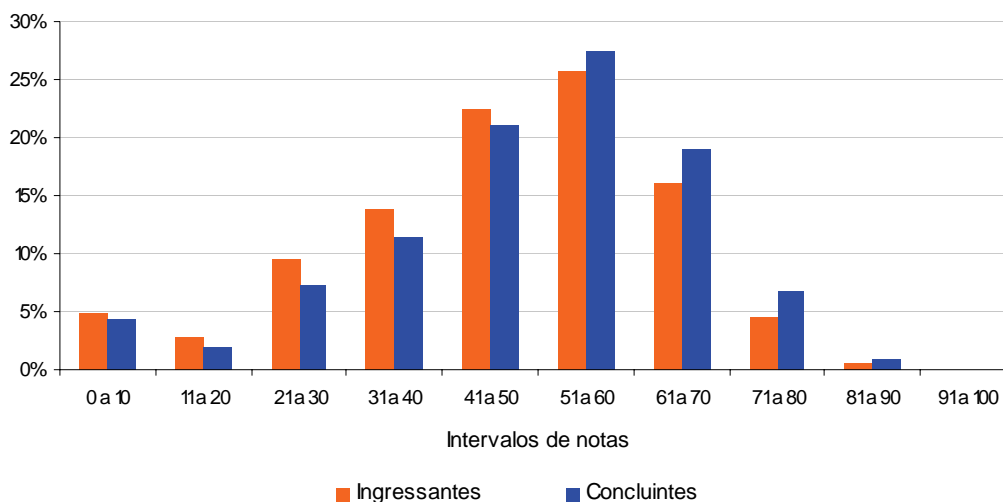


Gráfico 3.3 - Distribuição das notas em Formação Geral, por grupo de estudantes – Comunicação Social – ENADE/2006

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

O Gráfico 3.4 apresenta informações referentes ao desempenho de ingressantes e concluintes, comparando os resultados em relação à região do país, categoria administrativa e organização acadêmica. Levando-se em conta as notas médias dos estudantes em cada região, observa-se que as mais elevadas entre os concluintes foram encontradas na região Sul (50,7) e Sudeste (49,4). Em relação aos ingressantes, as regiões Sudeste (47,7) e Sul (46,3) alcançaram as médias mais elevadas. A menor nota média entre os ingressantes foi encontrada na região Nordeste (43,0) e entre os concluintes na Centro-Oeste (45,8).

Em relação às notas médias dos estudantes por categoria administrativa, observa-se que a pontuação mais elevada entre os concluintes foi encontrada em instituições de origem Municipal (50,0) e Particular (49,7). Semelhantemente, entre os ingressantes as instituições de origem Municipal (48,0) e Particular (47,0) alcançaram as médias mais elevadas. As menores médias foram encontradas na rede Estadual, tanto para ingressantes quanto para concluintes.

Ao se agrupar os estudantes por organização acadêmica, observa-se que a nota média mais elevada entre os ingressantes foi encontrada em instituições classificadas como Faculdades Integradas (46,7) e Universidades (46,6). Para os concluintes, as instituições classificadas como Faculdades, Escolas e Institutos Superiores (50,2) e Universidade (49,1) alcançaram as médias mais elevadas. A nota média mais baixa observada entre o grupo de estudantes encontra-se nas instituições classificadas como Faculdades, Escolas e Institutos Superiores (45,9) para os ingressantes e de Faculdades Integradas (47,7) para os concluintes.

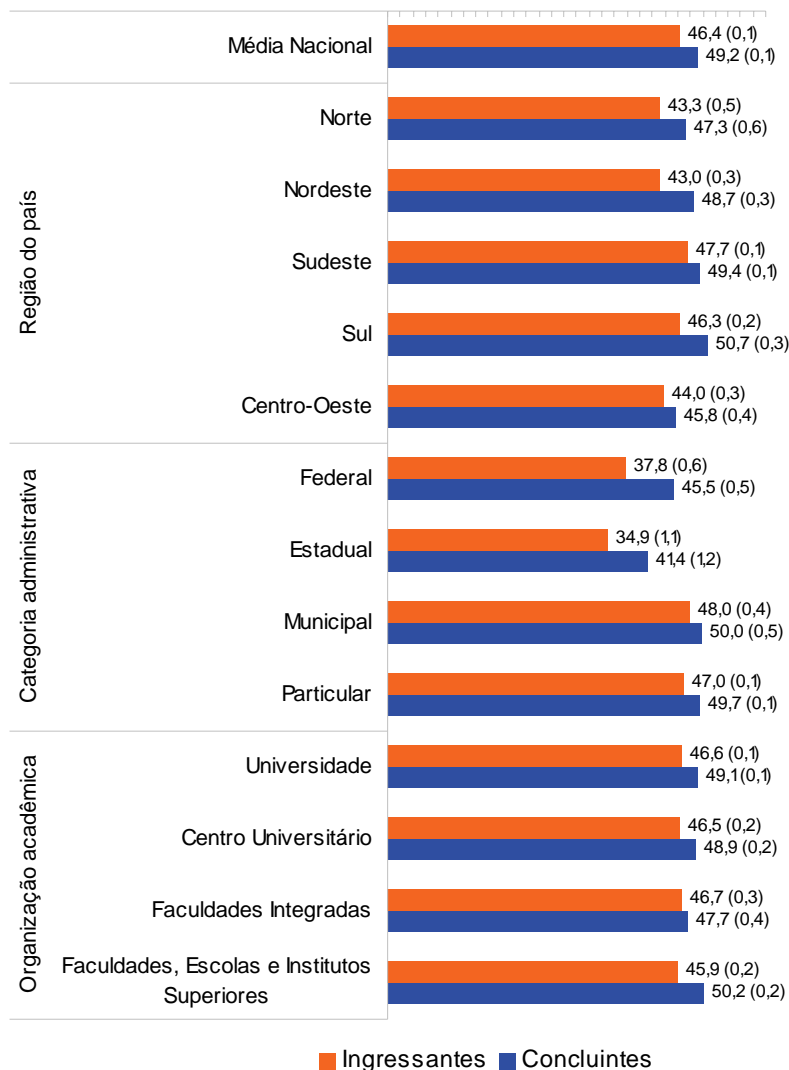


Gráfico 3.4 - Notas médias em Formação Geral segundo região do país, categoria administrativa e organização acadêmica, por grupo de estudantes – Comunicação Social – ENADE/2006

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

3.1.3 Estatísticas básicas em Componente Específico

3.1.3.1 Cinema

A Tabela 3.3 apresenta as estatísticas básicas da parte de Componente Específico da prova, tendo sua média geral (37,9) inferior à média na parte que avalia Formação Geral (47,6), apresentada na Tabela 3.2. Os ingressantes obtiveram um desempenho médio (38,7) melhor do que os concluintes (36,2). O desvio-padrão de Componente Específico (19,7) foi maior, comparado ao desvio-padrão (17,4) da Formação Geral. As

notas dos ingressantes foram mais homogêneas do que as dos concluintes - desvio-padrão de 18,7 e de 21,7, respectivamente. As notas máximas de concluintes e ingressantes foram próximas, 74,5 e 78,4, respectivamente.

Tabela 3.3 - Estatísticas básicas de Componente Específico, por grupo de estudantes
- Cinema - ENADE/2006

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	652	448	204
Tamanho da amostra	454	292	162
Presentes	371	224	147
Média	37,9	38,7	36,2
Erro-padrão da média	0,8	0,9	1,5
Desvio-padrão	19,7	18,7	21,7
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	41,4	41,4	43,4
Nota máxima	78,4	78,4	74,5

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

O Gráfico 3.5 mostra as diferenças dos resultados entre concluintes e ingressantes no conteúdo referente ao Componente Específico. As notas dos primeiros concentram-se no intervalo de 41 a 50 pontos, representando aproximadamente 24,7% dos estudantes. É importante considerar que cerca de 30% dos concluintes obtiveram nota superior a 51 pontos. Entre os ingressantes, cerca de 27% obtiveram notas acima de 51 pontos, sendo que prevaleceu a faixa entre 41 a 50 com cerca de 26% desses estudantes. Vale destacar que as notas dos ingressantes e dos concluintes são bastante semelhantes.

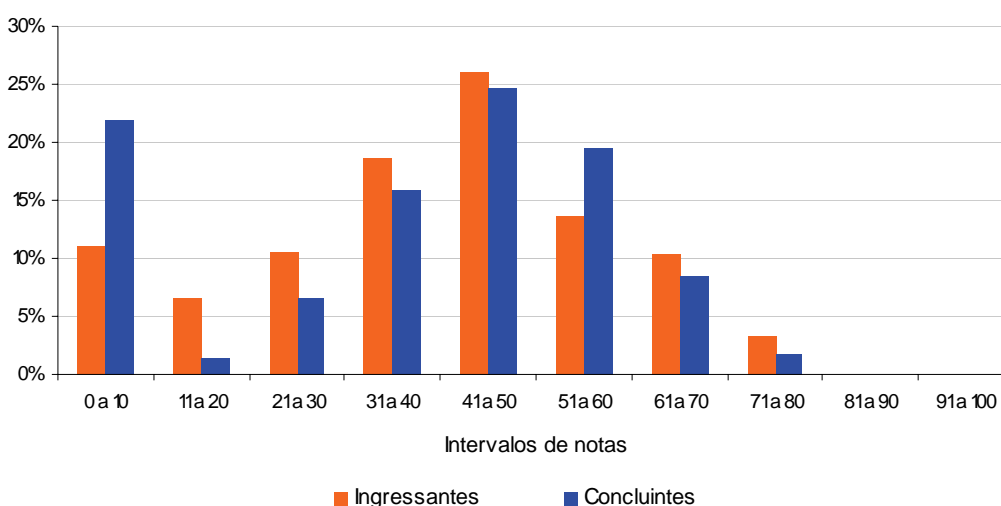


Gráfico 3.5 - Distribuição das notas em Componente Específico, por grupo de estudantes - Cinema - ENADE/2006

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

O Gráfico 3.6 apresenta informações referentes ao desempenho de ingressantes e concluintes, comparando os resultados em relação à região do país, categoria administrativa e organização acadêmica. Levando-se em conta as notas médias dos estudantes em cada região, observa-se que as mais elevadas entre os concluintes foram encontradas na região Sul (43,9) e Nordeste (37,7). Em relação aos ingressantes, as instituições estão nas regiões Sudeste (40,4) e Sul (30,7).

Nas análises das notas médias por categoria administrativa, observa-se que a média mais elevada entre os concluintes foi encontrada em instituições de origem Particular (45,3) e Municipal (44,0). Assim como os concluintes, os ingressantes de instituições de origem Particular (42,1) e Municipal (34,5) são os que alcançaram as médias mais elevadas. As menores médias foram encontradas na rede Federal, tanto para ingressantes quanto para concluintes.

Ao se agrupar os estudantes por organização acadêmica, observa-se que os concluintes de Faculdades, Escolas e Institutos Superiores obtiveram melhor desempenho que os de Universidades, a saber, 44,1 e 31,6, respectivamente. A mesma situação ocorreu entre os ingressantes, tendo os estudantes oriundos de Centros Universitários (39,9) obtido maior desempenho que os de Universidades (38,7).

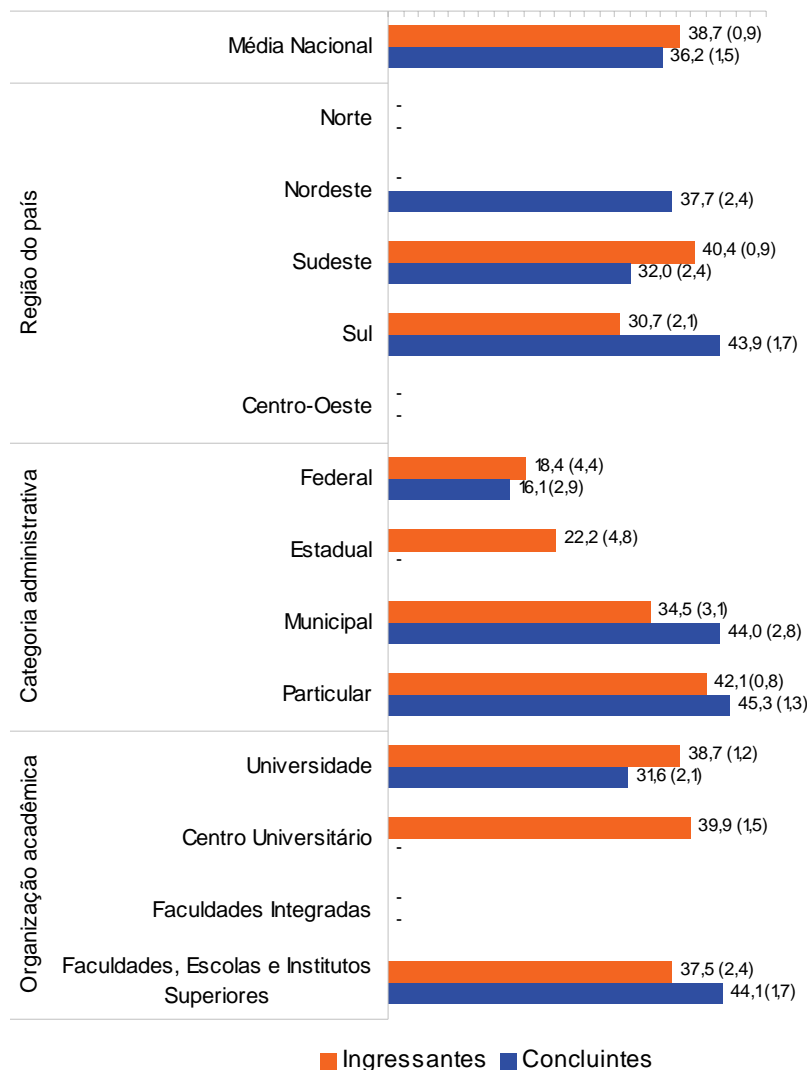


Gráfico 3.6 - Notas médias em Componente Específico segundo região do país, categoria administrativa e organização acadêmica, por grupo de estudantes – Cinema – ENADE/2006
 Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

3.1.3.2 Editoração

A Tabela 3.4 apresenta as estatísticas básicas da parte de Componente Específico da prova, tendo sua média geral (39,9) inferior à média na parte que avalia Formação Geral (47,6), apresentada na Tabela 3.2. Os concluintes obtiveram um desempenho médio (42,7) melhor do que os ingressantes (37,4). O desvio-padrão de Componente Específico (14,4) foi menor, comparado ao desvio-padrão (17,4) da Formação Geral. As notas máximas de concluintes e ingressantes foram próximas, 76,1 e 68,0, respectivamente.

Tabela 3.4 - Estatísticas básicas de Componente Específico, por grupo de estudantes
- Editoração - ENADE/2006

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	563	297	266
Tamanho da amostra	398	231	167
Presentes	313	168	145
Média	39,9	37,4	42,7
Erro-padrão da média	0,6	0,9	0,8
Desvio-padrão	14,4	14,8	13,4
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	41,4	39,8	44,2
Nota máxima	76,1	68,0	76,1

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

O Gráfico 3.7 mostra as diferenças dos resultados entre concluintes e ingressantes no conteúdo referente ao Componente Específico. As notas dos primeiros concentram-se no intervalo de 41 a 50 pontos, representando aproximadamente 27,2% dos estudantes. É importante considerar que cerca de 32% dos concluintes obtiveram nota superior a 51 pontos. Entre os ingressantes, cerca de 14% obtiveram notas acima de 51 pontos, sendo que prevaleceu a faixa entre 41 a 50 com cerca de 34% desses estudantes. Vale destacar que as notas dos ingressantes são menores que as dos concluintes.

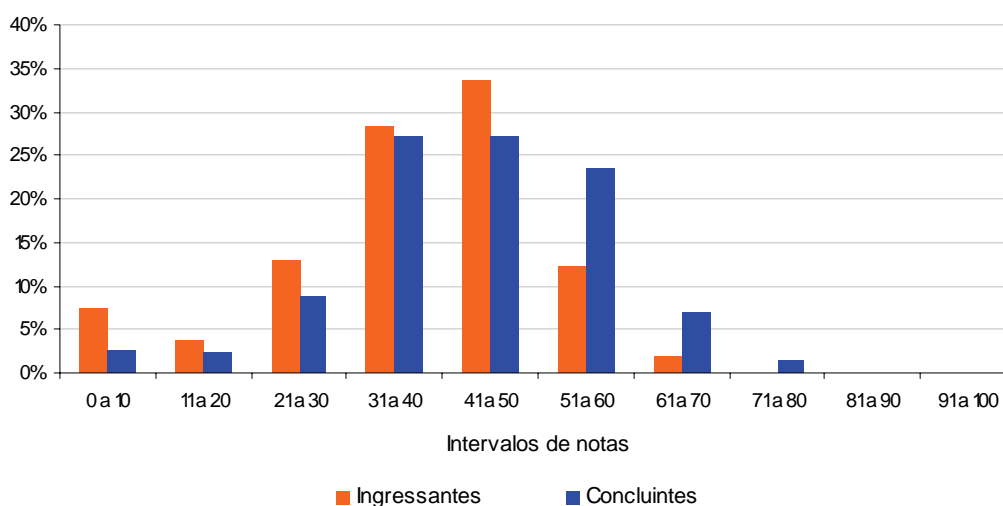


Gráfico 3.7 - Distribuição das notas em Componente Específico, por grupo de estudantes - Editoração - ENADE/2006

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

O Gráfico 3.8 apresenta informações referentes ao desempenho de ingressantes e concluintes, comparando os resultados em relação à região do país, categoria administrativa e organização acadêmica. Levando-se em conta as notas médias dos estudantes em cada região, observa-se que as mais elevadas entre os concluintes foram encontradas na região Sudeste (44,8) e Nordeste (40,0). Em relação aos ingressantes, as regiões Nordeste (40,6) e Sudeste (38,5) alcançaram as médias mais elevadas. A região Norte foi a que obteve a menor média de notas entre os ingressantes (29,7) e os concluintes (33,20).

Nas análises das notas médias por categoria administrativa, observa-se que os concluintes da categoria administrativa Federal (43,0) obtiveram melhor desempenho que os do tipo Particular (42,6). O mesmo ocorreu entre os ingressantes que alcançaram melhor desempenho na categoria Particular (38,2) que na Federal (35,5).

Ao se agrupar os estudantes por organização acadêmica, observa-se que a nota média mais elevada entre os ingressantes foi encontrada em instituições classificadas como Faculdades Integradas (38,7) e Faculdades, Escolas e Institutos Superiores (38,5). Para os concluintes, as instituições classificadas como Universidades (44,6) e Centros Universitários (41,8) alcançaram as médias mais elevadas. A nota média mais baixa observada entre o grupo de estudantes encontra-se nas instituições classificadas como Centro Universitário (36,6) para os ingressantes e de Faculdades Integradas (39,0) para os concluintes.

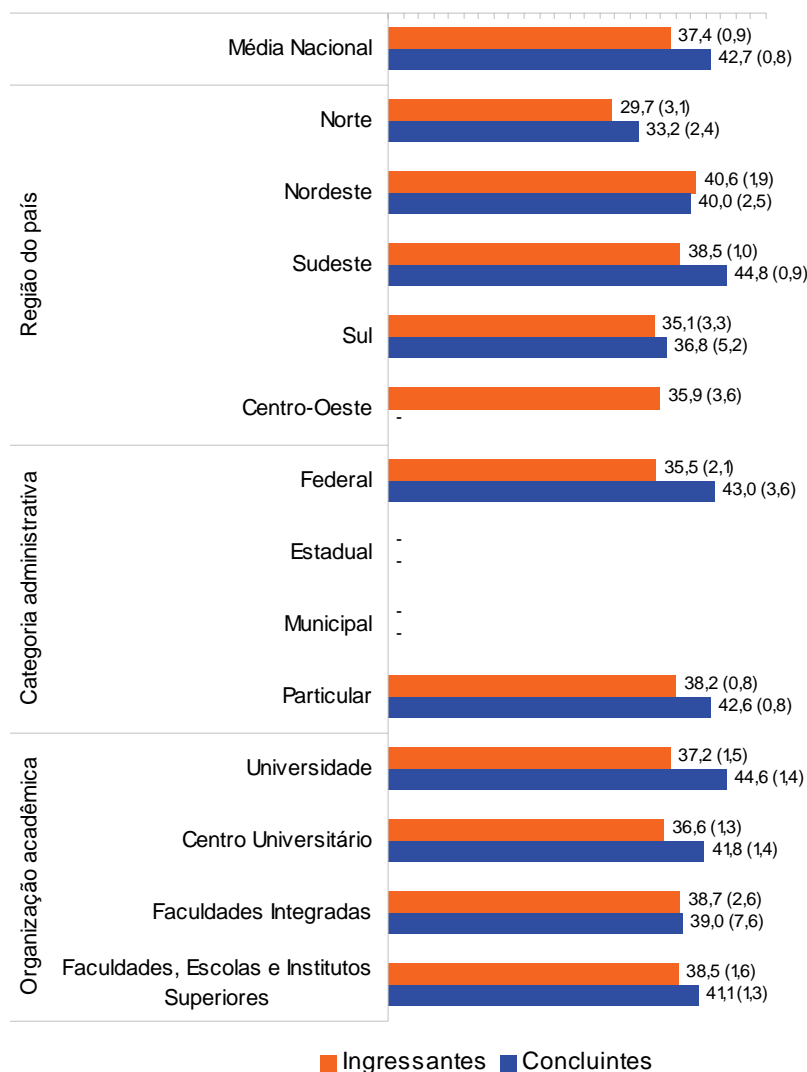


Gráfico 3.8 - Notas médias em Componente Específico segundo região do país, categoria administrativa e organização acadêmica, por grupo de estudantes – Editoração – ENADE/2006
 Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

3.1.3.3 Jornalismo

A Tabela 3.5 apresenta as estatísticas básicas da parte de Componente Específico da prova, tendo sua média geral (38,5) inferior à média na parte que avalia Formação Geral (47,6), apresentada na Tabela 3.2. Os concluintes obtiveram um desempenho médio (42,0) melhor do que os ingressantes (35,7). O desvio-padrão de Componente Específico (15,9) foi menor, comparado ao desvio-padrão (17,4) da Formação Geral. As notas máximas de concluintes e ingressantes foram próximas, 81,4 e 78,0, respectivamente.

Tabela 3.5 - Estatísticas básicas de Componente Específico, por grupo de estudantes
– Jornalismo – ENADE/2006

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	24.097	13.645	10.451
Tamanho da amostra	16.681	9.235	7.446
Presentes	13.912	7.330	6.582
Média	38,5	35,7	42,0
Erro-padrão da média	0,1	0,1	0,2
Desvio-padrão	15,9	14,9	16,5
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	40,0	37,1	44,4
Nota máxima	81,4	78,0	81,4

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

O Gráfico 3.9 mostra as diferenças dos resultados entre concluintes e ingressantes no conteúdo referente ao Componente Específico. As notas dos primeiros concentram-se no intervalo de 41 a 50 pontos, representando aproximadamente 27,5% dos estudantes. É importante considerar que cerca de 33% dos concluintes obtiveram nota superior a 51 pontos. Entre os ingressantes, cerca de 15% obtiveram notas acima de 51 pontos, sendo que prevaleceu a faixa entre 31 a 40 com cerca de 28% desses estudantes. Vale destacar que as notas dos ingressantes são menores que as dos concluintes.

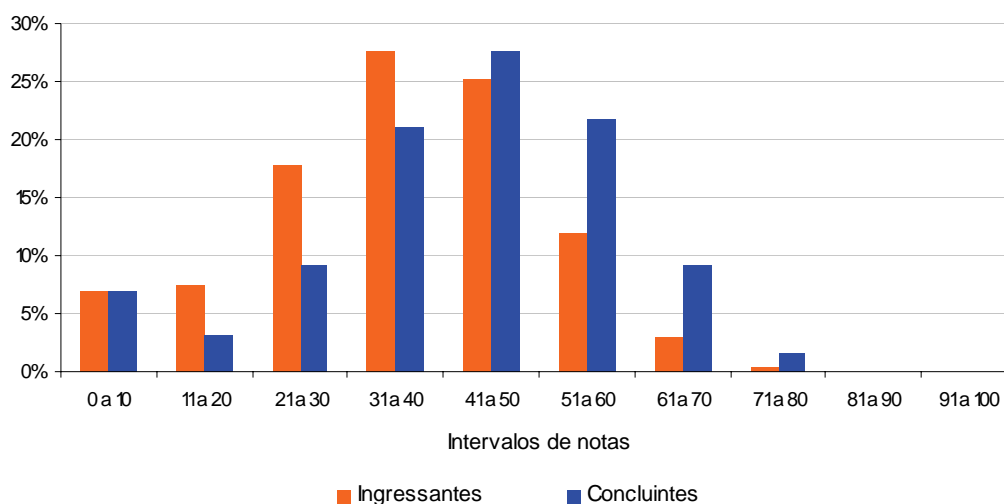


Gráfico 3.9 - Distribuição das notas em Componente Específico, por grupo de estudantes – Jornalismo – ENADE/2006

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

O Gráfico 3.10 apresenta informações referentes ao desempenho de ingressantes e concluintes, comparando os resultados em relação à região do país, categoria administrativa e organização acadêmica. Levando-se em conta as notas médias dos

estudantes em cada região, observa-se que as mais elevadas entre os concluintes foram encontradas na região Sul (44,3) e Norte (43,3). Em relação aos ingressantes, as regiões Sudeste (36,9) e Sul (36,3) alcançaram as médias mais elevadas. A menor nota média entre os ingressantes foi encontrada na região Nordeste (32,6) e entre os concluintes na Centro-Oeste (37,8).

Nas análises das notas médias por categoria administrativa, observa-se que a média mais elevada entre os concluintes foi encontrada em instituições de origem Municipal (42,5) e Federal (42,4). Quanto aos ingressantes, as instituições de origem Municipal (37,7) e Particular (36,0) alcançaram as médias mais elevadas. As menores médias foram encontradas na rede Estadual, tanto para ingressantes quanto para concluintes.

Ao se agrupar os estudantes por organização acadêmica, observa-se que a nota média mais elevada entre os ingressantes foi encontrada em instituições classificadas como Universidades (36,4) e Centros Universitários (35,5). Para os concluintes, as instituições classificadas como Universidades (42,6) e Faculdades, Escolas e Institutos Superiores (41,9) alcançaram as médias mais elevadas. A nota média mais baixa observada entre o grupo de estudantes encontra-se nas instituições classificadas como Faculdades Integradas entre os concluintes (37,7) e entre os ingressantes (34,5).

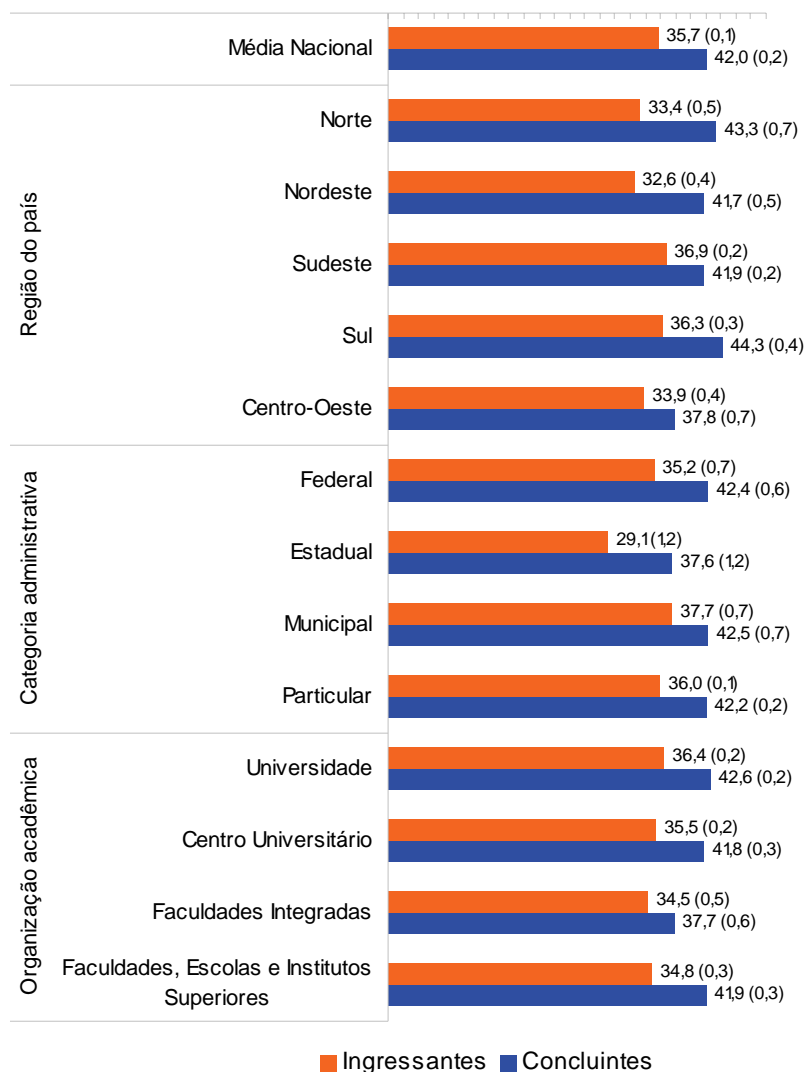


Gráfico 3.10 - Notas médias em Componente Específico segundo região do país, categoria administrativa e organização acadêmica, por grupo de estudantes – Jornalismo – ENADE/2006
 Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

3.1.3.4 Publicidade e Propaganda

A Tabela 3.6 apresenta as estatísticas básicas da parte de Componente Específico da prova, tendo sua média geral (35,8) inferior à média na parte que avalia Formação Geral (47,6), apresentada na Tabela 3.2. Os concluintes obtiveram um desempenho médio (39,7) melhor do que os ingressantes (33,1). O desvio-padrão de Componente Específico (14,1) foi menor, comparado ao desvio-padrão (17,4) da Formação Geral. As

notas máximas obtidas por concluintes e ingressantes foram 91,0 e 78,8, respectivamente.

Tabela 3.6 - Estatísticas básicas de Componente Específico, por grupo de estudantes – Publicidade e Propaganda – ENADE/2006

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	41.049	24.093	16.955
Tamanho da amostra	29.356	17.115	12.241
Presentes	23.122	12.541	10.581
Média	35,8	33,1	39,7
Erro-padrão da média	0,1	0,1	0,1
Desvio-padrão	14,1	13,3	14,2
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	36,1	33,2	40,5
Nota máxima	91,0	78,8	91,0

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

O Gráfico 3.11 mostra as diferenças dos resultados entre concluintes e ingressantes no conteúdo referente ao Componente Específico. As notas dos primeiros concentram-se no intervalo de 41 a 50 pontos, representando aproximadamente 27,8% dos estudantes. É importante considerar que cerca de 22% dos concluintes obtiveram nota superior a 51 pontos. Entre os ingressantes, cerca de 10% obtiveram notas acima de 51 pontos, sendo que prevaleceu a faixa entre 31 a 40 com cerca de 29% desses estudantes. Vale destacar que as notas dos ingressantes são menores que as dos concluintes.

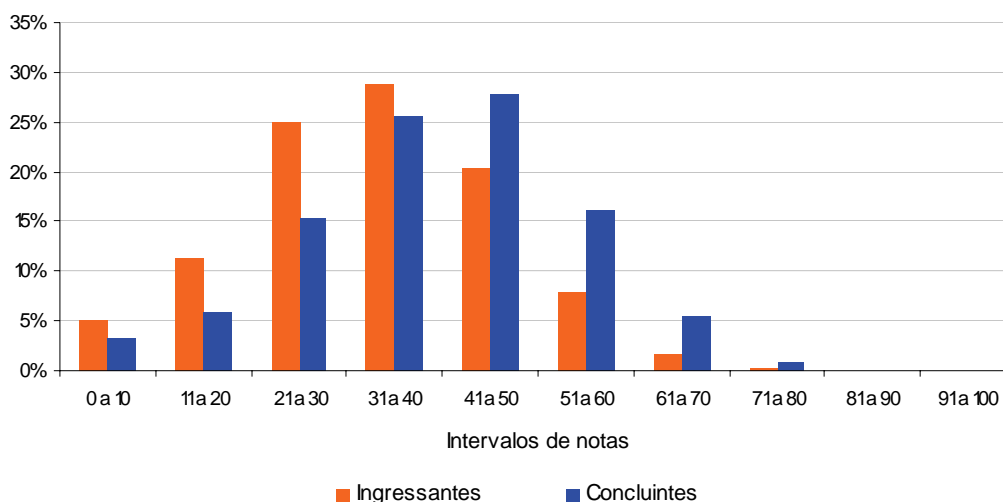


Gráfico 3.11 - Distribuição das notas em Componente Específico, por grupo de estudantes – Publicidade e Propaganda – ENADE/2006

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

O Gráfico 3.12 apresenta informações referentes ao desempenho de ingressantes e concluintes, comparando os resultados em relação à região do país, categoria administrativa e organização acadêmica. Levando-se em conta as notas médias dos estudantes em cada região, observa-se que as mais elevadas entre os concluintes foram encontradas na região Sul (42,2) e Sudeste (39,7). Em relação aos ingressantes, as regiões Sudeste (33,9) e Sul (33,6) alcançaram as médias mais elevadas. A região Norte foi a que obteve a menor média de notas entre os ingressantes (29,5) e os concluintes (34,18).

Nas análises das notas médias por categoria administrativa, observa-se que a média mais elevada entre os concluintes foi encontrada em instituições de origem Estadual (51,7) e Municipal (40,5). Quanto aos ingressantes, as instituições de origem Estadual (47,2) e Particular (33,3) alcançaram as médias mais elevadas. As menores médias foram encontradas na rede Federal, tanto para ingressantes quanto para concluintes.

Ao se agrupar os estudantes por organização acadêmica, observa-se que a nota média mais elevada entre os ingressantes foi encontrada em instituições classificadas como Universidades (33,7) e Faculdades, Escolas e Institutos Superiores (33,1). Para os concluintes, as instituições classificadas como Faculdades, Escolas e Institutos Superiores (40,9) e Universidades (39,9) alcançaram as médias mais elevadas. A nota média mais baixa observada entre o grupo de estudantes encontra-se nas instituições classificadas como Centro Universitário entre os concluintes (37,8) e entre os ingressantes (32,1).

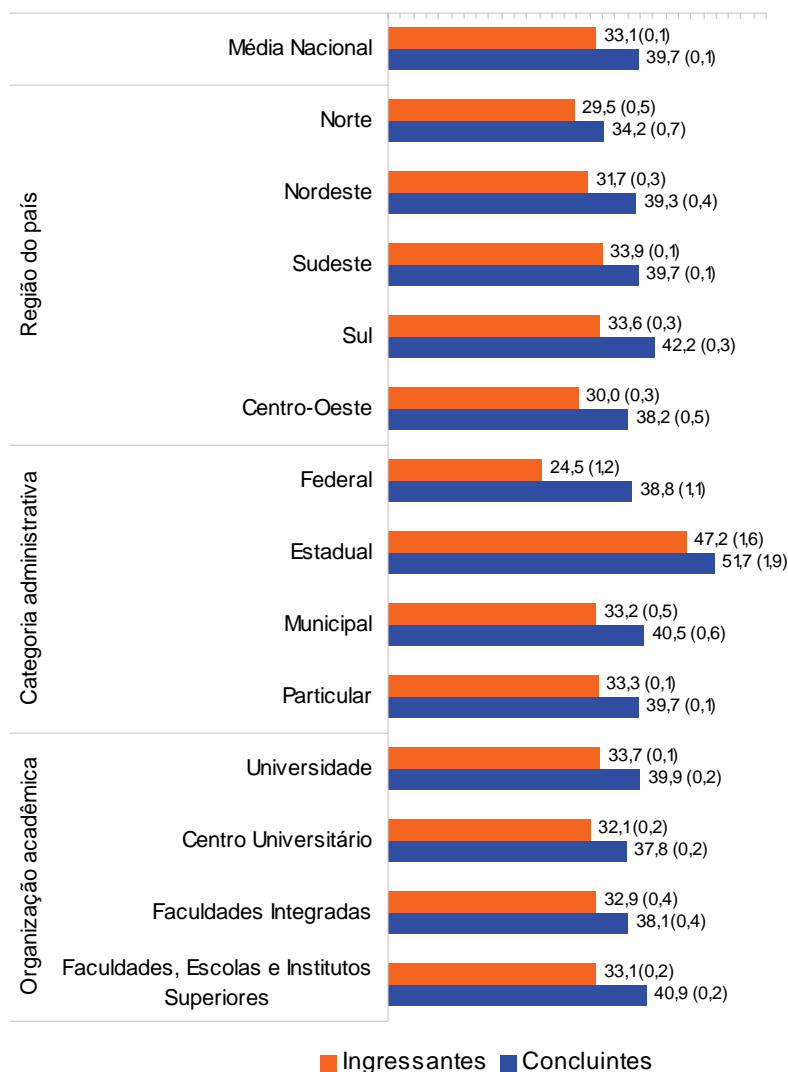


Gráfico 3.12 - Notas médias em Componente Específico segundo região do país, categoria administrativa e organização acadêmica, por grupo de estudantes – Publicidade e Propaganda – ENADE/2006
 Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

3.1.3.5 Radialismo

A Tabela 3.7 apresenta as estatísticas básicas da parte de Componente Específico da prova, tendo sua média geral (36,7) inferior à média na parte que avalia Formação Geral (47,6), apresentada na Tabela 3.2. Os concluintes obtiveram um desempenho médio (40,0) melhor do que os ingressantes (34,1). O desvio-padrão de Componente Específico (15,2) foi menor, comparado ao desvio-padrão (17,4) da Formação Geral. As notas máximas obtidas por concluintes e ingressantes foram 83,0 e 69,4, respectivamente.

Tabela 3.7 - Estatísticas básicas de Componente Específico, por grupo de estudantes
- Radialismo - ENADE/2006

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	3.226	1.803	1.423
Tamanho da amostra	2.137	1.152	985
Presentes	1.721	876	845
Média	36,7	34,1	40,0
Erro-padrão da média	0,3	0,3	0,4
Desvio-padrão	15,2	14,7	15,2
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	38,0	35,0	41,3
Nota máxima	83,0	69,4	83,0

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

O Gráfico 3.13 mostra as diferenças dos resultados entre concluintes e ingressantes no conteúdo referente ao Componente Específico. As notas dos primeiros concentram-se no intervalo de 41 a 50 pontos, representando aproximadamente 28,2% dos estudantes. É importante considerar que cerca de 25% dos concluintes obtiveram nota superior a 51 pontos. Entre os ingressantes, cerca de 12% obtiveram notas acima de 51 pontos, sendo que prevaleceu a faixa entre 31 a 40 com cerca de 32% desses estudantes. Vale destacar que as notas dos ingressantes são menores que as dos concluintes.

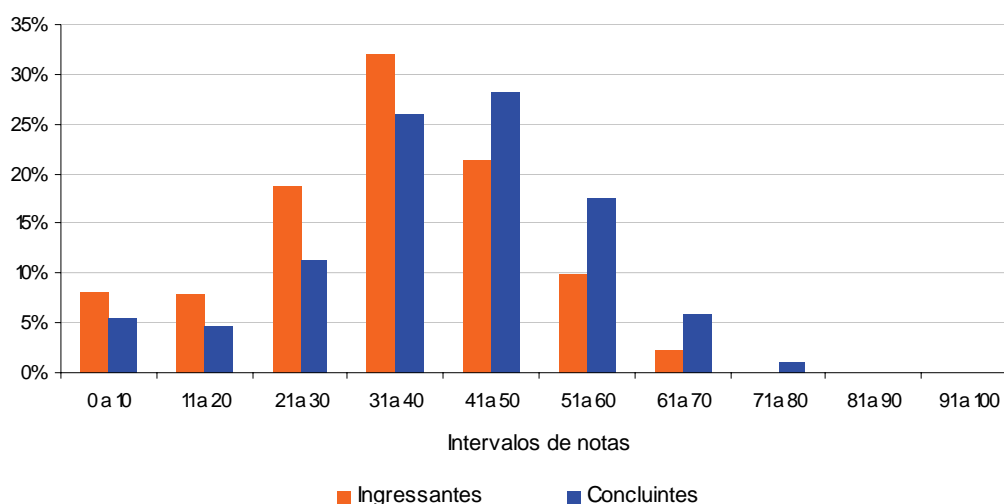


Gráfico 3.13 - Distribuição das notas em Componente Específico, por grupo de estudantes - Radialismo - ENADE/2006

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

O Gráfico 3.14 apresenta informações referentes ao desempenho de ingressantes e concluintes, comparando os resultados em relação à região do país, categoria administrativa e organização acadêmica. Levando-se em conta as notas médias dos estudantes em cada região, observa-se que as mais elevadas entre os concluintes foram encontradas na região Sul (42,8) e Nordeste (40,3). Em relação aos ingressantes, as regiões Sul (36,3) e Centro-Oeste (35,9) alcançaram as médias mais elevadas. A menor nota média entre os ingressantes foi encontrada na região Nordeste (29,0) e entre os concluintes na Centro-Oeste (37,0).

Nas análises das notas médias por categoria administrativa, observa-se que a média mais elevada entre os concluintes foi encontrada em instituições de origem Particular (40,3) e Federal (39,9). Quanto aos ingressantes, as instituições de origem Particular (35,5) e Municipal (34,6) alcançaram as médias mais elevadas. As menores médias foram encontradas na rede Estadual, tanto para ingressantes quanto para concluintes.

Ao se agrupar os estudantes por organização acadêmica, observa-se que a nota média mais elevada entre os ingressantes foi encontrada em instituições classificadas como Faculdades, Escolas e Institutos Superiores (37,7) e Centros Universitários (36,1). Para os concluintes, as instituições classificadas como Faculdades, Escolas e Institutos Superiores (48,7) e Universidades (39,5) alcançaram as médias mais elevadas. A nota média mais baixa observada entre o grupo de estudantes encontra-se nas instituições classificadas como Faculdades Integradas (31,6) para os ingressantes e de Centro Universitário (36,6) para os concluintes.

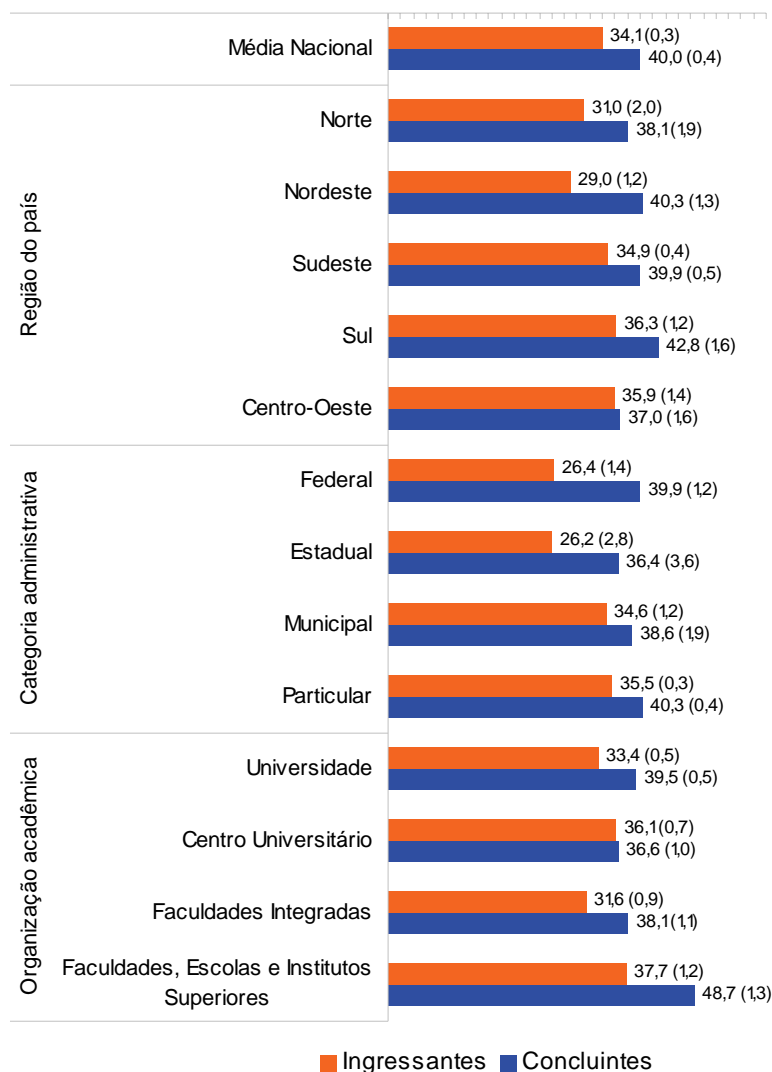


Gráfico 3.14 - Notas médias em Componente Específico segundo região do país, categoria administrativa e organização acadêmica, por grupo de estudantes – Radialismo – ENADE/2006

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

3.1.3.6 Relações Públicas

A Tabela 3.8 apresenta as estatísticas básicas da parte de Componente Específico da prova, tendo sua média geral (34,9) inferior à média na parte que avalia Formação Geral (47,6), apresentada na Tabela 3.2. Os concluintes obtiveram um desempenho médio (37,9) melhor do que os ingressantes (32,8). O desvio-padrão de Componente Específico (15,2) foi menor, comparado ao desvio-padrão (17,4) da Formação Geral. As notas máximas de concluintes e ingressantes foram próximas, 76,3 e 74,6, respectivamente.

Tabela 3.8 - Estatísticas básicas de Componente Específico, por grupo de estudantes
– Relações Públicas – ENADE/2006

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	6.264	3.605	2.659
Tamanho da amostra	4.432	2.488	1.944
Presentes	3.701	1.922	1.779
Média	34,9	32,8	37,9
Erro-padrão da média	0,2	0,2	0,3
Desvio-padrão	15,2	14,5	15,6
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	35,5	33,6	38,9
Nota máxima	76,3	74,6	76,3

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

O Gráfico 3.15 mostra as diferenças dos resultados entre concluintes e ingressantes no conteúdo referente ao Componente Específico. As notas dos primeiros concentram-se no intervalo de 31 a 40 pontos, representando aproximadamente 25,1% dos estudantes. É importante considerar que cerca de 21% dos concluintes obtiveram nota superior a 51 pontos. Entre os ingressantes, cerca de 10% obtiveram notas acima de 51 pontos, sendo que prevaleceu a faixa entre 31 a 40 com cerca de 28% desses estudantes. Vale destacar que as notas dos ingressantes são menores que as dos concluintes.

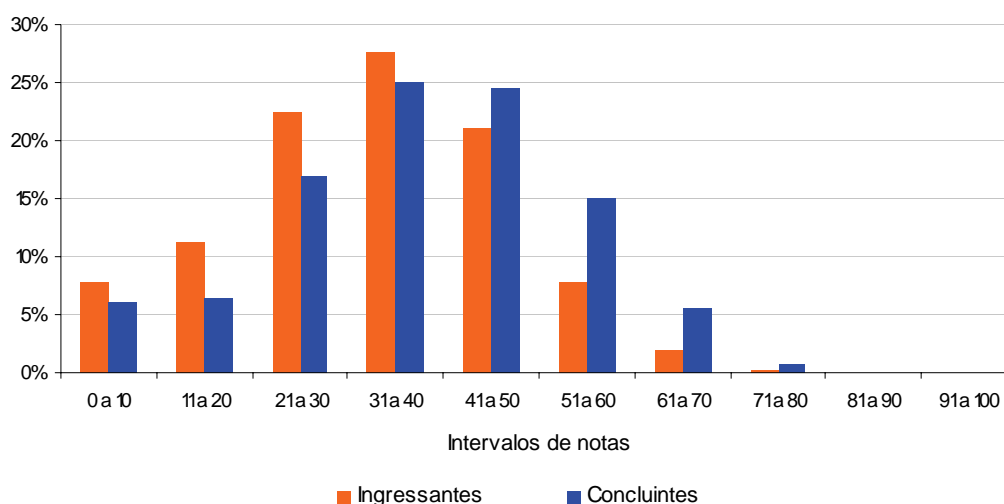


Gráfico 3.15 - Distribuição das notas em Componente Específico, por grupo de estudantes – Relações Públicas – ENADE/2006

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

O Gráfico 3.16 apresenta informações referentes ao desempenho de ingressantes e concluintes, comparando os resultados em relação à região do país, categoria administrativa e organização acadêmica. Levando-se em conta as notas médias dos estudantes em cada região, observa-se que as mais elevadas entre os concluintes foram encontradas na região Sudeste (39,6) e Sul (38,8). Em relação aos ingressantes, as regiões Centro-Oeste (35,9) e Sudeste (35,3) alcançaram as médias mais elevadas. A menor nota média entre os ingressantes foi encontrada na região Norte (27,8) e entre os concluintes na Centro-Oeste (31,2).

Nas análises das notas médias por categoria administrativa, observa-se que a média mais elevada entre os concluintes foi encontrada em instituições de origem Municipal (38,4) e Particular (38,2). Assim como os concluintes, os ingressantes de instituições de origem Municipal (37,6) e Particular (33,7) são os que alcançaram as médias mais elevadas. As menores médias foram encontradas na rede Estadual, tanto para ingressantes quanto para concluintes.

Ao se agrupar os estudantes por organização acadêmica, observa-se que a nota média mais elevada entre os ingressantes foi encontrada em instituições classificadas como Centros Universitários (34,0) e Faculdades Integradas (33,8). Para os concluintes, as instituições classificadas como Centros Universitários (39,1) e Universidades (38,3) alcançaram as médias mais elevadas. A nota média mais baixa observada entre o grupo de estudantes encontra-se nas instituições classificadas como Universidade (32,3) para os ingressantes e de Faculdades Integradas (36,0) para os concluintes.

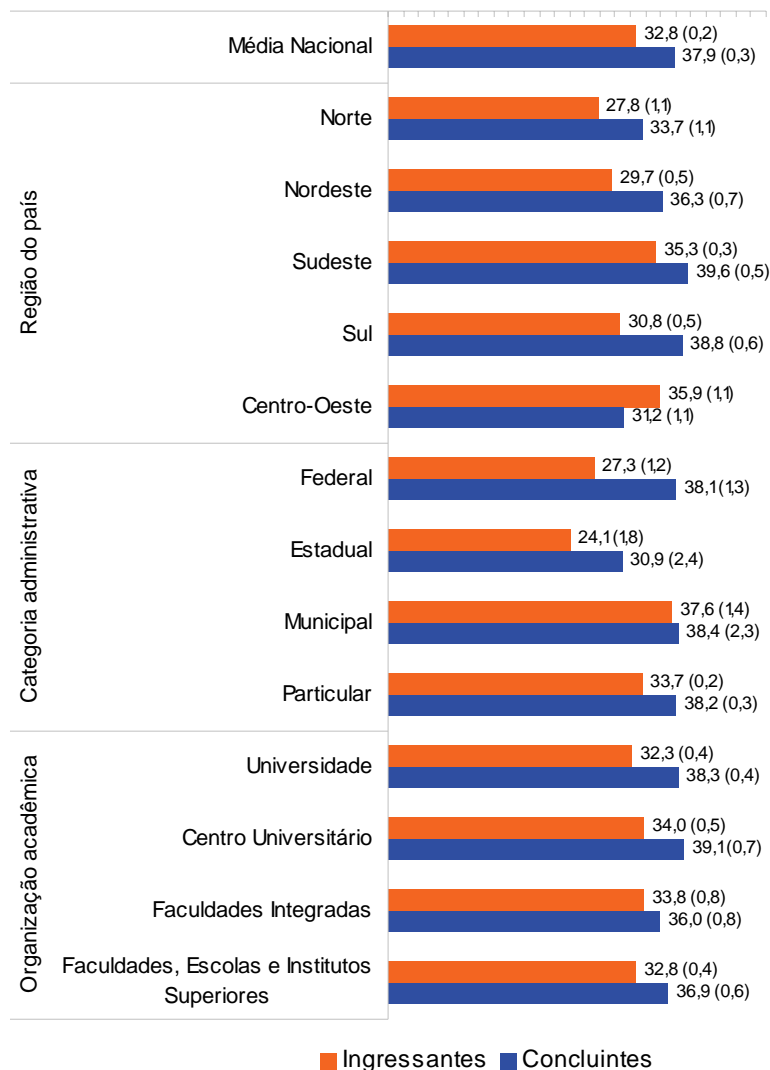


Gráfico 3.16 - Notas médias em Componente Específico segundo região do país, categoria administrativa e organização acadêmica, por grupo de estudantes – Relações Públicas – ENADE/2006
 Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

3.2 Análise das questões objetivas

Quando um instrumento é elaborado para avaliar conhecimento, é importante saber a amplitude com que ele realiza aquilo a que se propõe, ou seja, uma prova bem elaborada deve ser capaz de avaliar o conhecimento do aluno, desde o básico até o mais complexo. Sendo assim, uma prova deve ser composta de itens que vão de muito fáceis a muito difíceis (possuir uma distribuição normal). Psicometricamente, essa análise é realizada por meio do cálculo do índice de dificuldade de uma questão. O índice de

dificuldade (ou de facilidade) representa a proporção de alunos que respondeu corretamente a questão. Assim, quanto maior for o índice de dificuldade, maior será o número de alunos que acertou a resposta.

Neste relatório, para a interpretação dos resultados em relação à dificuldade dos itens, foram adotados os seguintes critérios:

- Item muito fácil: índice de acertos maior que 0,86;
- Item fácil: índice de acertos entre 0,61 e 0,85;
- Item de dificuldade média: índice de acertos entre 0,41 e 0,60;
- Item difícil: índice de acertos entre 0,16 e 0,40;
- Item muito difícil: índice de acertos menor ou igual a 0,15.

Além de conhecer o índice de dificuldade das questões de uma prova, é importante saber o quanto a questão é útil para diferenciar os alunos. Para alcançar esse objetivo, estabelece-se, então, uma correlação.

Estabelecer a correlação entre duas variáveis é buscar compreender o quanto uma pode ser influenciada por alterações ocorridas na outra. Quando a correlação se dá entre duas variáveis que representam séries de dados, ela é denominada correlação ponto-bisserial. Como o acerto ou erro a uma questão de uma prova constitui uma série de dados e o resultado final na prova constitui outra série de dados, é possível calcular o índice de correlação ponto-bisserial (Rpb) entre as duas séries.

O Rpb indica o quanto determinada questão é capaz de produzir respostas diferentes em pessoas com diferentes níveis de conhecimento. Dessa forma, uma questão com um alto índice Rpb é capaz de separar os alunos que sabem muito daqueles que sabem um pouco e daqueles que não sabem aparentemente nada. Para a interpretação do Rpb, considera-se que uma questão é tanto mais discriminativa quanto mais o seu índice Rpb se aproxima de 1,00.

Adotou-se os seguintes critérios para o Rpb.

- Item muito bom: índice maior que 0,40;
- Item bom: índice entre 0,30 e 0,39;
- Item de discriminação média: índice entre 0,20 e 0,29;
- Item fraco: índice menor que 0,20.

Os itens classificados como fraco, com Rpb inferiores a 0,20, foram excluídos do cômputo da nota dos alunos, ou seja, estes não foram incluídos nas análises aqui apresentadas.

3.2.1 Formação Geral

A matriz de referência da avaliação na área de Comunicação Social, conforme explicitada no Capítulo 1, foi elaborada por uma banca de especialistas na área, abordando três dimensões – perfis, habilidades e conteúdos – bem como as inter-relações entre essas dimensões. Os conteúdos que podem ser utilizados para se avaliar o desenvolvimento de tais habilidades são extraídos dessa matriz, assim como as habilidades imprescindíveis para o alcance dos perfis listados. Serão apresentados neste relatório os resultados relativos às habilidades e aos perfis profissionais da área de Comunicação Social.

A Tabela 3.9 apresenta as estatísticas básicas em relação às questões objetivas de Formação Geral. Como pode ser observado, os concluintes obtiveram desempenho superior, média de 46,8 pontos, em relação aos ingressantes, média de 44,4 pontos. Os desvios-padrão indicam que a variabilidade entre os dois grupos de estudantes foi similar.

Tabela 3.9 - Estatísticas básicas das questões objetivas de Formação Geral, por grupo de estudantes – Comunicação Social – ENADE/2006

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	75.850	43.891	31.959
Tamanho da amostra	53.458	30.513	22.945
Presentes	43.140	23.061	20.079
Média	45,4	44,4	46,8
Erro-padrão da média	0,1	0,1	0,1
Desvio-padrão	18,7	18,5	18,8
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	50,0	50,0	50,0
Nota máxima	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

As tabelas a seguir apresentam as classificações das questões objetivas de Formação Geral segundo os índices de facilidade e discriminação. Das oito questões, três encontram-se na categoria 'fácil' (entre 61% e 85% de acertos), três são de nível 'difícil' (entre 16% e 40% de acertos), uma está na categoria 'médio' (entre 41% e 60% de acertos) e uma teve a classificação 'muito difícil' (abaixo de 15% de acertos). Nenhuma questão teve percentual de acertos maior que 86% (classificação 'muito fácil').

Tabela 3.10 - Classificação das questões objetivas de Formação Geral segundo o índice de facilidade – Comunicação Social – ENADE/2006

Índice de facilidade	Classificação	Questões
0,86	Muito fácil	-
0,61 a 0,85	Fácil	2, 3, 8
0,41 a 0,60	Médio	6
0,16 a 0,40	Difícil	1, 4, 5
0,15	Muito difícil	7

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

Das questões objetivas relativas à Formação Geral, cinco obtiveram o índice de discriminação 'muito bom', duas tiveram nível de discriminação bom. O índice 'médio' foi alcançado por uma questão.

Tabela 3.11 - Classificação das questões objetivas de Formação Geral segundo o índice de discriminação – Comunicação Social – ENADE/2006

Índice de discriminação	Classificação	Questões
0,40	Muito bom	2, 3, 4, 6, 8
0,30 a 0,39	Bom	1, 5
0,20 a 0,29	Médio	7
0,20	Fraco	-

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

Na seqüência, no Quadro 3.1 estão especificadas, por questão, as habilidades aferidas pelas questões de Formação Geral da prova, bem como os resultados da análise relativa aos índices de facilidade e de discriminação de cada questão.

Quadro 3.1 - Habilidades aferidas nas questões objetivas de Formação Geral – Comunicação Social – ENADE/2006

Questão	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)
1	Estabelecer comparações.	0,27	0,23
2	Ler e compreender texto, estabelecer relações entre gravura e texto.	0,32	0,35
3	Analisar argumento.	0,50	0,30
4	Analisar situação-problema.	0,37	0,28
5	Fazer inferências por dedução.	0,49	0,43
6	Compreender informações, estabelecer relações contexto-situação.	0,49	0,32
7	Compreender informações, analisar tabela.	0,50	0,45
8	Ler e compreender texto verbal e não verbal, estabelecer relações.	0,22	0,18

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE 2006

A título de ilustração, apresenta-se a seguir a Figura 3.1, que analisa graficamente o comportamento do item 8, de Formação Geral. Nesse gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa do item, em função do escore total destes estudantes. A curva em vermelho – letra “E” – corresponde à alternativa correta. Assim, observa-se que entre os estudantes com escores mais baixos – desempenho geral mais fraco na prova como um todo – a tendência foi a escolha de alternativas incorretas, especialmente a alternativa “C”. Esta análise permite verificar como o item discriminou os dois grupos de desempenho.

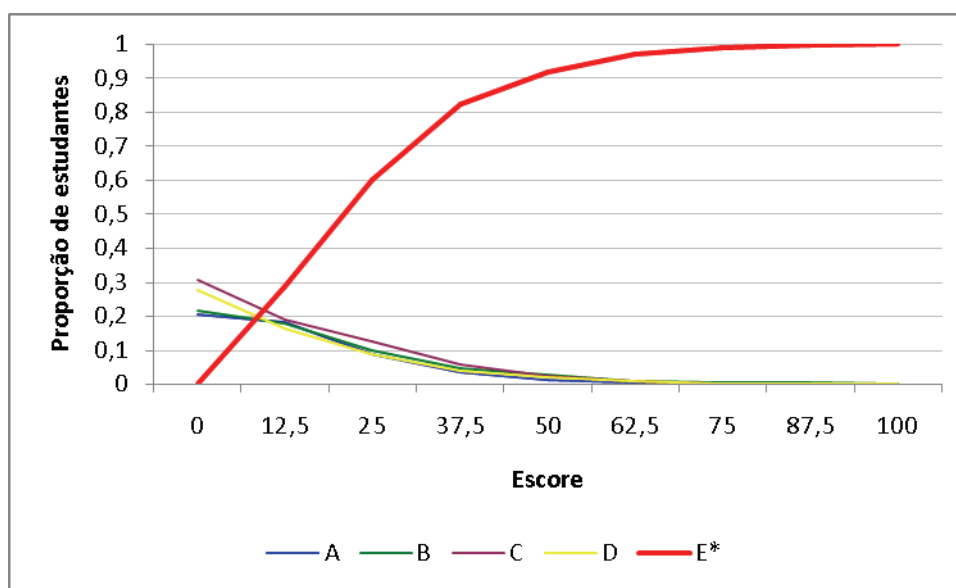


Figura 3.1 - Análise gráfica do item 8, Formação Geral – Comunicação Social – ENADE/2006

3.2.2 Componente Específico

Estatísticas básicas das questões discursivas de Componente Específico

A Tabela 3.12 apresenta as estatísticas básicas em relação às questões objetivas de Componente Específico. Como pode ser observado, os concluintes obtiveram desempenho superior, média de 46,2 pontos, em relação aos ingressantes, média de 40,1 pontos. Os desvios-padrão indicam que a variabilidade entre os dois grupos de estudantes foi similar.

Tabela 3.12 - Estatísticas básicas das questões objetivas de Componente Específico, por grupo de estudantes – Comunicação Social – ENADE/2006

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	75.850	43.891	31.959
Tamanho da amostra	53.458	30.513	22.945
Presentes	43.140	23.061	20.079
Média	42,7	40,1	46,2
Erro-padrão da média	0,1	0,1	0,1
Desvio-padrão	17,1	16,4	17,4
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	45,5	40,9	45,5
Nota máxima	95,5	95,5	95,5

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

A análise das questões objetivas em Componente Específico, em relação ao grau de facilidade da prova, mostra que, das 24 questões, 11 encontram-se na categoria 'difícil' (entre 16% e 40% de acertos), 10 são de nível 'médio' (entre 41% e 60% de acertos), 2 estão na categoria 'fácil' (entre 61% e 85% de acertos) e 1 teve a classificação 'muito difícil' (abaixo de 15% de acertos). Nenhuma questão teve percentual de acertos maior que 86% (classificação 'muito fácil').

Tabela 3.13 - Classificação das questões objetivas de Componente Específico segundo índice de facilidade – Comunicação Social – ENADE/2006

Índice de facilidade	Classificação	Questões
$\geq 0,86$	Muito fácil	-
0,61 a 0,85	Fácil	19, 32
0,41 a 0,60	Médio	13, 15, 16, 17, 20, 21, 22, 23, 24, 26 11, 12, 14, 18, 27, 28, 29, 30, 31, 33,
0,16 a 0,40	Difícil	34
$\leq 0,15$	Muito difícil	25

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

Das questões objetivas relativas ao Componente Específico, nove obtiveram o índice de discriminação 'muito bom' e oito tiveram nível de discriminação médio. O índice 'bom' foi alcançado por cinco questões e apenas duas obtiveram o índice de discriminação 'fraco'.

Tabela 3.14 - Classificação das questões objetivas de Componente Específico segundo índice de discriminação – Comunicação Social – ENADE/2006

Índice de discriminação	Classificação	Questões
≥ 0,40	Muito bom	15, 17, 19, 20, 21, 22, 23, 27, 32
0,30 a 0,39	Bom	12, 16, 24, 30, 33
0,20 a 0,29	Médio	11, 13, 14, 26, 28, 29, 31, 34
<0,20	Fraco	18, 25

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

Na seqüência, no Quadro 3.2 estão especificadas, por questão, as habilidades aferidas pelas questões de Componente Específico da prova, bem como os resultados da análise relativa aos índices de facilidade e de discriminação de cada questão.

Quadro 3.2 - Habilidades aferidas nas questões objetivas de Componente Específico – Comunicação Social – ENADE/2006

Questão	Conteúdos Predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)
11	Linguagem e expressão em som e imagem.	Dominar as linguagens usadas nos processos de comunicação, nos aspectos da criação, da produção, da interpretação e da técnica.	0,27	0,23
12	Linguagem gráfica e visual.	Dominar as linguagens usadas nos processos de comunicação, nos aspectos da criação, da produção, da interpretação e da técnica.	0,32	0,35
13	Teorias da comunicação.	Analisar criticamente a realidade a partir dos conceitos e teorias da área.	0,5	0,3
14	Planejamento e gestão em comunicação.	Refletir criticamente sobre as práticas profissionais na área da Comunicação.	0,37	0,28
15	Tecnologia em comunicação.	Dominar as linguagens usadas nos processos de comunicação, nos aspectos da criação, da produção, da interpretação e da técnica.	0,49	0,43
16	Teorias da comunicação; Teorias da imagem.	Analisar criticamente a realidade a partir dos conceitos e teorias da área.	0,49	0,32
17	Ética profissional; Deontologia em comunicação.	Demonstrar atitudes e responsabilidades inerentes ao contexto ético-político da profissão.	0,5	0,45
18	Crítica de mídia.	Dominar as linguagens usadas nos processos de comunicação, nos aspectos da criação, da produção, da interpretação e da técnica.	0,22	0,18
19	Políticas de comunicação; Produtos midiáticos; Crítica de mídia.	Analisar criticamente a realidade a partir dos conceitos e teorias da área.	0,68	0,52
20	Políticas de comunicação; Sistemas de comunicação; Legislação em comunicação.	Analisar criticamente a realidade a partir dos conceitos e teorias da área; Demonstrar atitudes e responsabilidades inerentes ao contexto ético-político da profissão.	0,52	0,4

Questão	Conteúdos Predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)
21	Produtos midiáticos; Mercado midiático; Crítica de mídia.	Analisar criticamente a realidade a partir dos conceitos e teorias da área; Demonstrar atitudes e responsabilidades inerentes ao contexto ético-político da profissão.	0,43	0,39
22	História da Comunicação.	Analisar criticamente a realidade a partir dos conceitos e teorias da área.	0,52	0,4
23	Produtos midiáticos; Mercado midiático; Linguagem gráfica e visual; Planejamento em gestão em comunicação.	Refletir criticamente sobre as práticas profissionais na área da Comunicação.	0,6	0,46
24	Sociologia da comunicação.	Compreender criticamente e analisar conceitos e teorias da área.	0,47	0,38
25	Ética profissional; Deontologia em comunicação; Legislação em comunicação.	Demonstrar atitudes e responsabilidades inerentes ao contexto ético-político da profissão.	0,05	0,05
26	Tecnologia em comunicação.	Dominar as linguagens usadas nos processos de comunicação, nos aspectos da criação, da produção, da interpretação e da técnica.	0,55	0,28
27	Políticas de comunicação.	Demonstrar atitudes e responsabilidades inerentes ao contexto ético-político da profissão.	0,34	0,41
28	Segmentação e demandas sociais em mídia.	Compreender criticamente e analisar conceitos e teorias da área.	0,29	0,24
29	Segmentação e demandas sociais em mídia.	Demonstrar atitudes e responsabilidades inerentes ao contexto ético-político da profissão.	0,31	0,27
30	Tecnologia em comunicação.	Dominar as linguagens usadas nos processos de comunicação, nos aspectos da criação, da produção, da interpretação e da técnica.	0,41	0,39
31	Linguagem gráfica e visual.	Refletir criticamente sobre as práticas profissionais na área da Comunicação.	0,2	0,24
32	Deontologia em comunicação.	Demonstrar atitudes e responsabilidades inerentes ao contexto ético-político da profissão.	0,64	0,46
33	Legislação em comunicação.	Demonstrar atitudes e responsabilidades inerentes ao contexto ético-político da profissão.	0,3	0,34
34	Processos de criação em comunicação.	Refletir criticamente sobre as práticas profissionais na área da Comunicação.	0,19	0,24

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE 2006

A Figura 3.2 é apresentada a seguir para ilustrar a análise gráfica do comportamento do item 32, de Componente Específico. Nesse gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa do item, em função do escore total destes estudantes. A curva em vermelho – letra “E” – corresponde à alternativa correta. Assim, observa-se que entre os estudantes com escores mais baixos – desempenho geral mais fraco na prova como um todo – houve uma

tendência em escolher as alternativas incorretas, especialmente a alternativa “B”. Esta análise permite verificar como o item discriminou os dois grupos de desempenho.

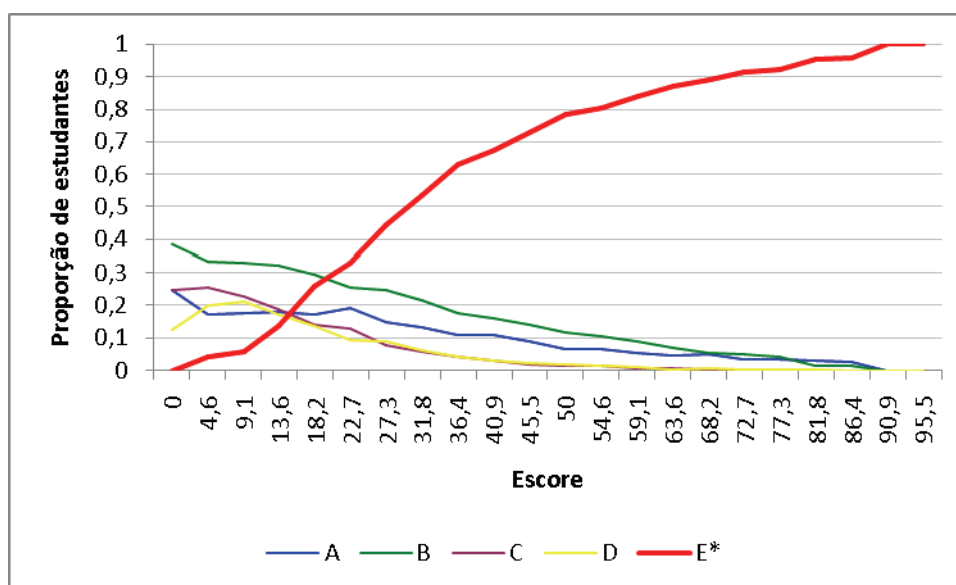


Figura 3.2 - Análise gráfica do item 32, Componente Específico – Comunicação Social – ENADE/2006

3.2.1.1 Cinema

A Tabela 3.15 apresenta as estatísticas básicas em relação às questões objetivas de Componente Específico. Como pode ser observado, os concluintes obtiveram desempenho inferior, média de 41,2 pontos, em relação aos ingressantes, média de 43,8 pontos. Os desvios-padrão indicam que as notas dos ingressantes (21,0) foram mais homogêneas que as notas dos concluintes (24,5).

Tabela 3.15 – Estatísticas básicas das questões objetivas de Componente Específico, por grupo de estudantes – Cinema – ENADE/2006

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	652	448	204
Tamanho da amostra	454	292	162
Presentes	371	224	147
Média	43,0	43,8	41,2
Erro-padrão da média	0,9	1,0	1,7
Desvio-padrão	22,2	21,0	24,5
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	50,0	45,5	50,0
Nota máxima	90,9	90,9	81,8

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

3.2.1.2 Editoração

A Tabela 3.16 apresenta as estatísticas básicas em relação às questões objetivas de Componente Específico. Como pode ser observado, os concluintes obtiveram desempenho superior, média de 49,3 pontos, em relação aos ingressantes, média de 43,4 pontos. Os desvios-padrão indicam que a variabilidade entre os dois grupos de estudantes foi similar.

Tabela 3.16 – Estatísticas básicas das questões objetivas de Componente Específico, por grupo de estudantes – Editoração – ENADE/2006

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	563	297	266
Tamanho da amostra	398	231	167
Presentes	313	168	145
Média	46,2	43,4	49,3
Erro-padrão da média	0,7	1,0	1,0
Desvio-padrão	16,7	17,1	15,8
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	50,0	45,5	50,0
Nota máxima	86,4	72,7	86,4

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

3.2.1.3 Jornalismo

A Tabela 3.17 apresenta as estatísticas básicas em relação às questões objetivas de Componente Específico. Como pode ser observado, os concluintes obtiveram desempenho superior, média de 48,0 pontos, em relação aos ingressantes, média de 41,9 pontos. Os desvios-padrão indicam que a variabilidade entre os dois grupos de estudantes foi similar.

Tabela 3.17 – Estatísticas básicas das questões objetivas de Componente Específico, por grupo de estudantes – Jornalismo – ENADE/2006

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	24.097	13.645	10.451
Tamanho da amostra	16.681	9.235	7.446
Presentes	13.912	7.330	6.582
Média	44,6	41,9	48,0
Erro-padrão da média	0,1	0,1	0,2
Desvio-padrão	18,2	17,3	18,8
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	45,5	45,5	50,0
Nota máxima	95,5	95,5	90,9

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

3.2.1.4 Publicidade e Propaganda

A Tabela 3.18 apresenta as estatísticas básicas em relação às questões objetivas de Componente Específico. Como pode ser observado, os concluintes obtiveram desempenho superior, média de 45,6 pontos, em relação aos ingressantes, média de 39,1 pontos. Os desvios-padrão indicam que a variabilidade entre os dois grupos de estudantes foi similar.

Tabela 3.18 – Estatísticas básicas das questões objetivas de Componente Específico, por grupo de estudantes – Publicidade e Propaganda – ENADE/2006

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	41.049	24.093	16.955
Tamanho da amostra	29.356	17.115	12.241
Presentes	23.122	12.541	10.581
Média	41,8	39,1	45,6
Erro-padrão da média	0,1	0,1	0,1
Desvio-padrão	16,1	15,5	16,3
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	40,9	40,9	45,5
Nota máxima	95,5	95,5	95,5

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

3.2.1.5 Radialismo

A Tabela 3.19 apresenta as estatísticas básicas em relação às questões objetivas de Componente Específico. Como pode ser observado, os concluintes obtiveram desempenho superior, média de 46,0 pontos, em relação aos ingressantes, média de 39,9 pontos. Os desvios-padrão indicam que a variabilidade entre os dois grupos de estudantes foi similar.

Tabela 3.19 – Estatísticas básicas das questões objetivas de Componente Específico, por grupo de estudantes – Radialismo – ENADE/2006

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	3.226	1.803	1.423
Tamanho da amostra	2.137	1.152	985
Presentes	1.721	876	845
Média	42,6	39,9	46,0
Erro-padrão da média	0,3	0,4	0,5
Desvio-padrão	17,6	17,0	17,7
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	45,5	40,9	45,5
Nota máxima	90,9	81,8	90,9

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

3.2.1.6 Relações Públicas

A Tabela 3.20 apresenta as estatísticas básicas em relação às questões objetivas de Componente Específico. Como pode ser observado, os concluintes obtiveram desempenho superior, média de 43,3 pontos, em relação aos ingressantes, média de 38,9 pontos. Os desvios-padrão indicam que a variabilidade entre os dois grupos de estudantes foi similar.

Tabela 3.20 – Estatísticas básicas das questões objetivas de Componente Específico, por grupo de estudantes – Relações Públicas – ENADE/2006

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	6.264	3.605	2.659
Tamanho da amostra	4.432	2.488	1.944
Presentes	3.701	1.922	1.779
Média	40,7	38,9	43,3
Erro-padrão da média	0,2	0,3	0,3
Desvio-padrão	16,9	16,4	17,3
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	40,9	40,9	45,5
Nota máxima	90,9	86,4	90,9

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

3.3 Análise das questões discursivas

3.3.1 Formação Geral

A análise dos resultados de desempenho dos estudantes nas questões discursivas, que são apresentados na tabela e no gráfico a seguir, mostra que as notas foram mais altas no conjunto dessas questões que no das questões objetivas. A média geral dos ingressantes nas questões objetivas em Formação Geral foi 44,4, já nas questões discursivas essa média aumentou para 49,4. O mesmo aconteceu entre os concluintes, que tiveram média de 46,8 nas questões objetivas de Formação Geral e média de 52,7 nas questões discursivas.

Tabela 3.21 - Estatísticas básicas das questões discursivas de Formação Geral, por grupo de estudantes – Comunicação Social – ENADE/2006

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	75.850	43.891	31.959
Tamanho da amostra	53.458	30.513	22.945
Presentes	43.140	23.061	20.079
Média	50,8	49,4	52,7
Erro-padrão da média	0,1	0,1	0,1
Desvio-padrão	24,9	25,1	24,6
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	57,5	55,0	60,0
Nota máxima	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

Uma comparação entre o desempenho dos ingressantes e dos concluintes é facilmente realizada a partir do Gráfico 3.17. Observa-se que 10,1% dos concluintes e 11,9% dos ingressantes deixaram as duas questões discursivas de Formação Geral em branco. O percentual de estudantes que as fizeram e obtiveram zero foi de 1,4% entre os concluintes e de 1,6% entre os ingressantes. As notas mais freqüentes nos grupos de ingressantes e concluintes foram no intervalo de 61 a 70, sendo de 20,7% e 22,4%, respectivamente. Observa-se que 58,8% dos ingressantes possuem nota superior a 51 pontos, já entre os concluintes, essa percentagem aumenta para 64,9%. Os resultados apontam, portanto, um desempenho geral dos concluintes superior ao dos ingressantes.

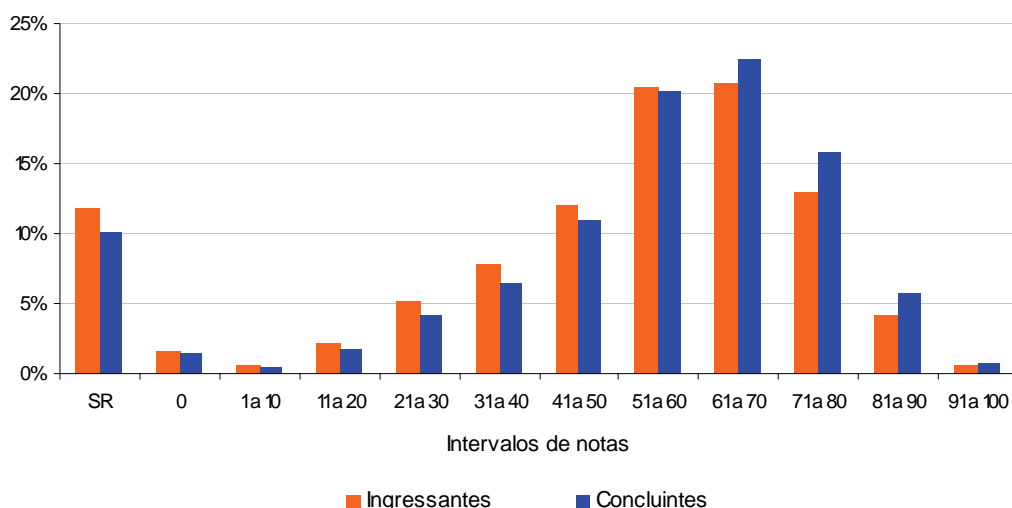


Gráfico 3.17 - Distribuição das notas nas questões discursivas de Formação Geral, por grupo de estudantes – Comunicação Social – ENADE/2006

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

Análise da questão discursiva 9 de Formação Geral

A Tabela 3.22 apresenta as estatísticas básicas em relação à questão discursiva 9 de Formação Geral. Os desvios-padrão indicam que a variabilidade entre os dois grupos de estudantes foi similar. As notas mínimas e máximas foram, para os dois grupos, 0,0 e 100,0. Ressalta-se que o desempenho médio dos concluintes foi bastante semelhante ao desempenho dos ingressantes.

Tabela 3.22 - Estatísticas básicas da questão discursiva 9, Formação Geral, por grupo de estudantes – Comunicação Social – ENADE/2006

Habilidade			
• Interpretar textos. • Analisar o tema referente às cotas raciais, identificando posicionamentos no debate social. • Redigir argumentos na modalidade escrita padrão da língua.			
Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	75.850	43.891	31.959
Tamanho da amostra	53.458	30.513	22.945
Presentes	43.140	23.061	20.079
Média	50,7	49,3	52,5
Erro-padrão da média	0,1	0,1	0,2
Desvio-padrão	28,6	28,8	28,1
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	60,0	55,0	60,0
Nota máxima	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

O Gráfico 3.18 apresenta as notas dos estudantes na questão 9. Observa-se que entre os concluintes e ingressantes, respectivamente, 12,4% e 14,9% deixaram a questão em branco; e a mesma relação de 2,3% e 2,7% obtiveram nota zero. O maior percentual de ingressantes (16,5%) encontra-se no intervalo de nota de 51 a 60, enquanto os concluintes (17,8%) no intervalo de 61 a 70. Cerca de 54% dos ingressantes alcançaram notas superiores a 51 pontos, já entre os concluintes, essa percentagem aumenta para 59%.

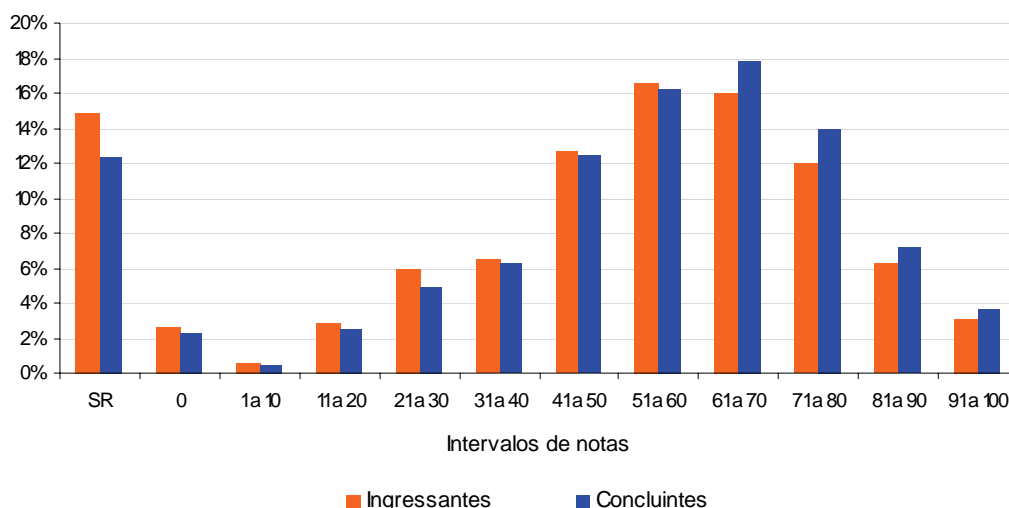


Gráfico 3.18 - Distribuição das notas na questão discursiva 9, Formação Geral, por grupo de estudantes – Comunicação Social – ENADE/2006
 Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

Comentários relativos à correção da questão 9

Houve muitas respostas, numa frequência superior à esperada, que apresentavam apenas cópias de passagens dos textos dados. Em outros exemplos, os textos não foram considerados cópias, mas laconismo, em que os itens estão sintática e semanticamente corretos, mas sem argumentação, ou sem sustentação argumentativa.

Há também exemplos de textos de ótima qualidade, em que há a identificação, o comentário, a argumentação, a correção e o preenchimento das linhas, conforme desejo implícito do elaborador e do proponente do gabarito.

Análise da questão discursiva 10 de Formação Geral

A Tabela 3.23 apresenta as estatísticas básicas em relação à questão discursiva 10 de Formação Geral. Os desvios-padrão indicam que a variabilidade entre os dois grupos de estudantes foi similar. As notas mínimas e máximas foram, para os dois grupos, 0,0 e 100,0. Ressalta-se que o desempenho médio dos concluintes foi bastante semelhante ao desempenho dos ingressantes.

Tabela 3.23 - Estatísticas básicas da questão discursiva 10, Formação Geral, por grupo de estudantes – Comunicação Social – ENADE/2006

Habilidade			
<ul style="list-style-type: none"> • Analisar diferentes tipos de textos, estabelecendo relações e fazendo comparações entre as idéias por eles apresentadas. • Redigir um texto dissertativo argumentativo na modalidade escrita padrão da língua. 			
Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	75.850	43.891	31.959
Tamanho da amostra	53.458	30.513	22.945
Presentes	43.140	23.061	20.079
Média	50,9	49,5	52,9
Erro-padrão da média	0,1	0,1	0,2
Desvio-padrão	28,0	28,2	27,6
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	60,0	60,0	60,0
Nota máxima	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

O Gráfico 3.19 apresenta as notas dos estudantes na questão 10. Observa-se que entre os concluintes e ingressantes, respectivamente, 15,2% e 18,3% deixaram a questão em branco; e a mesma relação de 1,9% e 1,9% obtiveram nota zero. O maior percentual de estudantes encontra-se no intervalo de nota de 51 a 60 tanto para ingressantes (21,5%) quanto para concluintes (21,2%). Cerca de 60% dos ingressantes alcançaram notas superiores a 51 pontos, já entre os concluintes, essa percentagem aumenta para 65%. Portanto, os resultados demonstram que o desempenho geral dos concluintes foi superior ao dos ingressantes.

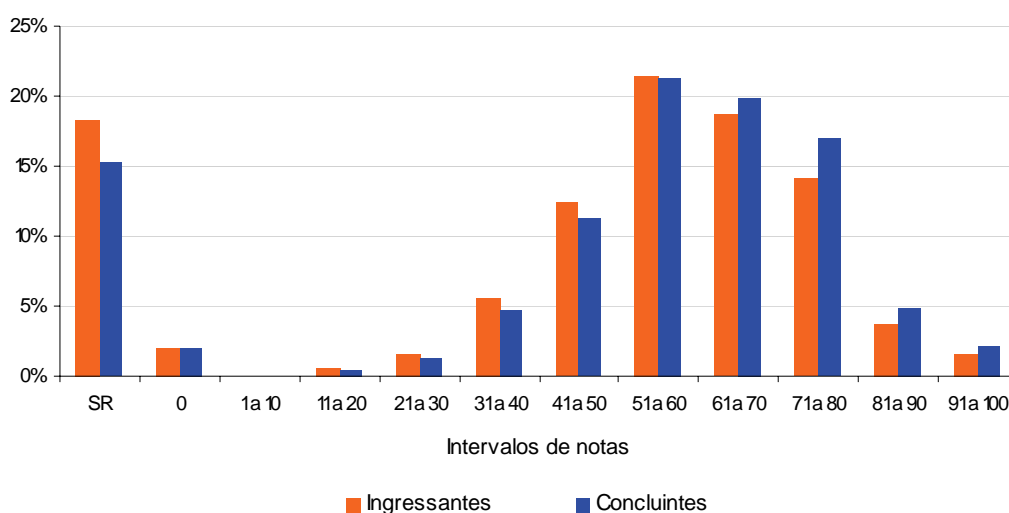


Gráfico 3.19 - Distribuição das notas na questão discursiva 10, Formação Geral, por grupo de estudantes – Comunicação Social – ENADE/2006

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

Comentários relativos à correção da questão 10

De modo geral, os estudantes compreenderam a proposta constante do enunciado.

Em relação aos argumentos apresentados, os estudantes, em sua maioria, direcionaram-se para o senso comum, estabelecido como um dos primeiros aspectos que poderia ser focalizado no encaminhamento do tema, qual seja, o investimento na educação, considerada, por uma parte dos estudantes, a “chave de tudo”. Esse aspecto foi recorrente tanto para a questão da violência social quanto para a da violência no trânsito.

Há exemplos de respostas consideradas de ótimo e bom nível, que possibilitaram verificar a maturidade intelectual, o conhecimento de mundo dos estudantes (atualização em relação aos fatos da vida e consciência dos valores e da realidade social). Em alguns casos, foi atendido plenamente o conteúdo, quanto aos aspectos formais de coerência e coesão e atendimento do quesito modalidade escrita padrão da língua.

Entretanto, o desempenho muitas vezes ficou prejudicado em decorrência dos problemas relacionados a coerência e coesão e falta de domínio da modalidade escrita formal da Língua Portuguesa, o que gerou textos comprometidos quanto à clareza dos argumentos.

Especificamente quanto à modalidade escrita padrão da Língua Portuguesa, os erros mais recorrentes foram referentes a utilização dos sinais de pontuação, correta grafia das palavras, estruturação sintática e emprego de conectores, o que gera problemas nos níveis da coesão e da progressividade textual.

Além disso, houve estudantes que não compreenderam bem o enunciado proposto na questão, o que revela problemas referentes às habilidades e estratégias de leitura e interpretação de textos, como no caso a seguir, em que o texto é elaborado conforme a temática solicitada, porém contendo as causas da violência, em vez de argumentos acerca das propostas de enfrentamento da violência.

Houve, ainda, alguns casos de respostas absolutamente desvinculadas da proposta apresentada no enunciado da questão, o que demonstra precária argumentação e imaturidade lingüística por parte dos estudantes. Textos que desobedeceram ao enunciado proposto na questão ou que representam verdadeira fuga ao tema.

3.3.2 Componente Específico

Na parte da prova referente ao Componente Específico, a diferença entre a média das questões discursivas e objetivas foi bastante acentuada. A média dos ingressantes (40,1) no conjunto das questões objetivas caiu para 20,0 no conjunto das questões discursivas, tal como ocorreu entre os concluintes que tiveram média igual a 46,2 e ficaram com média mais baixa nas questões discursivas (26,6).

Tabela 3.24 - Estatísticas básicas das questões discursivas de Componente Específico, por grupo de estudantes – Comunicação Social – ENADE/2006

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	75.850	43.891	31.959
Tamanho da amostra	53.458	30.513	22.945
Presentes	43.140	23.061	20.079
Média	22,8	20,0	26,6
Erro-padrão da média	0,1	0,1	0,1
Desvio-padrão	17,5	16,5	18,2
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	22,7	19,2	28,0
Nota máxima	95,3	95,3	88,3

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

O Gráfico 3.20 permite fácil visualização da distribuição das notas obtidas pelos estudantes. Entre os concluintes, 14,7% deixaram a prova totalmente em branco e 2,0% dos que fizeram a prova obtiveram nota zero. Quanto aos ingressantes, o percentual de estudantes que não responderam essa parte da prova foi de 20,1%. Além disso, cerca de 2,5% dos ingressantes obtiveram nota zero nas questões. Vale destacar que, como esperado, as notas dos ingressantes são mais baixas que as dos concluintes. O maior percentual de concluintes (20,6%) encontra-se no intervalo de nota de 31 a 40. É importante considerar, também, que cerca de 10% dos concluintes obtiveram nota superior a 51 pontos.

Aproximadamente 4% dos ingressantes obtiveram notas acima de 51 pontos, sendo que prevaleceu a faixa entre 21 a 30 com cerca de 20% dos ingressantes.

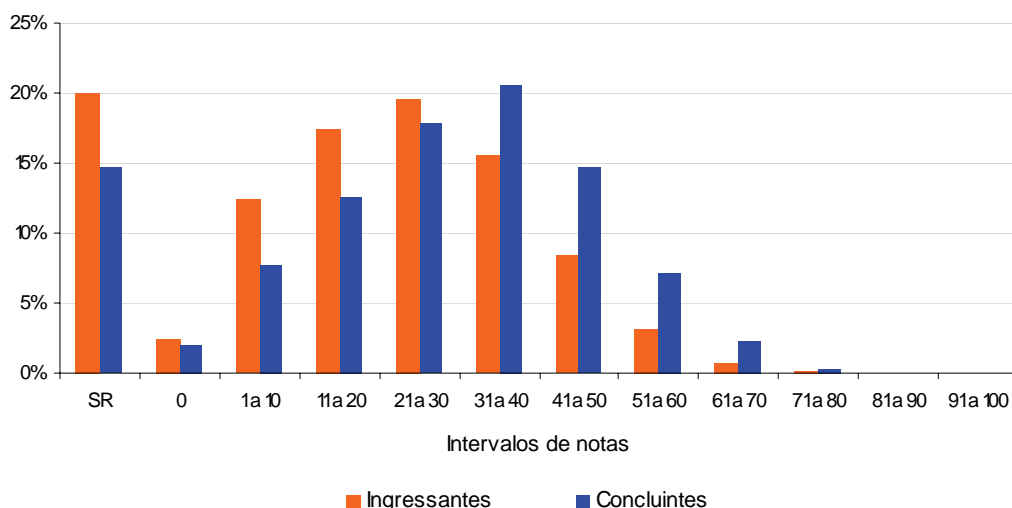


Gráfico 3.20 - Distribuição das notas em Componente Específico, por grupo de estudantes – Comunicação Social – ENADE/2006
 Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

Análise da questão discursiva 35 de Componente Específico

A Tabela 3.25 apresenta as estatísticas básicas em relação à questão discursiva 35 de Componente Específico. A maioria dos ingressantes está abaixo da média, visto que a mediana (20,0) foi inferior à média (23,0), diferentemente do que ocorreu entre os concluintes, que obtiveram mediana de 30,0 e média de 29,4. Os desvios-padrão indicam que a variabilidade entre os dois grupos de estudantes foi similar. As notas mínimas e máximas foram, para os dois grupos, 0,0 e 100,0. Ressalta-se que o desempenho médio dos concluintes foi superior ao desempenho dos ingressantes.

Tabela 3.25 - Estatísticas básicas da questão discursiva 35, Componente Específico, por grupo de estudantes – Comunicação Social – ENADE/2006

Habilidade			
• Compreender criticamente e analisar conceitos e teorias da área;			
Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	75.850	43.891	31.959
Tamanho da amostra	53.458	30.513	22.945
Presentes	43.140	23.061	20.079
Média	25,7	23,0	29,4
Erro-padrão da média	0,1	0,1	0,1
Desvio-padrão	25,6	24,5	26,6
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	20,0	20,0	30,0
Nota máxima	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

O Gráfico 3.21 apresenta as notas dos estudantes na questão 35. Observa-se que entre os concluintes e ingressantes, respectivamente, 21,3% e 28,6% deixaram a questão em branco; e a mesma relação de 7,3% e 9,2% obtiveram nota zero. O maior percentual de estudantes encontra-se no intervalo de nota de 11 a 20 tanto para ingressantes (12,2%) quanto para concluintes (12,3%). Cerca de 13% dos ingressantes alcançaram notas superiores a 51 pontos, já entre os concluintes, essa percentagem aumenta para 20%. Portanto, os resultados demonstram que o desempenho geral dos concluintes foi superior ao dos ingressantes.

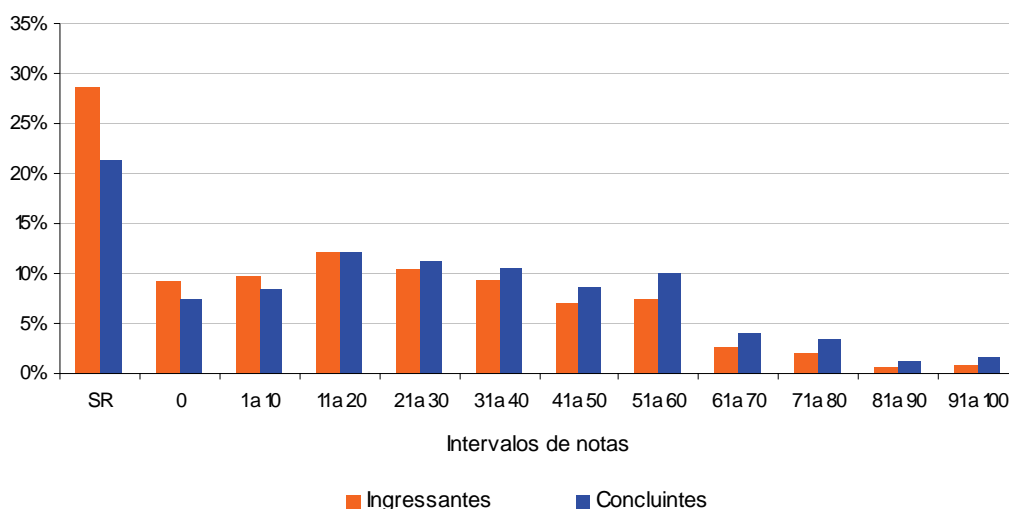


Gráfico 3.21 - Distribuição das notas na questão discursiva 35, Componente Específico, por grupo de estudantes – Comunicação Social – ENADE/2006
Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

Comentários relativos à correção da questão 35

Os estudantes de Jornalismo, de Relações Públicas e de Publicidade e Propaganda, em geral, evidenciaram a importância da relação entre texto e imagem e identificaram os prejuízos que a falta desta conexão pode causar para o entendimento da mensagem. Em Jornalismo, alguns textos foram bem teorizados e apresentaram termos técnicos da área.

Na habilitação de Publicidade e Propaganda, há exemplos nos quais o estudante utilizou uma situação, problematizou-a e solucionou-a de forma técnica e sensata. Apesar dos erros no uso da norma culta da língua portuguesa, percebe-se autonomia técnico-científica de alguns estudantes. Ainda entre os estudantes de Publicidade e Propaganda, destacam-se textos que demonstram muita criatividade, exercitando a relação entre texto e imagem (da qual trata a questão) de maneira não usual, cruzando a barreira formal de

resposta da avaliação e trazendo para esse espaço a vivência dos conflitos existentes na relação texto/imagem.

Uma característica presente na construção dos textos da habilitação de Relações Públicas foi a preocupação em salientar que o conteúdo abordado na questão havia sido ministrado em uma disciplina do curso, com a utilização de frases como no meu curso, na disciplina que cursei e nos trabalhos que apresentamos em sala de aula. No entanto, alguns exemplos mostram fragilidade na compreensão do conceito aferido na questão.

Já para Radialismo, o nível de dificuldade da questão parece ter sido alto para uma habilitação diretamente vinculada ao tema dado. Isso dá indicações de que os estudantes não dispunham de todas as competências para a resolução da questão com sucesso, principalmente, a de contextualizar o assunto na sua habilitação específica. Saliente-se que o objeto de estudo dessa habilitação é especificamente Rádio e TV, suas linguagens, formatos e conteúdos. Os textos medianos apresentaram argumentos aceitáveis, embora ainda frágeis para a habilitação em questão.

Os estudantes de Editoração também tiveram alguma dificuldade em respondê-la, ficando a maioria dos textos analisados um pouco abaixo da média. Embora se possa argumentar que a questão abordava um exemplo de TV, a relação texto e imagem é conteúdo dessa habilitação, sendo que é esperado que o estudante tenha a competência para analisar tal questão. Há textos em que o aluno não só expressou que era incapaz de responder à questão, como revelou o motivo: divergência entre o conceitual apresentado pelos professores, o que pode significar uma deficiência na estrutura didático-pedagógica do referido curso.

Análise da questão discursiva 36, Componente Específico

A Tabela 3.26 apresenta as estatísticas básicas em relação à questão discursiva 36 de Componente Específico. A maioria dos concluintes está abaixo da média, visto que a mediana (26,0) foi inferior à média (27,8), o mesmo ocorreu entre os ingressantes, que obtiveram mediana de 12,0 e média de 21,0. Os desvios-padrão indicam que a variabilidade entre os dois grupos de estudantes foi similar. As notas mínimas e máximas foram, para os dois grupos, 0,0 e 100,0. Ressalta-se que o desempenho médio dos concluintes foi superior ao desempenho dos ingressantes.

Tabela 3.26 - Estatísticas básicas da questão discursiva 36, Componente Específico, por grupo de estudantes – Comunicação Social – ENADE/2006

Habilidade			
• Refletir criticamente sobre as práticas profissionais na área da Comunicação.			
Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	75.850	43.891	31.959
Tamanho da amostra	53.458	30.513	22.945
Presentes	43.140	23.061	20.079
Média	23,9	21,0	27,8
Erro-padrão da média	0,1	0,1	0,1
Desvio-padrão	25,0	23,8	26,1
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	20,0	12,0	26,0
Nota máxima	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

O Gráfico 3.22 apresenta as notas dos estudantes na questão 36. Observa-se que entre os concluintes e ingressantes, respectivamente, 28,2% e 36,6% deixaram a questão em branco; e a mesma relação de 5,7% e 6,6% obtiveram nota zero. O maior percentual de estudantes encontra-se no intervalo de nota de 31 a 40 tanto para ingressantes (10,2%) quanto para concluintes (12,5%). Cerca de 14% dos ingressantes alcançaram notas superiores a 51 pontos, já entre os concluintes, essa percentagem aumenta para 21%. Portanto, os resultados demonstram que o desempenho geral dos concluintes foi superior ao dos ingressantes.

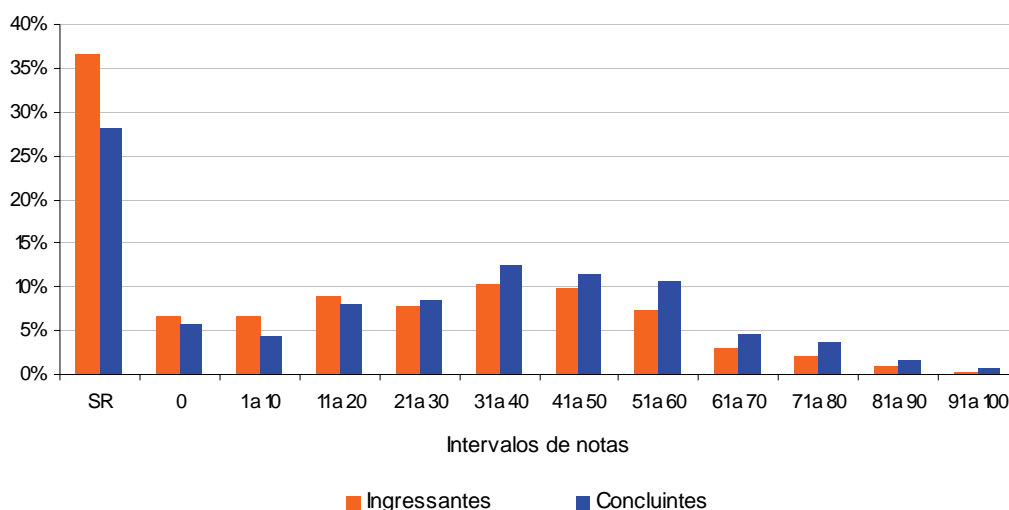


Gráfico 3.22 - Distribuição das notas na questão discursiva 36, Componente Específico, por grupo de estudantes – Comunicação Social – ENADE/2006

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

Comentários relativos à correção da questão 36

Dada a simplicidade da questão, os estudantes de Publicidade e Propaganda parecem ter tido um desempenho melhor, considerando a afinidade com o problema proposto, principalmente entre os concluintes. Deve-se destacar o excelente desempenho dos estudantes ingressantes de Cinema.

Entretanto, verificou-se um problema comum a todas as habilitações: alguns alunos, talvez por não terem lido com atenção a questão, fugiram, de certo modo, do foco do problema. Essa questão tratava do planejamento de comunicação para uma indústria de resistências para chuveiros elétricos. Percebeu-se uma confusão nesse aspecto, pois houve estudantes que definiram sua estratégia de comunicação focados na redução do consumo de energia e não no aumento das vendas de resistências.

Percebeu-se, ainda, que muitos estudantes não sabem exatamente como elaborar o plano de comunicação ou têm a idéia errada de que planejar é fazer pesquisa. Além disso, notou-se que os estudantes dão preferência para as mídias rádio e TV, mas não parecem saber o porquê disso; sabem apenas que elas são de massa. Muitas respostas deram a impressão de terem sido dadas apenas para não deixar a questão em branco. Vários estudantes alegaram que as informações fornecidas na questão foram insuficientes para a elaboração de um planejamento de comunicação mais enriquecedor. Houve também casos que apresentaram textos publicitários em vez de um planejamento de comunicação.

Ocorreram algumas respostas curiosas, nas quais os alunos criaram, para o produto, os slogans "não abaixe sua resistência" e "por que abrir poupança? Resistências Rayvolt rendem muito mais!".

Análise da questão discursiva 37, Componente Específico

A Tabela 3.27 apresenta as estatísticas básicas em relação à questão discursiva 37 de Componente Específico. A maioria dos concluintes está abaixo da média, visto que a mediana (15,0) foi inferior à média (20,0), o mesmo ocorreu entre os ingressantes, que obtiveram mediana de 10,0 e média de 14,5. Os desvios-padrão indicam que a variabilidade entre os dois grupos de estudantes foi similar. As notas mínimas e máximas foram, para os dois grupos, 0,0 e 100,0. Ressalta-se que o desempenho médio dos concluintes foi superior ao desempenho dos ingressantes.

Tabela 3.27 - Estatísticas básicas da questão discursiva 37, Componente Específico, por grupo de estudantes – Comunicação Social – ENADE/2006

Habilidade			
• Experimentar e inovar no uso das linguagens;			
Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	75.850	43.891	31.959
Tamanho da amostra	53.458	30.513	22.945
Presentes	43.140	23.061	20.079
Média	16,8	14,5	20,0
Erro-padrão da média	0,1	0,1	0,1
Desvio-padrão	20,4	19,1	21,7
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	10,0	10,0	15,0
Nota máxima	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

O Gráfico 3.23 apresenta as notas dos estudantes na questão 37. Observa-se que entre os concluintes e ingressantes, respectivamente, 25,1% e 34,9% deixaram a questão em branco; e a mesma relação de 5,3% e 6,4% obtiveram nota zero. O maior percentual de estudantes encontra-se no intervalo de nota de 1 a 10 tanto para ingressantes (20,9%) quanto para concluintes (19,1%). Cerca de 6% dos ingressantes alcançaram notas superiores a 51 pontos, já entre os concluintes, essa percentagem aumenta para 9%.

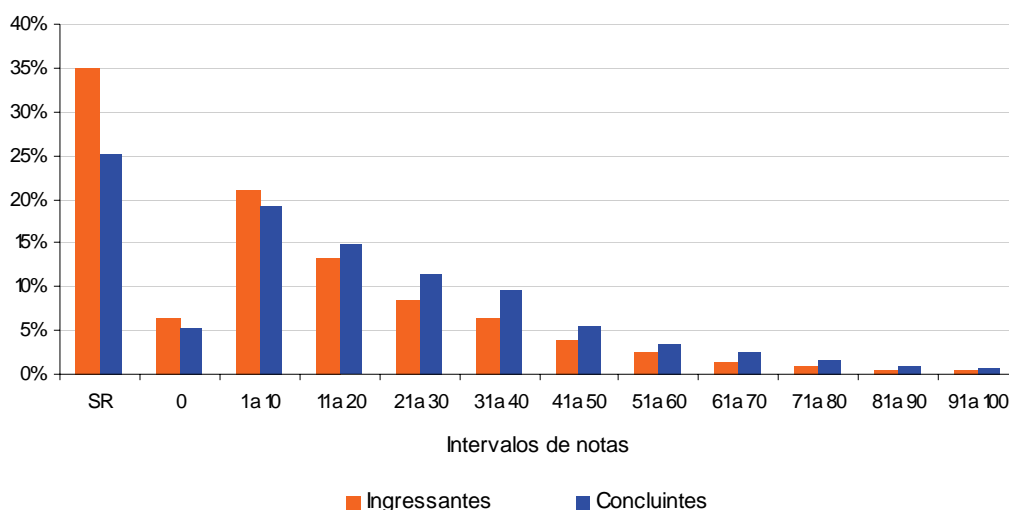


Gráfico 3.23 - Distribuição das notas na questão discursiva 37, Componente Específico, por grupo de estudantes – Comunicação Social – ENADE/2006

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

Comentários relativos à correção da questão 37

Nessa questão, os estudantes de Publicidade e Propaganda e de Radialismo tiveram desempenho abaixo do das demais habilitações, enquanto Relações Públicas e Cinema obtiveram as maiores médias. No entanto, para todas as habilitações, percebeu-se a pouca utilização de linguagem acadêmica, prevalecendo afirmações de senso comum e repetição do enunciado, além de superficialidade e generalização nas respostas.

Verificou-se também nos textos dos estudantes uma abordagem limitada do conteúdo solicitado, pouca familiaridade com autores e conceitos e pouca expressão de pensamento crítico, faltando, em muitas respostas, exemplificação da situação-problema.

Além disso, como se tem observado, houve constantes erros no uso da norma culta da língua portuguesa.

Análise da questão discursiva 38, Componente Específico

A Tabela 3.28 apresenta as estatísticas básicas em relação à questão discursiva 38 de Componente Específico. A maioria dos concluintes está abaixo da média, visto que a mediana (15,0) foi inferior à média (20,2), o mesmo ocorreu entre os ingressantes, que obtiveram mediana de 0,0 e média de 13,9. Os desvios-padrão indicam que a variabilidade entre os dois grupos de estudantes foi similar. As notas mínimas e máximas foram, para os dois grupos, 0,0 e 100,0. Ressalta-se que o desempenho médio dos concluintes foi superior ao desempenho dos ingressantes.

Tabela 3.28 - Estatísticas básicas da questão discursiva 38, Componente Específico, por grupo de estudantes – Comunicação Social – ENADE/2006

Habilidade			
• Refletir criticamente sobre as práticas profissionais na área da Comunicação.			
Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	75.850	43.891	31.959
Tamanho da amostra	53.458	30.513	22.945
Presentes	43.140	23.061	20.079
Média	16,5	13,9	20,2
Erro-padrão da média	0,1	0,1	0,1
Desvio-padrão	23,6	21,6	25,6
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	0,0	0,0	15,0
Nota máxima	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

O Gráfico 3.24 apresenta as notas dos estudantes na questão 38. Observa-se que entre os concluintes e ingressantes, respectivamente, 39,8% e 49,6% deixaram a questão em branco; e a mesma relação de 7,2% e 8,5% obtiveram nota zero. O maior percentual de estudantes encontra-se no intervalo de nota de 11 a 20 tanto para ingressantes (22,9%) quanto para concluintes (23,1%). Cerca de 9% dos ingressantes alcançaram notas superiores a 51 pontos, já entre os concluintes, essa percentagem aumenta para 16%. Portanto, os resultados demonstram que o desempenho geral dos concluintes foi superior ao dos ingressantes.

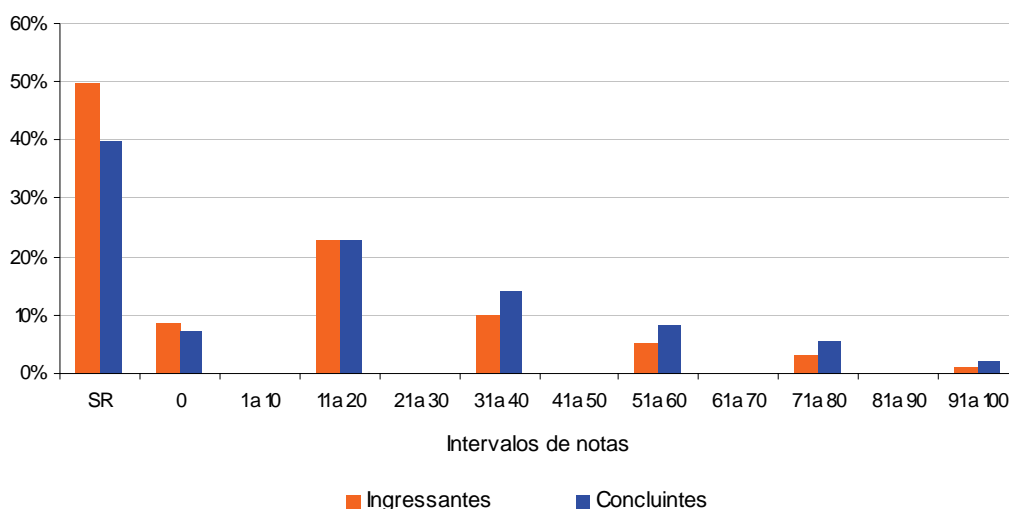


Gráfico 3.24 - Distribuição das notas na questão discursiva 38, Componente Específico, por grupo de estudantes – Comunicação Social – ENADE/2006
Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

Comentários relativos à correção da questão 38

Em geral, faltou coerência entre a demanda da pergunta e a resposta formulada pelos estudantes, podendo-se deduzir que houve dificuldade de entendimento do comando. Os gêneros documentário e ficção foram confundidos com os meios/suportes por muitos estudantes, que escolheram um dos meios mencionados no enunciado da questão e dissertaram sobre ele, sem abordar a presença do documentário e da ficção no meio escolhido, fugindo ao tema da questão, por má interpretação do enunciado.

Houve predominância da escolha do meio televisão, evidenciando uma sobrevalorização deste em detrimento de outros meios. Foi atribuído grande poder à televisão: muitos estudantes disseram que as pessoas assistem a telenovelas e tentam reproduzir comportamentos, situações e valores em seu cotidiano. Além disso, as

dissertações sobre este meio (como tal e não sobre a presença do documentário e da ficção neste meio) também não foram satisfatórias.

Os exemplos da presença da ficção e do documentário no meio escolhido foram escassos e muito concentrados em programas da Rede Globo de Televisão. Telenovela predominou como exemplo de ficção e, eventualmente, de hibridismo.

O conceito de documentário predominante ficou em torno de: "documentário é a realidade", "documentário é informação", "documentário é telejornalismo". E os exemplos mais citados foram: Globo Repórter, Discovery Channel, National Geographic.

O conceito de ficção predominante foi o de que ficção é entretenimento, fantasia, criatividade, imaginação e, para alguns, alienação.

Já o hibridismo entre os gêneros ficção e documentário foi pouco explorado nas respostas. Alguns exploraram o hibridismo em outro sentido, entre a ficção televisiva e a realidade, por exemplo. Os telespectadores tentariam reproduzir, em seu cotidiano, situações ficcionais televisivas.

Na área de Cinema e Radialismo, os alunos tiveram melhor desempenho do que os das outras áreas.

Em alguns textos a qualidade foi considerada baixa em termos de uso padrão da língua portuguesa, com erros de concordância, ortografia e pontuação. Além disso, alguns estudantes fizeram protestos ao ENADE por meio de adesivos, desenhos, riscos, impropérios e recados para a banca examinadora.

Análise da questão discursiva 39, Componente Específico

A Tabela 3.29 apresenta as estatísticas básicas em relação à questão discursiva 39 de Componente Específico. A maioria dos ingressantes está abaixo da média, visto que a mediana (20,0) foi inferior à média (25,2), diferentemente do que ocorreu entre os concluintes, que obtiveram mediana de 40,0 e média de 33,0. Os desvios-padrão indicam que a variabilidade entre os dois grupos de estudantes foi similar. As notas mínimas e máximas foram, para os dois grupos, 0,0 e 100,0. Ressalta-se que o desempenho médio dos concluintes foi superior ao desempenho dos ingressantes.

Tabela 3.29 - Estatísticas básicas da questão discursiva 39, Componente Específico, por grupo de estudantes – Comunicação Social – ENADE/2006

Habilidade			
• Demonstrar atitudes e responsabilidades inerentes ao contexto ético-político da profissão;			
Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	75.850	43.891	31.959
Tamanho da amostra	53.458	30.513	22.945
Presentes	43.140	23.061	20.079
Média	28,5	25,2	33,0
Erro-padrão da média	0,1	0,1	0,2
Desvio-padrão	27,8	27,0	28,2
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	20,0	20,0	40,0
Nota máxima	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

O Gráfico 3.25 apresenta as notas dos estudantes na questão 39. Observa-se que entre os concluintes e ingressantes, respectivamente, 29,6% e 41,2% deixaram a questão em branco; e a mesma relação de 3,5% e 4,1% obtiveram nota zero. O maior percentual de ingressantes (19,8%) encontra-se no intervalo de nota de 31 a 40, enquanto os concluintes (23,6%), no intervalo de 51 a 60. Cerca de 23% dos ingressantes alcançaram notas superiores a 51 pontos, já entre os concluintes, essa percentagem aumenta para 32%. Portanto, os resultados demonstram que o desempenho geral dos concluintes foi superior ao dos ingressantes.

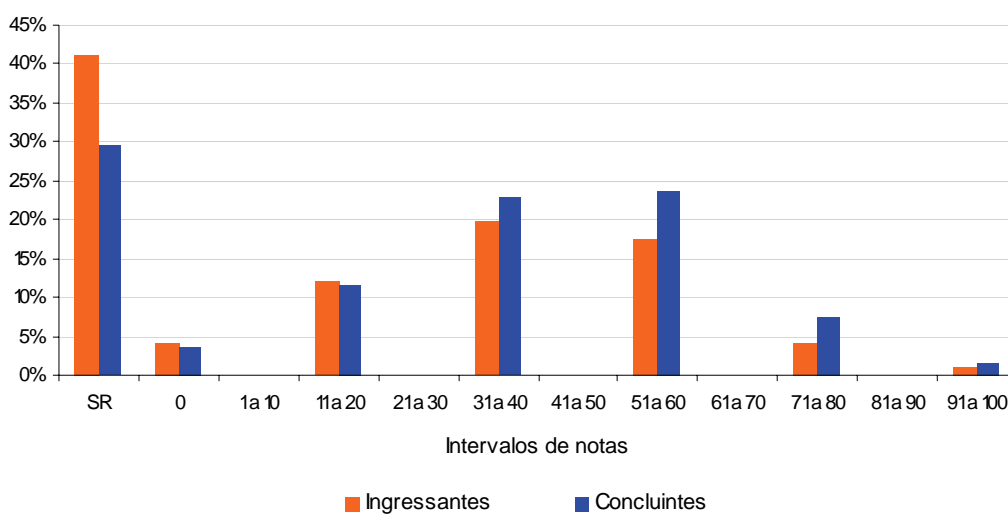


Gráfico 3.25 - Distribuição das notas na questão discursiva 39, Componente Específico, por grupo de estudantes – Comunicação Social – ENADE/2006

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

Comentários relativos à correção da questão 39

De maneira geral, as respostas encaminharam-se com um posicionamento favorável à ética utilitarista, ou seja, aquela na qual os usufrutos coletivos justificam os meios, o que denota que os estudantes se deixaram levar pelo enunciado da questão, que afirma: “A ética utilitarista justifica os meios quando os fins são expressos por usufrutos coletivos”. Houve, no entanto, várias respostas em que os estudantes apresentaram firmeza em um posicionamento contrário à ética utilitarista e argumentaram em favor desse posicionamento, sendo essa atitude um indicador de que seus autores seguem um padrão de autonomia moral relacionado à ação segundo princípios, ou seja, preferem não fazer nada contra a lei, ainda que para denunciar ilícitos.

É preciso registrar, entretanto, que a maioria das respostas manifestou aprovação da conduta de se publicarem conteúdos que denunciem irregularidades praticadas por autoridades públicas, desde que a população/sociedade seja beneficiária. Em resumo, essas respostas, em média, apontam para a adoção de uma moralidade pós-convencional, o que é um resultado bastante positivo em matéria de aferição de competência, haja vista que a questão foi a que, no conjunto, tinha como objetivo sondar em que nível de moralidade os alunos de Comunicação Social se situam, entre três alternativas:

a) moralidade pré-convencional, i.e., conduta em que a norma é seguida mediante possibilidade de punição;

b) moralidade convencional, i.e., aquela que tem como parâmetro a lei, mas não necessariamente a justiça;

c) moralidade pós-convencional, i.e., aquela que leva em conta a lei, mas ressalva circunstâncias e contextos de exceção em que a ação correta respeitará mais a vida humana, a dignidade da pessoa humana e o interesse coletivo que a norma em si.

Constata-se, portanto, que, de maneira geral, as respostas convergem para uma moralidade pós-convencional. Prevalece uma noção genérica de que, em face de uma realidade brasileira de corrupção, mais vale quebrar segredos de justiça e denunciar os corruptos que respeitar um segredo de justiça e permitir que os corruptos fiquem impunes. Foram vários os casos em que os respondentes afirmaram que saber de uma irregularidade e se omitir é também falta de ética.

Análise da questão discursiva 40, Componente Específico

A Tabela 3.30 apresenta as estatísticas básicas em relação à questão discursiva 40 de Componente Específico. A maioria dos concluintes está abaixo da média, visto que a mediana (20,0) foi inferior à média (29,2), o mesmo ocorreu entre os ingressantes, que obtiveram mediana de 20,0 e média de 22,2. Os desvios-padrão indicam que a variabilidade entre os dois grupos de estudantes foi similar. As notas mínimas e máximas foram, para os dois grupos, 0,0 e 100,0. Ressalta-se que o desempenho médio dos concluintes foi superior ao desempenho dos ingressantes.

Tabela 3.30 - Estatísticas básicas da questão discursiva 40, Componente Específico, por grupo de estudantes – Comunicação Social – ENADE/2006

Habilidade			
• Dominar as linguagens usadas nos processos de comunicação, nos aspectos da criação, da produção, da interpretação e da técnica;			
Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	75.850	43.891	31.959
Tamanho da amostra	53.458	30.513	22.945
Presentes	43.140	23.061	20.079
Média	25,2	22,2	29,2
Erro-padrão da média	0,1	0,1	0,2
Desvio-padrão	26,6	25,3	27,8
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	20,0	20,0	20,0
Nota máxima	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

O Gráfico 3.26 apresenta as notas dos estudantes na questão 40. Observa-se que entre os concluintes e ingressantes, respectivamente, 26,9% e 36,0% deixaram a questão em branco; e a mesma relação de 9,7% e 10,8% obtiveram nota zero. O maior percentual de estudantes encontra-se no intervalo de nota de 31 a 40 tanto para ingressantes (18,9%) quanto para concluintes (21,5%). Cerca de 17% dos ingressantes alcançaram notas superiores a 51 pontos, já entre os concluintes, essa percentagem aumenta para 26%. Portanto, os resultados demonstram que o desempenho geral dos concluintes foi superior ao dos ingressantes.

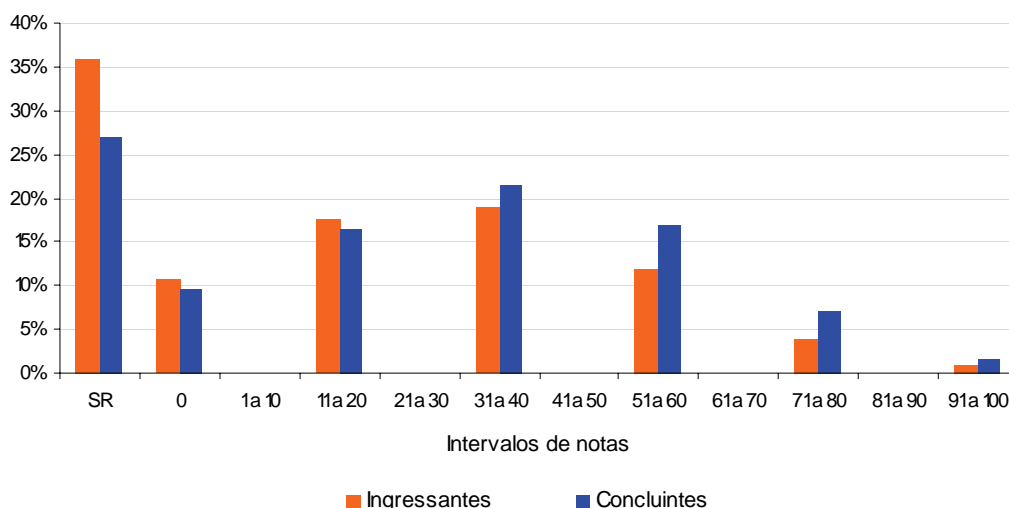


Gráfico 3.26 - Distribuição das notas na questão discursiva 40, Componente Específico, por grupo de estudantes – Comunicação Social – ENADE/2006
 Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

Comentários relativos à correção da questão 40

A questão 40 identificou que alguns estudantes de Publicidade e Propaganda não têm conhecimento de que emissoras de rádio, como a CBN, transmitem a programação noticiosa pela Internet. Já uma parcela considerável de estudantes considerou que, em termos de áudio, as principais funções da Internet são a veiculação de músicas e a possibilidade de montar a própria grade musical. Quando foi necessário incluir as características do veículo rádio, a maioria copiou o enunciado da prova, demonstrando desconhecer informações básicas no estudo deste veículo de comunicação. Há, entretanto, exemplos de textos de estudantes da mesma habilitação que foram coerentes e completos, apresentando a perspectiva do rádio tradicional e da Web, hoje e no futuro. O olhar é sempre o da mídia como ambiente em construção.

Em Relações Públicas, tem-se exemplos de redação que receberam nota máxima porque, ao se posicionar, os estudantes apresentaram ótima argumentação, com texto coerente e bem resumido e, em alguns casos, demonstraram conhecer as características do rádio e da Internet. No entanto, esta habilitação obteve uma das menores médias.

Também em Radialismo, os estudantes demonstraram desconhecimento do assunto e incapacidade de apresentar argumentos razoáveis para a sua resolução.

Os estudantes de Editoração apresentaram capacidade de argumentação, contextualização e exemplificação.

3.3.2.1 Cinema

Na parte da prova referente ao Componente Específico, a diferença entre a média das questões discursivas e objetivas foi bastante acentuada. A média dos ingressantes - 40,1- no conjunto das questões objetivas caiu para 26,8 no conjunto das questões discursivas, tal como ocorreu entre os concluintes que tiveram média igual a 46,2 e ficaram com média mais baixa nas questões discursivas - 24,7.

Tabela 3.31 - Estatísticas básicas das questões objetivas de Componente Específico, por grupo de estudantes – Cinema – ENADE/2006

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	652	448	204
Tamanho da amostra	454	292	162
Presentes	371	224	147
Média	26,1	26,8	24,7
Erro-padrão da média	0,9	1,0	1,6
Desvio-padrão	22,2	22,0	22,6
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	26,7	26,7	25,8
Nota máxima	95,3	95,3	71,8

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

O Gráfico 3.27 permite fácil visualização da distribuição das notas obtidas pelos estudantes. Entre os concluintes, 31,1% deixaram a prova totalmente em branco e 6,5% dos que fizeram a prova obtiveram nota zero. Quanto aos ingressantes, o percentual de estudantes que não responderam essa parte da prova foi de 17,7%. Além disso, cerca de 4,8% dos ingressantes obtiveram nota zero nas questões. Vale destacar que as notas dos ingressantes e dos concluintes são bastante semelhantes. O maior percentual de concluintes (16,7%) encontra-se no intervalo de nota de 41 a 50. É importante considerar, também, que cerca de 16% dos concluintes obtiveram nota superior a 51 pontos.

Aproximadamente 17% dos ingressantes obtiveram notas acima de 51 pontos, sendo que prevaleceu a faixa entre 41 a 50 com cerca de 15% dos ingressantes.

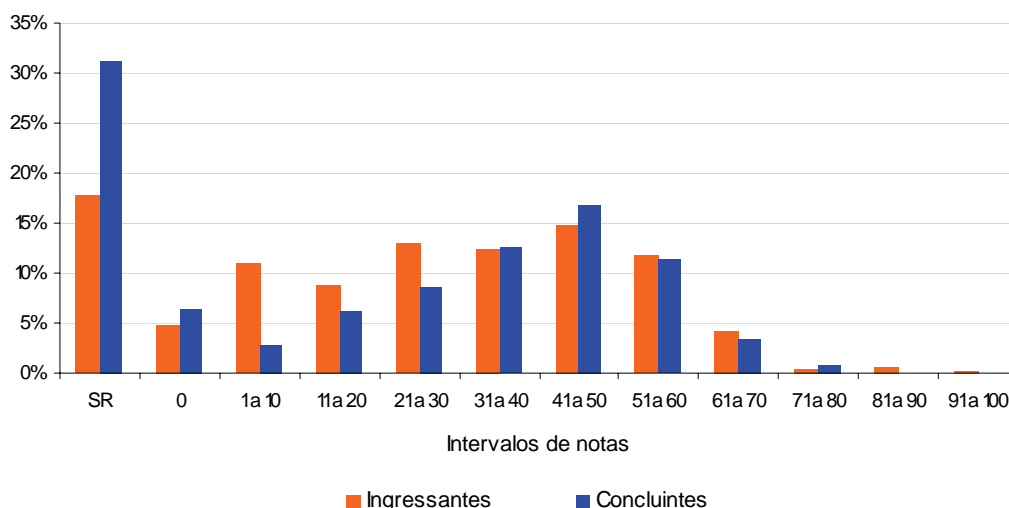


Gráfico 3.27 - Distribuição das notas em Componente Específico, por grupo de estudantes – Cinema – ENADE/2006
 Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

Análise da questão discursiva 35, Componente Específico do curso de Cinema

A Tabela 3.32 apresenta as estatísticas básicas em relação à questão discursiva 35 de Componente Específico. A maioria dos concluintes está abaixo da média, visto que a mediana (20,0) foi inferior à média (27,2), o mesmo ocorreu entre os ingressantes, que obtiveram mediana de 30,0 e média de 33,7. Os desvios-padrão indicam que a variabilidade entre os dois grupos de estudantes foi similar. As notas mínimas e máximas foram, para os dois grupos, 0,0 e 100,0. Ressalta-se que o desempenho médio dos concluintes foi inferior ao desempenho dos ingressantes.

Tabela 3.32 - Estatísticas básicas da questão discursiva 35, Componente Específico, por grupo de estudantes – Cinema – ENADE/2006

Habilidade			
• Compreender criticamente e analisar conceitos e teorias da área.			
Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	652	448	204
Tamanho da amostra	454	292	162
Presentes	371	224	147
Média	31,7	33,7	27,2
Erro-padrão da média	1,2	1,5	2,0
Desvio-padrão	30,4	31,0	28,4
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	30,0	30,0	20,0
Nota máxima	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

O Gráfico 3.28 apresenta as notas dos estudantes na questão 35. Observa-se que entre os concluintes e ingressantes, respectivamente, 36,6% e 26,8% deixaram a questão em branco; e a mesma relação de 5,7% e 6,6% obtiveram nota zero. O maior percentual de estudantes encontra-se no intervalo de nota de 31 a 40 tanto para ingressantes (12,7%) quanto para concluintes (14,8%). Cerca de 26% dos ingressantes possuem notas superiores a 51 pontos, já entre os concluintes, essa percentagem diminui para 17%. Portanto, os resultados demonstram que o desempenho geral dos ingressantes foi superior ao dos concluintes.

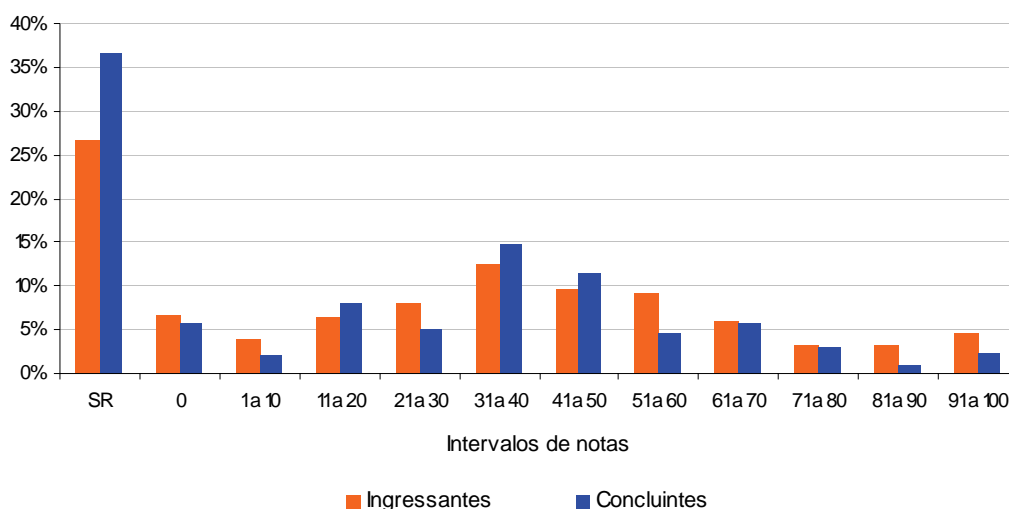


Gráfico 3.28 - Distribuição das notas na questão discursiva 35 de Componente Específico, por grupo de estudantes – Cinema – ENADE/2006
Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

Análise da questão discursiva 36, Componente Específico, Cinema

A Tabela 3.33 apresenta as estatísticas básicas em relação à questão discursiva 36 de Componente Específico. A maioria dos concluintes obteve nota zero, visto que a mediana (0,0) foi inferior à média (16,7), diferentemente do que ocorreu entre os ingressantes, que obtiveram mediana de 4,0 e média de 21,7. Os desvios-padrão indicam que a variabilidade entre os dois grupos de estudantes foi similar. As notas mínimas foram 0,0 para os dois grupos, enquanto que as notas máximas foram 96,0 e 100,0 para os concluintes e ingressantes, respectivamente. Ressalta-se que o desempenho médio dos concluintes foi bastante semelhante ao desempenho dos ingressantes.

Tabela 3.33 - Estatísticas básicas da questão discursiva 36, Componente Específico, por grupo de estudantes – Cinema – ENADE/2006

Habilidade
• Refletir criticamente sobre as práticas profissionais na área da Comunicação.

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	652	448	204
Tamanho da amostra	454	292	162
Presentes	371	224	147
Média	20,1	21,7	16,7
Erro-padrão da média	1,1	1,3	1,8
Desvio-padrão	27,4	28,0	25,7
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	0,0	4,0	0,0
Nota máxima	100,0	100,0	96,0

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

O Gráfico 3.29 apresenta as notas dos estudantes na questão 36. Observa-se que entre os concluintes e ingressantes, respectivamente, 50,9% e 38,0% deixaram a questão em branco; e a mesma relação de 11,7% e 8,8% obtiveram nota zero. O maior percentual de ingressantes (9,0%) encontra-se no intervalo de nota de 21 a 30, enquanto os concluintes (8,3%), no intervalo de 31 a 40. Cerca de 17% dos ingressantes possuem notas superiores a 51 pontos, já entre os concluintes, essa percentagem diminuiu para 14%. Portanto, os resultados demonstram que o desempenho geral dos ingressantes foi superior ao dos concluintes.

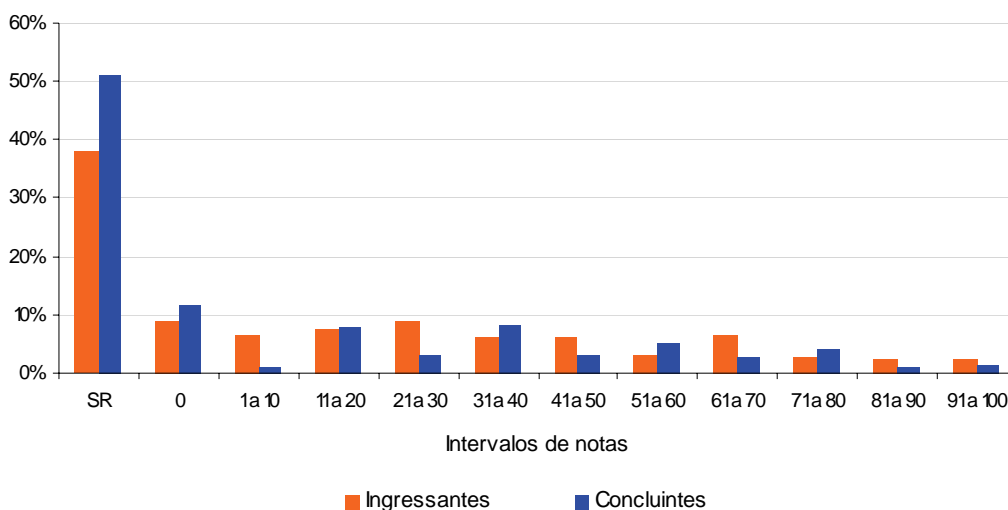


Gráfico 3.29 - Distribuição das notas na questão discursiva 36, Componente Específico, por grupo de estudantes – Cinema – ENADE/2006
Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

Análise da questão discursiva 37, Componente Específico, Cinema

A Tabela 3.34 apresenta as estatísticas básicas em relação à questão discursiva 37 de Componente Específico. A maioria dos concluintes está abaixo da média, visto que a mediana (15,0) foi inferior à média (24,1), o mesmo ocorreu entre os ingressantes, que obtiveram mediana de 25,0 e média de 27,4. Os desvios-padrão indicam que a variabilidade entre os dois grupos de estudantes foi similar. As notas mínimas foram 0,0 para os dois grupos, enquanto que as notas máximas foram 80,0 e 90,0 para os concluintes e ingressantes, respectivamente. Ressalta-se que o desempenho médio dos concluintes foi bastante semelhante ao desempenho dos ingressantes.

Tabela 3.34 - Estatísticas básicas da questão discursiva 37, Componente Específico, por grupo de estudantes – Cinema – ENADE/2006

Habilidade			
• Experimentar e inovar no uso das linguagens;			
Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	652	448	204
Tamanho da amostra	454	292	162
Presentes	371	224	147
Média	26,4	27,4	24,1
Erro-padrão da média	1,1	1,3	1,8
Desvio-padrão	27,2	27,7	25,8
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	20,0	25,0	15,0
Nota máxima	90,0	90,0	80,0

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

O Gráfico 3.30 apresenta as notas dos estudantes na questão 37. Observa-se que entre os concluintes e ingressantes, respectivamente, 42,0% e 37,0% deixaram a questão em branco; e a mesma relação de 3,4% e 2,3% obtiveram nota zero. O maior percentual de estudantes encontra-se no intervalo de nota de 31 a 40 tanto para ingressantes (9,9%) quanto para concluintes (11,6%). Cerca de 22% dos ingressantes possuem notas superiores a 51 pontos, já entre os concluintes, essa percentagem diminui para 21%. Portanto, os resultados demonstram que o desempenho geral dos ingressantes foi superior ao dos concluintes.

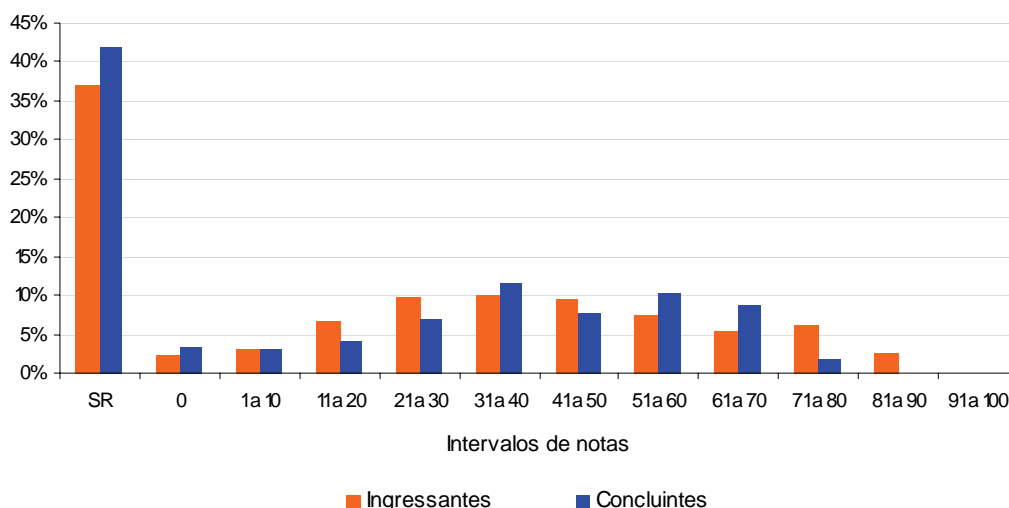


Gráfico 3.30 - Distribuição das notas na questão discursiva 37, Componente Específico, por grupo de estudantes – Cinema – ENADE/2006
Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

Análise da questão discursiva 38, Componente Específico, Cinema

A Tabela 3.35 apresenta as estatísticas básicas em relação à questão discursiva 38 de Componente Específico. A maioria dos concluintes está abaixo da média, visto que a mediana (20,0) foi inferior à média (26,8), o mesmo ocorreu entre os ingressantes, que obtiveram mediana de 15,0 e média de 22,1. O desvio-padrão entre os ingressantes (23,2) foi menor do que entre concluintes (28,2). As notas mínimas e máximas foram, para os dois grupos, 0,0 e 95,0. Ressalta-se que o desempenho médio dos concluintes foi bastante semelhante ao desempenho dos ingressantes.

Tabela 3.35 - Estatísticas básicas da questão discursiva 38, Componente Específico, por grupo de estudantes – Cinema – ENADE/2006

Habilidade			
• Refletir criticamente sobre as práticas profissionais na área da Comunicação			
Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	652	448	204
Tamanho da amostra	454	292	162
Presentes	371	224	147
Média	23,6	22,1	26,8
Erro-padrão da média	1,0	1,1	2,0
Desvio-padrão	24,9	23,2	28,2
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	15,0	15,0	20,0
Nota máxima	95,0	95,0	95,0

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

O Gráfico 3.31 apresenta as notas dos estudantes na questão 38. Observa-se que entre os concluintes e ingressantes, respectivamente, 42,6% e 41,6% deixaram a questão

em branco; e a mesma relação de 5,3% e 3,1% obtiveram nota zero. O maior percentual de ingressantes (23,9%) encontra-se no intervalo de nota de 31 a 40, enquanto os concluintes (29,2%), no intervalo de 51 a 60. Cerca de 19% dos ingressantes alcançaram notas superiores a 51 pontos, já entre os concluintes, essa percentagem aumenta para 36%. Portanto, os resultados demonstram que o desempenho geral dos concluintes foi superior ao dos ingressantes.

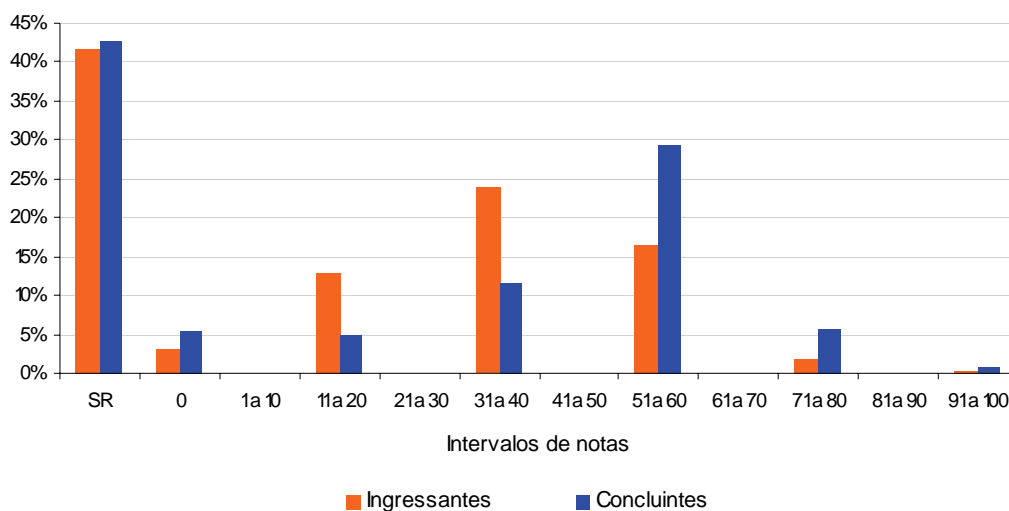


Gráfico 3.31 - Distribuição das notas na questão discursiva 38, Componente Específico, por grupo de estudantes – Cinema – ENADE/2006
Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

Análise da questão discursiva 39, Componente Específico, Cinema

A Tabela 3.36 apresenta as estatísticas básicas em relação à questão discursiva 39 de Componente Específico. A maioria dos concluintes obteve nota zero, visto que a mediana (0,0) foi inferior à média (34,4), diferentemente do que ocorreu entre os ingressantes, que obtiveram mediana de 40,0 e média de 37,0. Os desvios-padrão indicam que a variabilidade entre os dois grupos de estudantes foi similar. As notas mínimas e máximas foram, para os dois grupos, 0,0 e 100,0. Ressalta-se que o desempenho médio dos concluintes foi bastante semelhante ao desempenho dos ingressantes.

Tabela 3.36 - Estatísticas básicas da questão discursiva 39, Componente Específico, por grupo de estudantes – Cinema – ENADE/2006

Habilidade			
• Demonstrar atitudes e responsabilidades inerentes ao contexto ético-político da profissão;			
Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	652	448	204
Tamanho da amostra	454	292	162
Presentes	371	224	147
Média	36,2	37,0	34,4
Erro-padrão da média	1,5	1,7	2,8
Desvio-padrão	37,6	36,8	39,4
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	20,0	40,0	0,0
Nota máxima	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

O Gráfico 3.32 apresenta as notas dos estudantes na questão 39. Observa-se que entre os concluintes e ingressantes, respectivamente, 49,2% e 39,2% deixaram a questão em branco; e a mesma relação de 1,5% e 4,8% obtiveram nota zero. O maior percentual de ingressantes (23,5%) encontra-se no intervalo de nota de 51 a 60, enquanto os concluintes (15,0%), no intervalo de 91 a 100. Cerca de 45% dos ingressantes possuem notas superiores a 51 pontos, já entre os concluintes, essa percentagem diminui para 39%. Portanto, os resultados demonstram que o desempenho geral dos ingressantes foi superior ao dos concluintes.

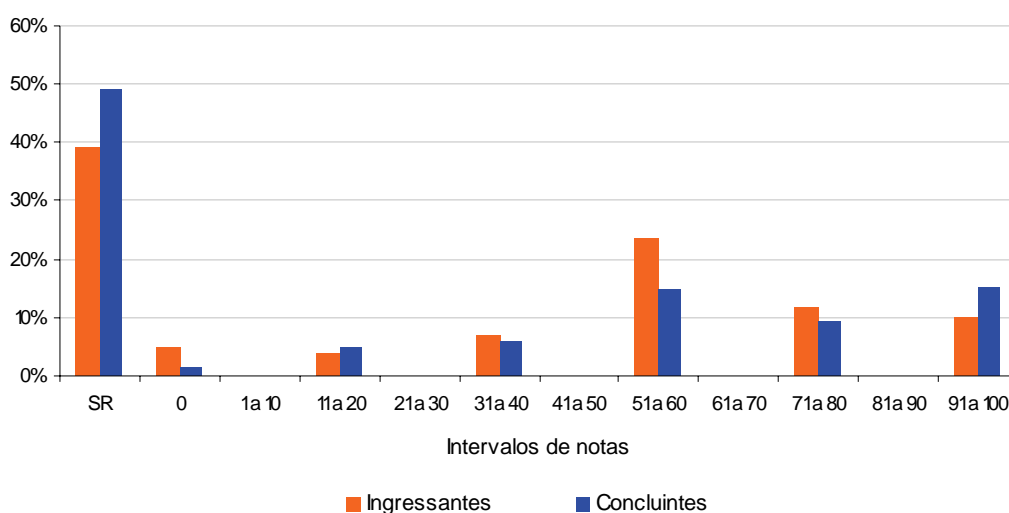


Gráfico 3.32 - Distribuição das notas na questão discursiva 39, Componente Específico, por grupo de estudantes – Cinema – ENADE/2006
Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

Análise da questão discursiva 40, Componente Específico, Cinema

A Tabela 3.37 apresenta as estatísticas básicas em relação à questão discursiva 40 de Componente Específico. A maioria dos concluintes obteve nota zero, visto que a mediana (0,0) foi inferior à média (19,0), diferentemente do que ocorreu entre os ingressantes, que obtiveram mediana de 20,0 e média de 18,7. Os desvios-padrão indicam que a variabilidade entre os dois grupos de estudantes foi similar. As notas mínimas foram 0,0 para os dois grupos, enquanto que as notas máximas foram 80,0 e 100,0 para os concluintes e ingressantes, respectivamente. Ressalta-se que o desempenho médio dos concluintes foi bastante semelhante ao desempenho dos ingressantes.

Tabela 3.37 - Estatísticas básicas da questão discursiva 40, Componente Específico, por grupo de estudantes – Cinema – ENADE/2006

Habilidade			
● Dominar as linguagens usadas nos processos de comunicação, nos aspectos da criação, da produção, da interpretação e da técnica;			
Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	652	448	204
Tamanho da amostra	454	292	162
Presentes	371	224	147
Média	18,8	18,7	19,0
Erro-padrão da média	0,9	1,1	1,7
Desvio-padrão	23,0	22,3	24,5
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	0,0	20,0	0,0
Nota máxima	100,0	100,0	80,0

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

O Gráfico 3.33 apresenta as notas dos estudantes na questão 40. Observa-se que entre os concluintes e ingressantes, respectivamente, 46,3% e 33,6% deixaram a questão em branco; e a mesma relação de 8,6% e 14,9% obtiveram nota zero. O maior percentual de ingressantes (22,4%) encontra-se no intervalo de nota de 11 a 20, enquanto os concluintes (17,5%), no intervalo de 31 a 40. Cerca de 10% dos ingressantes alcançaram notas superiores a 51 pontos, já entre os concluintes, essa percentagem aumenta para 14%.

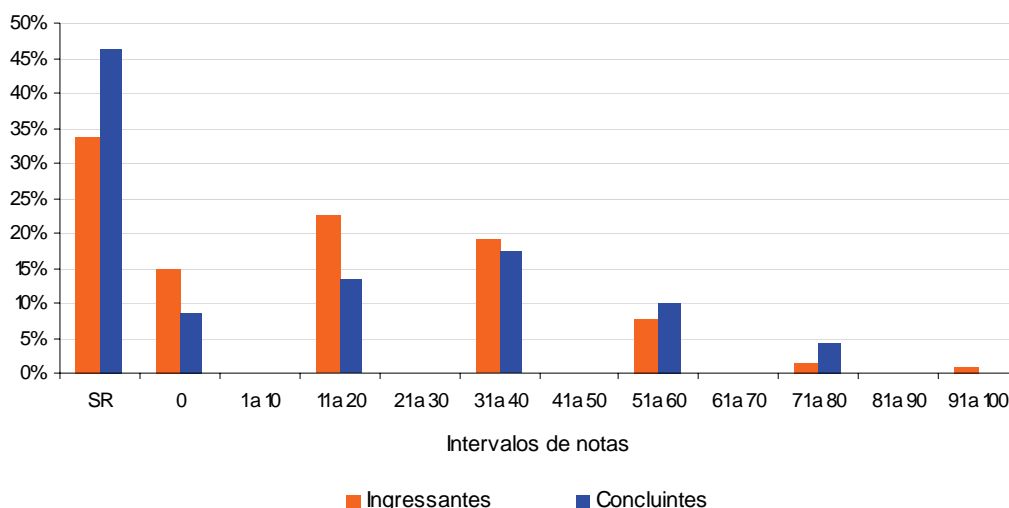


Gráfico 3.33 - Distribuição das notas na questão discursiva 40, Componente Específico, por grupo de estudantes – Cinema – ENADE/2006
Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

3.3.2.2 Editoração

Na parte da prova referente ao Componente Específico, a diferença entre a média das questões discursivas e objetivas foi bastante acentuada. A média dos ingressantes - 40,1- no conjunto das questões objetivas caiu para 23,5 no conjunto das questões discursivas, tal como ocorreu entre os concluintes que tiveram média igual a 46,2 e ficaram com média mais baixa nas questões discursivas - 27,2.

Tabela 3.38 - Estatísticas básicas das questões objetivas de Componente Específico, por grupo de estudantes – Editoração – ENADE/2006

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	563	297	266
Tamanho da amostra	398	231	167
Presentes	313	168	145
Média	25,3	23,5	27,2
Erro-padrão da média	0,8	1,1	1,1
Desvio-padrão	18,5	18,9	17,9
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	26,7	25,0	27,8
Nota máxima	69,8	64,5	69,8

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

O Gráfico 3.34 permite fácil visualização da distribuição das notas obtidas pelos estudantes. Entre os concluintes, 10,1% deixaram a prova totalmente em branco e 4,2%

dos que fizeram a prova obtiveram nota zero. Quanto aos ingressantes, o percentual de estudantes que não responderam essa parte da prova foi de 23,1%. Além disso, cerca de 2,3% dos ingressantes obtiveram nota zero nas questões. Vale destacar que as notas dos ingressantes e dos concluintes são bastante semelhantes. O maior percentual de concluintes (17,7%) encontra-se no intervalo de nota de 21 a 30. É importante considerar, também, que cerca de 10% dos concluintes obtiveram nota superior a 51 pontos.

Aproximadamente 7% dos ingressantes obtiveram notas acima de 51 pontos, sendo que prevaleceu a faixa entre 31 a 40 com cerca de 20% dos ingressantes.

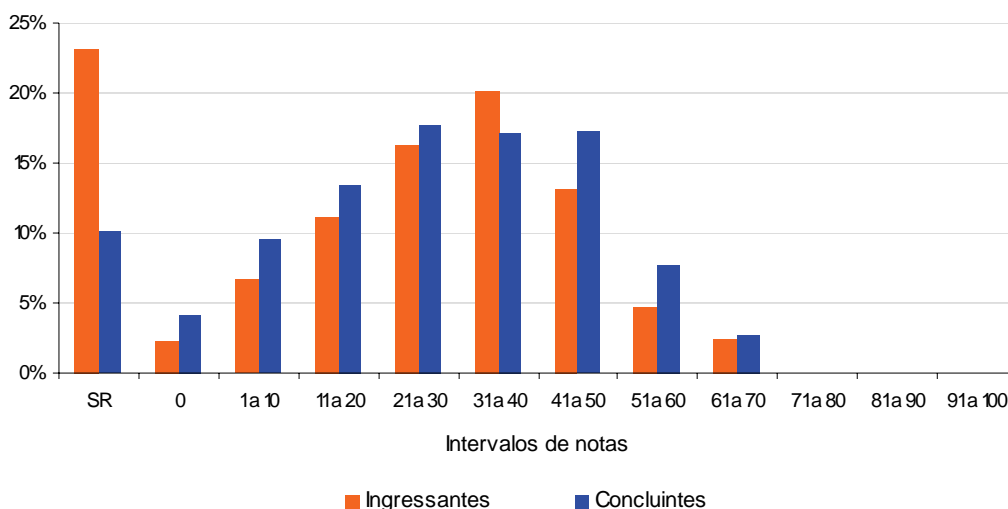


Gráfico 3.34 - Distribuição das notas em Componente Específico, por grupo de estudantes - Editoração - ENADE/2006
Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

Análise da questão discursiva 35, Componente Específico, Editoração

A Tabela 3.39 apresenta as estatísticas básicas em relação à questão discursiva 35 de Componente Específico. A maioria dos concluintes está abaixo da média, visto que a mediana (30,0) foi inferior à média (30,9), diferentemente do que ocorreu entre os ingressantes, que obtiveram mediana de 30,0 e média de 28,1. Os desvios-padrão indicam que a variabilidade entre os dois grupos de estudantes foi similar. As notas mínimas e máximas foram, para os dois grupos, 0,0 e 100,0. Ressalta-se que o desempenho médio dos concluintes foi bastante semelhante ao desempenho dos ingressantes.

Tabela 3.39 - Estatísticas básicas da questão discursiva 35, Componente Específico, por grupo de estudantes - Editoração - ENADE/2006

Habilidade
• Compreender criticamente e analisar conceitos e teorias da área.

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	563	297	266
Tamanho da amostra	398	231	167
Presentes	313	168	145
Média	29,4	28,1	30,9
Erro-padrão da média	1,1	1,6	1,6
Desvio-padrão	26,7	27,6	25,6
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	30,0	30,0	30,0
Nota máxima	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

O Gráfico 3.35 apresenta as notas dos estudantes na questão 35. Observa-se que entre os concluintes e ingressantes, respectivamente, 15,5% e 29,9% deixaram a questão em branco; e a mesma relação de 12,9% e 4,3% obtiveram nota zero. O maior percentual de estudantes encontra-se no intervalo de nota de 41 a 50 tanto para ingressantes (12,8%) quanto para concluintes (15,3%). Cerca de 14% dos ingressantes alcançaram notas superiores a 51 pontos, já entre os concluintes, essa percentagem aumenta para 18%.

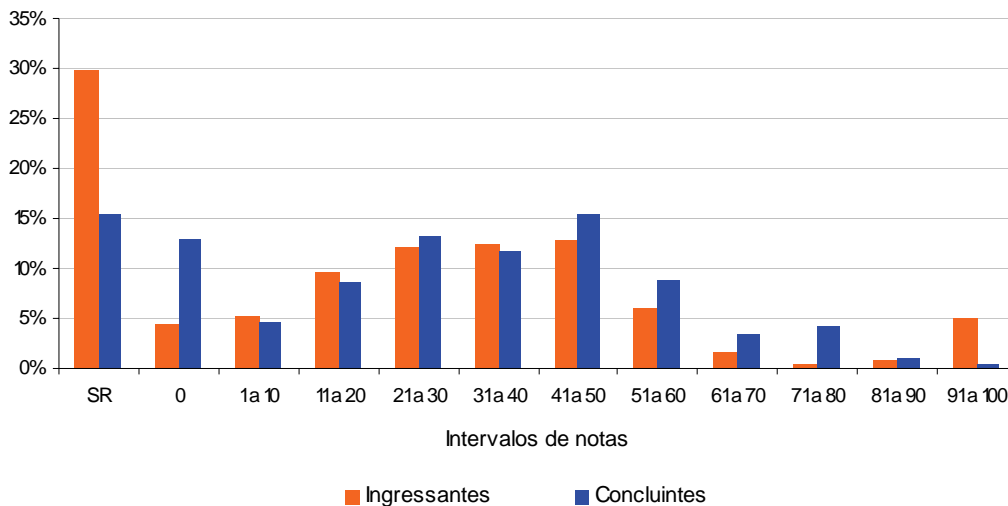


Gráfico 3.35 - Distribuição das notas na questão discursiva 35, Componente Específico, por grupo de estudantes – Editoração – ENADE/2006

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

Análise da questão discursiva 36, Componente Específico, Editoração

A Tabela 3.40 apresenta as estatísticas básicas em relação à questão discursiva 36 de Componente Específico. A maioria dos ingressantes está abaixo da média, visto que a mediana (0,0) foi inferior à média (22,0), diferentemente do que ocorreu entre os concluintes, que obtiveram mediana de 30,0 e média de 26,9. Os desvios-padrão indicam que a variabilidade entre os dois grupos de estudantes foi similar. As notas mínimas e máximas foram, para os dois grupos, 0,0 e 74,0. Ressalta-se que o desempenho médio dos concluintes foi bastante semelhante ao desempenho dos ingressantes.

Tabela 3.40 - Estatísticas básicas da questão discursiva 36, Componente Específico, por grupo de estudantes – Editoração – ENADE/2006

Habilidade			
• Refletir criticamente sobre as práticas profissionais na área da Comunicação.			
Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	563	297	266
Tamanho da amostra	398	231	167
Presentes	313	168	145
Média	24,3	22,0	26,9
Erro-padrão da média	1,1	1,5	1,5
Desvio-padrão	25,0	25,3	24,5
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	20,0	0,0	30,0
Nota máxima	74,0	74,0	74,0

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

O Gráfico 3.36 apresenta as notas dos estudantes na questão 36. Observa-se que entre os concluintes e ingressantes, respectivamente, 29,4% e 50,5% deixaram a questão em branco; e a mesma relação de 9,8% e 1,2% obtiveram nota zero. O maior percentual de estudantes encontra-se no intervalo de nota de 51 a 60 tanto para ingressantes (16,6%) quanto para concluintes (17,6%). Cerca de 22% dos ingressantes alcançaram notas superiores a 51 pontos, já entre os concluintes, essa percentagem aumenta para 25%.

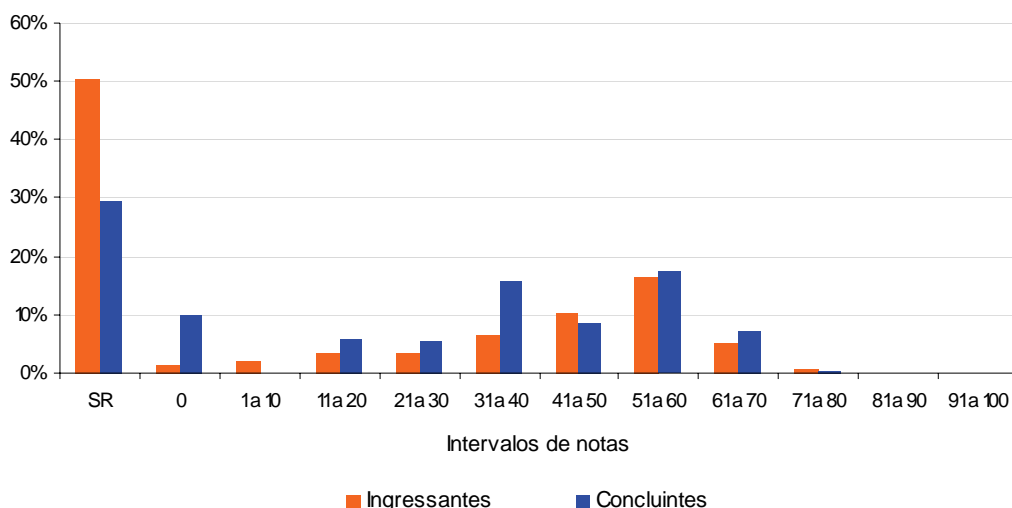


Gráfico 3.36 - Distribuição das notas na questão discursiva 36, Componente Específico, por grupo de estudantes – Editoração – ENADE/2006
 Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

Análise da questão discursiva 37, Componente Específico, Editoração

A Tabela 3.41 apresenta as estatísticas básicas em relação à questão discursiva 37 de Componente Específico. A maioria dos concluintes está abaixo da média, visto que a mediana (10,0) foi inferior à média (19,2), o mesmo ocorreu entre os ingressantes, que obtiveram mediana de 10,0 e média de 15,2. O desvio-padrão entre os ingressantes (19,5) foi menor do que entre concluintes (24,7). As notas mínimas foram 0,0 para os dois grupos, enquanto que as notas máximas foram 100,0 e 75,0 para os concluintes e ingressantes, respectivamente. Ressalta-se que o desempenho médio dos concluintes foi bastante semelhante ao desempenho dos ingressantes.

Tabela 3.41 - Estatísticas básicas da questão discursiva 37, Componente Específico, por grupo de estudantes – Editoração – ENADE/2006

Habilidade			
• Experimentar e inovar no uso das linguagens.			
Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	563	297	266
Tamanho da amostra	398	231	167
Presentes	313	168	145
Média	17,1	15,2	19,2
Erro-padrão da média	0,9	1,1	1,5
Desvio-padrão	22,2	19,5	24,7
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	10,0	10,0	10,0
Nota máxima	100,0	75,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

O Gráfico 3.37 apresenta as notas dos estudantes na questão 37. Observa-se que entre os concluintes e ingressantes, respectivamente, 23,9% e 35,3% deixaram a questão em branco; e a mesma relação de 9,9% e 2,7% obtiveram nota zero. O maior percentual de estudantes encontra-se no intervalo de nota de 1 a 10 tanto para ingressantes (21,5%) quanto para concluintes (21,0%). Cerca de 6% dos ingressantes alcançaram notas superiores a 51 pontos, já entre os concluintes, essa percentagem aumenta para 10%.

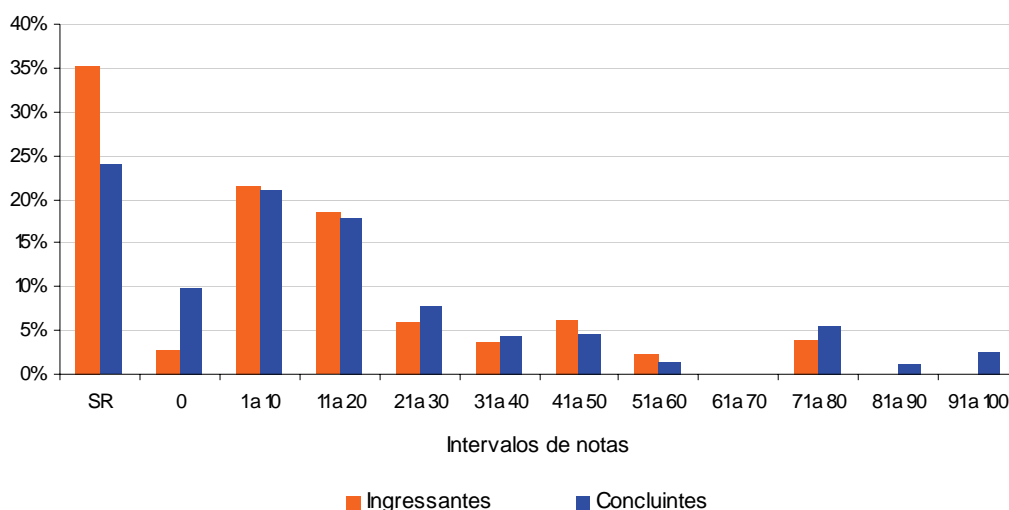


Gráfico 3.37 - Distribuição das notas na questão discursiva 37, Componente Específico, por grupo de estudantes – Editoração – ENADE/2006

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

Análise da questão discursiva 38, Componente Específico, Editoração

A Tabela 3.42 apresenta as estatísticas básicas em relação à questão discursiva 38 de Componente Específico. A maioria dos ingressantes está abaixo da média, visto que a mediana (0,0) foi inferior à média (10,1), diferentemente do que ocorreu entre os concluintes, que obtiveram mediana de 15,0 e média de 11,9. Os desvios-padrão indicam que a variabilidade entre os dois grupos de estudantes foi similar. As notas mínimas e máximas foram, para os dois grupos, 0,0 e 55,0. Ressalta-se que o desempenho médio dos concluintes foi bastante semelhante ao desempenho dos ingressantes.

Tabela 3.42 - Estatísticas básicas da questão discursiva 38, Componente Específico, por grupo de estudantes – Editoração – ENADE/2006

Habilidade			
• Refletir criticamente sobre as práticas profissionais na área da Comunicação.			
Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	563	297	266
Tamanho da amostra	398	231	167
Presentes	313	168	145
Média	10,9	10,1	11,9
Erro-padrão da média	0,6	0,8	0,8
Desvio-padrão	13,5	13,5	13,3
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	0,0	0,0	15,0
Nota máxima	55,0	55,0	55,0

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

O Gráfico 3.38 apresenta as notas dos estudantes na questão 38. Observa-se que entre os concluintes e ingressantes, respectivamente, 34,7% e 52,1% deixaram a questão em branco; e a mesma relação de 11,4% e 5,8% obtiveram nota zero. O maior percentual de estudantes encontra-se no intervalo de nota de 11 a 20 tanto para ingressantes (29,0%) quanto para concluintes (42,3%). Nenhum ingressante alcançou nota superior a 51 pontos, já entre os concluintes, essa percentagem foi 2%.

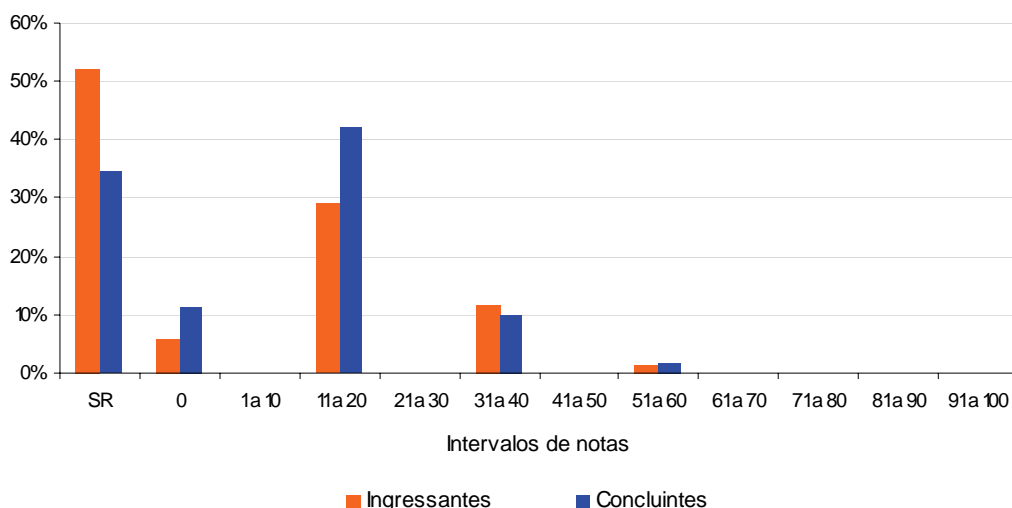


Gráfico 3.38 - Distribuição das notas na questão discursiva 38, Componente Específico de Editoração, por grupo de estudantes – Editoração – ENADE/2006
 Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

Análise da questão discursiva 39, Componente Específico, Editoração

A Tabela 3.43 apresenta as estatísticas básicas em relação à questão discursiva 39 de Componente Específico. A maioria dos ingressantes está abaixo da média, visto que a mediana (20,0) foi inferior à média (33,0), diferentemente do que ocorreu entre os concluintes, que obtiveram mediana de 40,0 e média de 38,1. Os desvios-padrão indicam que a variabilidade entre os dois grupos de estudantes foi similar. As notas mínimas e máximas foram, para os dois grupos, 0,0 e 100,0. Ressalta-se que o desempenho médio dos concluintes foi superior ao desempenho dos ingressantes.

Tabela 3.43 - Estatísticas básicas da questão discursiva 39, Componente Específico, por grupo de estudantes – Editoração – ENADE/2006

Habilidade			
• Demonstrar atitudes e responsabilidades inerentes ao contexto ético-político da profissão.			
Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	563	297	266
Tamanho da amostra	398	231	167
Presentes	313	168	145
Média	35,4	33,0	38,1
Erro-padrão da média	1,4	2,0	1,7
Desvio-padrão	32,3	35,2	28,4
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	40,0	20,0	40,0
Nota máxima	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

O Gráfico 3.39 apresenta as notas dos estudantes na questão 39. Observa-se que entre os concluintes e ingressantes, respectivamente, 24,1% e 44,7% deixaram a questão em branco; e a mesma relação de 4,1% e 0,8% obtiveram nota zero. O maior percentual de estudantes encontra-se no intervalo de nota de 51 a 60 tanto para ingressantes (19,6%) quanto para concluintes (33,7%). Cerca de 36% dos ingressantes alcançaram notas superiores a 51 pontos, já entre os concluintes, essa percentagem aumenta para 45%. Portanto, os resultados demonstram que o desempenho geral dos concluintes foi superior ao dos ingressantes.

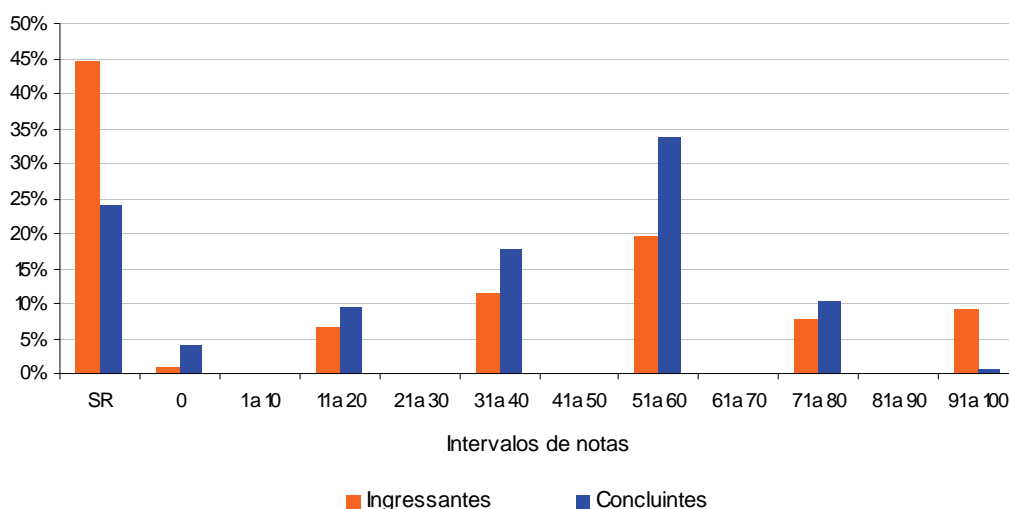


Gráfico 3.39 - Distribuição das notas na questão discursiva 39, Componente Específico, por grupo de estudantes – Edição – ENADE/2006
Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

Análise da questão discursiva 40, Componente Específico, Edição

A Tabela 3.44 apresenta as estatísticas básicas em relação à questão discursiva 40 de Componente Específico. A maioria dos ingressantes está abaixo da média, visto que a mediana (20,0) foi inferior à média (32,8), diferentemente do que ocorreu entre os concluintes, que obtiveram mediana de 40,0 e média de 36,3. Os desvios-padrão indicam que a variabilidade entre os dois grupos de estudantes foi similar. As notas mínimas e máximas foram, para os dois grupos, 0,0 e 100,0. Ressalta-se que o desempenho médio dos concluintes foi bastante semelhante ao desempenho dos ingressantes.

Tabela 3.44 - Estatísticas básicas da questão discursiva 40, Componente Específico, por grupo de estudantes – Edição – ENADE/2006

Habilidade

• Dominar as linguagens usadas nos processos de comunicação, nos aspectos da criação, da produção, da interpretação e da técnica.			
Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	563	297	266
Tamanho da amostra	398	231	167
Presentes	313	168	145
Média	34,4	32,8	36,3
Erro-padrão da média	1,4	2,0	2,0
Desvio-padrão	34,2	34,9	33,4
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	20,0	20,0	40,0
Nota máxima	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

O Gráfico 3.40 apresenta as notas dos estudantes na questão 40. Observa-se que entre os concluintes e ingressantes, respectivamente, 22,3% e 40,6% deixaram a questão em branco; e a mesma relação de 10,6% e 4,5% obtiveram nota zero. O maior percentual de ingressantes (17,2%) encontra-se no intervalo de nota de 51 a 60, enquanto os concluintes (17,2%), no intervalo de 31 a 40. Cerca de 38% dos ingressantes possuem notas superiores a 51 pontos, já entre os concluintes, essa percentagem diminui para 34%.

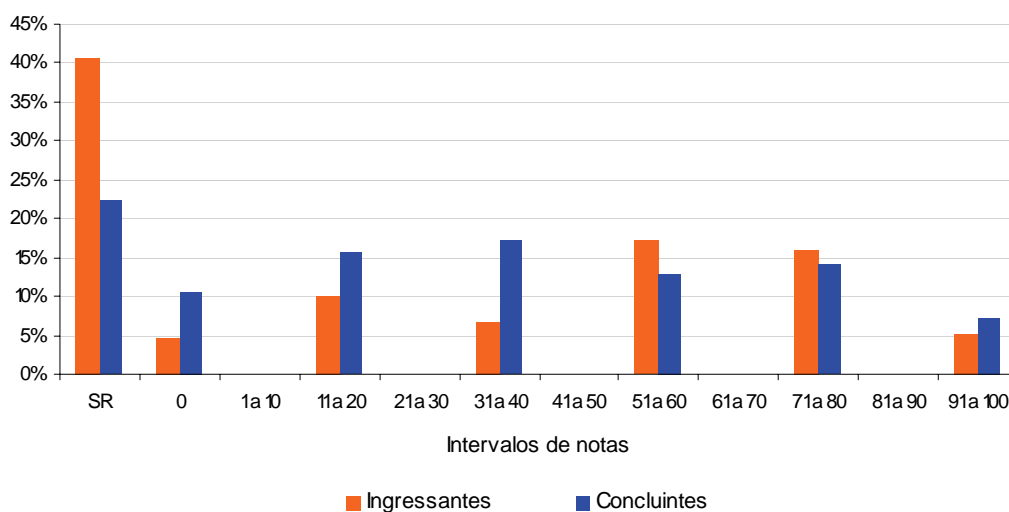


Gráfico 3.40 - Distribuição das notas na questão discursiva 40, Componente Específico, por grupo de estudantes – Editoração – ENADE/2006

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

3.3.2.3 Jornalismo

Na parte da prova referente ao Componente Específico, a diferença entre a média das questões discursivas e objetivas foi bastante acentuada. A média dos ingressantes - 40,1- no conjunto das questões objetivas caiu para 21,3 no conjunto das questões discursivas, tal como ocorreu entre os concluintes que tiveram média igual a 46,2 e ficaram com média mais baixa nas questões discursivas - 28,2.

Tabela 3.45 - Estatísticas básicas das questões objetivas de Componente Específico, por grupo de estudantes – Jornalismo – ENADE/2006

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	24.097	13.645	10.451
Tamanho da amostra	16.681	9.235	7.446
Presentes	13.912	7.330	6.582
Média	24,3	21,3	28,2
Erro-padrão da média	0,1	0,1	0,2
Desvio-padrão	18,1	16,8	19,0
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	25,3	21,7	30,8
Nota máxima	81,7	78,8	81,7

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

O Gráfico 3.41 permite fácil visualização da distribuição das notas obtidas pelos estudantes. Entre os concluintes, 16,0% deixaram a prova totalmente em branco e 2,6% dos que fizeram a prova obtiveram nota zero. Quanto aos ingressantes, o percentual de estudantes que não responderam essa parte da prova foi de 19,7%. Além disso, cerca de 3,0% dos ingressantes obtiveram nota zero nas questões. Vale destacar que, como esperado, as notas dos ingressantes são mais baixas que as dos concluintes. O maior percentual de concluintes (21,5%) encontra-se no intervalo de nota de 31 a 40. É importante considerar, também, que cerca de 12% dos concluintes obtiveram nota superior a 51 pontos.

Aproximadamente 4% dos ingressantes obtiveram notas acima de 51 pontos, sendo que prevaleceu a faixa entre 21 a 30 com cerca de 20% dos ingressantes.

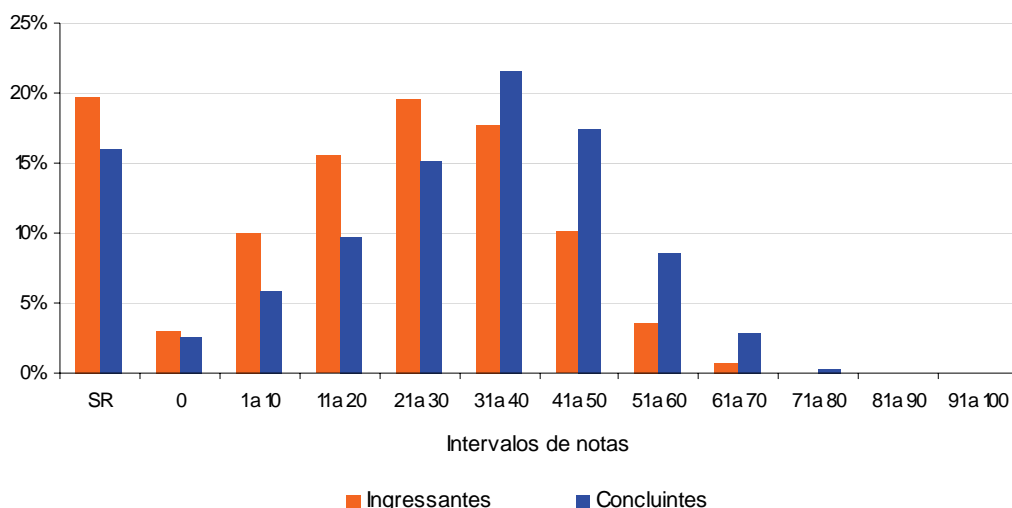


Gráfico 3.41 - Distribuição das notas em Componente Específico, por grupo de estudantes – Jornalismo – ENADE/2006
 Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

Análise da questão discursiva 35, Componente Específico, Jornalismo

A Tabela 3.46 apresenta as estatísticas básicas em relação à questão discursiva 35 de Componente Específico. A maioria dos concluintes está abaixo da média, visto que a mediana (30,0) foi inferior à média (33,5), o mesmo ocorreu entre os ingressantes, que obtiveram mediana de 20,0 e média de 25,0. Os desvios-padrão indicam que a variabilidade entre os dois grupos de estudantes foi similar. As notas mínimas e máximas foram, para os dois grupos, 0,0 e 100,0. Ressalta-se que o desempenho médio dos concluintes foi superior ao desempenho dos ingressantes.

Tabela 3.46 - Estatísticas básicas da questão discursiva 35, Componente Específico, por grupo de estudantes – Jornalismo – ENADE/2006

Habilidade			
• Compreender criticamente e analisar conceitos e teorias da área.			
Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	24.097	13.645	10.451
Tamanho da amostra	16.681	9.235	7.446
Presentes	13.912	7.330	6.582
Média	28,7	25,0	33,5
Erro-padrão da média	0,2	0,2	0,3
Desvio-padrão	27,6	26,1	28,7
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	30,0	20,0	30,0
Nota máxima	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

O Gráfico 3.42 apresenta as notas dos estudantes na questão 35. Observa-se que entre os concluintes e ingressantes, respectivamente, 21,3% e 27,3% deixaram a questão em branco; e a mesma relação de 8,7% e 12,2% obtiveram nota zero. O maior percentual de estudantes encontra-se no intervalo de nota de 51 a 60 tanto para ingressantes (12,1%) quanto para concluintes (16,6%). Cerca de 17% dos ingressantes alcançaram notas superiores a 51 pontos, já entre os concluintes, essa percentagem aumenta para 28%. Portanto, os resultados demonstram que o desempenho geral dos concluintes foi superior ao dos ingressantes.

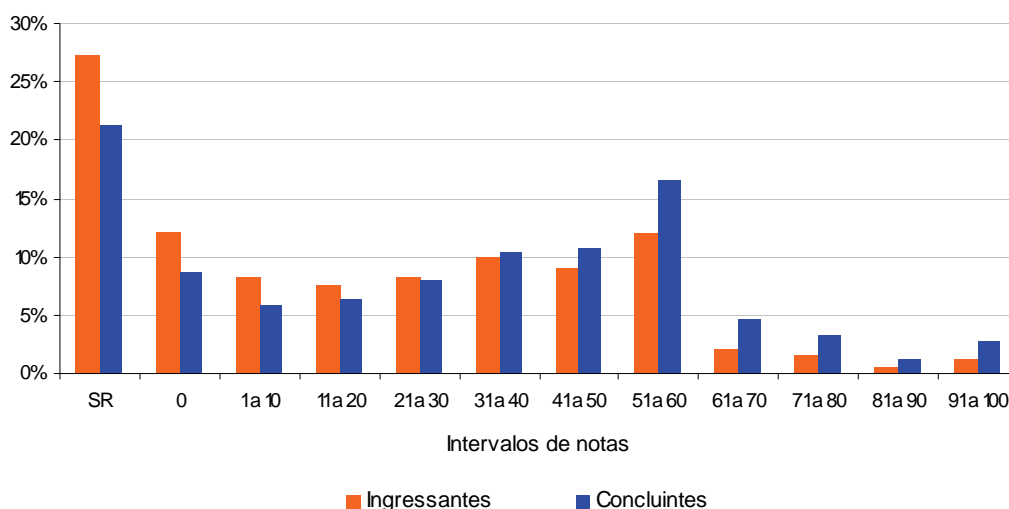


Gráfico 3.42 - Distribuição das notas na questão discursiva 35, Componente Específico, por grupo de estudantes – Jornalismo – ENADE/2006
Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

Análise da questão discursiva 36, Componente Específico, Jornalismo

A Tabela 3.47 apresenta as estatísticas básicas em relação à questão discursiva 36 de Componente Específico. A maioria dos concluintes está abaixo da média, visto que a mediana (22,0) foi inferior à média (23,7), o mesmo ocorreu entre os ingressantes, que obtiveram mediana de 6,0 e média de 17,2. Os desvios-padrão indicam que a variabilidade entre os dois grupos de estudantes foi similar. As notas mínimas foram 0,0 para os dois grupos, enquanto que as notas máximas foram 100,0 e 90,0 para os concluintes e ingressantes, respectivamente. Ressalta-se que o desempenho médio dos concluintes foi superior ao desempenho dos ingressantes.

Tabela 3.47 - Estatísticas básicas da questão discursiva 36, Componente Específico, por grupo de estudantes – Jornalismo – ENADE/2006

Habilidade

• Refletir criticamente sobre as práticas profissionais na área da Comunicação.			
Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	24.097	13.645	10.451
Tamanho da amostra	16.681	9.235	7.446
Presentes	13.912	7.330	6.582
Média	20,0	17,2	23,7
Erro-padrão da média	0,1	0,2	0,2
Desvio-padrão	21,5	20,0	22,8
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	16,0	6,0	22,0
Nota máxima	100,0	90,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

O Gráfico 3.43 apresenta as notas dos estudantes na questão 36. Observa-se que entre os concluintes e ingressantes, respectivamente, 34,1% e 42,4% deixaram a questão em branco; e a mesma relação de 4,5% e 5,4% obtiveram nota zero. O maior percentual de estudantes encontra-se no intervalo de nota de 31 a 40 tanto para ingressantes (11,3%) quanto para concluintes (13,9%). Cerca de 7% dos ingressantes alcançaram notas superiores a 51 pontos, já entre os concluintes, essa percentagem aumenta para 14%. Portanto, os resultados demonstram que o desempenho geral dos concluintes foi superior ao dos ingressantes.

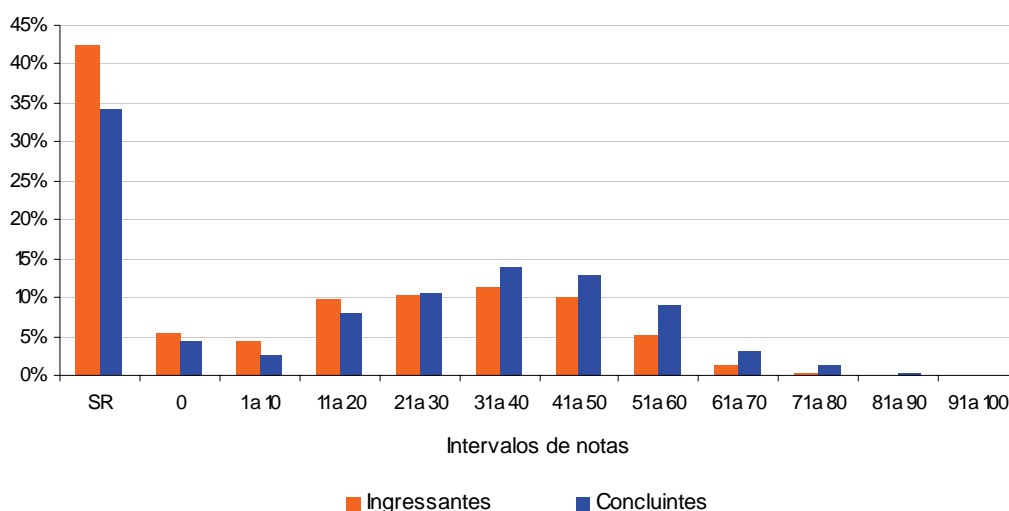


Gráfico 3.43 - Distribuição das notas na questão discursiva 36, Componente Específico, por grupo de estudantes – Jornalismo – ENADE/2006

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

Análise da questão discursiva 37, Componente Específico, Jornalismo

A Tabela 3.48 apresenta as estatísticas básicas em relação à questão discursiva 37 de Componente Específico. A maioria dos concluintes está abaixo da média, visto que a mediana (10,0) foi inferior à média (22,0), o mesmo ocorreu entre os ingressantes, que obtiveram mediana de 10,0 e média de 16,5. Os desvios-padrão indicam que a variabilidade entre os dois grupos de estudantes foi similar. As notas mínimas e máximas foram, para os dois grupos, 0,0 e 100,0. Ressalta-se que o desempenho médio dos concluintes foi superior ao desempenho dos ingressantes.

Tabela 3.48 - Estatísticas básicas da questão discursiva 37, Componente Específico, por grupo de estudantes – Jornalismo – ENADE/2006

Habilidade			
• Experimentar e inovar no uso das linguagens.			
Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	24.097	13.645	10.451
Tamanho da amostra	16.681	9.235	7.446
Presentes	13.912	7.330	6.582
Média	18,9	16,5	22,0
Erro-padrão da média	0,1	0,2	0,2
Desvio-padrão	22,6	21,0	24,1
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	10,0	10,0	10,0
Nota máxima	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

O Gráfico 3.44 apresenta as notas dos estudantes na questão 37. Observa-se que entre os concluintes e ingressantes, respectivamente, 25,6% e 32,5% deixaram a questão em branco; e a mesma relação de 5,8% e 7,5% obtiveram nota zero. O maior percentual de estudantes encontra-se no intervalo de nota de 1 a 10 tanto para ingressantes (21,0%) quanto para concluintes (19,0%). Cerca de 9% dos ingressantes alcançaram notas superiores a 51 pontos, já entre os concluintes, essa percentagem aumenta para 14%. Portanto, os resultados demonstram que o desempenho geral dos concluintes foi superior ao dos ingressantes.

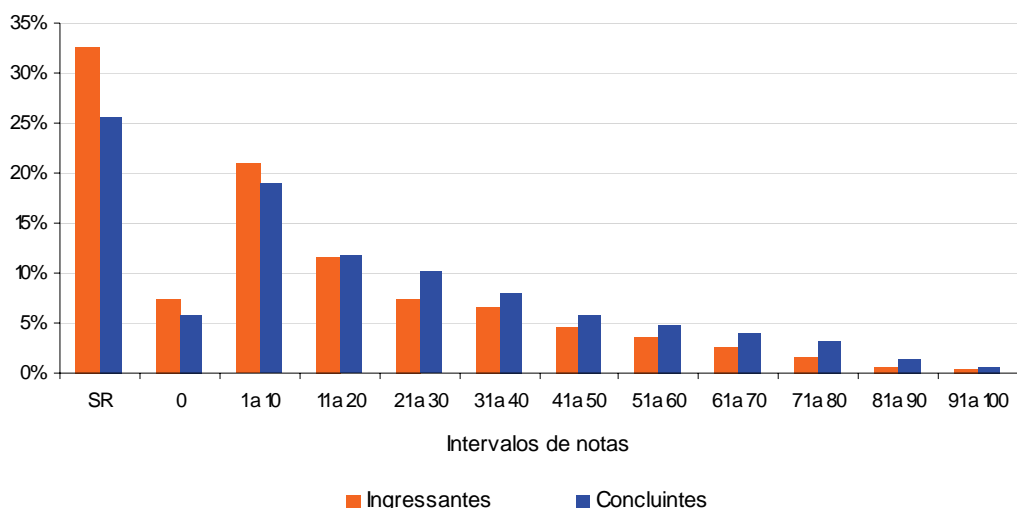


Gráfico 3.44 - Distribuição das notas na questão discursiva 37, Componente Específico, por grupo de estudantes – Jornalismo – ENADE/2006

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

Análise da questão discursiva 38, Componente Específico, Jornalismo

A Tabela 3.49 apresenta as estatísticas básicas em relação à questão discursiva 38 de Componente Específico. A maioria dos concluintes está abaixo da média, visto que a mediana (15,0) foi inferior à média (21,8), o mesmo ocorreu entre os ingressantes, que obtiveram mediana de 0,0 e média de 15,0. Os desvios-padrão indicam que a variabilidade entre os dois grupos de estudantes foi similar. As notas mínimas e máximas foram, para os dois grupos, 0,0 e 100,0. Ressalta-se que o desempenho médio dos concluintes foi superior ao desempenho dos ingressantes.

Tabela 3.49 - Estatísticas básicas da questão discursiva 38, Componente Específico, por grupo de estudantes – Jornalismo – ENADE/2006

Habilidade			
• Refletir criticamente sobre as práticas profissionais na área da Comunicação.			
Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	24.097	13.645	10.451
Tamanho da amostra	16.681	9.235	7.446
Presentes	13.912	7.330	6.582
Média	18,0	15,0	21,8
Erro-padrão da média	0,2	0,2	0,2
Desvio-padrão	23,4	21,4	25,2
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	15,0	0,0	15,0
Nota máxima	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

O Gráfico 3.45 apresenta as notas dos estudantes na questão 38. Observa-se que entre os concluintes e ingressantes, respectivamente, 37,8% e 46,9% deixaram a questão

em branco; e a mesma relação de 5,6% e 7,4% obtiveram nota zero. O maior percentual de estudantes encontra-se no intervalo de nota de 11 a 20 tanto para ingressantes (24,1%) quanto para concluintes (22,3%). Cerca de 10% dos ingressantes alcançaram notas superiores a 51 pontos, já entre os concluintes, essa percentagem aumenta para 17%. Portanto, os resultados demonstram que o desempenho geral dos concluintes foi superior ao dos ingressantes.

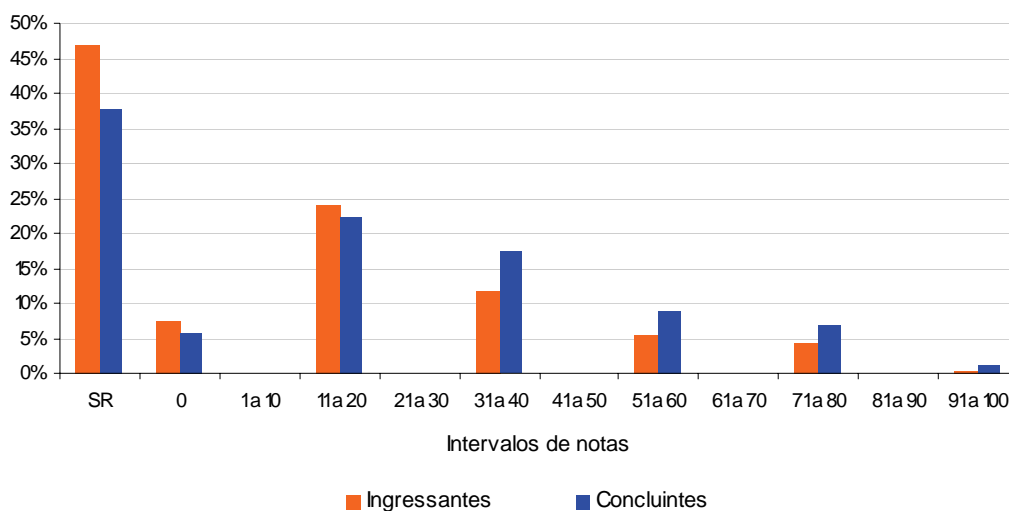


Gráfico 3.45 - Distribuição das notas na questão discursiva 38, Componente Específico, por grupo de estudantes – Jornalismo – ENADE/2006

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

Análise da questão discursiva 39, Componente Específico, Jornalismo

A Tabela 3.50 apresenta as estatísticas básicas em relação à questão discursiva 39 de Componente Específico. Os desvios-padrão indicam que a variabilidade entre os dois grupos de estudantes foi similar. As notas mínimas e máximas foram, para os dois grupos, 0,0 e 100,0. Ressalta-se que o desempenho médio dos concluintes foi superior ao desempenho dos ingressantes.

Tabela 3.50 - Estatísticas básicas da questão discursiva 39, Componente Específico, por grupo de estudantes – Jornalismo – ENADE/2006

Habilidade			
• Demonstrar atitudes e responsabilidades inerentes ao contexto ético-político da profissão.			
Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	24.097	13.645	10.451
Tamanho da amostra	16.681	9.235	7.446
Presentes	13.912	7.330	6.582
Média	32,4	29,5	36,2
Erro-padrão da média	0,2	0,2	0,3
Desvio-padrão	27,5	27,0	27,6
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	40,0	40,0	40,0
Nota máxima	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

O Gráfico 3.46 apresenta as notas dos estudantes na questão 39. Observa-se que entre os concluintes e ingressantes, respectivamente, 26,4% e 34,9% deixaram a questão em branco; e a mesma relação de 2,4% e 2,9% obtiveram nota zero. O maior percentual de estudantes encontra-se no intervalo de nota de 31 a 40 tanto para ingressantes (25,0%) quanto para concluintes (27,0%). Cerca de 27% dos ingressantes alcançaram notas superiores a 51 pontos, já entre os concluintes, essa percentagem aumenta para 36%. Portanto, os resultados demonstram que o desempenho geral dos concluintes foi superior ao dos ingressantes.

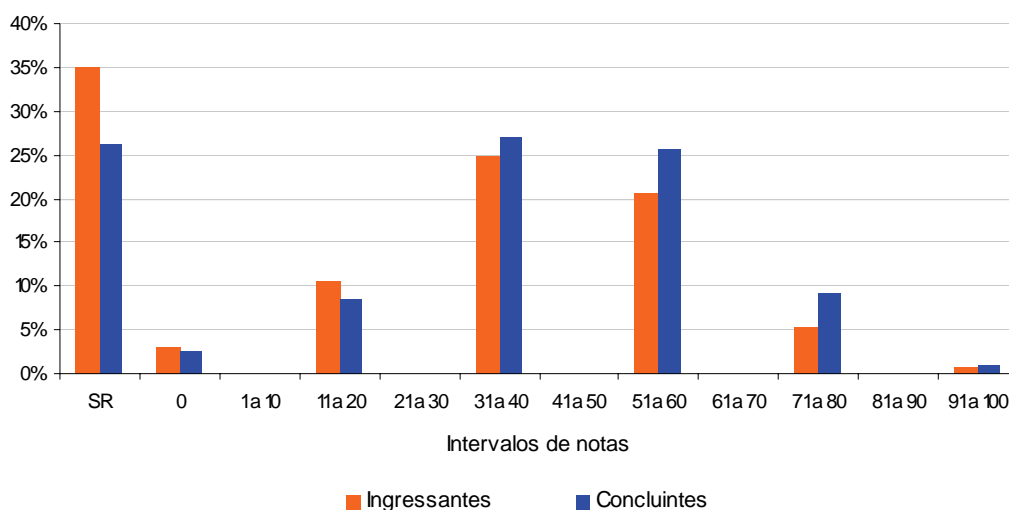


Gráfico 3.46 - Distribuição das notas na questão discursiva 39, Componente Específico, por grupo de estudantes – Jornalismo – ENADE/2006

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

Análise da questão discursiva 40, Componente Específico, Jornalismo

A Tabela 3.51 apresenta as estatísticas básicas em relação à questão discursiva 40 de Componente Específico. A maioria dos ingressantes está abaixo da média, visto que a mediana (20,0) foi inferior à média (24,7), diferentemente do que ocorreu entre os concluintes, que obtiveram mediana de 40,0 e média de 31,8. Os desvios-padrão indicam que a variabilidade entre os dois grupos de estudantes foi similar. As notas mínimas e máximas foram, para os dois grupos, 0,0 e 100,0. Ressalta-se que o desempenho médio dos concluintes foi superior ao desempenho dos ingressantes.

Tabela 3.51 - Estatísticas básicas da questão discursiva 40, Componente Específico, por grupo de estudantes – Jornalismo – ENADE/2006

Habilidade			
• Dominar as linguagens usadas nos processos de comunicação, nos aspectos da criação, da produção, da interpretação e da técnica.			
Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	24.097	13.645	10.451
Tamanho da amostra	16.681	9.235	7.446
Presentes	13.912	7.330	6.582
Média	27,7	24,7	31,8
Erro-padrão da média	0,2	0,2	0,3
Desvio-padrão	26,1	24,9	27,0
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	20,0	20,0	40,0
Nota máxima	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

O Gráfico 3.47 apresenta as notas dos estudantes na questão 40. Observa-se que entre os concluintes e ingressantes, respectivamente, 26,8% e 34,0% deixaram a questão em branco; e a mesma relação de 5,4% e 7,0% obtiveram nota zero. O maior percentual de estudantes encontra-se no intervalo de nota de 31 a 40 tanto para ingressantes (24,5%) quanto para concluintes (26,1%). Cerca de 18% dos ingressantes alcançaram notas superiores a 51 pontos, já entre os concluintes, essa percentagem aumenta para 28%. Portanto, os resultados demonstram que o desempenho geral dos concluintes foi superior ao dos ingressantes.

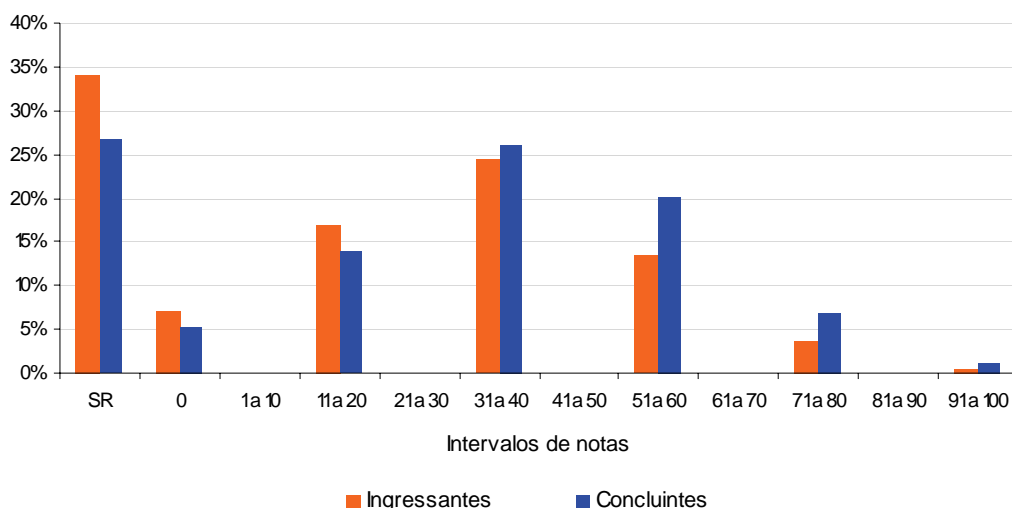


Gráfico 3.47 - Distribuição das notas na questão discursiva 40, Componente Específico, por grupo de estudantes – Jornalismo – ENADE/2006
 Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

3.3.2.4 Publicidade e Propaganda

Na parte da prova referente ao Componente Específico, a diferença entre a média das questões discursivas e objetivas foi bastante acentuada. A média dos ingressantes - 40,1- no conjunto das questões objetivas caiu para 19,2 no conjunto das questões discursivas, tal como ocorreu entre os concluintes que tiveram média igual a 46,2 e ficaram com média mais baixa nas questões discursivas - 25,9.

Tabela 3.52 - Estatísticas básicas das questões objetivas de Componente Específico, por grupo de estudantes – Publicidade e Propaganda – ENADE/2006

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	41.049	24.093	16.955
Tamanho da amostra	29.356	17.115	12.241
Presentes	23.122	12.541	10.581
Média	22,0	19,2	25,9
Erro-padrão da média	0,1	0,1	0,1
Desvio-padrão	16,9	15,9	17,4
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	21,7	18,0	26,7
Nota máxima	88,3	83,3	88,3

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

O Gráfico 3.48 permite fácil visualização da distribuição das notas obtidas pelos estudantes. Entre os concluintes, 13,2% deixaram a prova totalmente em branco e 1,6% dos que fizeram a prova obtiveram nota zero. Quanto aos ingressantes, o percentual de estudantes que não responderam essa parte da prova foi de 19,6%. Além disso, cerca de 2,0% dos ingressantes obtiveram nota zero nas questões. Vale destacar que, como esperado, as notas dos ingressantes são mais baixas que as dos concluintes. O maior percentual de concluintes (20,5%) encontra-se no intervalo de nota de 31 a 40. É importante considerar, também, que cerca de 8% dos concluintes obtiveram nota superior a 51 pontos.

Aproximadamente 3% dos ingressantes obtiveram notas acima de 51 pontos, sendo que prevaleceu a faixa entre 21 a 30 com cerca de 20% dos ingressantes.

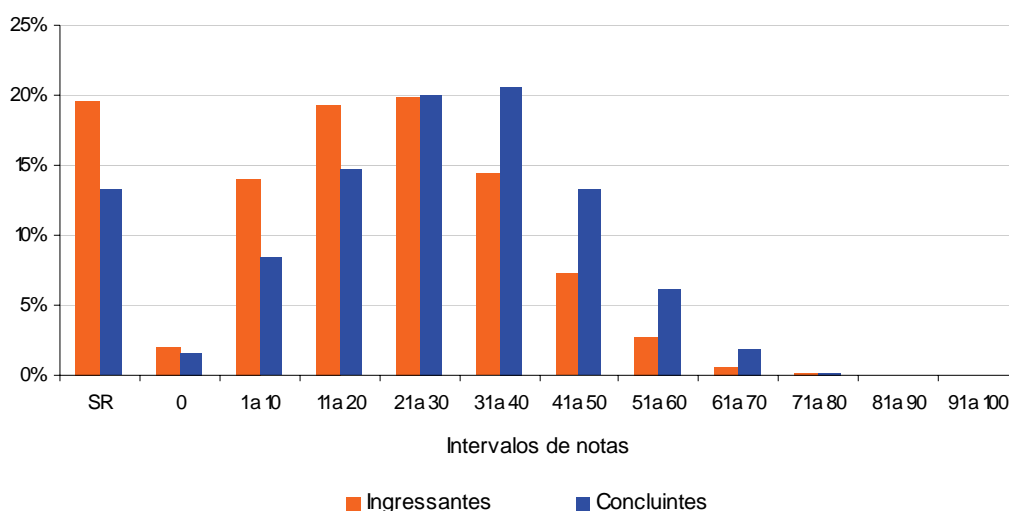


Gráfico 3.48 - Distribuição das notas em Componente Específico, por grupo de estudantes – Publicidade e Propaganda – ENADE/2006
Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

Análise da questão discursiva 35, Componente Específico, Publicidade e Propaganda

A Tabela 3.53 apresenta as estatísticas básicas em relação à questão discursiva 35 de Componente Específico. A maioria dos concluintes está abaixo da média, visto que a mediana (20,0) foi inferior à média (26,3), o mesmo ocorreu entre os ingressantes, que obtiveram mediana de 20,0 e média de 20,9. Os desvios-padrão indicam que a variabilidade entre os dois grupos de estudantes foi similar. As notas mínimas e máximas foram, para os dois grupos, 0,0 e 100,0. Ressalta-se que o desempenho médio dos concluintes foi superior ao desempenho dos ingressantes.

Tabela 3.53 - Estatísticas básicas da questão discursiva 35, Componente Específico, por grupo de estudantes – Publicidade e Propaganda – ENADE/2006

Habilidade			
• Compreender criticamente e analisar conceitos e teorias da área.			
Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	41.049	24.093	16.955
Tamanho da amostra	29.356	17.115	12.241
Presentes	23.122	12.541	10.581
Média	23,1	20,9	26,3
Erro-padrão da média	0,1	0,1	0,2
Desvio-padrão	23,3	22,4	24,1
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	20,0	20,0	20,0
Nota máxima	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

O Gráfico 3.49 apresenta as notas dos estudantes na questão 35. Observa-se que entre os concluintes e ingressantes, respectivamente, 20,1% e 28,3% deixaram a questão em branco; e a mesma relação de 7,4% e 8,7% obtiveram nota zero. O maior percentual de estudantes encontra-se no intervalo de nota de 11 a 20 tanto para ingressantes (15,5%) quanto para concluintes (16,3%). Cerca de 10% dos ingressantes alcançaram notas superiores a 51 pontos, já entre os concluintes, essa percentagem aumenta para 14%.

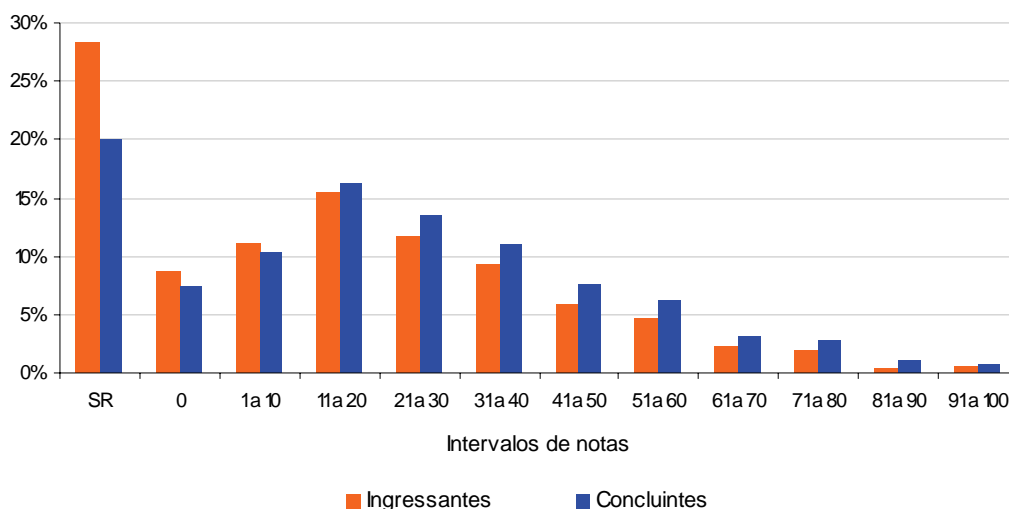


Gráfico 3.49 - Distribuição das notas na questão discursiva 35, Componente Específico, por grupo de estudantes – Publicidade e Propaganda – ENADE/2006

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

Análise da questão discursiva 36, Componente Específico, Publicidade e Propaganda

A Tabela 3.54 apresenta as estatísticas básicas em relação à questão discursiva 36 de Componente Específico. A maioria dos ingressantes está abaixo da média, visto que a mediana (20,0) foi inferior à média (24,6), diferentemente do que ocorreu entre os concluintes, que obtiveram mediana de 32,0 e média de 31,9. Os desvios-padrão indicam que a variabilidade entre os dois grupos de estudantes foi similar. As notas mínimas e máximas foram, para os dois grupos, 0,0 e 100,0. Ressalta-se que o desempenho médio dos concluintes foi superior ao desempenho dos ingressantes.

Tabela 3.54 - Estatísticas básicas da questão discursiva 36, Componente Específico, por grupo de estudantes – Publicidade e Propaganda – ENADE/2006

Habilidade			
• Refletir criticamente sobre as práticas profissionais na área da Comunicação.			
Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	41.049	24.093	16.955
Tamanho da amostra	29.356	17.115	12.241
Presentes	23.122	12.541	10.581
Média	27,6	24,6	31,9
Erro-padrão da média	0,1	0,2	0,2
Desvio-padrão	26,5	25,6	27,1
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	24,0	20,0	32,0
Nota máxima	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

O Gráfico 3.50 apresenta as notas dos estudantes na questão 36. Observa-se que entre os concluintes e ingressantes, respectivamente, 23,4% e 32,3% deixaram a questão em branco; e a mesma relação de 5,4% e 6,4% obtiveram nota zero. O maior percentual de ingressantes (11,2%) encontra-se no intervalo de nota de 41 a 50, enquanto os concluintes (12,8%), no intervalo de 31 a 40. Cerca de 18% dos ingressantes alcançaram notas superiores a 51 pontos, já entre os concluintes, essa percentagem aumenta para 27%. Portanto, os resultados demonstram que o desempenho geral dos concluintes foi superior ao dos ingressantes.

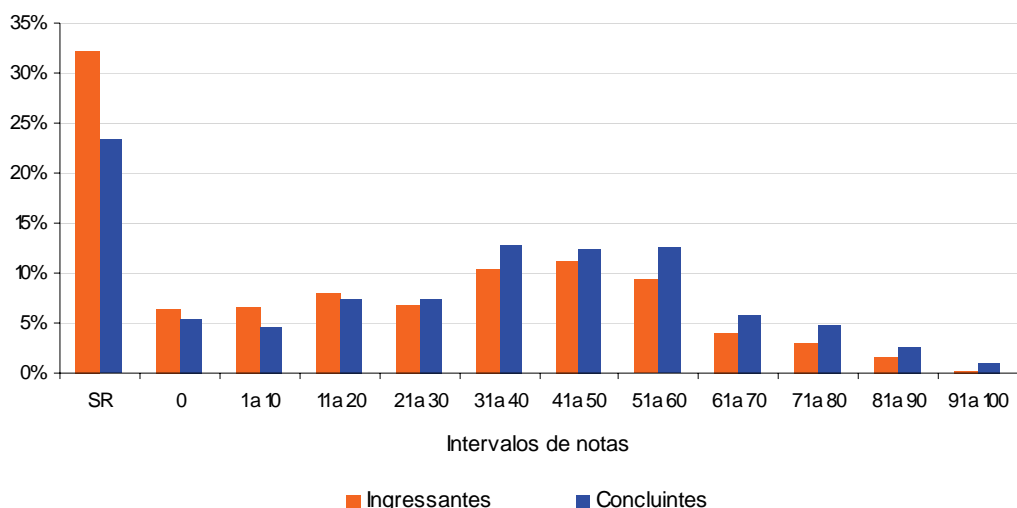


Gráfico 3.50 - Distribuição das notas na questão discursiva 36, Componente Específico, por grupo de estudantes – Publicidade e Propaganda – ENADE/2006
 Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

Análise da questão discursiva 37, Componente Específico, Publicidade e Propaganda

A Tabela 3.55 apresenta as estatísticas básicas em relação à questão discursiva 37 de Componente Específico. A maioria dos concluintes está abaixo da média, visto que a mediana (15,0) foi inferior à média (18,3), o mesmo ocorreu entre os ingressantes, que obtiveram mediana de 5,0 e média de 12,5. Os desvios-padrão indicam que a variabilidade entre os dois grupos de estudantes foi similar. As notas mínimas e máximas foram, para os dois grupos, 0,0 e 100,0. Ressalta-se que o desempenho médio dos concluintes foi superior ao desempenho dos ingressantes.

Tabela 3.55 - Estatísticas básicas da questão discursiva 37, Componente Específico, por grupo de estudantes – Publicidade e Propaganda – ENADE/2006

Habilidade			
• Experimentar e inovar no uso das linguagens.			
Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	41.049	24.093	16.955
Tamanho da amostra	29.356	17.115	12.241
Presentes	23.122	12.541	10.581
Média	14,9	12,5	18,3
Erro-padrão da média	0,1	0,1	0,1
Desvio-padrão	17,2	15,7	18,6
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	10,0	5,0	15,0
Nota máxima	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

O Gráfico 3.51 apresenta as notas dos estudantes na questão 37. Observa-se que entre os concluintes e ingressantes, respectivamente, 23,5% e 35,4% deixaram a questão

em branco; e a mesma relação de 5,2% e 6,3% obtiveram nota zero. O maior percentual de estudantes encontra-se no intervalo de nota de 1 a 10 tanto para ingressantes (21,6%) quanto para concluintes (19,4%). Nenhum ingressante alcançou nota superior a 51 pontos, já entre os concluintes, essa percentagem foi 6%.

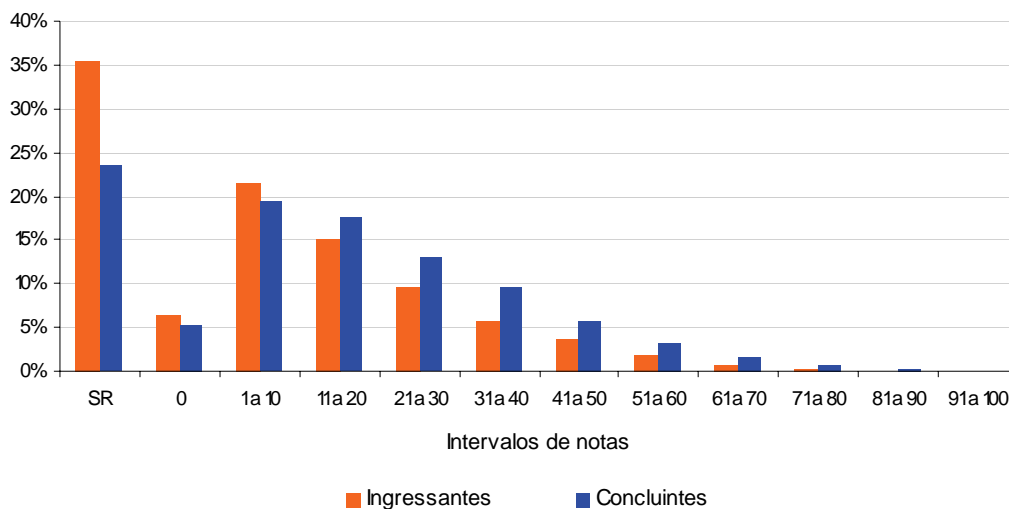


Gráfico 3.51 - Distribuição das notas na questão discursiva 37, Componente Específico, por grupo de estudantes – Publicidade e Propaganda – ENADE/2006
 Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

Análise da questão discursiva 38, Componente Específico, Publicidade e Propaganda

A Tabela 3.56 apresenta as estatísticas básicas em relação à questão discursiva 38 de Componente Específico. A maioria dos concluintes está abaixo da média, visto que a mediana (15,0) foi inferior à média (19,9), o mesmo ocorreu entre os ingressantes, que obtiveram mediana de 0,0 e média de 13,6. Os desvios-padrão indicam que a variabilidade entre os dois grupos de estudantes foi similar. As notas mínimas e máximas foram, para os dois grupos, 0,0 e 100,0. Ressalta-se que o desempenho médio dos concluintes foi superior ao desempenho dos ingressantes.

Tabela 3.56 - Estatísticas básicas da questão discursiva 38, Componente Específico, por grupo de estudantes – Publicidade e Propaganda – ENADE/2006

Habilidade			
• Refletir criticamente sobre as práticas profissionais na área da Comunicação.			
Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	41.049	24.093	16.955
Tamanho da amostra	29.356	17.115	12.241
Presentes	23.122	12.541	10.581
Média	16,2	13,6	19,9
Erro-padrão da média	0,1	0,1	0,2
Desvio-padrão	24,1	22,1	26,3
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	0,0	0,0	15,0
Nota máxima	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

O Gráfico 3.52 apresenta as notas dos estudantes na questão 38. Observa-se que entre os concluintes e ingressantes, respectivamente, 40,2% e 50,6% deixaram a questão em branco; e a mesma relação de 7,8% e 8,5% obtiveram nota zero. O maior percentual de estudantes encontra-se no intervalo de nota de 11 a 20 tanto para ingressantes (23,0%) quanto para concluintes (24,1%). Cerca de 9% dos ingressantes alcançaram notas superiores a 51 pontos, já entre os concluintes, essa percentagem aumenta para 16%. Portanto, os resultados demonstram que o desempenho geral dos concluintes foi superior ao dos ingressantes.

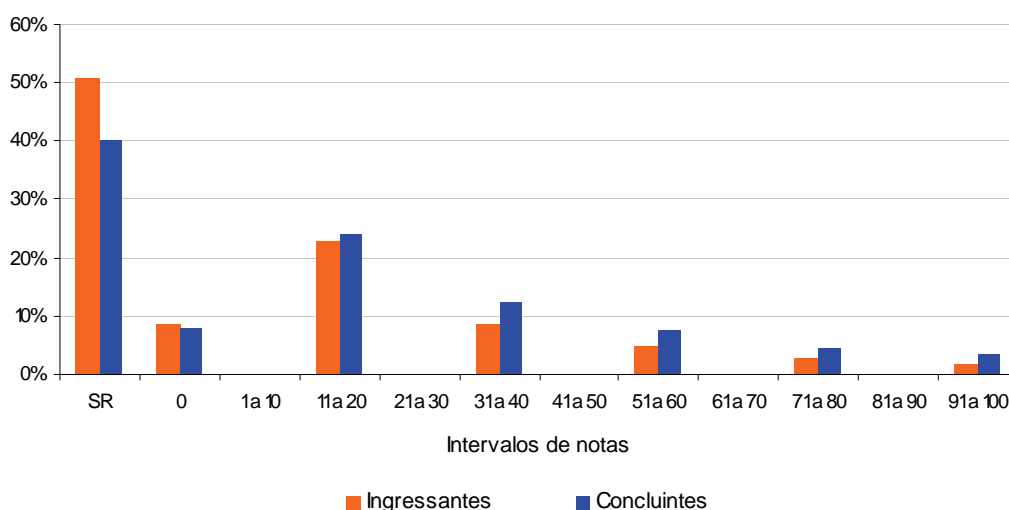


Gráfico 3.52 - Distribuição das notas na questão discursiva 38, Componente Específico, por grupo de estudantes – Publicidade e Propaganda – ENADE/2006

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

Análise da questão discursiva 39, Componente Específico, Publicidade e Propaganda

A Tabela 3.57 apresenta as estatísticas básicas em relação à questão discursiva 39 de Componente Específico. A maioria dos concluintes está abaixo da média, visto que a mediana (20,0) foi inferior à média (29,9), o mesmo ocorreu entre os ingressantes, que obtiveram mediana de 20,0 e média de 21,8. Os desvios-padrão indicam que a variabilidade entre os dois grupos de estudantes foi similar. As notas mínimas e máximas foram, para os dois grupos, 0,0 e 100,0. Ressalta-se que o desempenho médio dos concluintes foi superior ao desempenho dos ingressantes.

Tabela 3.57 - Estatísticas básicas da questão discursiva 39, Componente Específico, por grupo de estudantes – Publicidade e Propaganda – ENADE/2006

Habilidade			
• Demonstrar atitudes e responsabilidades inerentes ao contexto ético-político da profissão.			
Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	41.049	24.093	16.955
Tamanho da amostra	29.356	17.115	12.241
Presentes	23.122	12.541	10.581
Média	25,2	21,8	29,9
Erro-padrão da média	0,1	0,2	0,2
Desvio-padrão	26,3	25,3	26,9
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	20,0	20,0	20,0
Nota máxima	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

O Gráfico 3.53 apresenta as notas dos estudantes na questão 39. Observa-se que entre os concluintes e ingressantes, respectivamente, 30,5% e 43,9% deixaram a questão em branco; e a mesma relação de 4,3% e 5,1% obtiveram nota zero. O maior percentual de estudantes encontra-se no intervalo de nota de 31 a 40 tanto para ingressantes (18,2%) quanto para concluintes (23,0%). Cerca de 18% dos ingressantes alcançaram notas superiores a 51 pontos, já entre os concluintes, essa percentagem aumenta para 27%. Portanto, os resultados demonstram que o desempenho geral dos concluintes foi superior ao dos ingressantes.

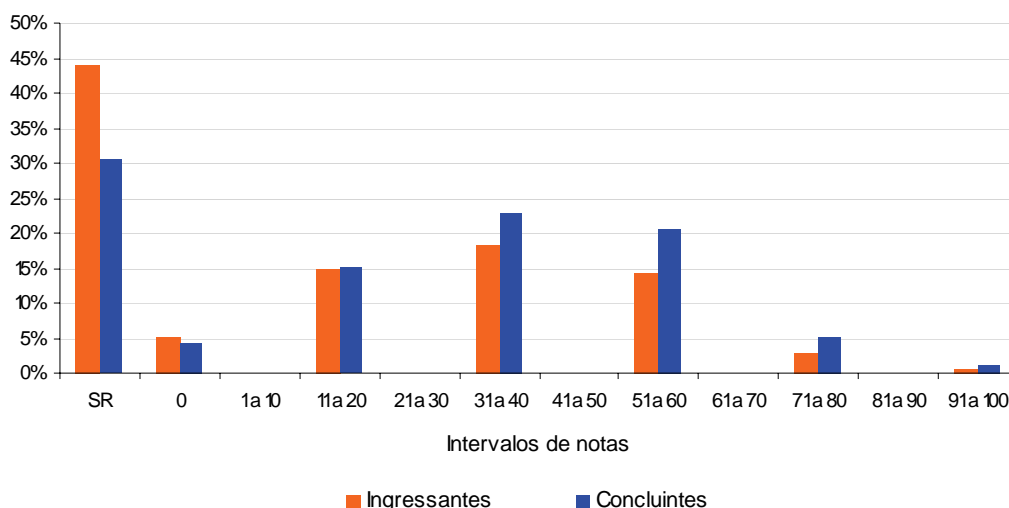


Gráfico 3.53 - Distribuição das notas na questão discursiva 39, Componente Específico, por grupo de estudantes – Publicidade e Propaganda – ENADE/2006
Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

Análise da questão discursiva 40, Componente Específico, Publicidade e Propaganda

A Tabela 3.58 apresenta as estatísticas básicas em relação à questão discursiva 40 de Componente Específico. A maioria dos concluintes está abaixo da média, visto que a mediana (20,0) foi inferior à média (29,3), o mesmo ocorreu entre os ingressantes, que obtiveram mediana de 20,0 e média de 21,8. Os desvios-padrão indicam que a variabilidade entre os dois grupos de estudantes foi similar. As notas mínimas e máximas foram, para os dois grupos, 0,0 e 100,0. Ressalta-se que o desempenho médio dos concluintes foi superior ao desempenho dos ingressantes.

Tabela 3.58 - Estatísticas básicas da questão discursiva 40, Componente Específico, por grupo de estudantes – Publicidade e Propaganda – ENADE/2006

Habilidade			
• Dominar as linguagens usadas nos processos de comunicação, nos aspectos da criação, da produção, da interpretação e da técnica.			
Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	41.049	24.093	16.955
Tamanho da amostra	29.356	17.115	12.241
Presentes	23.122	12.541	10.581
Média	24,9	21,8	29,3
Erro-padrão da média	0,1	0,2	0,2
Desvio-padrão	27,7	26,3	29,0
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	20,0	20,0	20,0
Nota máxima	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

O Gráfico 3.54 apresenta as notas dos estudantes na questão 40. Observa-se que entre os concluintes e ingressantes, respectivamente, 25,6% e 36,2% deixaram a questão em branco; e a mesma relação de 12,9% e 13,4% obtiveram nota zero. O maior percentual de ingressantes (16,7%) encontra-se no intervalo de nota de 11 a 20, enquanto os concluintes (18,3%), no intervalo de 31 a 40. Cerca de 18% dos ingressantes alcançaram notas superiores a 51 pontos, já entre os concluintes, essa percentagem aumenta para 27%. Portanto, os resultados demonstram que o desempenho geral dos concluintes foi superior ao dos ingressantes.

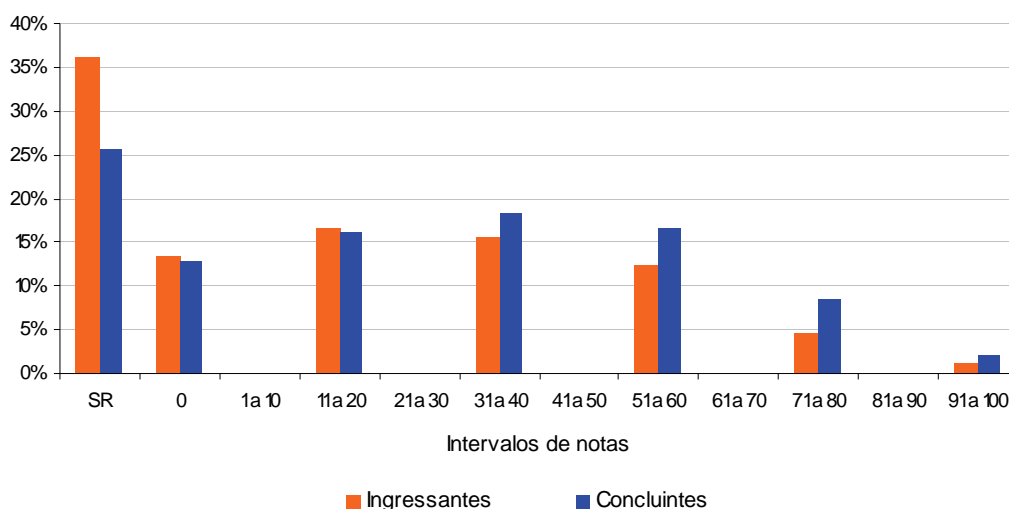


Gráfico 3.54 - Distribuição das notas na questão discursiva 40, Componente Específico, por grupo de estudantes – Publicidade e Propaganda – ENADE/2006
 Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

3.3.2.5 Radialismo

Na parte da prova referente ao Componente Específico, a diferença entre a média das questões discursivas e objetivas foi bastante acentuada. A média dos ingressantes - 40,1- no conjunto das questões objetivas caiu para 20,5 no conjunto das questões discursivas, tal como ocorreu entre os concluintes que tiveram média igual a 46,2 e ficaram com média mais baixa nas questões discursivas - 25,9.

Tabela 3.59 - Estatísticas básicas das questões objetivas de Componente Específico, por grupo de estudantes – Radialismo – ENADE/2006

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	3.226	1.803	1.423
Tamanho da amostra	2.137	1.152	985
Presentes	1.721	876	845
Média	22,9	20,5	25,9
Erro-padrão da média	0,3	0,4	0,5
Desvio-padrão	17,0	15,9	17,8
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	23,7	21,2	27,7
Nota máxima	71,5	64,2	71,5

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

O Gráfico 3.55 permite fácil visualização da distribuição das notas obtidas pelos estudantes. Entre os concluintes, 15,5% deixaram a prova totalmente em branco e 2,4% dos que fizeram a prova obtiveram nota zero. Quanto aos ingressantes, o percentual de estudantes que não responderam essa parte da prova foi de 19,2%. Além disso, cerca de 3,6% dos ingressantes obtiveram nota zero nas questões. Vale destacar que, como esperado, as notas dos ingressantes são mais baixas que as dos concluintes. O maior percentual de concluintes (22,7%) encontra-se no intervalo de nota de 31 a 40. É importante considerar, também, que cerca de 8% dos concluintes obtiveram nota superior a 51 pontos.

Aproximadamente 3% dos ingressantes obtiveram notas acima de 51 pontos, sendo que prevaleceu a faixa entre 21 a 30 com cerca de 24% dos ingressantes.

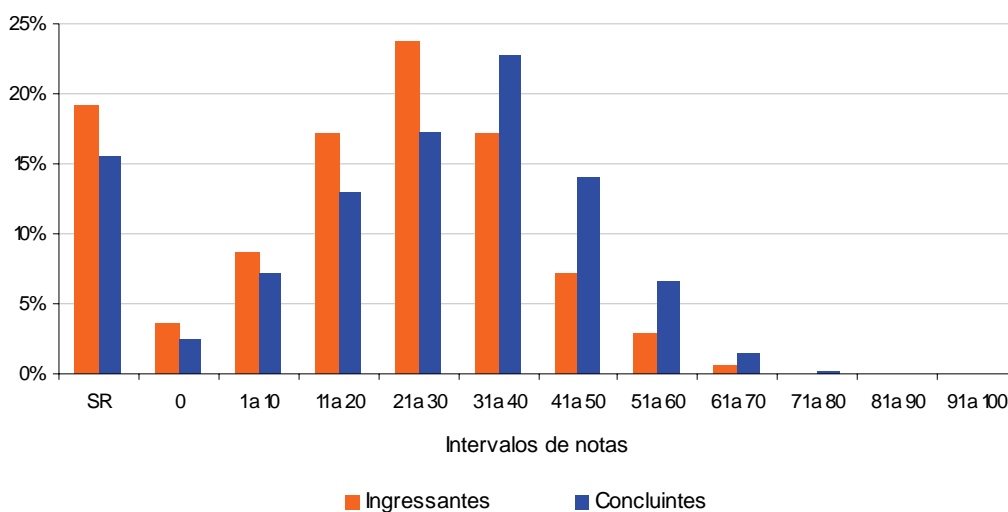


Gráfico 3.55 - Distribuição das notas em Componente Específico, por grupo de estudantes – Radialismo – ENADE/2006

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

Análise da questão discursiva 35, Componente Específico, Radialismo

A Tabela 3.60 apresenta as estatísticas básicas em relação à questão discursiva 35 de Componente Específico. Os desvios-padrão indicam que a variabilidade entre os dois grupos de estudantes foi similar. As notas mínimas e máximas foram, para os dois grupos, 0,0 e 100,0. Ressalta-se que o desempenho médio dos concluintes foi superior ao desempenho dos ingressantes.

Tabela 3.60 - Estatísticas básicas da questão discursiva 35, Componente Específico, por grupo de estudantes – Radialismo – ENADE/2006

Habilidade			
• Compreender criticamente e analisar conceitos e teorias da área.			
Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	3.226	1.803	1.423
Tamanho da amostra	2.137	1.152	985
Presentes	1.721	876	845
Média	40,8	38,1	44,3
Erro-padrão da média	0,6	0,7	0,9
Desvio-padrão	32,0	31,3	32,6
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	50,0	40,0	50,0
Nota máxima	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

O Gráfico 3.56 apresenta as notas dos estudantes na questão 35. Observa-se que entre os concluintes e ingressantes, respectivamente, 24,3% e 27,9% deixaram a questão em branco; e a mesma relação de 2,4% e 3,9% obtiveram nota zero. O maior percentual de ingressantes (13,4%) encontra-se no intervalo de nota de 51 a 60, enquanto os concluintes (13,8%), no intervalo de 61 a 70. Cerca de 37% dos ingressantes alcançaram notas superiores a 51 pontos, já entre os concluintes, essa percentagem aumenta para 46%. Portanto, os resultados demonstram que o desempenho geral dos concluintes foi superior ao dos ingressantes.

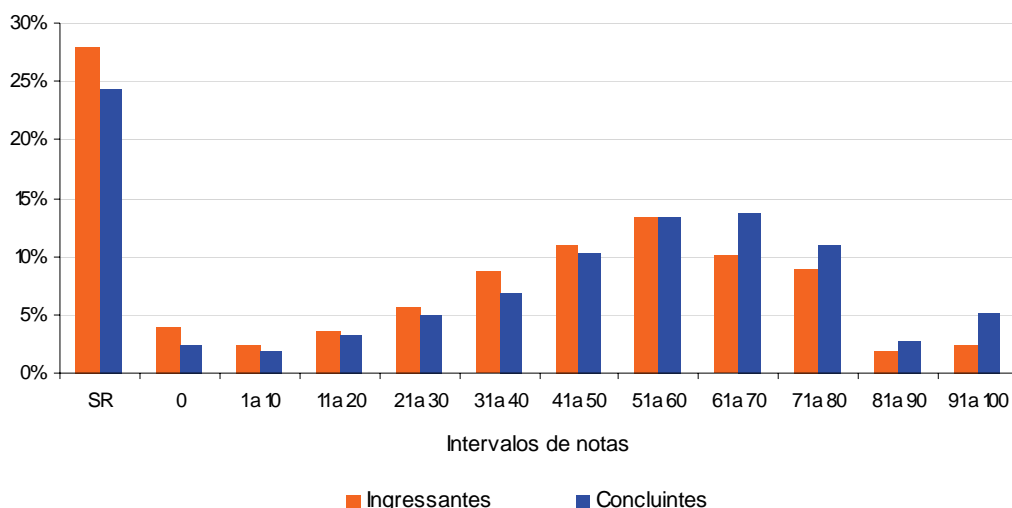


Gráfico 3.56 - Distribuição das notas na questão discursiva 35, Componente Específico, por grupo de estudantes – Radialismo – ENADE/2006
 Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

Análise da questão discursiva 36, Componente Específico, Radialismo

A Tabela 3.61 apresenta as estatísticas básicas em relação à questão discursiva 36 de Componente Específico. A maioria dos concluintes obteve nota zero, visto que a mediana (0,0) foi inferior à média (9,2), o mesmo ocorreu entre os ingressantes, que obtiveram mediana de 0,0 e média de 6,3. Os desvios-padrão indicam que a variabilidade entre os dois grupos de estudantes foi similar. As notas mínimas foram 0,0 para os dois grupos, enquanto que as notas máximas foram 80,0 e 60,0 para os concluintes e ingressantes, respectivamente. Ressalta-se que o desempenho médio dos concluintes foi bastante semelhante ao desempenho dos ingressantes.

Tabela 3.61 - Estatísticas básicas da questão discursiva 36, Componente Específico, por grupo de estudantes – Radialismo – ENADE/2006

Habilidade			
• Refletir criticamente sobre as práticas profissionais na área da Comunicação.			
Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	3.226	1.803	1.423
Tamanho da amostra	2.137	1.152	985
Presentes	1.721	876	845
Média	7,6	6,3	9,2
Erro-padrão da média	0,2	0,2	0,4
Desvio-padrão	12,0	10,2	13,8
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	0,0	0,0	0,0
Nota máxima	80,0	60,0	80,0

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

O Gráfico 3.57 apresenta as notas dos estudantes na questão 36. Observa-se que entre os concluintes e ingressantes, respectivamente, 33,5% e 38,4% deixaram a questão em branco; e a mesma relação de 18,7% e 17,9% obtiveram nota zero. O maior percentual de estudantes encontra-se no intervalo de nota de 1 a 10 tanto para ingressantes (21,5%) quanto para concluintes (16,9%). Nenhum ingressante alcançou nota superior a 51 pontos, já entre os concluintes, essa percentagem foi 2%.

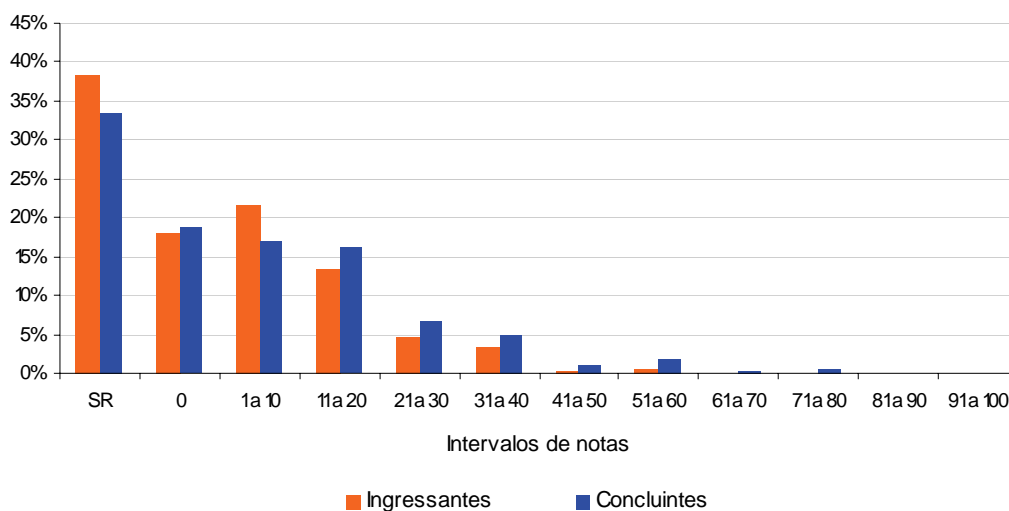


Gráfico 3.57 - Distribuição das notas na questão discursiva 36, Componente Específico, por grupo de estudantes – Radialismo – ENADE/2006

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

Análise da questão discursiva 37, Componente Específico, Radialismo

A Tabela 3.62 apresenta as estatísticas básicas em relação à questão discursiva 37 de Componente Específico. A maioria dos concluintes está abaixo da média, visto que a mediana (10,0) foi inferior à média (13,2), o mesmo ocorreu entre os ingressantes, que obtiveram mediana de 10,0 e média de 10,1. Os desvios-padrão indicam que a variabilidade entre os dois grupos de estudantes foi similar. As notas mínimas foram 0,0 para os dois grupos, enquanto que as notas máximas foram 100,0 e 90,0 para os concluintes e ingressantes, respectivamente. Ressalta-se que o desempenho médio dos concluintes foi bastante semelhante ao desempenho dos ingressantes.

Tabela 3.62 - Estatísticas básicas da questão discursiva 37, Componente Específico, por grupo de estudantes – Radialismo – ENADE/2006

Habilidade			
• Experimentar e inovar no uso das linguagens.			
Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	3.226	1.803	1.423
Tamanho da amostra	2.137	1.152	985
Presentes	1.721	876	845
Média	11,5	10,1	13,2
Erro-padrão da média	0,3	0,3	0,5
Desvio-padrão	15,4	13,3	17,4
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	10,0	10,0	10,0
Nota máxima	100,0	90,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

O Gráfico 3.58 apresenta as notas dos estudantes na questão 37. Observa-se que entre os concluintes e ingressantes, respectivamente, 26,7% e 32,5% deixaram a questão em branco; e a mesma relação de 8,8% e 7,9% obtiveram nota zero. O maior percentual de estudantes encontra-se no intervalo de nota de 1 a 10 tanto para ingressantes (33,9%) quanto para concluintes (32,5%). Nenhum ingressante alcançou nota superior a 51 pontos, já entre os concluintes, essa percentagem foi 4%.

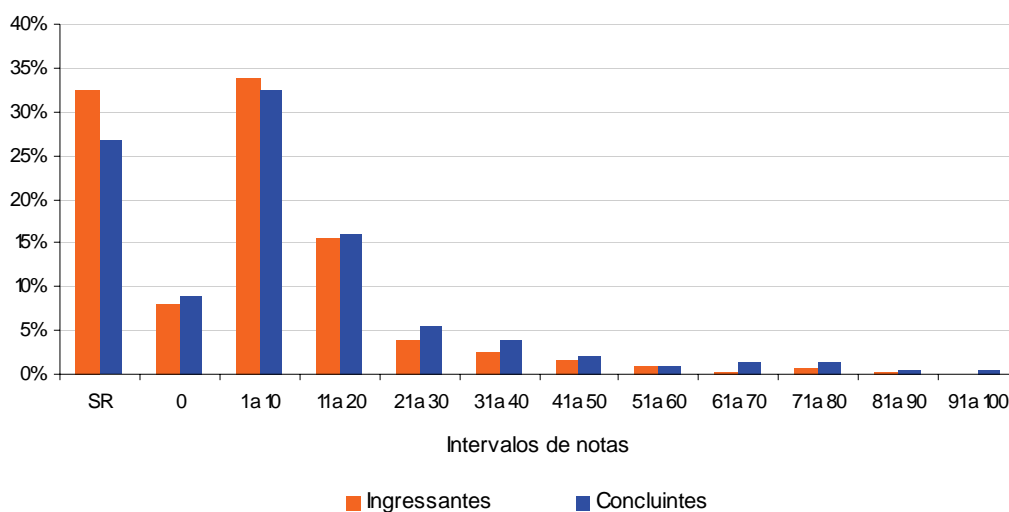


Gráfico 3.58 - Distribuição das notas na questão discursiva 37, Componente Específico, por grupo de estudantes – Radialismo – ENADE/2006

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

Análise da questão discursiva 38, Componente Específico, Radialismo

A Tabela 3.63 apresenta as estatísticas básicas em relação à questão discursiva 38 de Componente Específico. A maioria dos concluintes está abaixo da média, visto que a mediana (20,0) foi inferior à média (26,4), o mesmo ocorreu entre os ingressantes, que obtiveram mediana de 0,0 e média de 18,3. Os desvios-padrão indicam que a variabilidade entre os dois grupos de estudantes foi similar. As notas mínimas e máximas foram, para os dois grupos, 0,0 e 100,0. Ressalta-se que o desempenho médio dos concluintes foi superior ao desempenho dos ingressantes.

Tabela 3.63 - Estatísticas básicas da questão discursiva 38, Componente Específico, por grupo de estudantes – Radialismo – ENADE/2006

Habilidade			
• Refletir criticamente sobre as práticas profissionais na área da Comunicação.			
Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	3.226	1.803	1.423
Tamanho da amostra	2.137	1.152	985
Presentes	1.721	876	845
Média	21,9	18,3	26,4
Erro-padrão da média	0,4	0,6	0,7
Desvio-padrão	25,2	23,5	26,5
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	15,0	0,0	20,0
Nota máxima	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

O Gráfico 3.59 apresenta as notas dos estudantes na questão 38. Observa-se que entre os concluintes e ingressantes, respectivamente, 34,8% e 45,0% deixaram a questão em branco; e a mesma relação de 4,4% e 6,7% obtiveram nota zero. O maior percentual de ingressantes (19,1%) encontra-se no intervalo de nota de 11 a 20, enquanto os concluintes (21,5%), no intervalo de 31 a 40. Cerca de 14% dos ingressantes alcançaram notas superiores a 51 pontos, já entre os concluintes, essa percentagem aumenta para 23%. Portanto, os resultados demonstram que o desempenho geral dos concluintes foi superior ao dos ingressantes.

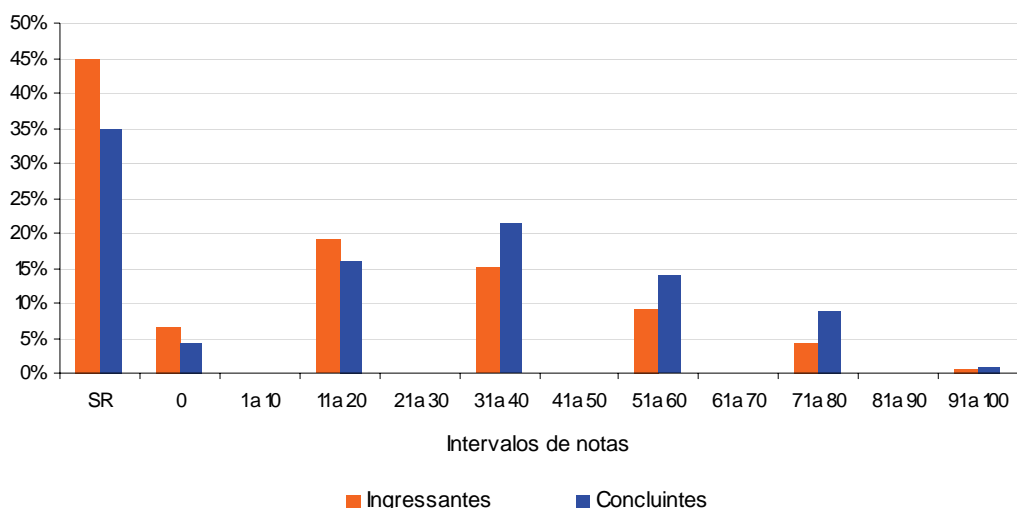


Gráfico 3.59 - Distribuição das notas na questão discursiva 38, Componente Específico, por grupo de estudantes – Radialismo – ENADE/2006
 Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

Análise da questão discursiva 39, Componente Específico, Radialismo

A Tabela 3.64 apresenta as estatísticas básicas em relação à questão discursiva 39 de Componente Específico. Os desvios-padrão indicam que a variabilidade entre os dois grupos de estudantes foi similar. As notas mínimas e máximas foram, para os dois grupos, 0,0 e 100,0. Ressalta-se que o desempenho médio dos concluintes foi superior ao desempenho dos ingressantes.

Tabela 3.64 - Estatísticas básicas da questão discursiva 39, Componente Específico, por grupo de estudantes – Radialismo – ENADE/2006

Habilidade			
• Demonstrar atitudes e responsabilidades inerentes ao contexto ético-político da profissão.			
Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	3.226	1.803	1.423
Tamanho da amostra	2.137	1.152	985
Presentes	1.721	876	845
Média	35,5	32,4	39,6
Erro-padrão da média	0,6	0,7	0,9
Desvio-padrão	31,9	31,1	32,4
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	40,0	40,0	40,0
Nota máxima	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

O Gráfico 3.60 apresenta as notas dos estudantes na questão 39. Observa-se que entre os concluintes e ingressantes, respectivamente, 30,8% e 39,9% deixaram a questão em branco; e a mesma relação de 3,3% e 2,5% obtiveram nota zero. O maior percentual de estudantes encontra-se no intervalo de nota de 51 a 60 tanto para ingressantes (28,2%) quanto para concluintes (33,8%). Cerca de 38% dos ingressantes alcançaram notas superiores a 51 pontos, já entre os concluintes, essa percentagem aumenta para 49%. Portanto, os resultados demonstram que o desempenho geral dos concluintes foi superior ao dos ingressantes.

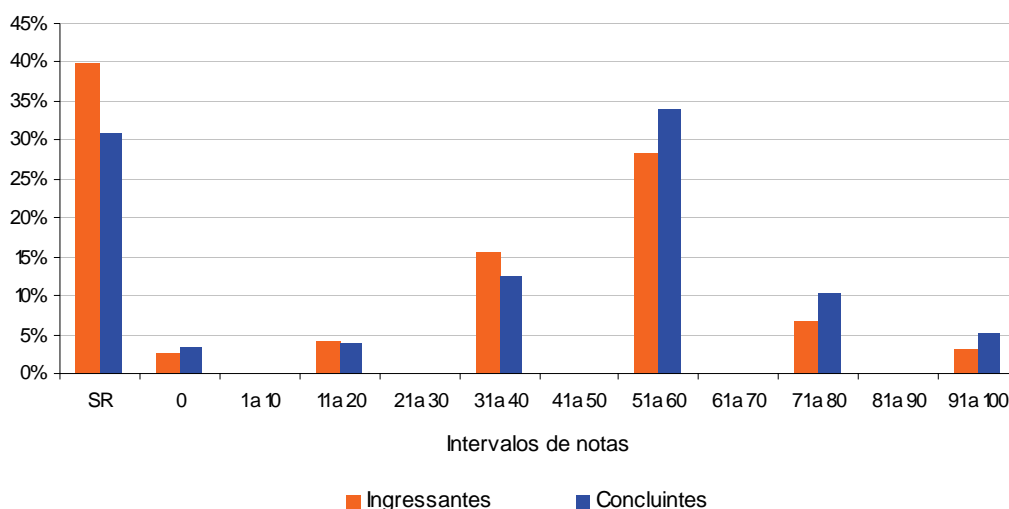


Gráfico 3.60 - Distribuição das notas na questão discursiva 39, Componente Específico, por grupo de estudantes – Radialismo – ENADE/2006
Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

Análise da questão discursiva 40, Componente Específico, Radialismo

A Tabela 3.65 apresenta as estatísticas básicas em relação à questão discursiva 40 de Componente Específico. A maioria dos concluintes está abaixo da média, visto que a mediana (20,0) foi inferior à média (22,5), diferentemente do que ocorreu entre os ingressantes, que obtiveram mediana de 20,0 e média de 17,7. Os desvios-padrão indicam que a variabilidade entre os dois grupos de estudantes foi similar. As notas mínimas e máximas foram, para os dois grupos, 0,0 e 100,0. Ressalta-se que o desempenho médio dos concluintes foi bastante semelhante ao desempenho dos ingressantes.

Tabela 3.65 - Estatísticas básicas da questão discursiva 40, Componente Específico, por grupo de estudantes – Radialismo – ENADE/2006

Habilidade

• Dominar as linguagens usadas nos processos de comunicação, nos aspectos da criação, da produção, da interpretação e da técnica.			
Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	3.226	1.803	1.423
Tamanho da amostra	2.137	1.152	985
Presentes	1.721	876	845
Média	19,8	17,7	22,5
Erro-padrão da média	0,4	0,5	0,6
Desvio-padrão	20,9	19,8	22,1
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	20,0	20,0	20,0
Nota máxima	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

O Gráfico 3.61 apresenta as notas dos estudantes na questão 40. Observa-se que entre os concluintes e ingressantes, respectivamente, 24,5% e 31,4% deixaram a questão em branco; e a mesma relação de 12,4% e 13,6% obtiveram nota zero. O maior percentual de estudantes encontra-se no intervalo de nota de 11 a 20 tanto para ingressantes (29,3%) quanto para concluintes (29,1%). Cerca de 6% dos ingressantes alcançaram notas superiores a 51 pontos, já entre os concluintes, essa percentagem aumenta para 12%. Portanto, os resultados demonstram que o desempenho geral dos concluintes foi superior ao dos ingressantes.

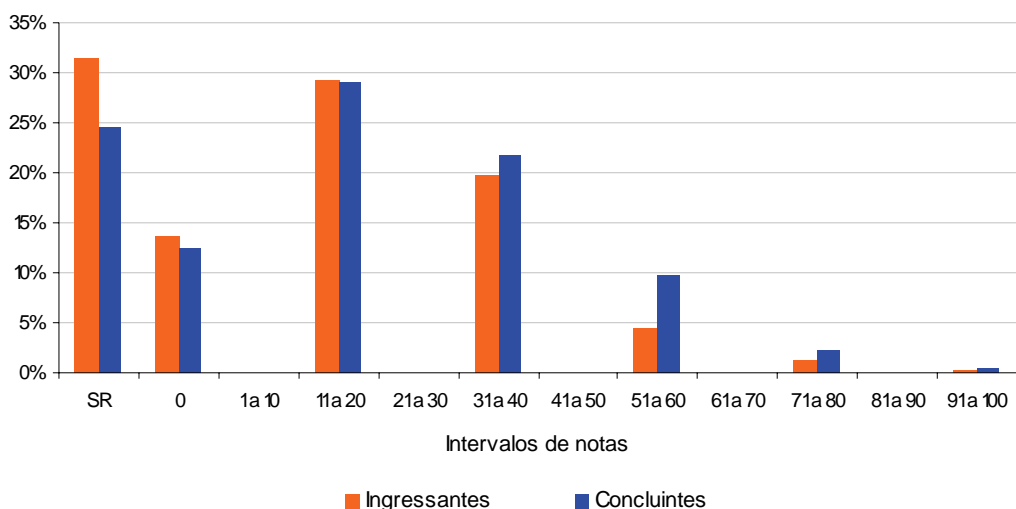


Gráfico 3.61 - Distribuição das notas na questão discursiva 40, Componente Específico, por grupo de estudantes – Radialismo – ENADE/2006

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

3.3.2.6 Relações Públicas

Na parte da prova referente ao Componente Específico, a diferença entre a média das questões discursivas e objetivas foi bastante acentuada. A média dos ingressantes - 40,1- no conjunto das questões objetivas caiu para 18,6 no conjunto das questões discursivas, tal como ocorreu entre os concluintes que tiveram média igual a 46,2 e ficaram com média mais baixa nas questões discursivas - 25,2.

Tabela 3.66 - Estatísticas básicas das questões objetivas de Componente Específico, por grupo de estudantes – Radialismo – ENADE/2006

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	6.264	3.605	2.659
Tamanho da amostra	4.432	2.488	1.944
Presentes	3.701	1.922	1.779
Média	21,4	18,6	25,2
Erro-padrão da média	0,2	0,3	0,4
Desvio-padrão	18,6	17,5	19,4
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	20,5	15,8	25,7
Nota máxima	79,2	79,2	78,3

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

O Gráfico 3.62 permite fácil visualização da distribuição das notas obtidas pelos estudantes. Entre os concluintes, 18,5% deixaram a prova totalmente em branco e 2,0% dos que fizeram a prova obtiveram nota zero. Quanto aos ingressantes, o percentual de estudantes que não responderam essa parte da prova foi de 25,3%. Além disso, cerca de 2,9% dos ingressantes obtiveram nota zero nas questões. Vale destacar que, como esperado, as notas dos ingressantes são mais baixas que as dos concluintes. O maior percentual de concluintes (17,3%) encontra-se no intervalo de nota de 31 a 40. É importante considerar, também, que cerca de 11% dos concluintes obtiveram nota superior a 51 pontos.

Aproximadamente 5% dos ingressantes obtiveram notas acima de 51 pontos, sendo que prevaleceu a faixa entre 21 a 30 com cerca de 18% dos ingressantes.

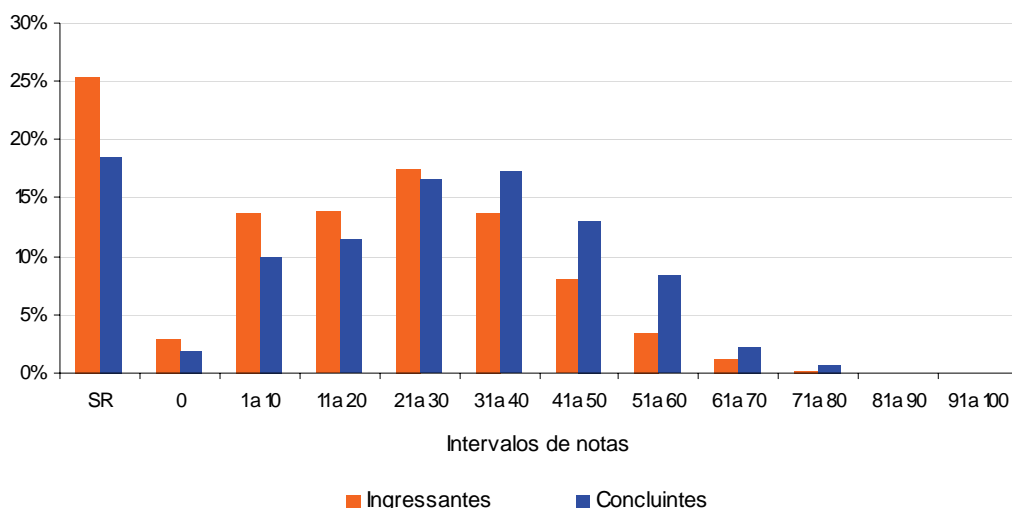


Gráfico 3.62 - Distribuição das notas em Componente Específico, por grupo de estudantes – Radialismo – ENADE/2006
Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

Análise da questão discursiva 35, Componente Específico, Relações Públicas

A Tabela 3.67 apresenta as estatísticas básicas em relação à questão discursiva 35 de Componente Específico. A maioria dos concluintes está abaixo da média, visto que a mediana (20,0) foi inferior à média (25,0), o mesmo ocorreu entre os ingressantes, que obtiveram mediana de 10,0 e média de 19,8. Os desvios-padrão indicam que a variabilidade entre os dois grupos de estudantes foi similar. As notas mínimas e máximas foram, para os dois grupos, 0,0 e 100,0. Ressalta-se que o desempenho médio dos concluintes foi superior ao desempenho dos ingressantes.

Tabela 3.67 - Estatísticas básicas da questão discursiva 35, Componente Específico, por grupo de estudantes – Relações Públicas – ENADE/2006

Habilidade			
• Compreender criticamente e analisar conceitos e teorias da área.			
Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	6.264	3.605	2.659
Tamanho da amostra	4.432	2.488	1.944
Presentes	3.701	1.922	1.779
Média	22,0	19,8	25,0
Erro-padrão da média	0,3	0,4	0,5
Desvio-padrão	23,6	22,4	24,8
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	20,0	10,0	20,0
Nota máxima	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

O Gráfico 3.63 apresenta as notas dos estudantes na questão 35. Observa-se que entre os concluintes e ingressantes, respectivamente, 27,0% e 36,0% deixaram a questão

em branco; e a mesma relação de 3,7% e 4,5% obtiveram nota zero. O maior percentual de estudantes encontra-se no intervalo de nota de 11 a 20 tanto para ingressantes (13,0%) quanto para concluintes (15,4%). Cerca de 9% dos ingressantes alcançaram notas superiores a 51 pontos, já entre os concluintes, essa percentagem aumenta para 14%. Portanto, os resultados demonstram que o desempenho geral dos concluintes foi superior ao dos ingressantes.

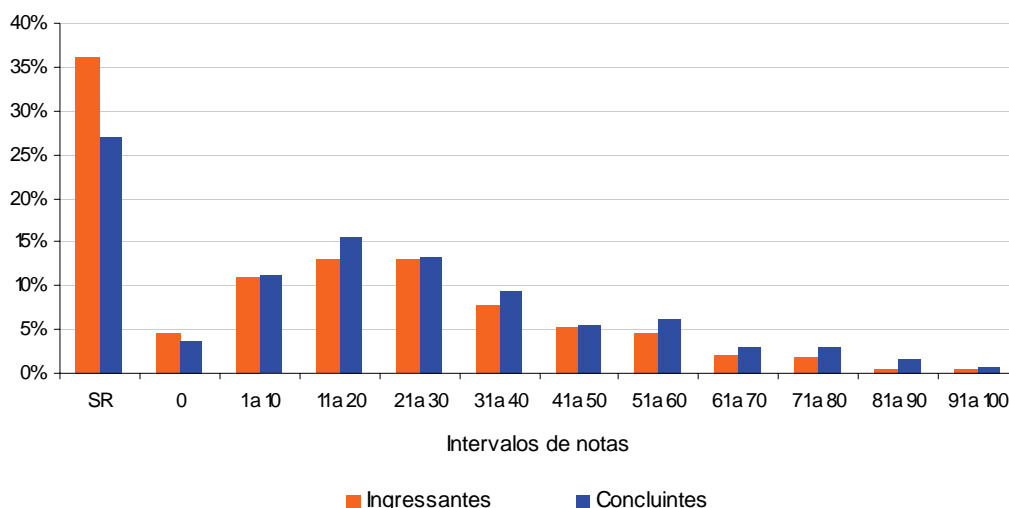


Gráfico 3.63 - Distribuição das notas na questão discursiva 35, Componente Específico, por grupo de estudantes – Relações Públicas – ENADE/2006

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

Análise da questão discursiva 36, Componente Específico, Relações Públicas

A Tabela 3.68 apresenta as estatísticas básicas em relação à questão discursiva 36 de Componente Específico. A maioria dos concluintes está abaixo da média, visto que a mediana (22,0) foi inferior à média (28,9), o mesmo ocorreu entre os ingressantes, que obtiveram mediana de 6,0 e média de 18,5. O desvio-padrão entre os ingressantes (23,9) foi menor do que entre concluintes (29,1). As notas mínimas e máximas foram, para os dois grupos, 0,0 e 100,0. Ressalta-se que o desempenho médio dos concluintes foi superior ao desempenho dos ingressantes.

Tabela 3.68 - Estatísticas básicas da questão discursiva 36, Componente Específico, por grupo de estudantes – Relações Públicas – ENADE/2006

Habilidade			
• Refletir criticamente sobre as práticas profissionais na área da Comunicação.			
Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	6.264	3.605	2.659
Tamanho da amostra	4.432	2.488	1.944
Presentes	3.701	1.922	1.779
Média	22,9	18,5	28,9
Erro-padrão da média	0,3	0,4	0,6
Desvio-padrão	26,7	23,9	29,1
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	12,0	6,0	22,0
Nota máxima	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

O Gráfico 3.64 apresenta as notas dos estudantes na questão 36. Observa-se que entre os concluintes e ingressantes, respectivamente, 31,0% e 40,9% deixaram a questão em branco; e a mesma relação de 4,8% e 6,8% obtiveram nota zero. O maior percentual de ingressantes (10,5%) encontra-se no intervalo de nota de 11 a 20, enquanto os concluintes (9,9%), no intervalo de 51 a 60. Cerca de 13% dos ingressantes alcançaram notas superiores a 51 pontos, já entre os concluintes, essa percentagem aumenta para 27%. Portanto, os resultados demonstram que o desempenho geral dos concluintes foi superior ao dos ingressantes.

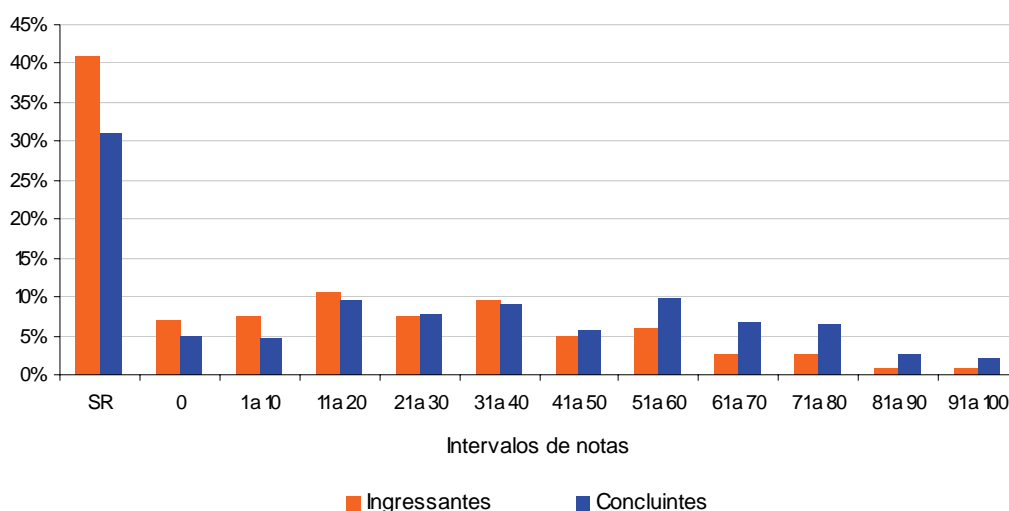


Gráfico 3.64 - Distribuição das notas na questão discursiva 36, Componente Específico, por grupo de estudantes – Relações Públicas – ENADE/2006

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

Análise da questão discursiva 37, Componente Específico, Relações Públicas

A Tabela 3.69 apresenta as estatísticas básicas em relação à questão discursiva 37 de Componente Específico. A maioria dos concluintes está abaixo da média, visto que a mediana (20,0) foi inferior à média (26,2), o mesmo ocorreu entre os ingressantes, que obtiveram mediana de 10,0 e média de 21,6. Os desvios-padrão indicam que a variabilidade entre os dois grupos de estudantes foi similar. As notas mínimas e máximas foram, para os dois grupos, 0,0 e 100,0. Ressalta-se que o desempenho médio dos concluintes foi bastante semelhante ao desempenho dos ingressantes.

Tabela 3.69 - Estatísticas básicas da questão discursiva 37, Componente Específico, por grupo de estudantes – Relações Públicas – ENADE/2006

Habilidade			
• Experimentar e inovar no uso das linguagens.			
Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	6.264	3.605	2.659
Tamanho da amostra	4.432	2.488	1.944
Presentes	3.701	1.922	1.779
Média	23,5	21,6	26,2
Erro-padrão da média	0,4	0,5	0,5
Desvio-padrão	28,2	28,1	28,2
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	10,0	10,0	20,0
Nota máxima	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

O Gráfico 3.65 apresenta as notas dos estudantes na questão 37. Observa-se que entre os concluintes e ingressantes, respectivamente, 30,7% e 41,2% deixaram a questão em branco; e a mesma relação de 1,5% e 2,8% obtiveram nota zero. O maior percentual de ingressantes (12,1%) encontra-se no intervalo de nota de 1 a 10, enquanto os concluintes (19,7%), no intervalo de 31 a 40. Cerca de 15% dos ingressantes e dos concluintes alcançaram notas superiores a 51 pontos.

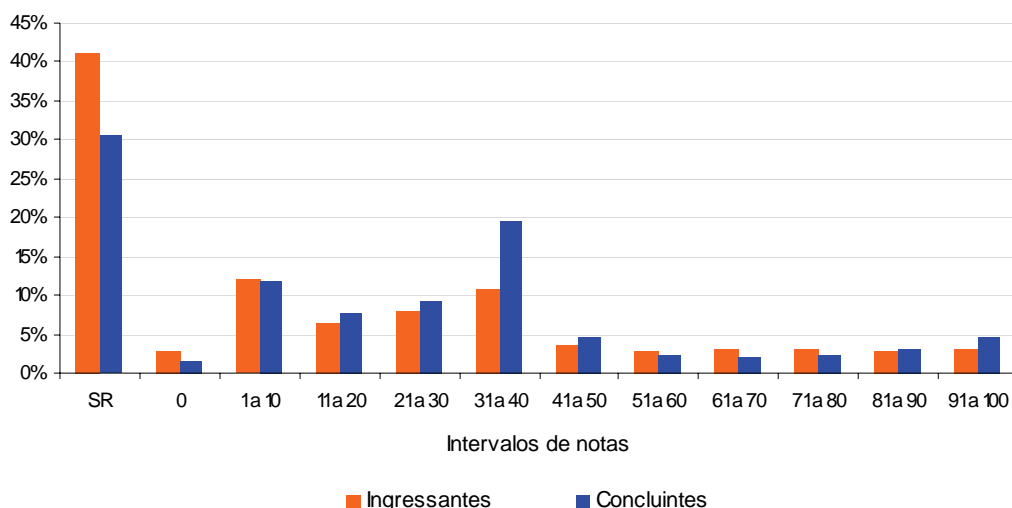


Gráfico 3.65 - Distribuição das notas na questão discursiva 37, Componente Específico, por grupo de estudantes – Relações Públicas – ENADE/2006

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

Análise da questão discursiva 38, Componente Específico, Relações Públicas

A Tabela 3.70 apresenta as estatísticas básicas em relação à questão discursiva 38 de Componente Específico. A maioria dos concluintes obteve nota zero, visto que a mediana (0,0) foi inferior à média (12,5), o mesmo ocorreu entre os ingressantes, que obtiveram mediana de 0,0 e média de 8,4. Os desvios-padrão indicam que a variabilidade entre os dois grupos de estudantes foi similar. As notas mínimas e máximas foram, para os dois grupos, 0,0 e 100,0. Ressalta-se que o desempenho médio dos concluintes foi bastante semelhante ao desempenho dos ingressantes.

Tabela 3.70 - Estatísticas básicas da questão discursiva 38, Componente Específico, por grupo de estudantes – Relações Públicas – ENADE/2006

Habilidade			
• Refletir criticamente sobre as práticas profissionais na área da Comunicação.			
Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	6.264	3.605	2.659
Tamanho da amostra	4.432	2.488	1.944
Presentes	3.701	1.922	1.779
Média	10,1	8,4	12,5
Erro-padrão da média	0,2	0,3	0,4
Desvio-padrão	17,9	16,1	19,9
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	0,0	0,0	0,0
Nota máxima	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

O Gráfico 3.66 apresenta as notas dos estudantes na questão 38. Observa-se que entre os concluintes e ingressantes, respectivamente, 48,5% e 55,5% deixaram a questão

em branco; e a mesma relação de 11,3% e 14,2% obtiveram nota zero. O maior percentual de estudantes encontra-se no intervalo de nota de 11 a 20 tanto para ingressantes (20,0%) quanto para concluintes (23,4%). Nenhum ingressante alcançou nota superior a 51 pontos, já entre os concluintes, essa percentagem foi 8%.

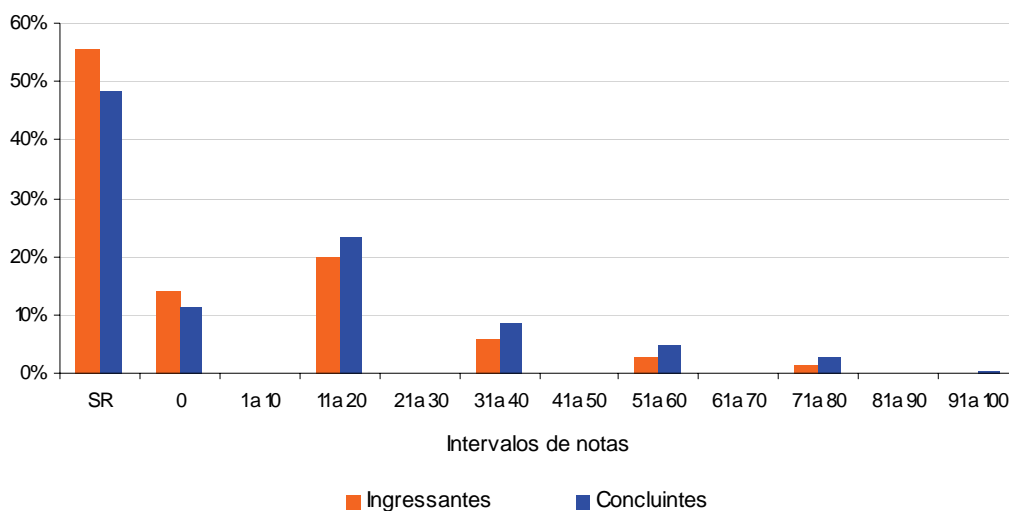


Gráfico 3.66 - Distribuição das notas na questão discursiva 38, Componente Específico, por grupo de estudantes – Relações Públicas – ENADE/2006
 Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

Análise da questão discursiva 39, Componente Específico, Relações Públicas

A Tabela 3.71 apresenta as estatísticas básicas em relação à questão discursiva 39 de Componente Específico. A maioria dos ingressantes está abaixo da média, visto que a mediana (0,0) foi inferior à média (25,9), diferentemente do que ocorreu entre os concluintes, que obtiveram mediana de 40,0 e média de 36,3. Os desvios-padrão indicam que a variabilidade entre os dois grupos de estudantes foi similar. As notas mínimas e máximas foram, para os dois grupos, 0,0 e 100,0. Ressalta-se que o desempenho médio dos concluintes foi superior ao desempenho dos ingressantes.

Tabela 3.71 - Estatísticas básicas da questão discursiva 39, Componente Específico, por grupo de estudantes – Relações Públicas – ENADE/2006

Habilidade			
• Demonstrar atitudes e responsabilidades inerentes ao contexto ético-político da profissão.			
Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	6.264	3.605	2.659
Tamanho da amostra	4.432	2.488	1.944
Presentes	3.701	1.922	1.779
Média	30,3	25,9	36,3
Erro-padrão da média	0,4	0,5	0,6
Desvio-padrão	30,9	29,4	32,0
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	20,0	0,0	40,0
Nota máxima	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

O Gráfico 3.67 apresenta as notas dos estudantes na questão 39. Observa-se que entre os concluintes e ingressantes, respectivamente, 35,0% e 47,3% deixaram a questão em branco; e a mesma relação de 2,6% e 3,5% obtiveram nota zero. O maior percentual de estudantes encontra-se no intervalo de nota de 51 a 60 tanto para ingressantes (21,1%) quanto para concluintes (28,7%). Cerca de 28% dos ingressantes alcançaram notas superiores a 51 pontos, já entre os concluintes, essa percentagem aumenta para 44%. Portanto, os resultados demonstram que o desempenho geral dos concluintes foi superior ao dos ingressantes.

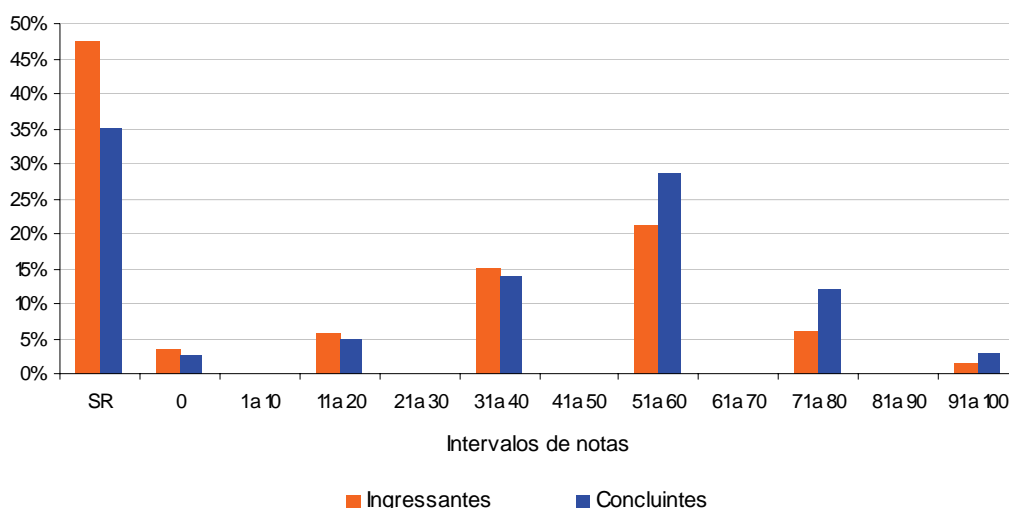


Gráfico 3.67 - Distribuição das notas na questão discursiva 39, Componente Específico, por grupo de estudantes – Relações Públicas – ENADE/2006

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

Análise da questão discursiva 40, Componente Específico, Relações Públicas

A Tabela 3.72 apresenta as estatísticas básicas em relação à questão discursiva 40 de Componente Específico. A maioria dos concluintes está abaixo da média, visto que a mediana (20,0) foi inferior à média (22,3), o mesmo ocorreu entre os ingressantes, que obtiveram mediana de 0,0 e média de 17,4. Os desvios-padrão indicam que a variabilidade entre os dois grupos de estudantes foi similar. As notas mínimas e máximas foram, para os dois grupos, 0,0 e 100,0. Ressalta-se que o desempenho médio dos concluintes foi bastante semelhante ao desempenho dos ingressantes.

Tabela 3.72 - Estatísticas básicas da questão discursiva 40, Componente Específico, por grupo de estudantes – Relações Públicas – ENADE/2006

Habilidade			
• Dominar as linguagens usadas nos processos de comunicação, nos aspectos da criação, da produção, da interpretação e da técnica.			
Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	6.264	3.605	2.659
Tamanho da amostra	4.432	2.488	1.944
Presentes	3.701	1.922	1.779
Média	19,5	17,4	22,3
Erro-padrão da média	0,3	0,3	0,4
Desvio-padrão	21,5	20,5	22,4
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	20,0	0,0	20,0
Nota máxima	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

O Gráfico 3.68 apresenta as notas dos estudantes na questão 40. Observa-se que entre os concluintes e ingressantes, respectivamente, 36,3% e 44,0% deixaram a questão em branco; e a mesma relação de 4,5% e 6,0% obtiveram nota zero. O maior percentual de ingressantes (21,6%) encontra-se no intervalo de nota de 11 a 20, enquanto os concluintes (24,8%), no intervalo de 31 a 40. Cerca de 7% dos ingressantes alcançaram notas superiores a 51 pontos, já entre os concluintes, essa percentagem aumenta para 13%. Portanto, os resultados demonstram que o desempenho geral dos concluintes foi superior ao dos ingressantes.

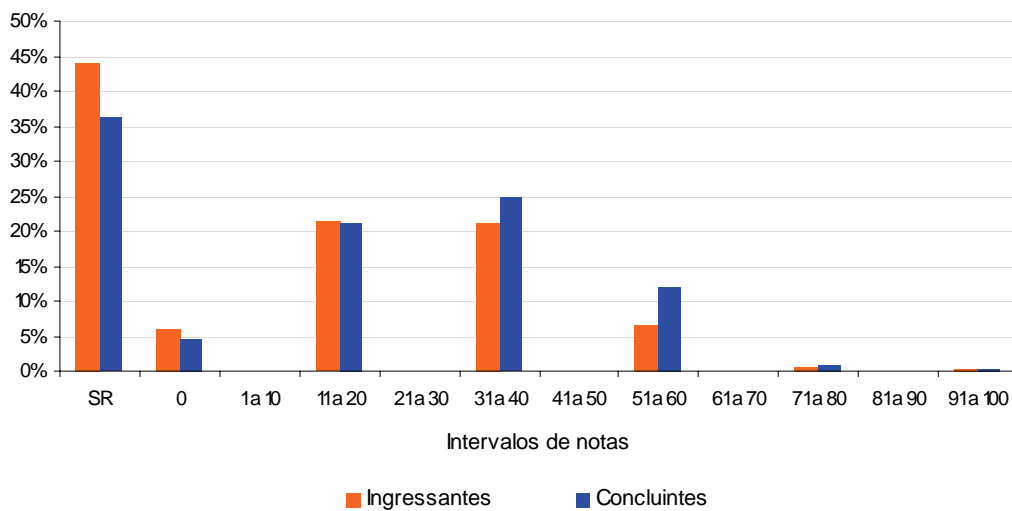
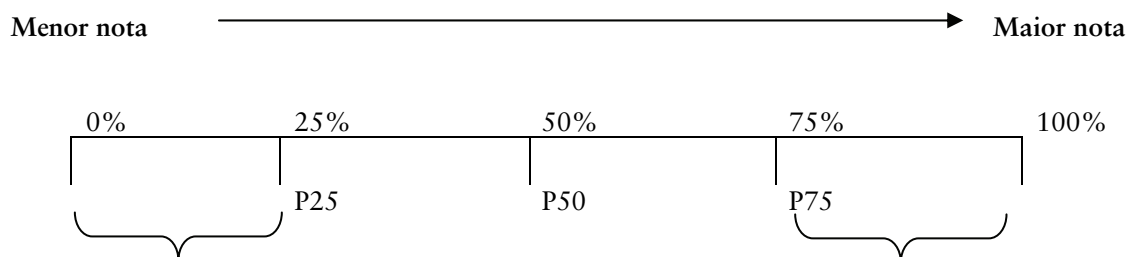


Gráfico 3.68 - Distribuição das notas na questão discursiva 40, Componente Específico, por grupo de estudantes – Relações Públicas – ENADE/2006
 Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

Capítulo 4

Percepção sobre a prova

As impressões sobre a prova do ENADE/2006 na área de Comunicação Social foram mensuradas por meio de nove questões que avaliaram desde o grau de dificuldade da prova até o tempo gasto para concluí-la. As questões foram analisadas separando-se concluintes e ingressantes e as impressões sobre a prova foram relacionadas com o desempenho dos estudantes e com a região de origem. O desempenho dos estudantes foi classificado em dois níveis P25 (Percentil 25) e P75 (Percentil 75). Para tanto, esse desempenho foi colocado em ordem ascendente. O percentil 25 é a nota que deixa um quarto (25%) dos valores observados abaixo e três quartos acima dele. Já o percentil 75 apresenta três quartos (75%) dos dados abaixo e um quarto acima dele.



P1 = 1º percentil: deixa 1% das notas abaixo do seu valor.

...

P25 = 25º percentil: deixa 25% das notas abaixo do seu valor.

...

P50 = 50º percentil: deixa 50% das notas abaixo do seu valor (coincide com a mediana).

...

P75 = 75º percentil: deixa 75% das notas abaixo do seu valor.

...

P99 = 99º percentil: deixa 99% das notas abaixo do seu valor.

É importante registrar que, na área de Comunicação Social, cerca de 8% dos estudantes não responderam às impressões da prova. A seguir serão apresentados os principais resultados relativos aos nove itens avaliados.

4.1 Grau de dificuldade da prova

4.1.1 Formação Geral

Na questão “Qual o grau de dificuldade da prova em Formação Geral?”, o conceito *difícil* ou *muito difícil* foi escolhido por 14,3% dos concluintes e 15,8% dos ingressantes. Isto indica que a opinião dos estudantes sobre esse tema é semelhante.

Em relação à análise por região, os ingressantes das regiões Norte e Sul foram os que mais consideraram a Formação Geral da prova *difícil* ou *muito difícil* (19,8% e 18%, respectivamente). Em contrapartida, o menor percentual (10,5%) é observado na região Nordeste. Entre os concluintes, essa alternativa foi apontada por 18,3% de estudantes da região Norte e 15,1% daqueles da Sudeste. No Nordeste 10,2% dos concluintes optaram por esse quesito. Este valor aponta a região com menor indicação das alternativas de dificuldade.

Em relação à análise por desempenho, observam-se comportamentos próximos entre ingressantes e concluintes dentro de cada grupo de desempenho (P25 e P75). Considerando o grupo das menores notas dos concluintes e dos ingressantes há em cada um, aproximadamente, 20% de estudantes que apontaram os conceitos *difícil* ou *muito difícil*. Da mesma forma, em ambos os grupos com maiores notas (P75), 9% dos estudantes, aproximadamente, optaram por uma dessas alternativas.

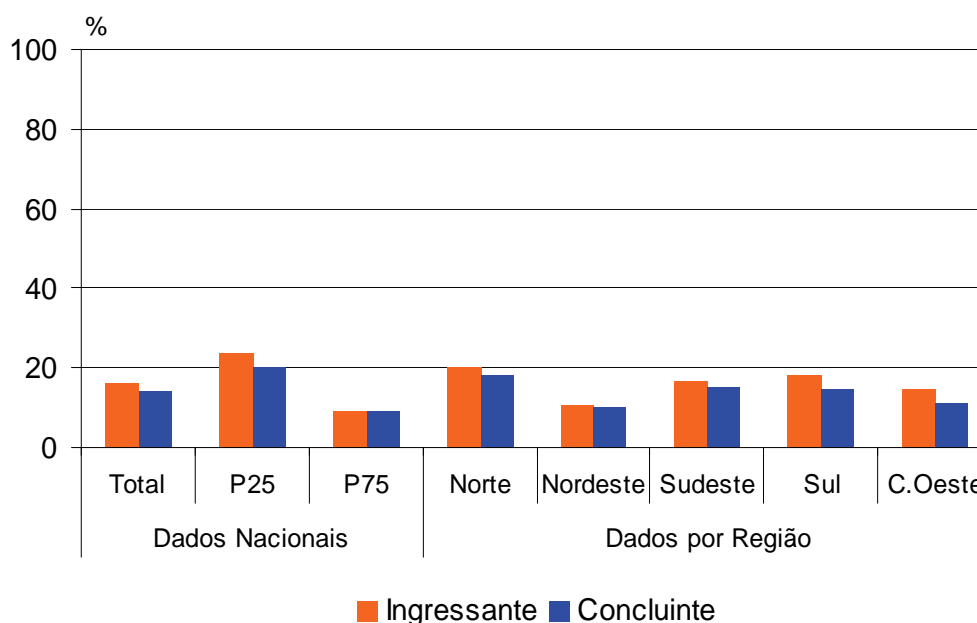


Gráfico 4.1 – Percentual de estudantes que avaliou a Formação Geral da prova como *difícil* ou *muito difícil*

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2005

4.1.2 Componente Específico

A percepção dos estudantes quanto ao grau de dificuldade da prova no aspecto Componente Específico mostrou que há diferença entre as opiniões de concluintes e ingressantes: 25,4% destes consideraram a prova *difícil* ou *muito difícil*, enquanto isto ocorreu para 16,6% dos concluintes.

A avaliação da dificuldade da prova, segundo as menores e maiores notas (P25 e P75), mostrou que uma maior percentagem de estudantes do primeiro grupo indicou um dos itens citados. Entre os ingressantes com menores notas (P25), 28,1% apontaram que esta parte da prova estava *difícil* ou *muito difícil*, enquanto 22,3% dos estudantes com maiores notas (P75) tiveram a mesma opinião. Sobre os concluintes, tem-se que 21,2% dos que tiraram as menores notas e 13,3% dos que obtiveram as notas mais altas indicaram uma dessas respostas para o grau de dificuldade em Componente Específico. Isto mostra que os concluintes, apesar de sentirem dificuldades, tendem a apresentá-las com menor frequência.

A análise por região no tópico Componente Específico apontou comportamento análogo ao encontrado na avaliação do grau de dificuldade da prova na parte de Formação Geral.

Entre os ingressantes, aqueles provenientes das regiões Norte e Sul também foram os que mais consideraram o Componente Específico da prova *difícil* ou *muito difícil*. O menor percentual, por sua vez, é encontrado na região Nordeste (20,7%). Conforme se observou na análise da Formação Geral, as maiores indicações de presença de dificuldade no Componente Específico foram apresentadas pelos concluintes das regiões Norte e Sudeste (20,4% e 17,5%, respectivamente). Por outro lado, os estudantes da região Nordeste foram os que menos indicaram ter dificuldade neste tópico (13,3%). Esses dados podem ser vistos no Gráfico 4.2.

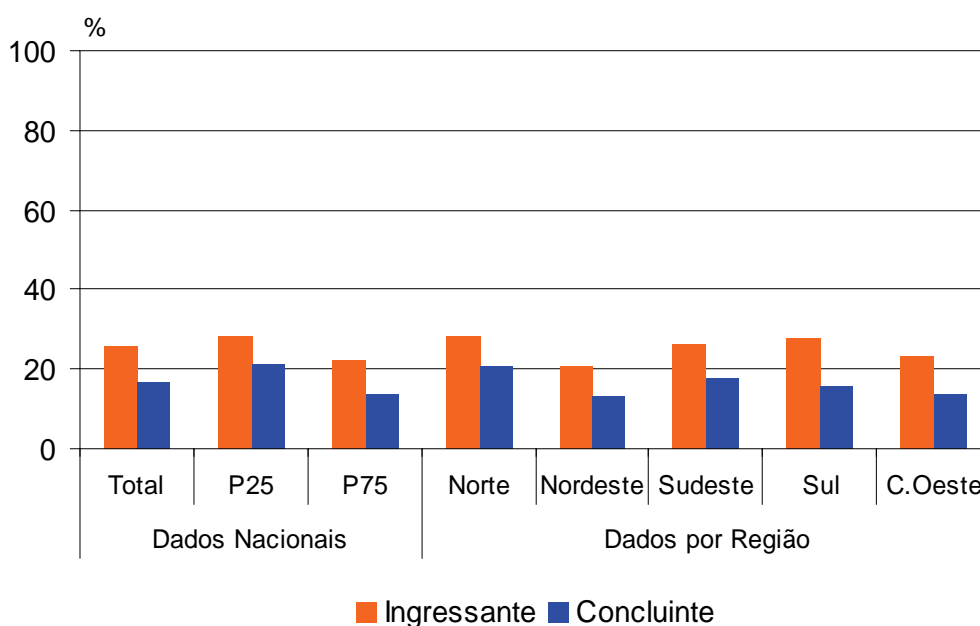


Gráfico 4.2 – Percentual de estudantes que avaliou o Componente Específico da prova como *difícil* ou *muito difícil*
 Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

4.2 Extensão da prova em relação ao tempo total

Entre os estudantes de Comunicação Social, 41,3% dos ingressantes e 45,6% dos concluintes consideraram que a prova do ENADE/2006 tinha extensão *longa* ou *muito longa* em relação ao tempo destinado à resolução.

No que diz respeito à região, as respostas são parecidas nos dois grupos de estudantes – ingressantes e concluintes: aqueles que mais a consideraram *longa* ou *muito longa* são oriundos das regiões Sul e Nordeste, ao passo que, no Centro-Oeste, há o menor número de indicações nesse sentido.

Entre os ingressantes, a prova foi considerada *longa* ou *muito longa* por 41,8% e 44,5% dos estudantes das regiões Nordeste e Sul e por 35,3% dos estudantes do Centro-Oeste. Sobre os concluintes, há 50,9% e 49% de estudantes com essa percepção da prova nas duas primeiras localidades. Já na região Centro-Oeste, isso foi apontado por 43,2% dos participantes.

Também foi feita a análise acerca da extensão da prova em relação ao desempenho dos estudantes. Buscou-se verificar, portanto, se os estudantes consideraram a prova longa ou muito longa em relação ao desempenho alcançado. Nos dois grupos de estudantes – ingressantes e concluintes – nota-se que o maior percentual de marcações dessa natureza está no grupo de estudantes com menores notas (P25). Assim, tem-se que os 44,4% dos ingressantes e 47,2% dos concluintes com menores notas (P25) tiveram essa opinião acerca da extensão da prova. Entre os que obtiveram maior rendimento (P75), observam-se 39,8% de ingressantes e 44,3% de concluintes. Isto parece indicar que os estudantes com maiores notas não apresentaram muitas dificuldades em organizar o tempo de duração de prova.

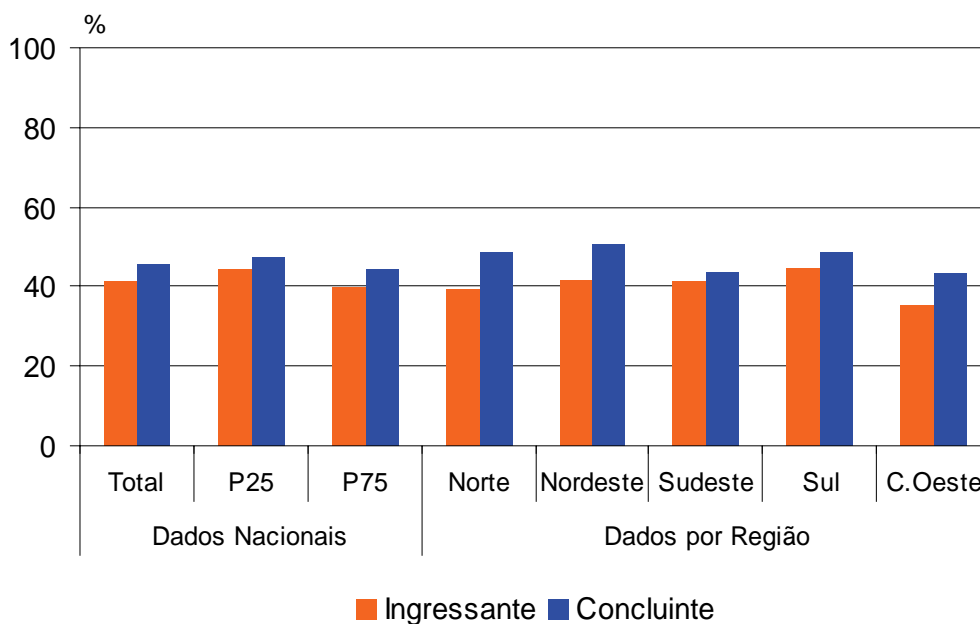


Gráfico 4.3 – Percentual de estudantes que avaliou a extensão da prova como *longa* ou *muito longa*

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

4.3 Compreensão dos enunciados das questões

4.3.1 Formação Geral

Foi abordada a clareza e a objetividade dos enunciados das questões da prova em Formação Geral. As alternativas especificamente tratadas neste capítulo são *sim, todos os enunciados* e *sim, a maioria*. Estas foram escolhidas por 75,7% dos concluintes e 77,5% dos ingressantes. Isto evidencia que a prova apresentava linguagem acessível aos estudantes.

A análise acerca da clareza dos enunciados em Formação Geral também foi feita em relação ao desempenho dos estudantes. Nos dois grupos de estudantes – ingressantes e concluintes – verifica-se que a maior parte concordou com o fato de que a maioria ou todos os enunciados eram compreensíveis. Os concluintes pareceram responder mais nesta direção do que os ingressantes. Sendo assim, 63,8% dos ingressantes do grupo de menor desempenho consideraram que *todos* ou a *maioria dos enunciados* estavam claros. No grupo de maior desempenho, o percentual de ingressantes sobe para 86,8%. Já entre os concluintes, os percentuais correspondem a 64,3% (grupo com menores notas) e 83% (grupo com maiores notas). Tal resultado sugere que os concluintes tendem a ser mais críticos com a prova que os ingressantes.

Em relação às regiões, observa-se que os enunciados foram melhor compreendidos pelos ingressantes do Nordeste (79,7%) e do Centro-Oeste (78,5%). Por outro lado, o entendimento menos favorável ocorre entre estudantes da região Norte (75,5%), embora este ainda seja um considerável percentual.

Entre os concluintes, é interessante notar que os provenientes da região Nordeste foram os que mais qualificaram os enunciados das questões de Formação Geral como claros e objetivos. Isto foi indicado por 78,6% dos concluintes de tal localidade. Esta opinião também foi sustentada por 77,2% dos estudantes da região Sul. A indicação menos favorável quanto à clareza e à objetividade da maioria ou de todos os enunciados foi feita por estudantes da região Sudeste (74,7%). Constata-se que este também é um considerável percentual de estudantes.

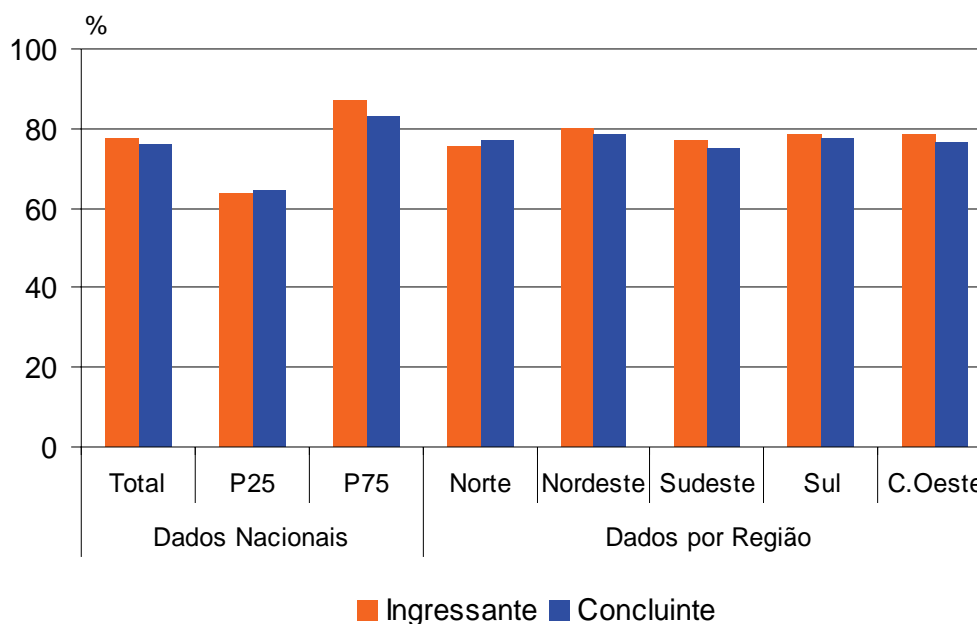


Gráfico 4.4 – Percentual de estudantes que avaliou que todas ou a maioria das questões de Formação Geral tinham enunciados claros e objetivos
 Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

4.3.2 Componente Específico

Os enunciados das questões da prova de Componente Específico também constituíram alvo de avaliação quanto à clareza e à objetividade. As alternativas referenciadas neste trabalho são *sim, todos os enunciados* e *sim, a maioria* e foram escolhidas por 74,7% dos concluintes e 73,1% dos ingressantes. Portanto, nota-se que as avaliações dos dois grupos são parecidas e a linguagem da prova estava bem acessível.

No que tange à análise por região, segundo concluintes e ingressantes, os percentuais de cada região estão em torno de 70%. Entre os ingressantes, aqueles oriundos das regiões Centro-Oeste e Nordeste analisaram mais favoravelmente a objetividade dos enunciados -- 75,5% e 75,2%, respectivamente. O menor percentual de concordância é encontrado na região Norte – 70,4%. Já os concluintes das regiões Sul e Nordeste foram os que mais consideraram os enunciados objetivos – 78,2% e 77,7%, ao passo que os estudantes da região Sudeste concordaram menos com esta avaliação – 73%.

O desempenho dos estudantes também foi analisado de forma conjunta à opinião sobre a clareza dos enunciados em Componente Específico. Nos dois grupos de estudantes – ingressantes e concluintes – é possível observar que a maior parte concorda com o fato de que a maioria ou todos os enunciados estavam compreensíveis. Além

disso, estudantes com desempenho superior foram os que mais responderam afirmativamente à clareza dos enunciados. Sendo assim, dentre ingressantes, 61,4% do grupo de menor desempenho consideraram que *todos* ou a *maioria dos enunciados* estavam claros. No grupo de maior desempenho, o percentual de ingressantes sobe para 81,9%. Já entre os concluintes, os percentuais correspondem a 63,7% (grupo com menores notas) e 81,2% (grupo com maiores notas). Tal resultado sugere que os concluintes tendem a ser mais críticos com a prova que os ingressantes. Esses valores são demonstrados no Gráfico 4.5.

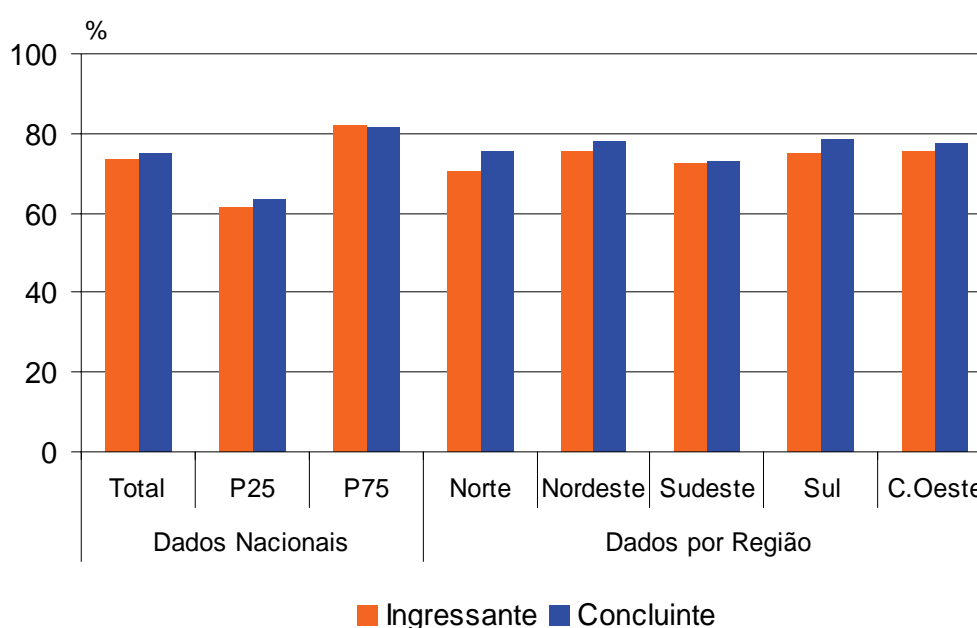


Gráfico 4.5 – Percentual de estudantes que avaliou que todas ou a maioria das questões de Componente Específico tinham enunciados claros e objetivos

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006 alvo

4.4 Suficiência das informações/instruções fornecidas

A avaliação acerca da quantidade de informações/instruções fornecidas nos enunciados das questões foi bastante positiva. Nota-se que os concluintes assinalaram as opções *sim*, *em todas elas* e *sim, na maioria delas* mais freqüentemente do que os ingressantes. Entre os primeiros, 81,2% responderam que *em todas as questões* ou *na maioria delas* as instruções foram suficientes. Já entre os ingressantes, 78% indicaram esta resposta.

Conforme a região de procedência do estudante, tem-se que 78,3% dos ingressantes da região Sudeste e 78,3% da região Sul concordaram com o fato de que as informações da prova eram satisfatórias. Entre os concluintes, aqueles que mais apontaram tais alternativas são das regiões Nordeste e Centro-Oeste – 83,2% e 82,3%, nesta ordem.

O grupo de ingressantes com desempenho inferior na prova foi o que menos considerou as informações/instruções fornecidas suficientes para resolver as questões: enquanto 64,6% dos ingressantes do grupo com menores notas responderam que, *em todas as questões* ou *na maioria delas*, as informações/instruções foram satisfatórias, esse percentual eleva-se para 86,3% no grupo de desempenho superior. Entre os concluintes, há melhor avaliação das instruções dos enunciados por parte do grupo com menores notas (71,3%). Entre os estudantes com maiores notas, o percentual de concordância também é alto: 86,1% dos respondentes. Este é um resultado esperado, pois os concluintes possuem maior tempo de estudo no curso. Os dados apresentados estão expostos no Gráfico 4.6.

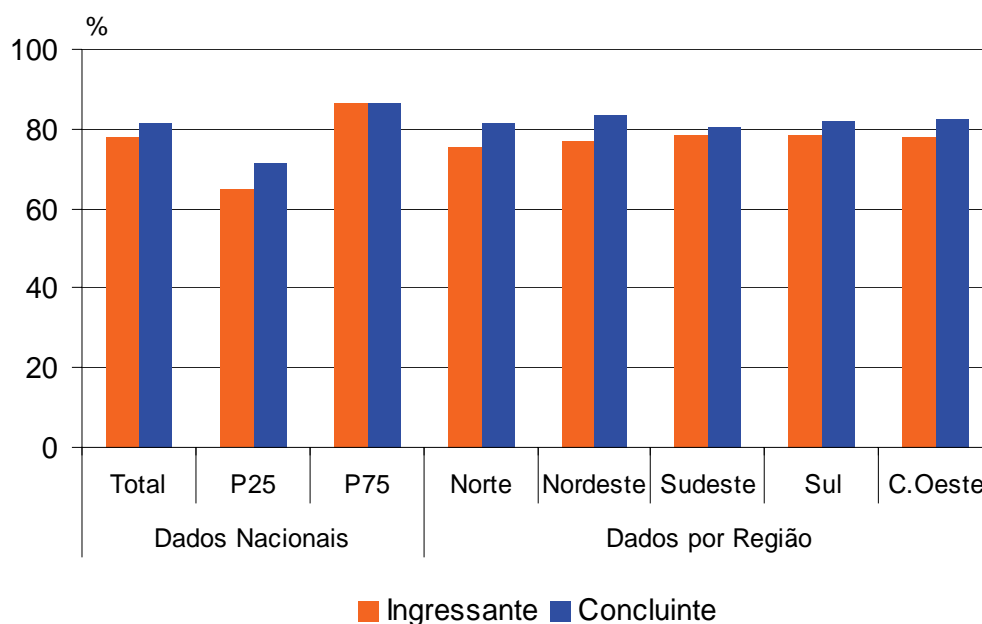


Gráfico 4.6 – Percentual de estudantes que avaliou que todos ou a maioria das informações/instruções fornecidas para resolver as questões eram suficientes

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

4.5 Dificuldade encontrada para resolver a prova

Entre os estudantes de Comunicação Social, a alternativa *desconhecimento do conteúdo* como dificuldade para responder à prova foi apontada por 33,7% dos ingressantes e 12,8% dos concluintes.

Conforme a região de procedência do estudante, tem-se que 39,1% dos ingressantes da região Sul e 33,5% da região Norte apontaram que o desconhecimento do conteúdo foi uma dificuldade ao responder a prova. Entre os concluintes, aqueles que mais indicaram esta alternativa são das regiões Norte e Sul – 14,7% e 13,7%, nesta ordem.

É importante analisar também os percentuais de resposta a esta questão segundo o desempenho na prova. Primeiramente, observa-se que há pouca variação nos percentuais de resposta entre os concluintes: 13,7% do grupo de desempenho inferior e 12,2% do grupo superior. É notório também observar os ingressantes, pois, como se esperava, existem maiores percentuais relacionados a essa dificuldade. Tais valores são de 29,7% para o grupo de menor desempenho e 36,8% para o de maior desempenho na prova. Deve-se atentar aos ingressantes de maior desempenho, pois, embora possuam notas altas, foram os que mais escolheram a opção *desconhecimento do conteúdo*. Os dados apresentados estão no gráfico a seguir.

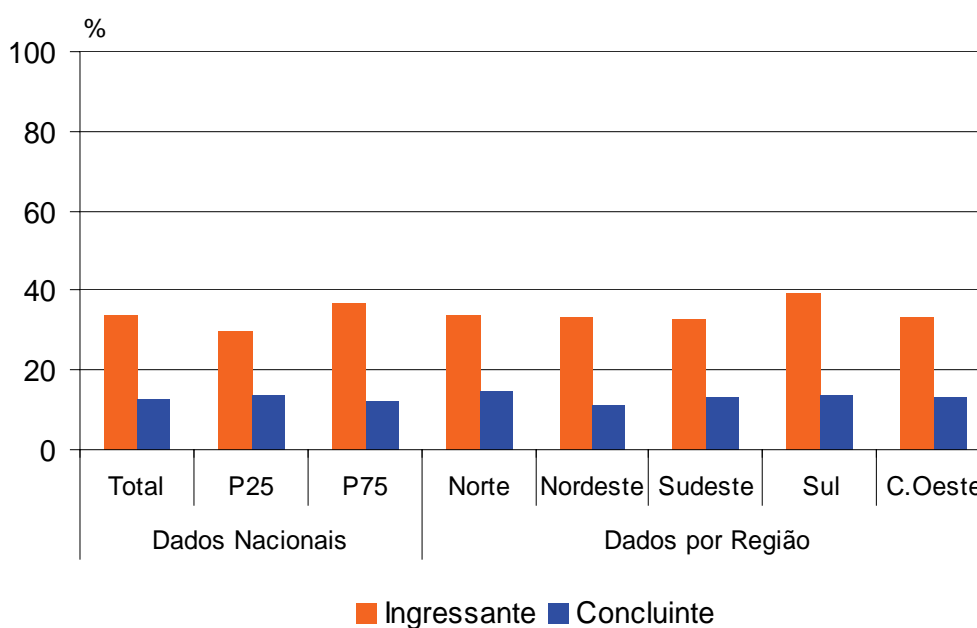


Gráfico 4.7 – Percentual de estudantes que apontou o desconhecimento do conteúdo como a principal dificuldade para responder à prova

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

4.6 Influências no desempenho na prova

No item que mediu os aspectos que influenciaram o desempenho na prova do ENADE/2006, a alternativa *não estudou ainda a maioria desses conteúdos* foi indicada por 40,7% dos ingressantes e 5,7% dos concluintes.

O desempenho dos estudantes também foi analisado de forma conjunta ao fato de não se ter ainda estudado a maioria dos conteúdos abordados. Desta forma, verifica-se que o maior percentual de marcações dessa natureza ocorre entre estudantes ingressantes. Assim, tem-se que 45,6% dos ingressantes com menor desempenho e 33,7% daqueles com maiores notas (P75) afirmaram que ainda não tinham estudado a maioria dos conteúdos. Já entre os concluintes, as percentagens são consideravelmente menores: 11,2% dentre os que obtiveram rendimento mais baixo (P25) e 2,2% daqueles que tiveram maior desempenho na prova. Este resultado é esperado, pois os concluintes possuem tempo maior no curso do que os ingressantes.

Os ingressantes das regiões Norte e Sul foram os que mais consideraram essa opção – 47,6% e 48,6%, nesta ordem. Na região Sudeste encontra-se o menor percentual de ingressantes que não estudou a maioria dos conteúdos avaliados (38,3%). A região Norte apresenta também o maior percentual de concluintes que ainda não estudou a maioria dos conteúdos abordados na prova (9,7%). Em contrapartida, apenas 4% dos estudantes da região Centro-Oeste marcaram essa opção. A partir destes resultados, é possível que as instituições da região Norte abordem determinado conteúdo e os estudantes não consigam efetivamente assimilá-lo. Os dados apresentados estão no gráfico a seguir.

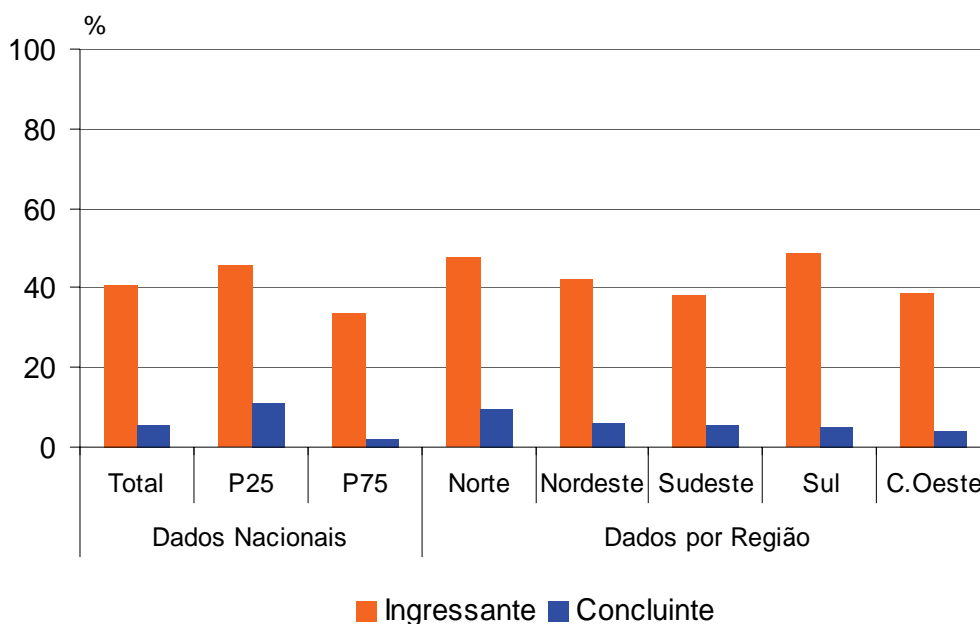


Gráfico 4.8 – Percentual de estudantes que avaliou que o que mais influenciou o seu desempenho na prova foi não ter estudado ainda a maioria dos conteúdos avaliados
 Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

4.7 Tempo gasto para concluir a prova

Os estudantes participantes do ENADE/2006 tiveram quatro horas para realizar a prova. Com relação ao tempo gasto pelos estudantes, praticamente a metade dos ingressantes (49,9%) afirmou que concluiu a prova entre duas e três horas ou entre três e quatro horas. Estes intervalos foram escolhidos por um pouco mais da metade dos concluintes (52,6%).

A análise conjunta entre o desempenho e o tempo indicado pelos estudantes para realizar a prova demonstra que, para ingressantes e concluintes, aqueles com desempenho superior (P75) utilizam tempos maiores para tal finalidade. Sendo assim, 63,6% dos ingressantes com maior desempenho e 64,2% dos concluintes apontaram que finalizaram a prova no período de 2 a 4 horas. Os estudantes com desempenho inferior que finalizaram a prova neste intervalo são 33,1% dentre os ingressantes e 36,2% dentre os concluintes.

Entre os estudantes do Norte do país, ingressantes e concluintes, tem-se que aproximadamente metade precisou de 2 a 4 horas para concluir a prova – ingressantes (51%) e concluintes (54,2%). De outra forma, os concluintes que menos gastaram este intervalo de tempo são da região Centro-Oeste (49,2%).

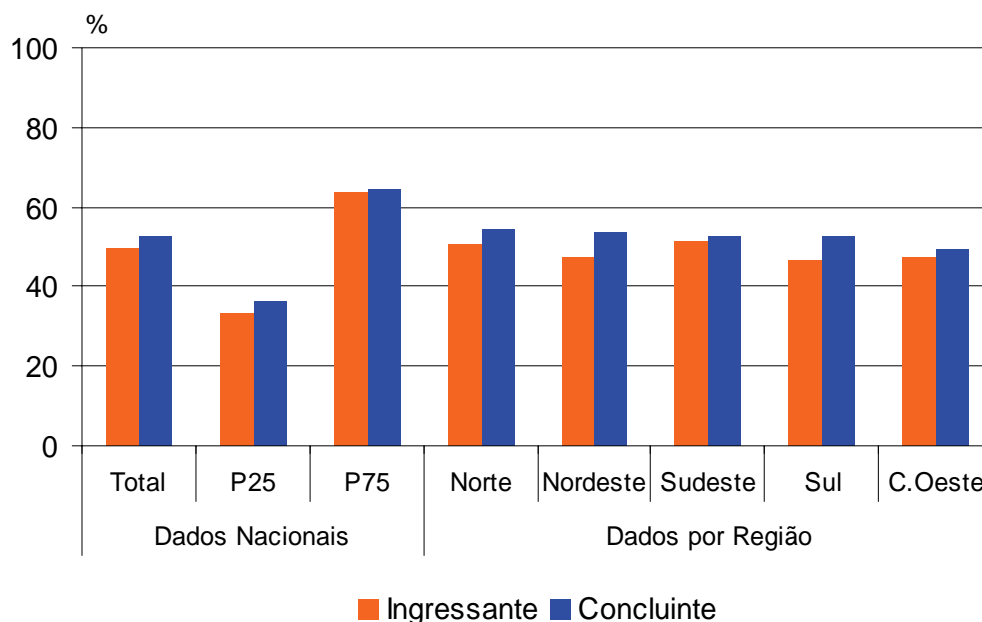


Gráfico 4.9 – Percentual de estudantes que gastou de duas a quatro horas para concluir a prova
 Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2005

Capítulo 5

Distribuição dos conceitos

Conforme a sistemática adotada para o ENADE/2006, explicada anteriormente no Capítulo 1, a avaliação dos perfis profissionais e das habilidades dos estudantes de Comunicação Social gerou um resultado final para cada IES. Cada avaliação e seu respectivo conceito abrange duas vertentes distintas: Formação Geral (obtida por meio do total de estudantes da Instituição, sem distinção entre ingressantes e concluintes e valendo 25% do conceito) e Componente Específico (valendo 75% do conceito, divididos entre ingressantes – 15% – e concluintes – 60%). Os cursos sem conceito foram avaliados dessa forma por não contarem com ingressantes ou concluintes, impossibilitando, assim, o cálculo de suas notas finais.

Notas finais	Conceito
0,0 a 0,9	1
1,0 a 1,9	2
2,0 a 2,9	3
3,0 a 3,9	4
4,0 a 5,0	5

Neste capítulo serão apresentados os resultados do panorama nacional dos cursos de Comunicação Social, além das análises de categoria administrativa e de organização acadêmica, estratificadas por região.

5.1 Panorama nacional da distribuição dos conceitos

Entre os 789 cursos de Comunicação Social avaliados no ENADE/2006, 317 cursos obtiveram conceito 3, com notas variando de 2,0 a 2,9. Em todo o Brasil, 23 cursos conseguiram o conceito máximo e 23 cursos ficaram com o conceito mínimo.

A análise por região mostra que o Centro-Oeste recebeu conceitos de 2 a 4, sendo que nove cursos obtiveram conceito igual a 4. A região Sudeste é aquela com maior número de cursos (405), por conseguinte possui uma variabilidade de conceitos (de 1 a

5), com maior concentração no conceito 3 (45,4%). Ressalta-se que a maioria dos cursos de Comunicação Social que recebeu conceito 5 encontra-se nessa região.

Na região Norte, os conceitos foram 2, 3 e 4 e essa região também apresenta a menor quantidade de cursos (45). Na região Nordeste, a variação foi de 1 a 5, as regiões Sudeste e Nordeste obtiveram maior número de cursos sem conceito. Na região Sul, a maior parte dos cursos classificados encontra-se com conceito 3.

A Tabela 5.1 apresenta o número e o percentual de cursos participantes por região segundo o conceito obtido no ENADE/2006.

Tabela 5.1 – Número e percentual de cursos participantes por grandes regiões segundo o conceito obtido – Comunicação Social - ENADE/2006

Conceito	Brasil		Região									
			Norte		Nordeste		Sudeste		Sul		Centro-Oeste	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	789	100	45	100	123	100	405	100	149	100	67	100
1	23	2,9	-	-	10	8,1	9	2,2	4	2,7	-	-
2	64	8,1	7	15,6	10	8,1	24	5,9	9	6,0	14	20,9
3	317	40,2	15	33,3	44	35,8	184	45,4	51	34,2	23	34,3
4	149	18,9	4	8,9	18	14,6	72	17,8	46	30,9	9	13,4
5	23	2,9	-	-	3	2,4	11	2,7	9	6,0	-	-
SC	213	27,0	19	42,2	38	30,9	105	25,9	30	20,1	21	31,3

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

5.2 Conceitos por categoria administrativa e por região

Na Tabela 5.2 são apresentados os conceitos dos cursos por região e por categoria administrativa. Entre os 789 cursos de Comunicação Social participantes do ENADE/2006, 680 são de instituições Particulares, 63 são de instituições Federais, 25 são de instituições Municipais e 21 são de instituições Estaduais.

Desse total, 213 instituições ficaram na categoria “sem conceito”: 4 Federais, 5 Estaduais, 3 Municipais e 201 Particulares.

As instituições Particulares tiveram maior variabilidade nos conceitos, variando de 1 a 5.

Das 23 instituições que obtiveram conceito máximo, 6 são Estaduais, 5 são Federais e 12 são Particulares. Além disso, entre as 59 instituições Federais que obtiveram conceito, 13 apresentaram conceito 1, 11 apresentaram conceito 2, 11 apresentaram conceito 3 e 19 apresentaram conceito 4.

Entre as instituições Estaduais, 3 receberam conceito 1, 2 receberam conceito 2, 2 recebeu conceito 3 e 3 receberam conceito 4. Já entre as instituições Particulares, das 479 que obtiveram conceito, 7 possuem conceito 1, 48 possuem conceito 2, 295 possuem conceito 3 e 117 possuem conceito 4.

Das 25 instituições Municipais, 3 obtiveram conceito 2, 9 obtiveram conceito 3 e 10 obtiveram conceito 4.

A análise por região demonstra que a região Centro-Oeste possui 23 cursos com conceito 3, sendo em sua maioria de instituições Federais. Além disso, 21 cursos ficaram sem conceito nessa região.

A maioria dos cursos da região Norte é de Instituição Particular, o conceito 3 foi o de maior incidência, ao passo que nenhuma instituição ficou com conceito máximo e 19 cursos ficaram sem conceito.

Na região Nordeste, de 85 cursos que obtiveram conceito no ENADE/2006, seis são de instituições Estaduais, 20 são de instituições Federais e 59 são de instituições Particulares.

A região Sudeste apresenta maior número de cursos de Comunicação Social, sendo que os cursos das instituições Federais receberam conceitos 1, 3 e 4, enquanto os cursos das instituições Estaduais receberam conceitos 1 e 2. Já entre as instituições Municipais, os cursos receberam conceitos 2, 3 e 4. Entre os cursos de Comunicação Social das instituições Particulares, a maioria (174, entre 270 cursos que obtiveram conceito) obteve conceito 3.

Finalmente, dos 67 cursos da região Sul, 30 não receberam conceitos, 4 ficaram com conceito 1, 9 ficaram com conceito 2, 51 ficaram com conceito 3, 46 ficaram com conceito 4 e 9 ficaram com conceito 5.

Tabela 5.2 – Número de cursos participantes por categoria administrativa segundo as grandes regiões e conceitos - Comunicação Social – ENADE/2006

Região / Conceito	Categoria administrativa				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular
Brasil	789	63	21	25	680
1	23	13	3	-	7
2	64	11	2	3	48
3	317	11	2	9	295
4	149	19	3	10	117
5	23	5	6	-	12
SC	213	4	5	3	201
Nordeste	123	20	10	-	93
1	10	5	-	-	5
2	10	5	-	-	5
3	44	5	2	-	37
4	18	4	2	-	12
5	3	1	2	-	-
SC	38	-	4	-	34
Norte	45	9	-	2	34
2	7	2	-	1	4
3	15	2	-	-	13
4	4	3	-	-	1
SC	19	2	-	1	16
Sudeste	405	15	5	14	371
1	9	5	3	-	1
2	24	-	2	2	20
3	184	3	-	7	174
4	72	5	-	3	64
5	11	-	-	-	11
SC	105	2	-	2	101
Sul	149	10	6	9	124
1	4	3	-	-	1
2	9	3	-	-	6
3	51	-	-	2	49
4	46	-	1	7	38
5	9	4	4	-	1
SC	30	-	1	-	29
Centro-Oeste	67	9	-	-	58
2	14	1	-	-	13
3	23	1	-	-	22
4	9	7	-	-	2
SC	21	-	-	-	21

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

5.3 Conceitos por organização acadêmica e por região

Na Tabela 5.3 é apresentado o número de cursos participantes por organização acadêmica segundo as grandes regiões e conceitos. Nela, é possível verificar que a maior

parte dos cursos de Comunicação Social participantes do ENADE/2006 (322, no total de 789) provém de Universidades. Os demais cursos são de Centros Universitários (134), Faculdades, Escolas e Institutos Superiores (268) e Faculdades Integradas (65).

Participaram 322 cursos de Universidades: 45 ficaram sem conceito, 17 alcançaram a nota máxima e 18 ficaram com conceito 1, o restante obteve conceitos intermediários (de 2 a 4). Entre os 134 cursos de Comunicação Social de Centros Universitários participantes do ENADE/2006, 39 ficaram sem conceito, 1 alcançou o conceito máximo e 1 ficou com conceito 1. Entre as 65 Faculdades Integradas, 13 ficaram sem conceito, nenhum alcançou o conceito máximo e os demais obtiveram conceitos de 1 a 4. Com relação às Faculdades, Escolas e Institutos Superiores, 116 ficaram sem conceito e 5 alcançaram o conceito máximo. O conceito 3 foi o de maior incidência foi o 3.

Na região Norte, os cursos participantes se dividem por organização acadêmica entre 11 Centros Universitários, 21 Faculdades, Escolas e Institutos Superiores Faculdade Integrada e 13 Universidades. O melhor conceito na região foi obtido por 3 Universidades e 1 Centro Universitário.

No Centro-Oeste, as melhores avaliações são de Universidades (nove cursos com conceito 4). Na região Nordeste, os conceitos variaram de 1 a 5, sendo que o conceito máximo foi obtido por três Universidades e o conceito de maior incidência nessa região foi 3.

Na região Sudeste, os cursos que mais se destacaram são de Universidades e de Faculdades Integradas (cinco obtiveram conceitos 5). Entre os demais tipos de organização acadêmica, o conceito máximo foi 5 e o conceito de maior incidência foi 3.

Nos cursos de Comunicação Social da região Sul participantes do ENADE/2006, as Universidades possuem 3 cursos com conceito 1, 6 cursos com conceito 2, 27 com conceito 3, 24 cursos com conceito 4 e 9 cursos com conceito 5. Nenhuma outra organização acadêmica atingiu o conceito máximo.

Tabela 5.3 – Número de cursos participantes por organização acadêmica segundo as grandes regiões e conceitos - Comunicação Social - ENADE/2006

Região / Conceito	Organização acadêmica				
	Total	Universidade	Centro Universitário	Faculdades Integradas	Facul., Escolas e Inst. Superiores
Brasil	789	322	134	65	268
1	23	18	1	2	2
2	64	29	8	4	23
3	317	124	63	37	93
4	149	89	22	9	29
5	23	17	1	-	5
SC	213	45	39	13	116
Nordeste	123	45	3	7	68
1	10	7	-	2	1
2	10	5	1	1	3
3	44	14	1	2	27
4	18	12	1	2	3
5	3	3	-	-	-
SC	38	4	-	-	34
Norte	45	13	11		21
2	7	4	-		3
3	15	3	7		5
4	4	3	1		-
SC	19	3	3		13
Sudeste	405	166	91	44	104
1	9	8	1	-	-
2	24	11	5	2	6
3	184	72	47	28	37
4	72	41	13	4	14
5	11	5	1	-	5
SC	105	29	24	10	42
Sul	149	74	19	9	47
1	4	3	-	-	1
2	9	6	-	-	3
3	51	27	5	4	15
4	46	24	7	3	12
5	9	9	-	-	-
SC	30	5	7	2	16
Centro-Oeste	67	24	10	5	28
2	14	3	2	1	8
3	23	8	3	3	9
4	9	9	-	-	-
SC	21	4	5	1	11

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

5.4 Cinema

5.4.1 Panorama nacional da distribuição dos conceitos

Do total de 10 cursos de Cinema avaliados no ENADE/2006, dois cursos obtiveram conceito 4, com notas variado de 3,0 a 3,9. Em todo o Brasil, dois cursos conseguiram o conceito máximo e um curso ficou com o conceito mínimo.

A análise por região mostra que o Sudeste possui o maior número de cursos (6), sendo que metade deles ficou sem conceito. Ressalta-se que todos os cursos de Cinema que receberam conceito 5 encontram-se nessa região.

O único curso do Nordeste ficou sem conceito. Na região Sul, dos três cursos avaliados dois ficaram com conceito 4 e um ficou sem conceito.

Na Tabela 5.4 são apresentados o número e o percentual de cursos participantes por região segundo o conceito obtido no ENADE/2006.

Tabela 5.4 – Número e percentual de cursos participantes por grandes regiões segundo conceito obtido – Cinema - ENADE/2006

Conceito	Brasil		Região					
			Nordeste		Sudeste		Sul	
	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	10	100,0	1	100,0	6	100,0	3	100,0
1	1	10,0	-	-	1	16,7	-	-
4	2	20,0	-	-	-	-	2	66,7
5	2	20,0	-	-	2	33,3	-	-
SC	5	50,0	1	100,0	3	50,0	1	33,3

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

5.4.2 Conceitos por categoria administrativa e por região

Na Tabela 5.5 são apresentados os conceitos dos cursos por região e por categoria administrativa. Entre os 10 cursos de Cinema participantes do ENADE/2006, 7 são de instituições Particulares, 1 de Instituição Federal, 1 de Instituição Municipal e 1 de Estadual. Deste total, 5 instituições ficaram na categoria “sem conceito”, sendo 1 Estadual e 4 Particulares.

As instituições Particulares tiveram dois cursos com conceito máximo. Além disso, o único curso de instituições Federais apresentou conceito 1. O único curso de

Instituição Estadual ficou sem conceito. Já o curso de Instituição Municipal obteve conceito 4.

Na região Nordeste, foi avaliado apenas um curso de Cinema que pertencia a Instituição Particular e ficou na categoria sem conceito.

A região Sudeste apresenta maior número de cursos de Cinema. O curso da Instituição Federal recebeu conceito 1. Entre os cursos de Cinema das instituições Particulares do Sudeste, dois ficaram com o conceito máximo e três ficaram sem conceito.

Finalmente, dos três cursos da região Sul, um não recebeu conceito e dois receberam conceito 4.

Tabela 5.5 – Número de cursos participantes por categoria administrativa segundo as grandes regiões e conceitos– Cinema - ENADE/2006

Região / Conceito	Categoria administrativa				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular
Brasil	10	1	1	1	7
1	1	1	-	-	-
4	2	-	-	1	1
5	2	-	-	-	2
SC	5	-	1	-	4
Nordeste	1	-	-	-	1
SC	1	-	-	-	1
Sudeste	6	1	-	-	5
1	1	1	-	-	-
5	2	-	-	-	2
SC	3	-	-	-	3
Sul	3	-	1	1	1
4	2	-	-	1	1
SC	1	-	1	-	-

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

5.4.3 Conceitos por organização acadêmica e por região

Na Tabela 5.6 é apresentado o número de cursos participantes por organização acadêmica segundo as grandes regiões e conceitos. Nela, é possível verificar que a maior parte dos cursos de Cinema participantes do ENADE/2006 (6, do total de 10) provém de Universidades. Os demais cursos são de Centros Universitários (1) e Faculdades, Escolas e Institutos Superiores (3).

Participaram seis cursos de Universidades, desses, dois ficaram “sem conceito”, um alcançou a nota máxima e um ficou com conceito 1, os outros dois obtiveram conceito 4. O curso de Centro Universitário que participou do ENADE/2006 ficou “sem

conceito”. Entre os três cursos de Faculdades, Escolas e Institutos Superiores, dois ficaram sem conceito e um obteve o conceito máximo.

Na região Sudeste, os cursos que mais se destacaram são de Universidades (um conceito 5) e de Faculdades, Escolas e Institutos Superiores (um curso com conceito 5).

Nos cursos de Cinema da região Sul participantes do ENADE/2006, as Universidades possuem dois cursos com conceito 4 e um curso é de Faculdades, Escolas e Institutos Superiores e ficou sem conceito.

Tabela 5.6 – Número de cursos participantes por organização acadêmica segundo as grandes regiões e conceitos– Cinema - ENADE/2006

Região / Conceito	Organização acadêmica			
	Total	Universidade	Centro Universitário	Facul., Escolas e Inst. Superiores
Brasil	10	6	1	3
1	1	1	-	-
4	2	2	-	-
5	2	1	-	1
SC	5	2	1	2
Nordeste	1	-	-	1
SC	1	-	-	1
Sudeste	6	4	1	1
1	1	1	-	-
5	2	1	-	1
SC	3	2	1	-
Sul	3	2	-	1
4	2	2	-	-
SC	1	-	-	1

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

5.5 Editoração

5.5.1 Panorama nacional da distribuição dos conceitos

Do total de 14 cursos de Editoração avaliados no ENADE/2006, 4 cursos obtiveram conceito 3, com notas variando de 2,0 a 2,9. Em todo o Brasil, 2 cursos conseguiram o conceito máximo e nenhum curso ficou com o conceito mínimo.

A análise por região mostra que o Centro-Oeste teve apenas um curso avaliado o qual ficou sem conceito. A região Sudeste apresenta o maior número de cursos (7) e teve cursos com conceitos que variaram de 3 ao conceito máximo.

Na região Norte, os dois cursos avaliados ficaram sem conceito. E no Nordeste, um curso ficou com conceito 3 e o outro com conceito 4. E as regiões Norte e Sudeste foram as que obtiveram o maior número de cursos sem conceito. Na região Sul apenas dois cursos foram avaliados, um curso ficou com conceito 2 e o outro com conceito 3.

Na Tabela 5.7 é apresentado o número e o percentual de cursos participantes por região segundo o conceito obtido no ENADE/2006.

Tabela 5.7 – Número e percentual de cursos participantes por grandes regiões segundo conceito obtido – Editoração - ENADE/2006

Conceito	Brasil		Região									
			Norte		Nordeste		Sudeste		Sul		Centro-Oeste	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	14	100,0	2	100,0	2	100,0	7	100,0	2	100,0	1	100,0
2	1	7,1	-	-	-	-	-	-	1	50,0	-	-
3	4	28,6	-	-	1	50,0	2	28,6	1	50,0	-	-
4	2	14,3	-	-	1	50,0	1	14,3	-	-	-	-
5	2	14,3	-	-	-	-	2	28,6	-	-	-	-
SC	5	35,7	2	100,0	-	-	2	28,6	-	-	1	100,0

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

5.5.2 Conceitos por categoria administrativa e por região

Na Tabela 5.8 são apresentados os conceitos dos cursos por região e por categoria administrativa. Entre os 14 cursos de Editoração participantes do ENADE/2006, 11 são de instituições Particulares e três de instituições Federais. Deste total, cinco instituições ficaram na categoria “sem conceito”, uma Federal e quatro Particulares.

As instituições Particulares tiveram maior variabilidade nos conceitos, talvez em função do maior número de cursos avaliados, variando entre 2 a 5. As duas instituições que obtiveram conceito máximo são Particulares. Além disso, entre as três instituições Federais, duas apresentaram conceito 4 e uma ficou sem conceito.

A análise por região demonstra que o Centro-Oeste possui apenas um curso que ficou sem conceito. Os dois cursos da região Norte também ficaram sem conceito, sendo um de Instituição Federal e um de Particular.

Na região Nordeste, os dois cursos avaliados tiveram conceitos 3 e 4.

A região Sudeste é a que apresenta maior número de cursos de Editoração (7). O único curso de Instituição Federal recebeu conceito 4, enquanto dos seis cursos de Editoração das instituições Particulares, dois ficaram com o conceito mínimo, dois obtiveram conceito 3 e dois ficaram sem conceito.

Finalmente, os dois cursos da região Sul são de instituições Particulares um ficou com conceito 2 e um com conceito 3.

Tabela 5.8 – Número de cursos participantes por categoria administrativa segundo as grandes regiões e conceitos – Editoração - ENADE/2006

Região / Conceito	Categoria administrativa		
	Total	Federal	Particular
Brasil	14	3	11
2	1	-	1
3	4	-	4
4	2	2	-
5	2	-	2
SC	5	1	4
Norte	2	1	1
SC	2	1	1
Nordeste	2	1	1
3	1	-	1
4	1	1	-
Sudeste	7	1	6
3	2	-	2
4	1	1	-
5	2	-	2
SC	2	-	2
Sul	2	-	2
2	1	-	1
3	1	-	1
Centro-Oeste	1	-	1
SC	1	-	1

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

5.5.3 Conceitos por organização acadêmica e por região

Na Tabela 5.9 é apresentado o número de cursos participantes por organização acadêmica segundo as grandes regiões e conceitos. Nela, é possível verificar que os cursos de Editoração participantes do ENADE/2006 provêm de Universidades (5), de Faculdades, Escolas e Institutos Superiores (5), de Centros Universitários (3) e de Faculdades Integradas (1).

Participaram cinco cursos de Universidades, desses um ficou “sem conceito”, um alcançou a nota máxima o restante obteve conceitos intermediários 2 e 4. Entre os cursos de Editoração de Centros Universitários participantes do ENADE/2006, dois ficaram “sem conceito” e um ficou com o conceito máximo. Entre as cinco Faculdades, Escolas e Institutos Superiores, dois cursos ficaram “sem conceito” e três ficaram com conceito 3. O único curso de Faculdades Integradas ficou com conceito 3.

Na região Norte, os dois cursos participantes se dividem por organização acadêmica entre uma Universidade e um Centro Universitário, ambos ficaram sem

conceito. No Centro-Oeste foi avaliado somente um curso de Faculdades, Escolas e Institutos Superiores que ficou sem conceito.

Na região Nordeste, os conceitos dos dois cursos avaliados no ENADE/2006 ficaram com conceito 3 e 4, sendo um de Universidade e um de Faculdades, Escolas e Institutos Superiores.

A região Sudeste os cursos que mais se destacaram são de Universidades (um conceito 5) e de Centros Universitários (um conceito 5). Entre os demais tipos de organização acadêmica, o conceito máximo foi 3.

Nos dois cursos de Editoração da região Sul participantes do ENADE/2006, um curso ficou com conceito 2, sendo ele de Universidade e o outro curso ficou com conceito 3, sendo de Faculdades, Escolas e Institutos Superiores.

Tabela 5.9 – Número de cursos participantes por organização acadêmica segundo as grandes regiões e conceitos – Editoração - ENADE/2006

Região / Conceito	Organização acadêmica				
	Total	Universidade	Centro Universitário	Faculdades Integradas	Facul., Escolas e Inst. Superiores
Brasil	14	5	3	1	5
2	1	1	-	-	-
3	4	-	-	1	3
4	2	2	-	-	-
5	2	1	1	-	-
SC	5	1	2	-	2
Norte	2	1	1	-	-
SC	2	1	1	-	-
Nordeste	2	1	-	-	1
3	1	-	-	-	1
4	1	1	-	-	-
Sudeste	7	2	2	1	2
3	2	-	-	1	1
4	1	1	-	-	-
5	2	1	1	-	-
SC	2	-	1	-	1
Sul	2	1	-	-	1
2	1	1	-	-	-
3	1	-	-	-	1
Centro-Oeste	1	-	-	-	1
SC	1	-	-	-	1

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

5.6 Jornalismo

5.6.1 Panorama nacional da distribuição dos conceitos

Do total de 268 cursos de Jornalismo avaliados no ENADE/2006, 115 cursos obtiveram conceito 3, com notas variado de 2,0 a 2,9. Em todo o Brasil, 7 cursos conseguiram o conceito máximo e 10 cursos ficaram com o conceito mínimo.

A análise por região mostra que o Centro-Oeste recebeu conceitos 2, 3 e 4 e nove cursos ficaram sem conceito. A região Sudeste, talvez por possuir o maior número de cursos (128), encontra uma grande variabilidade de conceitos, com cursos que variam do conceito 1 ao conceito máximo, com maior concentração no conceito 3 (46,1%). Também foi a região que apresentou mais cursos sem conceito.

Na região Norte, os conceitos variaram entre 2 e 4, é a região que apresenta menor quantidade de cursos de Jornalismo (apenas 18). No Nordeste, a variação foi do

conceito 1 ao 4, com maior concentração no conceito 3. Na região Sul, a maior parte dos cursos classificados encontra-se com conceito 3. A maioria dos cursos com conceito 5 é dessa região.

Na Tabela 5.10 é apresentado o número e o percentual de cursos participantes por região segundo o conceito obtido no ENADE/2006.

Tabela 5.10 – Número e percentual de cursos participantes por grandes regiões segundo conceito obtido – Jornalismo - ENADE/2006

Conceito	Brasil		Região									
			Norte		Nordeste		Sudeste		Sul		Centro-Oeste	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	268	100	18	100	43	100	128	100	54	100	25	100
1	10	3,7	-	-	5	11,6	3	2,3	2	3,7	-	-
2	20	7,5	2	11,1	3	7,0	7	5,5	3	5,6	5	20,0
3	116	43,3	7	38,9	18	41,9	59	46,1	24	44,4	8	32,0
4	50	18,7	2	11,1	7	16,3	26	20,3	12	22,2	3	12,0
5	7	2,6	-	-	-	-	3	2,3	4	7,4	-	-
SC	65	24,3	7	38,9	10	23,3	30	23,4	9	16,7	9	36,0

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

5.6.2 Conceitos por categoria administrativa e por região

Na Tabela 5.11 são apresentados os conceitos dos cursos por região e por categoria administrativa. Entre os 268 cursos de Jornalismo participantes do ENADE/2006, 219 são de instituições Particulares, 29 de instituições Federais, 9 de instituições Municipais e 11 de Estaduais. Deste total, 65 instituições ficaram na categoria “sem conceito”, sendo 2 Estaduais, 1 Federal, 1 Municipal e 61 Particulares.

Das 7 instituições que obtiveram conceito máximo, 2 são Federais, 2 são Estaduais e 3 são Particulares. Além disso, entre as 29 instituições Federais, 5 apresentaram conceito 1, 5 ficaram com conceito 2, 5 ficaram com conceito 3 e 11 apresentaram conceito 4. Entre as instituições Estaduais, 1 apresentou conceito 1, 1 apresentou conceito 2, 2 ficaram com conceito 3 e 3 ficaram com conceito 4. Já entre as instituições Particulares de ensino superior, das que obtiveram conceito, 4 possuem conceito 1, 13 possuem conceito 2, 105 possuem conceito 3 e 33 possuem conceito 4. Das instituições Municipais que obtiveram conceito, 1 possui conceito 2, 4 possuem conceito 3 e 3 conceito 4.

A análise por região demonstra que o Centro-Oeste possui 25 cursos, sendo que apenas 16 obtiveram conceito. Desses cursos, 4 pertencem a instituições Federais e 21

pertencem a instituições Particulares. Os melhores conceitos foram alcançados por cursos de instituições Federais (3 alcançaram conceito 4).

A maioria dos cursos da região Norte é de instituições Particulares (11). Há também cursos de instituições Federais (6) e Municipais (1). Nessa região, houve predomínio do conceito 3 e 7 cursos dessa região ficaram sem conceito.

Na região Nordeste, de 33 cursos que obtiveram conceito no ENADE/2006, 9 são de instituições Federais, 4 de instituições Estaduais e 20 de instituições Particulares. O conceito 3 teve predominância, nenhuma instituição dessa região obteve conceito máximo e 5 ficaram com conceito 1.

A região Sudeste é a que apresenta maior número de cursos de Jornalismo (128). Os cursos das instituições Federais receberam conceitos 1, 3 e 4, enquanto os 2 cursos de instituições Estaduais da região receberam conceitos 1 e 2. Entre os cursos de Jornalismo das instituições Particulares do Sudeste, nenhum ficou com o conceito mínimo e 3 cursos ficaram com conceito máximo, mas a maioria (55, entre 115 cursos que obtiveram conceito) obteve conceito 3.

Finalmente, dos 54 cursos da região Sul, 9 não receberam conceitos, 2 receberam conceito 1, 3 receberam conceito 2, 24 ficaram com conceito 3 e 12 ficaram com conceito 4 e 4 com conceito 5. As instituições Federais e Estaduais tiveram melhores conceitos, ambas com dois conceito 5.

Tabela 5.11 – Número de cursos participantes por categoria administrativa segundo as grandes regiões e conceitos – Jornalismo - ENADE/2006

Região / Conceito	Categoria administrativa				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular
Brasil	268	29	11	9	219
1	10	5	1	-	4
2	20	5	1	1	13
3	116	5	2	4	105
4	50	11	3	3	33
5	7	2	2	-	3
SC	65	1	2	1	61
Norte	18	6	-	1	11
2	2	1	-	1	-
3	7	2	-	-	5
4	2	2	-	-	-
SC	7	1	-	-	6
Nordeste	43	9	6	-	28
1	5	2	-	-	3
2	3	2	-	-	1
3	18	2	2	-	14
4	7	3	2	-	2
SC	10	-	2	-	8
Sudeste	128	6	2	5	115
1	3	2	1	-	-
2	7	-	1	-	6
3	59	1	-	3	55
4	26	3	-	1	22
5	3	-	-	-	3
SC	30	-	-	1	29
Sul	54	4	3	3	44
1	2	1	-	-	1
2	3	1	-	-	2
3	24	-	-	1	23
4	12	-	1	2	9
5	4	2	2	-	-
SC	9	-	-	-	9
Centro-Oeste	25	4	-	-	21
2	5	1	-	-	4
3	8	-	-	-	8
4	3	3	-	-	-
SC	9	-	-	-	9

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

5.6.3 Conceitos por organização acadêmica e por região

Na Tabela 5.12 são apresentados o número de cursos participantes por organização acadêmica segundo as grandes regiões e conceitos. Nela, é possível verificar que a maior parte dos cursos de Jornalismo participantes do ENADE/2006 (125, do total

de 268) provém de Universidades. Os demais cursos são de Faculdades, Escolas e Institutos Superiores (80), de Centro Universitário (44) e Faculdades Integradas (19).

Participaram 125 cursos de Universidades, desses 16 ficaram “sem conceito”, 6 alcançaram a nota máxima e 7 ficaram com conceito 1, o restante obteve conceitos intermediários (de 2 a 4). Entre os cursos de Jornalismo de Centros Universitários participantes do ENADE/2006, 13 ficaram “sem conceito”, nenhum alcançou o conceito máximo e os demais obtiveram conceitos intermediários, com maior incidência do conceito 3. Entre os 80 cursos de Faculdades, Escolas e Institutos Superiores, 34 ficaram “sem conceito”, 1 ficou com conceito máximo e os demais obtiveram conceitos intermediários, com predominância do conceito 3. Entre as 19 Faculdades Integradas, 2 ficaram “sem conceito”, nenhuma ficou com conceito máximo e os demais obtiveram conceitos intermediários, com maior incidência do conceito 3.

Na região Norte, os cursos participantes se dividem por organização acadêmica entre sete Universidades, quatro de Centros Universitários e sete de Faculdades, Escolas e Institutos Superiores. Não existem cursos de Faculdades Integradas nessa região. Duas Universidades obtiveram os melhores conceitos.

No Centro-Oeste as melhores avaliações (três instituições com conceito 4) são de Universidades. Nessa região, os demais tipos de organização acadêmica ficaram com conceitos 2 e 3 e nove instituições ficaram sem conceito.

Na região Nordeste, os conceitos variaram de 1 a 4, sendo que as Universidades tiveram o melhor desempenho (seis, de um total de sete com conceito 4). O conceito de maior incidência nessa região foi 3.

Na região Sudeste os cursos que mais se destacaram são de Universidades (2 conceitos 5 e 17 conceitos 4). Entre os demais tipos de organização acadêmica, o conceito máximo foi 4 e o conceito de maior incidência foi 3.

Nos cursos de Jornalismo da região Sul participantes do ENADE/2006, as universidades possuem um curso com conceito 1 e todos os cursos com conceito máximo (4). Os Centros Universitários, as Faculdades Integradas e as Faculdades, Escolas e Institutos Superiores possuem conceitos entre 1 e 4, com maior incidência no conceito 3.

Tabela 5.12 – Número de cursos participantes por organização acadêmica segundo as grandes regiões e conceitos – Jornalismo - ENADE/2006

Região / Conceito	Organização acadêmica				
	Total	Universidade	Centro Universitário	Faculdades Integradas	Facul., Escolas e Inst. Superiores
Brasil	268	125	44	19	80
1	10	7	-	1	2
2	20	12	2	3	3
3	116	49	21	12	34
4	50	35	8	1	6
5	7	6	-	-	1
SC	65	16	13	2	34
Norte	18	7	4	-	7
2	2	1	-	-	1
3	7	3	3	-	1
4	2	2	-	-	-
SC	7	1	1	-	5
Nordeste	43	20	1	4	18
1	5	3	-	1	1
2	3	2	-	1	-
3	18	7	-	2	9
4	7	6	1	-	-
SC	10	2	-	-	8
Sudeste	128	60	29	10	29
1	3	3	-	-	-
2	7	5	1	1	-
3	59	25	16	6	12
4	26	17	5	1	3
5	3	2	-	-	1
SC	30	8	7	2	13
Sul	54	28	7	2	17
1	2	1	-	-	1
2	3	3	-	-	-
3	24	11	2	2	9
4	12	7	2	-	3
5	4	4	-	-	-
SC	9	2	3	-	4
Centro-Oeste	25	10	3	3	9
2	5	1	1	1	2
3	8	3	-	2	3
4	3	3	-	-	-
SC	9	3	2	-	4

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

5.7 Publicidade e Propaganda

5.7.1 Panorama nacional da distribuição dos conceitos

Do total de 359 cursos de Publicidade e Propaganda avaliados no ENADE/2006, 146 cursos obtiveram conceito 3, com notas variando de 2,0 a 2,9. Em todo o Brasil, 5 cursos conseguiram o conceito máximo e 6 cursos ficaram com o conceito mínimo.

A análise por região mostra que o Centro-Oeste recebeu conceitos 2, 3 e 4, e 5 cursos com conceito igual ou superior a 4. A região Sudeste, talvez por possuir o maior número de cursos (199), encontra uma grande variabilidade de conceitos, com cursos que variam do conceito 1 ao conceito máximo, com maior concentração no conceito 3 (47,2%).

Na região Norte, os conceitos variaram entre 2 e 4 e é também a região que apresenta menor quantidade de cursos de Publicidade e Propaganda (apenas 18). No Nordeste, a variação foi do conceito 1 ao 4. As regiões Nordeste e Sudeste obtiveram maior número de cursos sem conceito. Na região Sul, a maior parte dos cursos classificados encontra-se com conceito 4 e há 2 cursos com conceito 5 nessa região.

Na Tabela 5.13 é apresentado o número e o percentual de cursos participantes por região segundo o conceito obtido no ENADE/2006.

Tabela 5.13 – Número e percentual de cursos participantes por grandes regiões segundo conceito obtido – Publicidade e Propaganda - ENADE/2006

Conceito	Brasil		Região									
			Norte		Nordeste		Sudeste		Sul		Centro-Oeste	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	359	100,0	18	100,0	55	100,0	199	100,0	55	100,0	32	100,0
1	6	1,7	-	-	2	3,6	3	1,5	1	1,8	-	-
2	35	9,7	3	16,7	6	10,9	15	7,5	3	5,5	8	25,0
3	145	40,4	6	33,3	20	36,4	94	47,2	15	27,3	10	31,3
4	74	20,6	1	5,6	6	10,9	37	18,6	25	45,5	5	15,6
5	5	1,4	-	-	-	-	3	1,5	2	3,6	-	-
SC	94	26,2	8	44,4	21	38,2	47	23,6	9	16,4	9	28,1

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

5.7.2 Conceitos por categoria administrativa e por região

Na Tabela 5.14 são apresentados os conceitos dos cursos por região e por categoria administrativa. Entre os 359 cursos de Publicidade e Propaganda participantes do ENADE/2006, 332 são de instituições Particulares, 13 de instituições Federais, 12 de

instituições Municipais e 2 de Estaduais. Deste total, 94 instituições ficaram na categoria “sem conceito”, sendo 1 Estadual, 2 municipais e 91 Particulares.

As instituições Particulares tiveram maior variabilidade nos conceitos, talvez em função do maior número de cursos avaliados, variando entre 1 e 5. Das 5 instituições que obtiveram conceito máximo, 1 é Federal, 1 é Estadual e 3 são Particulares. Além disso, entre as 13 instituições Federais, 3 apresentaram conceito 1, 4 ficaram com conceito 2, 1 ficou com conceito 3 e 4 apresentaram conceito 4. Foram avaliadas 2 instituições Estaduais, 1 ficou com conceito máximo e a outra ficou sem conceito. Já entre as instituições Particulares de ensino superior, das que obtiveram conceito, 3 possuem conceito 1, 29 ficaram com conceito 2, 141 possuem conceito 3 e 65 possuem conceito 4. Das instituições Municipais que obtiveram conceito, 2 possuem conceito 2, 3 obtiveram conceito 3 e 5 possuem conceito 4.

A análise por região demonstra que o Centro-Oeste possui 23 cursos que alcançaram conceito, variando de 2 a 4. Desses, 3 pertencem a instituições Federais e 20 pertencem a instituições Particulares. Os 9 cursos que ficaram sem conceito nessa região são de instituições Particulares.

A maioria dos cursos da região Norte é de instituições Particulares (16). Há também cursos de instituições Federais (1) e Municipais (1). Nessa região, houve predomínio do conceito 3 e 8 cursos ficaram sem conceito.

Na região Nordeste, de 34 cursos que obtiveram conceito no ENADE/2006, 2 são de instituições Federais e 32 de instituições Particulares. O curso de Publicidade e Propaganda da Instituição Estadual do Nordeste ficou sem conceito. Já entre as Particulares, 2 cursos ficaram com conceito 1, 4 ficaram com conceito 2, 20 com conceito 3 e 6 ficaram com conceito 4.

A região Sudeste apresenta maior número de cursos de Publicidade e Propaganda (199). Os cursos das instituições Federais receberam conceitos 1, 3 e 4, enquanto os cursos de instituições Municipais da região receberam conceitos entre 2 e 4. Entre os cursos de Publicidade e Propaganda das instituições Particulares do Sudeste, 1 ficou com o conceito mínimo, mas a maioria obteve conceito 3. Todos os cursos que atingiram conceito máximo são dessa região e são de instituições Particulares.

Finalmente, dos 55 cursos da região Sul, 9 não receberam conceitos, 1 recebeu conceito 1, 3 receberam conceito 2, 15 receberam conceito 3, 25 receberam conceito 4 e 2 obtiveram conceito máximo. As instituições do tipo Federal e Estadual tiveram melhores conceitos do que as instituições do tipo Municipal e Particular.

Tabela 5.14 – Número de cursos participantes por categoria administrativa segundo as grandes regiões e conceitos – Publicidade e Propaganda - ENADE/2006

Região / Conceito	Categoria administrativa				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular
Brasil	359	13	2	12	332
1	6	3	-	-	3
2	35	4	-	2	29
3	145	1	-	3	141
4	74	4	-	5	65
5	5	1	1	-	3
SC	94	-	1	2	91
Norte	18	1	-	1	16
2	3	1	-	-	2
3	6	-	-	-	6
4	1	-	-	-	1
SC	8	-	-	1	7
Nordeste	55	2	1	-	52
1	2	-	-	-	2
2	6	2	-	-	4
3	20	-	-	-	20
4	6	-	-	-	6
SC	21	-	1	-	20
Sudeste	199	4	-	7	188
1	3	2	-	-	1
2	15	-	-	2	13
3	94	1	-	2	91
4	37	1	-	2	34
5	3	-	-	-	3
SC	47	-	-	1	46
Sul	55	3	1	4	47
1	1	1	-	-	-
2	3	1	-	-	2
3	15	-	-	1	14
4	25	-	-	3	22
5	2	1	1	-	-
SC	9	-	-	-	9
Centro-Oeste	32	3	-	-	29
2	8	-	-	-	8
3	10	-	-	-	10
4	5	3	-	-	2
SC	9	-	-	-	9

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

5.7.3 Conceitos por organização acadêmica e por região

Na Tabela 5.15 é apresentado o número de cursos participantes por organização acadêmica segundo as grandes regiões e conceitos. Nela, é possível verificar que a maior parte dos cursos de Publicidade e Propaganda participantes do ENADE/2006 (149, do total de 359) provém de Faculdades, Escolas e Institutos Superiores. Os demais cursos são de Universidades (120), de Centros Universitários (65) e Faculdades Integradas (25).

Participaram 149 cursos de Faculdades, Escolas e Institutos Superiores, 62 desses ficaram “sem conceito”, 2 alcançaram a nota máxima e nenhum ficou com conceito 1, o restante obteve conceitos intermediários (de 2 a 4). Entre os cursos de Publicidade e Propaganda de Centros Universitários participantes do ENADE/2006, 15 ficaram “sem conceito”, nenhum ficou com o conceito máximo e os demais obtiveram conceitos intermediários, com maior incidência do conceito 3. Entre as 120 Universidades, 13 ficaram “sem conceito”, 3 ficaram com conceito máximo e os demais obtiveram conceitos intermediários, com predominância do conceito 3. Entre as 25 Faculdades Integradas, 4 ficaram “sem conceito”, nenhum ficou com conceito máximo e os demais obtiveram conceitos intermediários, com maior incidência do conceito 3.

Na região Norte, os cursos participantes se dividem por organização acadêmica entre 3 de Universidades, 4 de Centros Universitários e 11 de Faculdades, Escolas e Institutos Superiores. Não existem cursos de Faculdades Integradas nessa região. O melhor conceito obtido na região foi de um Centro Universitário.

No Centro-Oeste as melhores avaliações (cinco instituições com conceito 4) são de Universidades. Nessa região, tanto os Centros Universitários quanto as Faculdades, Escolas e Institutos Superiores não obtiveram conceitos superiores a 3. Apenas um curso de Faculdades Integradas foi avaliado e ficou com conceito 3.

Na região Nordeste, os conceitos variaram de 1 a 4. O conceito de maior incidência nessa região foi 3.

Na região Sudeste os cursos que mais se destacaram são de Universidades (1 conceito 5 e 20 conceitos 4) e de Faculdades, Escolas e Institutos Superiores (2 cursos com conceito 5). Entre os demais tipos de organização acadêmica, o conceito máximo foi 4 e o conceito de maior incidência foi 3.

Nos cursos de Publicidade e Propaganda da região Sul participantes do ENADE/2006, as Universidades possuem os dois cursos com conceito máximo da região. Os Centros Universitários, as Faculdades Integradas e as Faculdades, Escolas e Institutos Superiores possuem conceitos entre 2 e 4, com maior incidência no conceito 3.

Tabela 5.15 – Número de cursos participantes por organização acadêmica segundo as grandes regiões e conceitos – Publicidade e Propaganda - ENADE/2006

Região / Conceito	Organização acadêmica				
	Total	Universidade	Centro Universitário	Faculdades Integradas	Facul., Escolas e Inst. Superiores
Brasil	359	120	65	25	149
1	6	4	1	1	-
2	35	12	5	1	17
3	145	49	32	14	50
4	74	39	12	5	18
5	5	3	-	-	2

SC	94	13	15	4	62
Norte	18	3	4	-	11
2	3	2	-	-	1
3	6	-	3	-	3
4	1	-	1	-	-
SC	8	1	-	-	7
Nordeste	55	10	2	2	41
1	2	1	-	1	-
2	6	2	1	-	3
3	20	3	1	-	16
4	6	3	-	1	2
SC	21	1	-	-	20
Sudeste	199	74	44	19	62
1	3	2	1	-	-
2	15	5	3	1	6
3	94	35	24	12	23
4	37	20	7	2	8
5	3	1	-	-	2
SC	47	11	9	4	23
Sul	55	23	9	3	20
1	1	1	-	-	-
2	3	1	-	-	2
3	15	8	2	1	4
4	25	11	4	2	8
5	2	2	-	-	-
SC	9	-	3	-	6
Centro-Oeste	32	10	6	1	15
2	8	2	1	-	5
3	10	3	2	1	4
4	5	5	-	-	-
SC	9	-	3	-	6

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

5.8 Radialismo

5.8.1 Panorama nacional da distribuição dos conceitos

Do total de 46 cursos de Radialismo avaliados no ENADE/2006, 20 cursos obtiveram conceito 3, com notas variando de 2,0 a 2,9. Em todo o Brasil, 4 cursos conseguiram o conceito máximo e 3 cursos ficaram com o conceito mínimo.

A análise por região mostra que dos 3 cursos do Centro-Oeste, 2 receberam conceito 3 e 1 curso ficou sem conceito. A região Sudeste, talvez por possuir o maior número de cursos (26), encontra uma grande variabilidade de conceitos, com cursos que

variam do conceito 1 ao conceito máximo, com maior concentração no conceito 3 (53,8%). Essa região também apresentou mais cursos sem conceito.

Na região Norte, apenas um curso foi avaliado e ficou com conceito 3. No Nordeste, a variação foi do conceito 1 ao conceito 5, sendo essa região a que apresentou mais cursos com conceito máximo. Na região Sul, a maior parte dos cursos classificados encontra-se com conceito 3 e 4 e há apenas um curso com conceito 5 nessa região.

Na Tabela 5.16 é apresentado o número e o percentual de cursos participantes por região segundo o conceito obtido no ENADE/2006.

Tabela 5.16 – Número e percentual de cursos participantes por grandes regiões segundo conceito obtido – Radialismo - ENADE/2006

Conceito	Brasil		Região									
			Norte		Nordeste		Sudeste		Sul		Centro-Oeste	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	46	100,0	1	100,0	9	100,0	26	100,0	7	100,0	3	100,0
1	3	6,5	-	-	2	22,2	1	3,8	-	-	-	-
2	2	4,3	-	-	1	11,1	1	3,8	-	-	-	-
3	20	43,5	1	100,0	1	11,1	14	53,8	2	28,6	2	66,7
4	4	8,7	-	-	1	11,1	1	3,8	2	28,6	-	-
5	4	8,7	-	-	2	22,2	1	3,8	1	14,3	-	-
SC	13	28,3	-	-	2	22,2	8	30,8	2	28,6	1	33,3

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

5.8.2 Conceitos por categoria administrativa e por região

Na Tabela 5.17 são apresentados os conceitos dos cursos por região e por categoria administrativa. Entre os 46 cursos de Radialismo participantes do ENADE/2006, 34 são de instituições Particulares, 8 de instituições Federais, 1 de Instituição Municipal e 3 de Estaduais. Deste total, 13 instituições ficaram na categoria “sem conceito”, sendo uma Estadual, 1 Federal e 11 Particulares.

As instituições Particulares tiveram maior variabilidade nos conceitos, talvez em função do maior número de cursos avaliados, variando entre 2 e 4. Das quatro instituições que obtiveram conceito máximo, uma é Federal, uma é Estadual e duas são Particulares. Além disso, entre as oito instituições Federais, duas ficaram com conceito 1, uma ficou com conceito 2, três apresentaram conceito 3 e uma apresentou conceito 5 para esse curso. Entre as três instituições Estaduais, uma recebeu conceito 1, uma recebeu conceito 5 e a outra ficou sem conceito. Já entre as instituições Particulares de ensino superior, das que obtiveram conceito, uma possui conceito 2, 16 possuem conceito 3, quatro possuem conceito 4. O único curso de Instituição Municipal obteve conceito 3.

A análise por região demonstra que o Centro-Oeste possui dois cursos com conceito 3 e um curso sem conceito. Desses cursos com conceito, um pertence a Instituição Federal e o outro a Particular.

O curso da região Norte é de Instituição Particular e obteve conceito 3. Na região Nordeste, de sete cursos que obtiveram conceito no ENADE/2006, cinco são de instituições Federais, um de Instituição Estadual e um de Instituição Particular.

A região Sudeste apresenta maior número de cursos de Radialismo (26). Dos 2 cursos das instituições Federais, 1 ficou com conceito 3 e o outro ficou sem conceito, enquanto o único curso de Instituição Estadual da região recebeu conceito 1. Entre os cursos de Radialismo das instituições Particulares do Sudeste, a maioria (12, entre 15 cursos que obtiveram conceito) obteve conceito 3. Apenas 1 curso de Instituição Municipal foi avaliado e ficou com conceito 3.

Finalmente, dos sete cursos da região Sul, dois não receberam conceitos, dois receberam conceito 3, dois receberam conceito 4 e um conceito 5. O conceito máximo foi atingido por uma Instituição Particular.

Tabela 5.17 – Número de cursos participantes por categoria administrativa segundo as grandes regiões e conceitos – Radialismo - ENADE/2006

Região / Conceito	Categoria administrativa				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular
Brasil	46	8	3	1	34
1	3	2	1	-	-
2	2	1	-	-	1
3	20	3	-	1	16
4	4	-	-	-	4
5	4	1	1	-	2
SC	13	1	1	-	11
Norte	1	-	-	-	1
3	1	-	-	-	1
Nordeste	9	5	2	-	2
1	2	2	-	-	-
2	1	1	-	-	-
3	1	1	-	-	-
4	1	-	-	-	1
5	2	1	1	-	-
SC	2	-	1	-	1
Sudeste	26	2	1	1	22
1	1	-	1	-	-
2	1	-	-	-	1
3	14	1	-	1	12
4	1	-	-	-	1
5	1	-	-	-	1
SC	8	1	-	-	7
Sul	7	-	-	-	7
3	2	-	-	-	2
4	2	-	-	-	2
5	1	-	-	-	1
SC	2	-	-	-	2
Centro-Oeste	3	1	-	-	2
3	2	1	-	-	1
SC	1	-	-	-	1

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

5.8.3 Conceitos por organização acadêmica e por região

Na Tabela 5.18 é apresentado o número de cursos participantes por organização acadêmica segundo as grandes regiões e conceitos. Nela, é possível verificar que a maior parte dos cursos de Radialismo participantes do ENADE/2006 (25, do total de 46) provém de Universidades. Os demais cursos são de Centros Universitários (6), Faculdades, Escolas e Institutos Superiores (7) e Faculdades Integradas (8).

Participaram 25 cursos de Universidades, desses 6 ficaram “sem conceito”, 3 alcançaram a nota máxima e 3 ficaram com conceito 1, o restante obteve conceitos intermediários (de 2 a 4). Entre os cursos de Radialismo de Centros Universitários participantes do ENADE/2006, 2 ficaram “sem conceito”, 1 ficou com conceito 2 e 3

ficaram com conceito 3. Entre os 7 de Faculdades, Escolas e Institutos Superiores, 3 ficaram “sem conceito”, 1 ficou com conceito máximo e os demais obtiveram conceitos 3 e 4. Entre as 8 Faculdades Integradas, 2 ficaram “sem conceito”, 5 ficaram com conceito 3 e 1 ficou com conceito 4.

Na região Norte, o curso participante é de um Centro Universitário e obteve conceito 3. No Centro-Oeste os dois cursos com conceito são de Universidades, ambos com conceito 3, o outro curso era de Faculdades Integradas, e ficou sem conceito.

Na região Nordeste, os conceitos variaram de 1 a 5, sendo que o conceito máximo foi obtido por duas Universidades.

Na região Sudeste, oito cursos ficaram sem conceito, a maioria em Universidades. Entre os demais tipos de organização acadêmica, o conceito máximo foi atingido por um curso de Faculdades, Escolas e Institutos Superiores e o conceito de maior incidência foi 3.

Nos cursos de Radialismo da região Sul participantes do ENADE/2006, as Universidades possuem um curso com conceito 3, um curso com conceito 4 e um curso com conceito máximo. As Faculdades Integradas e as Faculdades, Escolas e Institutos Superiores possuem conceitos entre 3 e 4.

Tabela 5.18 – Número de cursos participantes por organização acadêmica segundo as grandes regiões e conceitos – Radialismo - ENADE/2006

Região / Conceito	Organização acadêmica				
	Total	Universidade	Centro Universitário	Faculdades Integradas	Facul., Escolas e Inst. Superiores
Brasil	46	25	6	8	7
1	3	3	-	-	-
2	2	1	1	-	-
3	20	11	3	5	1
4	4	1	-	1	2
5	4	3	-	-	1
SC	13	6	2	2	3
Norte	1	-	1	-	-
3	1	-	1	-	-
Nordeste	9	7	-	-	2
1	2	2	-	-	-
2	1	1	-	-	-
3	1	1	-	-	-
4	1	-	-	-	1
5	2	2	-	-	-
SC	2	1	-	-	1
Sudeste	26	12	5	6	3
1	1	1	-	-	-
2	1	-	1	-	-
3	14	7	2	5	-
4	1	-	-	-	1
5	1	-	-	-	1
SC	8	4	2	1	1
Sul	7	4	-	1	2
3	2	1	-	-	1
4	2	1	-	1	-
5	1	1	-	-	-
SC	2	1	-	-	1
Centro-Oeste	3	2	-	1	-
3	2	2	-	-	-
SC	1	-	-	1	-

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

5.9 Relações Públicas

5.9.1 Panorama nacional da distribuição dos conceitos

Do total de 92 cursos de Relações Públicas avaliados no ENADE/2006, 32 cursos obtiveram conceito 3, com notas variado de 2,0 a 2,9. Em todo o Brasil, três cursos conseguiram o conceito máximo e três cursos ficaram com o conceito mínimo.

A análise por região mostra que o Centro-Oeste recebeu conceitos 2, 3 e 4, e o conceito de maior incidência foi o conceito 3. Na região Norte, os conceitos variaram entre 2 e 4. A região Nordeste recebeu conceitos 1, 3, 4 e 5.

A região Sudeste, talvez por possuir o maior número de cursos (39), encontra uma grande variabilidade de conceitos, com cursos que variam do conceito 1 ao conceito 4, com maior concentração no conceito 3 (38,5%). Na região Sul, a maior parte dos cursos classificados encontra-se com conceito 3 e há 2 cursos com conceito 5 nessa região. Essas duas regiões apresentaram mais cursos sem conceito.

Na Tabela 5.19 é apresentado o número e o percentual de cursos participantes por região segundo o conceito obtido no ENADE/2006.

Tabela 5.19 – Número e percentual de cursos participantes por grandes regiões segundo conceito obtido – Relações Públicas - ENADE/2006

Conceito	Brasil		Região									
			Norte		Nordeste		Sudeste		Sul		Centro-Oeste	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	92	100,0	6	100,0	13	100,0	39	100,0	28	100,0	6	100,0
1	3	3,3	-	-	1	7,7	1	2,6	1	3,6	-	-
2	6	6,5	2	33,3	-	-	1	2,6	2	7,1	1	16,7
3	32	34,8	1	16,7	4	30,8	15	38,5	9	32,1	3	50,0
4	17	18,5	1	16,7	3	23,1	7	17,9	5	17,9	1	16,7
5	3	3,3	-	-	1	7,7	-	-	2	7,1	-	-
SC	31	33,7	2	33,3	4	30,8	15	38,5	9	32,1	1	16,7

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

5.9.2 Conceitos por categoria administrativa e por região

Na Tabela 5.20 são apresentados os conceitos dos cursos por região e por categoria administrativa. Entre os 92 cursos de Relações Públicas participantes do ENADE/2006, 77 são de instituições Particulares, 9 de instituições Federais, 2 de instituições Municipais e 4 de Estaduais. Deste total, 31 instituições ficaram na categoria “sem conceito”, sendo 30 Particulares e 1 Federal.

As instituições Particulares tiveram maior variabilidade nos conceitos, talvez em função do maior número de cursos avaliados, variando entre 2 e 4. Das três instituições que obtiveram conceito máximo, 1 é Federal e 2 são Estaduais. Além disso, entre as 9 instituições Federais, 2 apresentaram conceito 1, 1 apresentou conceito 2, 2 ficaram com conceito 3 e 2 com conceito 4. Entre as instituições Estaduais, 1 recebeu conceito 1 e 1 recebeu conceito 2. Já entre as instituições Particulares de ensino superior, das que obtiveram conceito, 4 possuem conceito 2, 29 possuem conceito 3 e 14 possuem conceito 4. Das 2 instituições Municipais, 1 obteve conceito 3 e a outra conceito 4.

A análise por região demonstra que o Centro-Oeste possui seis cursos, um não obteve conceito. Dos cursos que ficaram com conceito, um pertence a Instituição Federal e quatro a Particulares.

A maioria dos cursos da região Norte é de instituições Particulares (cinco). Há também um curso de Instituição Federal. Nenhuma instituição recebeu conceito máximo e duas ficaram sem conceito.

Na região Nordeste, dos nove cursos que obtiveram conceito no ENADE/2006, três são de instituições Federais, um de Instituição Estadual e cinco de instituições Particulares. O conceito máximo foi atingido por uma Instituição Estadual.

A região Sudeste apresenta maior número de cursos de Relações Públicas (39). O único curso de Instituição Federal não obteve conceito, enquanto o único curso de Instituição Municipal da região recebeu conceito 3. Entre os cursos de Relações Públicas das instituições Particulares do Sudeste, 14 ficaram sem conceito, mas a maioria (14) obteve conceito 3.

Finalmente, dos 28 cursos da região Sul, 9 não receberam conceitos, 1 recebeu conceito 1, 2 conceitos 2, 9 conceitos 3, 5 conceitos 4. As instituições do tipo Federal e Estadual tiveram conceito máximo.

Tabela 5.20 – Número de cursos participantes por categoria administrativa segundo as grandes regiões e conceitos – Relações Públicas - ENADE/2006

Região / Conceito	Categoria administrativa				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular
Brasil	92	9	4	2	77
1	3	2	1	-	-
2	6	1	1	-	4
3	32	2	-	1	29
4	17	2	-	1	14
5	3	1	2	-	-
SC	31	1	-	-	30
Norte	6	1	-	-	5
2	2	-	-	-	2
3	1	-	-	-	1
4	1	1	-	-	-
SC	2	-	-	-	2
Nordeste	13	3	1	-	9
1	1	1	-	-	-
3	4	2	-	-	2
4	3	-	-	-	3
5	1	-	1	-	-
SC	4	-	-	-	4
Sudeste	39	1	2	1	35
1	1	-	1	-	-
2	1	-	1	-	-
3	15	-	-	1	14
4	7	-	-	-	7
SC	15	1	-	-	14
Sul	28	3	1	1	23
1	1	1	-	-	-
2	2	1	-	-	1
3	9	-	-	-	9
4	5	-	-	1	4
5	2	1	1	-	-
SC	9	-	-	-	9
Centro-Oeste	6	1	-	-	5
2	1	-	-	-	1
3	3	-	-	-	3
4	1	1	-	-	-
SC	1	-	-	-	1

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

5.9.3 Conceitos por organização acadêmica e por região

Na Tabela 5.21 é apresentado o número de cursos participantes por organização acadêmica segundo as grandes regiões e conceitos. Nela, é possível verificar que a maior parte dos cursos de Relações Públicas participantes do ENADE/2006 (41, do total de 92) provém de Universidades. Os demais cursos são de Faculdades, Escolas e Institutos Superiores (24), de Centros Universitários (15) e Faculdades Integradas (12).

Participaram 41 cursos de Universidades, desses 7 ficaram “sem conceito”, 3 alcançaram a nota máxima e 3 ficaram com conceito 1, o restante obteve conceitos intermediários (de 2 a 4). Entre os cursos de Relações Públicas de Centros Universitários participantes do ENADE/2006, 6 ficaram “sem conceito”, nenhum ficou com o conceito máximo e os demais obtiveram conceitos 3 e 4. Entre os 24 cursos de Faculdades, Escolas e Institutos Superiores, 13 ficaram “sem conceito”, nenhum ficou com conceito máximo e os demais obtiveram conceitos intermediários, com predominância do conceito 3. Entre as 12 Faculdades Integradas, 5 ficaram “sem conceito”, nenhum ficou com conceito máximo e os demais obtiveram conceitos 3 e 4, com maior incidência do conceito 3.

Na região Norte, os cursos participantes se dividem por organização acadêmica entre duas Universidades, um Centro Universitário e três Faculdades, Escolas e Institutos Superiores. Não existem cursos de Faculdades Integradas nessa região. O melhor conceito obtido na região foi de uma Universidade.

No Centro-Oeste a melhor avaliação (uma instituição com conceito 4) é de Universidade. Nessa região, tanto o Centro Universitário quanto as Faculdades, Escolas e Institutos Superiores não obtiveram conceitos superiores a 3. Não apresentou cursos de Faculdades Integradas.

Na região Nordeste, o conceito máximo foi obtido por uma Universidade. O conceito de maior incidência nessa região foi 3.

Na região Sudeste os cursos que mais se destacaram são de Universidades (três conceitos 4) e de Faculdades, Escolas e Institutos Superiores (dois cursos com conceito 4). Entre os demais tipos de organização acadêmica, o conceito máximo foi 4 e o conceito de maior incidência foi 3.

Nos cursos de Relações Públicas das regiões Sul participantes do ENADE/2006, as universidades possuem um curso com conceito 1 e dois cursos com conceito máximo. Os Centros Universitários, as Faculdades Integradas e as Faculdades, Escolas e Institutos Superiores possuem conceitos entre 2 e 4, com maior incidência no conceito 3.

Tabela 5.21 – Número de cursos participantes por organização acadêmica segundo as grandes regiões e conceitos – Relações Públicas - ENADE/2006

Região / Conceito	Organização acadêmica				
	Total	Universidade	Centro Universitário	Faculdades Integradas	Facul., Escolas e Inst. Superiores
Brasil	92	41	15	12	24
1	3	3	-	-	-
2	6	3	-	-	3
3	32	15	7	5	5
4	17	10	2	2	3
5	3	3	-	-	-
SC	31	7	6	5	13
Norte	6	2	1	-	3
2	2	1	-	-	1
3	1	-	-	-	1
4	1	1	-	-	-
SC	2	-	1	-	1
Nordeste	13	7	-	1	5
1	1	1	-	-	-
3	4	3	-	-	1
4	3	2	-	1	-
5	1	1	-	-	-
SC	4	-	-	-	4
Sudeste	39	14	10	8	7
1	1	1	-	-	-
2	1	1	-	-	-
3	15	5	5	4	1
4	7	3	1	1	2
SC	15	4	4	3	4
Sul	28	16	3	3	6
1	1	1	-	-	-
2	2	1	-	-	1
3	9	7	1	1	-
4	5	3	1	-	1
5	2	2	-	-	-
SC	9	2	1	2	4
Centro-Oeste	6	2	1	-	3
2	1	-	-	-	1
3	3	-	1	-	2
4	1	1	-	-	-
SC	1	1	-	-	-

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

Capítulo 6

Características dos estudantes

O processo avaliativo do ENADE contempla, além das provas de desempenho em Formação Geral e Componente Específico, o Questionário Socioeconômico, que foi previamente enviado aos estudantes selecionados na amostra e deveria ser devolvido no momento da realização das provas.

Esse questionário é de fundamental importância, já que permite o conhecimento e a análise do perfil socioeconômico dos ingressantes e concluintes das áreas de graduação e dos fatores que podem estar relacionados ao desempenho desses estudantes. Além disso, fornece dados de percepção dos estudantes sobre o ambiente de ensino-aprendizagem. Dessa forma, tal questionamento configura-se em um conjunto importante de informações que podem contribuir para a melhoria da educação superior tanto em relação à formulação de políticas públicas quanto à atuação dos gestores de ensino e dos docentes.

Este capítulo tem como objetivo apresentar os resultados obtidos a partir da análise dos dados do Questionário Socioeconômico¹. Responderam ao questionário 37.809 estudantes (20.183 ingressantes e 17.626 concluintes) de Comunicação Social. Destes 7% são oriundos de instituições Federais, 2,3% de instituições Estaduais, 2,9% de Municipais e 87,8% de Particulares. Esses estão distribuídos por região do país da seguinte forma: Norte (4%), Nordeste (14,2%), Sudeste (58,6%), Sul (15,7%) e Centro-Oeste (7,5%).

O questionário foi composto por 114 questões de múltipla escolha que abordaram temas como perfil socioeconômico, relação com recursos de informação, influência da mídia e de fontes diversas de informação, avaliação das condições de ensino da instituição, contribuição do curso, propostas pedagógicas, processos relacionais, entre outros. Diante do grande número de variáveis investigadas, os dados relativos às questões do questionário foram submetidos à análise fatorial². Essa análise agrupa as questões de acordo com o padrão de respostas dos estudantes, possibilitando a redução do número de variáveis por meio da identificação de um conjunto de dimensões

¹ Especificamente neste capítulo, foram considerados apenas os percentuais válidos, ou seja, não são levadas em conta as respostas em branco.

² Análise estatística responsável pelo agrupamento de questões ordinais em grandes dimensões por meio de análises correlacionais. Para saber mais, ver Pasquali (2004).

sumárias. Nesse sentido, os resultados obtidos foram organizados em dimensões de análise mais gerais.

Realizou-se a análise da correlação entre tais dimensões e o desempenho dos estudantes nas provas, visando identificar as relações estabelecidas entre essas dimensões e a média dos desempenhos dos estudantes nas provas de Formação Geral e de Componente Específico. Além disso, em algumas questões foi verificada a interação com os percentis³ de maiores e menores desempenhos.

Tendo em vista os resultados obtidos, serão apresentados:

- a) o perfil do estudante, que fornecerá uma visão geral com relação a características socioeconômicas e relativas às fontes de informação e pesquisa, ao hábito de estudo e à participação em atividades acadêmicas extraclasse;
- b) a definição das dimensões identificadas, assim como os resultados obtidos em cada uma delas; e
- c) a análise da correlação entre as dimensões identificadas e o desempenho dos estudantes.

6.1 Perfil do estudante

6.1.1 Características socioeconômicas

Quanto ao sexo, a área de Comunicação Social apresenta percentual de mulheres um pouco maior que o de homens, 59% e 41%, respectivamente. Não foram observadas diferenças relevantes entre a percentagem de estudantes ingressantes e concluintes no que se refere ao sexo dos participantes.

Com relação à idade, a média dos concluintes é de 24 anos (d.p. = 4,8) e entre os ingressantes é de 21 anos (d.p. = 5,0). No que diz respeito à etnia, na Tabela 6.1 é ilustrada a frequência das respostas dos estudantes por meio de seus relatos.

³ Os escores dos estudantes nas provas foram seccionados em quatro faixas de desempenho com intervalos de 25%. O foco desta análise foram as faixas extremas, i.e., nos maiores e menores escores. Assim, na primeira faixa encontram-se 25% dos estudantes com escores mais baixos. Na quarta faixa, encontram-se 25% dos estudantes com escores mais altos. Estas faixas são chamadas de percentis. Maiores informações a esse respeito podem ser verificadas no capítulo 4.

Tabela 6.1 - Relato dos ingressantes e concluintes
quanto à sua etnia – Comunicação Social – ENADE/2006

Como você se considera?	Ingressante	Concluinte	Total
Branco(a)	70,1	77,0	73,0
Negro(a)	6,4	3,6	5,2
Pardo(a)/mulato(a)	20,4	15,9	18,5
Amarelo(a) (de origem oriental)	1,9	2,2	2,0
Indígena ou de origem indígena	1,2	1,3	1,2

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

A maioria dos estudantes, ingressantes e concluintes, declararam-se brancos (total de 73%). Ressalta-se que a percentagem de brancos na população urbana brasileira é de 56,2% (IBGE, 2004), bem abaixo da percentagem encontrada na área de Comunicação Social, o que reforça a necessidade de manutenção das atuais políticas públicas e ações afirmativas voltadas para o incentivo do acesso das minorias ao Ensino Superior.

Por outro lado, apesar de a maioria dos estudantes se declararem brancos, existe entre os ingressantes maior percentagem de estudantes que se declaram negros e, principalmente, pardos e mulatos se comparados aos concluintes. Algumas hipóteses explicativas podem ser construídas sobre essa diferença encontrada entre ingressantes e concluintes.

Uma possibilidade é que tais resultados apontem para uma discreta tendência de maior inserção de estudantes negros, pardos e mulatos na área de Comunicação Social. Outra alternativa é que ao longo do curso ocorra maior evasão de estudantes com essas características, o que explica seu menor percentual entre os concluintes.

Com relação à variável renda, na Tabela 6.2 são detalhados os resultados obtidos.

Tabela 6.2 - Faixa de renda mensal declarada pelos estudantes
ingressantes e concluintes – Comunicação Social – ENADE/2006

Qual a faixa de renda mensal das pessoas com quem você mora?	Ingressante	Concluinte	Total
Até 3 salários mínimos (até R\$ 1.050,00)	25,0	11,8	19,4
Mais de 3 até 5 salários mínimos (R\$ 1.051,00 até R\$ 1.750,00)	21,1	16,8	19,3
Mais de 5 até 10 salários mínimos (R\$ 1.751,00 até R\$ 3.500,00)	23,6	27,9	25,4
Mais de 10 até 15 salários mínimos (R\$ 3.501,00 até R\$ 5.250,00)	13,1	18,2	15,2
Mais de 15 até 20 salários mínimos (R\$ 5.251,00 até R\$ 7.000,00)	7,2	10,5	8,6
Mais de 20 até 30 salários mínimos (R\$ 7.001,00 até R\$ 10.500,00)	5,2	7,5	6,2
Mais de 30 salários mínimos (mais de R\$ 10.500,00)	4,8	7,3	5,8

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Observa-se que, entre os ingressantes, o índice de estudantes na faixa de renda mais baixa é discretamente maior que entre os concluintes, assim como a frequência dos

ingressantes nas faixas de renda mais elevadas é menor que a dos concluintes. Pode-se cogitar hipóteses próximas às que foram levantadas para a distribuição de raça/cor, ou seja, está havendo maior inserção de estudantes de baixa renda nessa área ou alguns desses estudantes ingressam, mas não conseguem concluir o curso. Esta última hipótese se dá provavelmente por questões financeiras, já que 90% da IES dessa área são particulares.

Sobre a participação dos estudantes no mercado de trabalho, apenas 22,7% dos concluintes declararam não trabalhar e terem suas necessidades atendidas pela família, enquanto para os ingressantes esse percentual é de 44,9%. Essa diferença é esperada, visto que Comunicação Social é uma área que oferece muitas oportunidades de estágios ou mesmo trabalhos antes da conclusão do curso. No entanto, chama atenção o percentual de estudantes que já iniciaram o curso tendo que trabalhar e contribuir com o sustento da família. Na Tabela 6.3 são ilustrados esses resultados.

Tabela 6.3 - Situação no mercado de trabalho e contribuição para seu próprio sustento de estudantes ingressantes e concluintes – Comunicação Social – ENADE/2006

Assinale a opção abaixo que melhor descreve o seu caso	Ingressante	Concluinte	Total
Não trabalho e meus gastos são financiados pela família	44,9	22,7	35,5
Trabalho e recebo ajuda da família	32,1	47,9	38,8
Trabalho e me sustento	7,9	12,9	10,0
Trabalho e contribuo com o sustento da família	12,6	13,8	13,1
Trabalho e sou o principal responsável pelo sustento da família	2,5	2,8	2,6

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

No que diz respeito ao tipo de curso freqüentado no ensino médio, observa-se que grande parte dos estudantes (total de 80,1%) é proveniente do ensino médio regular. Verifica-se, ainda, que uma parcela menor de estudantes é oriunda dos cursos profissionalizantes (total de 13,1%, incluindo o magistério). Na Tabela 6.4 são detalhadas as informações sobre esse aspecto.

Tabela 6.4 - Tipo de curso freqüentado no ensino médio por estudantes ingressantes e concluintes – Comunicação Social – ENADE/2006

Que tipo de curso de ensino médio você concluiu?	Ingressante	Concluinte	Total
Comum ou de educação geral, no ensino regular	81,2	78,5	80,1
Profissionalizante técnico, no ensino regular	8,9	12,9	10,6
Profissionalizante magistério de 1. ^a a 4. ^a série, no ensino regular	2,2	2,9	2,5
Supletivo	6,5	4,9	5,8
Outro	1,3	0,8	1,1

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Com relação ao tipo de escola freqüentada no ensino médio – pública ou privada – entre os ingressantes, a freqüência de estudantes que cursaram todo o ensino médio em escolas públicas é de 40% e entre os concluintes é de 31,8%. Já o índice de estudantes concluintes que cursaram todo o ensino médio em escolas privadas é de 53,6% e entre os

ingressantes é de 46,3%. Observa-se, assim, maior frequência de estudantes provenientes de escolas públicas entre aqueles que ingressaram recentemente na área se comparados aos concluintes. Associando a informação sobre o tipo de escola que o estudante cursou no ensino médio à categoria administrativa da Instituição Superior que frequenta, têm-se os resultados expressos na Tabela 6.5.

Tabela 6.5 - Tipo de escola cursada no ensino médio e tipo de instituição cursada no ensino superior por ingressantes e concluintes – Comunicação Social – ENADE/2006

Tipo de escola cursada no ensino médio	Ingressante					Concluinte				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
Toda em escola pública	1,1	0,5	1,0	37,4	40,0	2,0	0,5	1,2	28,1	31,8
Toda em escola privada	2,8	0,8	0,9	41,8	46,3	4,8	1,0	1,2	46,5	53,6
A maior parte em escola pública	0,2	0,1	0,1	4,8	5,1	0,3	0,1	0,2	4,7	5,3
A maior parte em escola privada	0,2	0,1	0,1	5,0	5,4	0,3	0,1	0,2	5,3	5,9
Metade em escola pública e metade em escola privada	0,0	0,0	0,1	3,0	3,1	0,1	0,0	0,1	3,2	3,5

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

A informação sobre o tipo de escola em que o estudante da área de Comunicação Social cursou o ensino médio está de acordo com a situação encontrada para raça e faixa de renda, ou seja, aparentemente tem havido maior inserção de estudantes negros, provenientes de famílias das classes menos favorecidas e que estudaram em escolas públicas. Mais uma vez, surgem as hipóteses de que está havendo maior inserção ou a população que consegue ingressar não consegue permanecer e concluir o curso.

Assim, tendo em vista que 85% dos estudantes brasileiros estão matriculados no ensino médio em escolas públicas (INEP: 2004), os presentes resultados sugerem a necessidade de manutenção das políticas públicas de fortalecimento da qualidade da escola pública, assim como de incentivo à inserção e à permanência de estudantes de baixa renda no ensino superior.

6.1.2 Características relacionadas às fontes de informação e de pesquisa, ao hábito de estudo e à participação em atividades acadêmicas extraclasse

Na área de Comunicação Social, verificou-se que 96,9% dos estudantes declarou ter acesso à Internet. Além disso, investigou-se o tipo de mídia utilizado pelos estudantes para se manterem atualizados acerca dos acontecimentos do mundo contemporâneo. Foi verificado que os meios mais utilizados são: Internet (48,4%) e televisão (33,4%). Na Tabela 6.6 são detalhadas as informações sobre o tipo de mídia mais utilizada por ingressantes e concluintes.

Tabela 6.6 - Tipo de mídia utilizada para se manter atualizado
por estudantes ingressantes e concluintes – Comunicação Social – ENADE/2006

Que meio você mais utiliza para se manter atualizado acerca dos acontecimentos do mundo contemporâneo?	Ingressante	Concluinte	Total
Jornais	11,1	11,5	11,3
Revistas	4,1	3,7	4,0
TV	36,2	29,4	33,4
Rádio	3,0	3,0	3,0
Internet	45,6	52,3	48,4

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Quanto à frequência de utilização da biblioteca da IES pelos estudantes, cerca de 62,3% afirmou que a utiliza freqüente ou muito freqüentemente, 32,3% raramente e apenas 4,9% declarou nunca utilizar a biblioteca. É preciso ressaltar que não houve diferenças significativas entre concluintes e ingressantes quanto a este aspecto, como pode ser verificado na Tabela 6.7.

Tabela 6.7 - Frequência de utilização da biblioteca por ingressantes e
concluintes – Comunicação Social – ENADE/2006

Com que freqüência você utiliza a biblioteca de sua instituição?	Ingressante	Concluinte	Total
A instituição não tem biblioteca	0,5	0,5	0,5
Nunca a utilizo	4,7	5,2	4,9
Utilizo raramente	30,1	35,4	32,3
Utilizo com razoável freqüência	46,2	42,5	44,6
Utilizo muito freqüentemente	18,5	16,4	17,7

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Na Tabela 6.8 são ilustrados os resultados relativos à fonte de pesquisa mais utilizada pelos estudantes nas disciplinas do curso.

Tabela 6.8 - Fonte de pesquisa mais utilizada no curso por ingressantes e
concluintes – Comunicação Social – ENADE/2006

Que fonte(s) você mais utiliza ao realizar as atividades de pesquisa para as disciplinas do curso?	Ingressante	Concluinte	Total
O acervo da biblioteca	25,1	32,7	28,3
O acervo da biblioteca de outra instituição	2,1	2,9	2,4
Livros e(ou) periódicos de minha propriedade	3,6	6,2	4,7
A Internet	68,6	57,5	63,9
Não realizo/realizei pesquisas no meu curso	0,6	0,8	0,7

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Verifica-se o lugar de destaque da Internet na formação dos estudantes dessa área, que desempenha um papel importante tanto como fonte de pesquisa para trabalhos acadêmicos (total de 63,9%) quanto como fonte de informações sobre o mundo

contemporâneo. Nesse contexto, ressalta-se a relevância dos investimentos na digitalização das bibliotecas tanto no que se refere aos serviços de pesquisa bibliográfica, quanto à disponibilização de computadores e à capacitação da comunidade acadêmica para sua utilização.

Destaca-se que a percentagem de ingressantes que utilizam a Internet como fonte de pesquisa é maior que a dos concluintes, que utilizam um pouco mais a biblioteca da IES e livros e (ou) periódicos de sua propriedade.

Com relação ao hábito de estudo dos estudantes, 42,9% afirmou estudar entre uma e duas horas semanais e 29,3% entre três e cinco horas. Entre os concluintes é ligeiramente maior o percentual de estudantes que estudou mais de seis horas por semana em comparação ao dos ingressantes, sugerindo que, ao longo da graduação, aumenta a frequência de estudantes que dedicam mais horas aos estudos. Na tabela 6.9 são apresentados os resultados relativos a esse aspecto de forma mais detalhada.

Tabela 6.9 - Hábito de estudo de ingressantes e concluintes pelo meio do número de horas de estudo – Comunicação Social – ENADE/2006

Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedica/dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?	Ingressante	Concluinte	Total
Nenhuma, apenas assisto às aulas	12,4	12,8	12,6
Uma a duas	45,6	39,3	42,9
Três a cinco	28,4	30,5	29,3
Seis a oito	8,3	9,9	9,0
Mais de oito	5,3	7,5	6,2

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Por fim, serão apresentados os resultados referentes à inserção dos estudantes em atividades acadêmicas extraclasse de iniciação científica, projetos de pesquisa, monitoria e extensão. Na Tabela 6.10 estão expostos os resultados referentes a essa inserção.

Tabela 6.10 - Inserção dos estudantes ingressantes e concluintes em atividades acadêmicas extraclasse – Comunicação Social – ENADE/2006

Que tipo de atividade acadêmica você desenvolve/desenvolveu, predominantemente, durante o curso, além daquelas obrigatórias?	Ingressante	Concluinte	Total
Atividades de iniciação científica ou tecnológica	4,1	6,1	4,9
Atividades de monitoria	2,6	6,5	4,3
Projetos de pesquisa conduzidos por professores da IES	14,3	17,4	15,6
Atividades de extensão promovidas pela instituição	17,4	19,8	18,4
Nenhuma atividade	61,5	50,2	56,8

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Percebe-se que, em todas as atividades acadêmicas investigadas, a participação dos ingressantes é menor que a dos concluintes. Este padrão é esperado tendo em vista

que os ingressantes estão, possivelmente, em um processo de adaptação e conhecimento progressivo das oportunidades oferecidas no curso.

No entanto, merece destaque o percentual de 50,2% de concluintes que declararam não ter participado de nenhuma das atividades acadêmicas extraclasse durante sua graduação. Considerando a importância das atividades acadêmicas extraclasse para a formação acadêmica e social dos estudantes, esses resultados apontam para a necessidade das IES promoverem maior investimento nas atividades de pesquisa, extensão e monitoria.

Quando se investiga especificamente a participação em projetos de pesquisa e atividades de iniciação científica tem-se os resultados expressos na Tabela 6.11.

Tabela 6.11 - Inserção dos estudantes ingressantes e concluintes em projetos de pesquisa e programas de iniciação científica – Comunicação Social – ENADE/2006

Você está/esteve envolvido em algum projeto de pesquisa (iniciação científica)?	Ingressante	Concluinte	Total
Sim, desenvolvo/desenvolvi pesquisa(s) independente(s)	5,6	6,1	5,8
Sim, desenvolvo/desenvolvi pesquisa(s) supervisionada(s) por professores	13,7	21,7	17,1
Sim, participo/participei de projetos de professores	5,7	5,9	5,8
Sim, participo/participei de projetos de estudantes da pós-graduação	1,0	1,2	1,1
Não, porque não me interessei/interessei ou não tive oportunidade	73,9	65,2	70,2

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Como pode ser observado, 70,2% dos estudantes afirmou nunca ter participado de projetos de pesquisa ou atividades de iniciação científica. Esse resultado é preocupante, pois os pilares da educação superior devem estar baseados na sinergia de atividades de ensino, pesquisa e extensão. Além disso, o papel desempenhado pelas atividades de pesquisa pode ser visto tanto sob a perspectiva de exercício na produção e análise crítica de conhecimento quanto como estratégia privilegiada de ensino.

6.2 Análise multivariada: a busca da relação entre o questionário socioeconômico e o desempenho dos estudantes

Os itens do questionário socioeconômico do ENADE têm natureza variada em termos das opções de resposta. De forma geral pode-se dizer que existem opções de respostas em escala nominal e opções em escala ordinal. Tendo em vista que a maioria dos itens está em escala ordinal optou-se por utilizar a técnica de análise fatorial

exploratória. Este método tende a agrupar variáveis semelhantes sem pressupor um modelo teórico a priori.

Antes de proceder à análise fatorial as respostas de cada um dos itens do questionário socioeconômico – relacionadas para participar desta análise – foram recodificadas de letras para números. Na maioria dos casos a letra “a” foi recodificada como 5; “b” como 4; “c” como 3; “d” como 2; e “e” como 1. Contudo, em alguns itens foi necessário inverter a ordem desta recodificação, ou seja, recodificar a letra “a” como 1; “b” como 2; “c” como 3; “d” como 4; e “e” como 5. Este foi, por exemplo, o caso dos itens 13 e 14 que perguntam, respectivamente, sobre a escolaridade do pai e a da mãe.

Especificamente para os itens 7, 17 e 58 foram utilizadas recodificações especiais. No item 7, que pergunta sobre a renda, a letra “a” foi recodificada como 1; “b” como 2; “c” como 3; “d” como 4; e as letras “e”, “f”, e “g” todas como 5. No item 17, que pergunta sobre o tipo de escola em que o aluno cursou o ensino médio, aplicou-se uma recodificação de tal forma que a letra “a” é transformada em 1; “b” em 5; “c” em 2; “d” em 4 e “e” em 3. Com esta recodificação foi possível fazer com que alunos que cursaram todo o ensino médio em escola pública ou a maior parte em escola pública recebessem valores próximos e, de forma análoga, os que estudaram a maior parte em escola particular ou todo em escola particular, também. No item 58, que indaga sobre o serviço de pesquisa bibliográfica oferecido pela instituição, “a” foi recodificada como 2; “b” como 3; “c” como 4; “d” como 5; e “e” como 1. Assim, foi possível atribuir valores mais altos aos serviços de busca mais completos.

A análise fatorial foi aplicada utilizando 56 itens⁴ do questionário socioeconômico e, separadamente, às respostas fornecidas pelos ingressantes e pelos concluintes. A seleção dos itens que integraram a análise utilizou como principal critério a natureza da escala que, neste caso, deveria ser ordinal.

6.2.1 Ingressantes

No caso dos ingressantes foram criados oito fatores^{5,6} que serão chamados de dimensões, a saber:

⁴ Itens considerados na análise fatorial: 4, 7, 9, 13, 14, 17, 19, 20, 21, 23, 28, 34, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 73, 74, 78, 79, 81, 84, 85, 86, 87, 88, 95, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107.

⁵ A escolha do número de fatores obedeceu o critério de eliminar os fatores com autovalor menor do que 1. No caso das variáveis foram eliminadas aquelas com comunalidade inferior a 0,500.

⁶ Com 9 fatores foi possível explicar 66,19% da variância.

1) **Reflexões sobre a realidade brasileira** – Foram agrupados os oito itens relativos à contribuição da instituição para que o estudante pudesse refletir sobre aspectos da realidade brasileira tais como: habitação; segurança e criminalidade; exploração do trabalho infantil e(ou) adulto; discriminação em relação a cor, gênero e minorias; desemprego; diversidades e especificidades regionais; desigualdades econômicas e sociais e analfabetismo (itens do questionário socioeconômico de número 63 a 70).

2) **Desenvolvimento de competências** – Esta dimensão agrupa 10 itens que abordaram a percepção do estudante sobre as oportunidades oferecidas ao longo do curso, afim de que ele desenvolvesse competências relacionadas a: observação, interpretação e análise de dados e informações; compreensão de processos, tomada de decisão e resolução de problemas no âmbito de sua área de atuação; raciocínio lógico e análise crítica; organização, expressão e comunicação do pensamento; atuação em equipes multi, pluri e interdisciplinares; utilização de procedimentos de metodologia científica e de conhecimentos tecnológicos para a prática da profissão; atuação profissional responsável em relação ao meio ambiente; atuação ética, com responsabilidade social, para a construção de uma sociedade incluyente e solidária; assimilação crítica de novos conceitos científicos e de novas tecnologias; e utilização de recursos de informática necessários para o exercício profissional (itens do questionário socioeconômico de número 98 a 107).

3) **Infra-estrutura** – Essa dimensão se refere especificamente à infraestrutura para as aulas práticas e aborda aspectos relacionados às instalações físicas, suficiência do material de consumo e dos equipamentos disponíveis, além da adequação do espaço pedagógico ao número de estudantes (itens do questionário socioeconômico de número 48 a 51).

4) **Classe social** – Nessa dimensão foram agrupados 4 itens, que se referem: à renda mensal da família dos alunos; ao grau de escolaridade do pai e da mãe, além do tipo de escola cursada no ensino médio (itens do questionário socioeconômico de números 7, 13, 14 e 17).

5) **Programas de extensão** – Os itens dessa dimensão são apenas 3 (86 a 88) e perguntam ao estudante se o curso oferece, além das atividades teóricas e práticas, programas de extensão, iniciação científica e monitoria.

6) **Biblioteca** – Formaram essa dimensão 3 itens referentes a: como o estudante avalia a atualização do acervo da biblioteca em face das necessidades curriculares do curso; a suficiência da quantidade de exemplares existentes dos livros mais utilizados no curso; e a atualização do acervo de periódicos científicos / acadêmicos disponíveis (itens do questionário socioeconômico de número 54 a 56).

7) **Articulação da área com sociedade / cotidiano** – Os 2 itens que formam essa dimensão (61 e 62) abordam a percepção do estudante quanto à concepção do curso no que se refere a articular o conhecimento da área com aspectos sociais, políticos e culturais da realidade brasileira e com temas gerais e situações do cotidiano.

8) **Responsabilidades familiares** – Também formada por apenas 2 itens (4 e 9), que perguntam a quantidade de filhos e se o estudante trabalha e tem responsabilidades no sustento da família.

Para os ingressantes considerados na análise foi calculado um valor para cada uma das oito dimensões. O valor da dimensão é encontrado multiplicando-se cada variável que a compõem pela carga⁷ (ou coeficiente) do fator. Com o objetivo de facilitar o entendimento do valor de cada dimensão os mesmos sofreram uma transformação de escala de tal forma que todos passassem a estar em uma escala de 0 (zero) a 100. Tal transformação foi realizada para cada ingressante subtraindo-se o valor mínimo encontrado para a dimensão do valor calculado e dividindo-se o resultado pela amplitude da dimensão. A amplitude é a subtração do valor máximo pelo valor mínimo da dimensão.

Quadro 6.1 - Significado das dimensões para o grupo de ingressantes – Comunicação Social – ENADE/2006

Dimensões	Valores próximos a 100 indicam:
Reflexões sobre a realidade brasileira	A instituição contribuiu muito para a reflexão do aluno sobre a realidade social brasileira.
Desenvolvimento de competências	A instituição contribuiu muito para o desenvolvimento de competências relacionadas à formação de um profissional que tenha: liderança, competência técnica, capacidade de expressão do pensamento, facilidade de aprender novas metodologias, pensamento crítico, facilidade de trabalhar em equipe, responsabilidade social e com o meio ambiente.
Infra-estrutura	A instituição oferece material de consumo, equipamentos disponíveis e espaço pedagógico suficiente para o número de estudantes.
Classe social	A renda familiar é alta, o aluno teve acesso à escola particular e seus pais possuem escolaridade alta..
Programas de extensão	O curso oferece, além das atividades teóricas e práticas, programas de iniciação científica, extensão e monitoria, com aproveitamento regulamentar de conhecimentos para a integração curricular.
Biblioteca	A instituição oferece biblioteca com acervo, instalações para leitura e estudo, horário de funcionamento e número de exemplares que atendem às necessidades dos estudantes.
Articulação da área com sociedade / cotidiano	A concepção do curso articula o conhecimento da área com aspectos sociais, políticos e culturais da realidade brasileira e temas gerais e situações do cotidiano em várias atividades / disciplinas.

⁷ As cargas ou coeficientes são gerados como resultado da análise fatorial.

Para estudar possíveis relações entre as oito dimensões mencionadas e o desempenho dos ingressantes foram adotados dois procedimentos: (a) análise das correlações entre as dimensões analisadas e o desempenho dos ingressantes nas provas de Formação Geral e de Componente Específico e na prova como um todo; (b) análise do desempenho dos ingressantes segundo resultado das dimensões.

6.2.1.1 Correlações entre as dimensões e o desempenho dos ingressantes

Na área de Comunicação Social, todas as correlações entre o desempenho dos ingressantes e as dimensões foram significativas, mas não foi encontrado nenhum valor de correlação igual ou superior a 0,10.

6.2.1.2 Análise do desempenho dos ingressantes segundo dimensão

Para facilitar a comparação entre as dimensões e o desempenho dos alunos, foram criadas quatro categorias para cada dimensão:

- Até 25
- Maior que 25 a 50
- Maior que 50 a 75
- Maior que 75

No Gráfico 6.1 é apresentado o desempenho na prova para os valores extremos de cada dimensão, ou seja, até 25 e mais de 75.

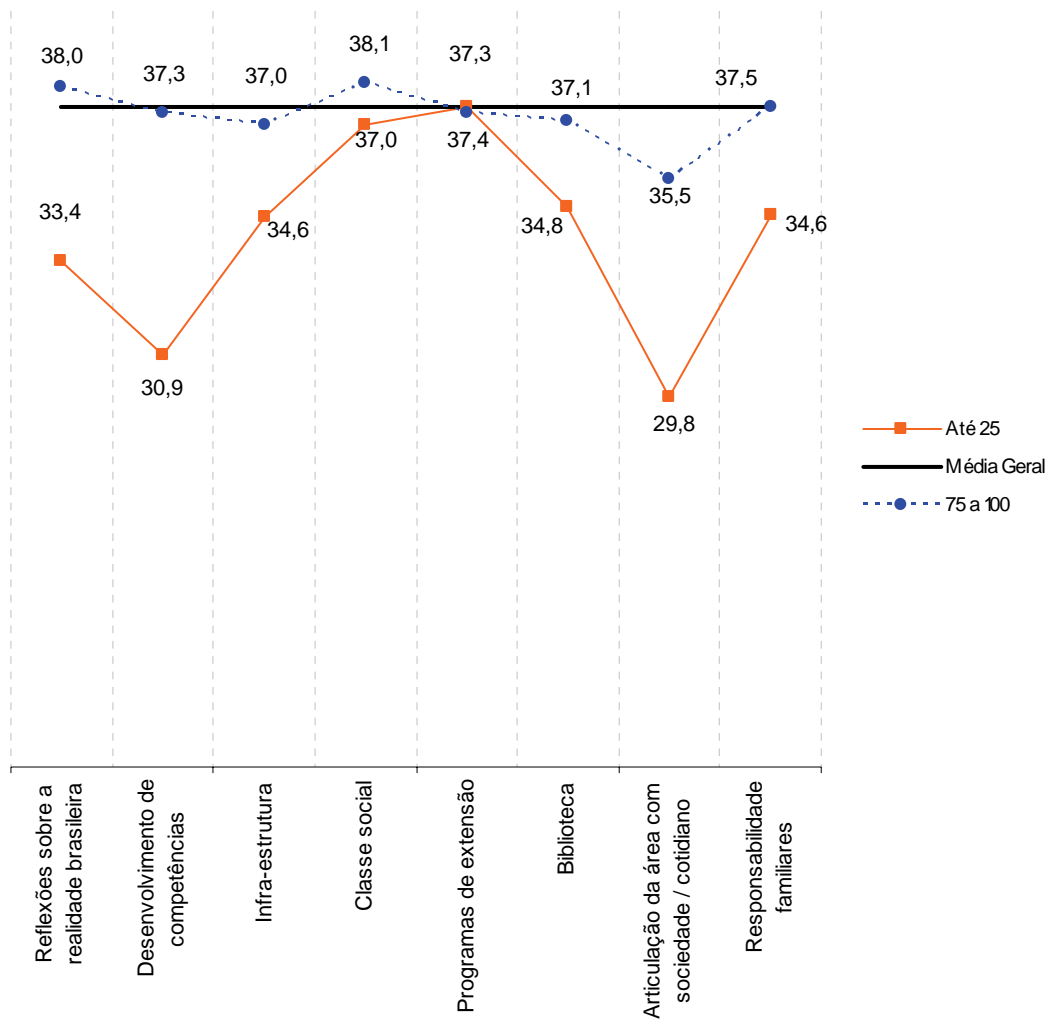


Gráfico 6.1 - Distribuição das médias⁸ na prova segundo dimensão – ingressantes – ENADE 2006 – Comunicação Social

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Conforme pode ser observado, os ingressantes de nível socioeconômico mais elevado e aqueles que avaliam positivamente a contribuição da curso para a reflexão sobre a realidade brasileira obtiveram desempenho um pouco superior à média geral.

6.2.2 Concluintes

No caso dos concluintes foram criados oito fatores^{9,10} de forma análoga ao realizado com os ingressantes, a saber:

⁸ As médias consideram os alunos presentes que responderam às questões do questionário socioeconômico contempladas na análise fatorial.

⁹ A escolha do número de fatores obedeceu o critério de eliminar os fatores com autovalor menor do que 1. No caso das variáveis foram eliminadas aquelas com comunalidade inferior a 0,500.

¹⁰ Com oito fatores foi possível explicar 67,7% da variância.

1) **Reflexões sobre a realidade brasileira** – Foram agrupados os 8 itens relativos à contribuição da instituição para que o estudante pudesse refletir sobre aspectos da realidade brasileira tais como: habitação; segurança e criminalidade; exploração do trabalho infantil e(ou) adulto; discriminação em relação a cor, gênero e minorias; desemprego; diversidades e especificidades regionais; desigualdades econômicas e sociais e analfabetismo (itens do questionário socioeconômico de número 63 a 70).

2) **Desenvolvimento de competências** – Esta dimensão agrupa 9 itens que abordaram a percepção do estudante sobre as oportunidades oferecidas ao longo do curso, afim de que ele desenvolvesse competências relacionadas a: observação, interpretação e análise de dados e informações; compreensão de processos, tomada de decisão e resolução de problemas no âmbito de sua área de atuação; raciocínio lógico e análise crítica; organização, expressão e comunicação do pensamento; atuação em equipes multi, pluri e interdisciplinares; utilização de procedimentos de metodologia científica e de conhecimentos tecnológicos para a prática da profissão; atuação profissional responsável em relação ao meio ambiente; atuação ética, com responsabilidade social, para a construção de uma sociedade incluyente e solidária e assimilação crítica de novos conceitos científicos e de novas tecnologias (itens do questionário socioeconômico de número 98 a 105 e 107).

3) **Infraestrutura** – Essa dimensão se refere não apenas às instalações físicas utilizadas no curso de uma forma geral, mas também à infraestrutura para as aulas práticas, abordando a suficiência do material de consumo e dos equipamentos disponíveis e a adequação do espaço pedagógico ao número de estudantes (itens do questionário socioeconômico de número 48 a 51).

4) **Biblioteca** – Formam essa dimensão 3 itens referentes a como o estudante avalia as condições da biblioteca quanto à atualização do acervo em face das necessidades curriculares do curso, atualização do acervo de periódicos e suficiência da quantidade de livros, segundo as necessidades do curso (itens do questionário socioeconômico de número 54 a 56).

5) **Classe social** – Nessa dimensão foram agrupados 3 itens, que se referem ao grau de escolaridade do pai e da mãe, além do tipo de escola cursada no ensino médio (itens do questionário socioeconômico de números 13, 14 e 17).

6) **Programas de extensão** – Os itens dessa dimensão são apenas 3 (86 a 88) e perguntam ao estudante se o curso oferece, além das atividades teóricas e práticas, programas de extensão, iniciação científica e monitoria.

7) **Articulação da área com sociedade / cotidiano** – Os 2 itens que formam essa dimensão (61 e 62) abordam a percepção do estudante quanto à concepção do curso no que se refere a articular o conhecimento da área com aspectos sociais, políticos e culturais da realidade brasileira e com temas gerais e situações do cotidiano.

8) **Dedicação aos estudos** – Como a dimensão anterior, está é formada por dois itens (21 e 28) que tratam da quantidade de livros lidos durante o ano e da quantidade de horas dedicadas aos estudos, excetuando os livros e as horas de aula obrigatórios do curso.

Adotando os mesmos procedimentos utilizados na análise dos ingressantes, para os concluintes considerados na análise, foi calculado um valor para cada uma das oito dimensões.

Quadro 6.2 - Significado das dimensões para o grupo de concluintes – Biblioteconomia – ENADE/2006

Dimensões	Valores próximos a 100 indicam:
Reflexões sobre a realidade brasileira	A instituição contribui muito para a reflexão do aluno sobre a realidade social brasileira.
Desenvolvimento de competências	A instituição contribui muito para o desenvolvimento de competências relacionadas à formação de um profissional que tenha: liderança, competência técnica, capacidade de expressão do pensamento, facilidade de aprender novas metodologias, pensamento crítico, facilidade de trabalhar em equipe, responsabilidade social e com o meio ambiente.
Infra-estrutura	A instituição oferece material de consumo, equipamentos disponíveis e espaço pedagógico suficiente para o número de estudantes.
Biblioteca	A instituição oferece biblioteca com acervo atualizado e o número de exemplares atende às necessidades dos estudantes.
Classe social	O concluinte teve acesso à escola particular e seus pais possuem escolaridade alta.
Programas de extensão	O curso oferece, além das atividades teóricas e práticas, programas de iniciação científica, extensão e monitoria, com aproveitamento regulamentar de conhecimentos para a integração curricular.
Articulação da área com sociedade / cotidiano	A concepção do curso articula o conhecimento da área com aspectos sociais, políticos e culturais da realidade brasileira e temas gerais e situações do cotidiano em várias atividades / disciplinas.
Dedicação aos estudos	O estudante tem hábito de leitura de outros livros além dos didáticos e dedica mais tempo ao estudo (fora do período de aula).

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Para estudar possíveis relações entre as oito dimensões mencionadas e o desempenho dos concluintes foram adotados dois procedimentos: (a) análise das correlações entre as dimensões analisadas e o desempenho dos concluintes nas provas de Formação Geral e de Componente Específico e na prova como um todo; (b) análise do desempenho dos concluintes segundo resultado das dimensões.

6.2.2.1 Correlações entre as dimensões e o desempenho dos concluintes

Como pode ser observado na Tabela 6.12, no grupo dos concluintes apenas a dimensão *Dedicação aos estudos* apresentou correlação significativa e com valor igual ou

superior a 0,10. Esta correlação apresenta sentido positivo, ou seja, maiores valores na dimensão estão relacionados a maiores desempenhos na prova.

Tabela 6.12 - Correlações significativas entre o desempenho dos concluintes e as dimensões pesquisadas – ENADE 2006 – Comunicação Social

Dimensões	Desempenho Formação Geral	Desempenho Componente Específico	Desempenho na Prova
Reflexões sobre a realidade brasileira	-	-	-
Desenvolvimento de competências	-	-	-
Infra-estrutura			
Biblioteca	-	-	-
Classe social	-	-	-
Programas de extensão	-	-	--
Articulação da área com sociedade / cotidiano	-	-	-
Dedicação aos estudos	-	0,14	0,14

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

6.2.2.2 Análise do desempenho dos concluintes segundo dimensão

Para facilitar a comparação entre as dimensões e o desempenho dos alunos, foram criadas quatro categorias para cada dimensão:

- Até 25
- Maior que 25 a 50
- Maior que 50 a 75
- Maior que 75

No Gráfico 6.2 é apresentado o desempenho na prova para os valores extremos de cada dimensão, ou seja, até 25 e mais de 75.

Como pode ser observado, as maiores notas foram obtidas pelos concluintes que, mais frequentemente, afirmam se dedicar a leituras e estudos extraclasse. Também obtiveram desempenhos acima da média geral os estudantes de classe social mais alta.

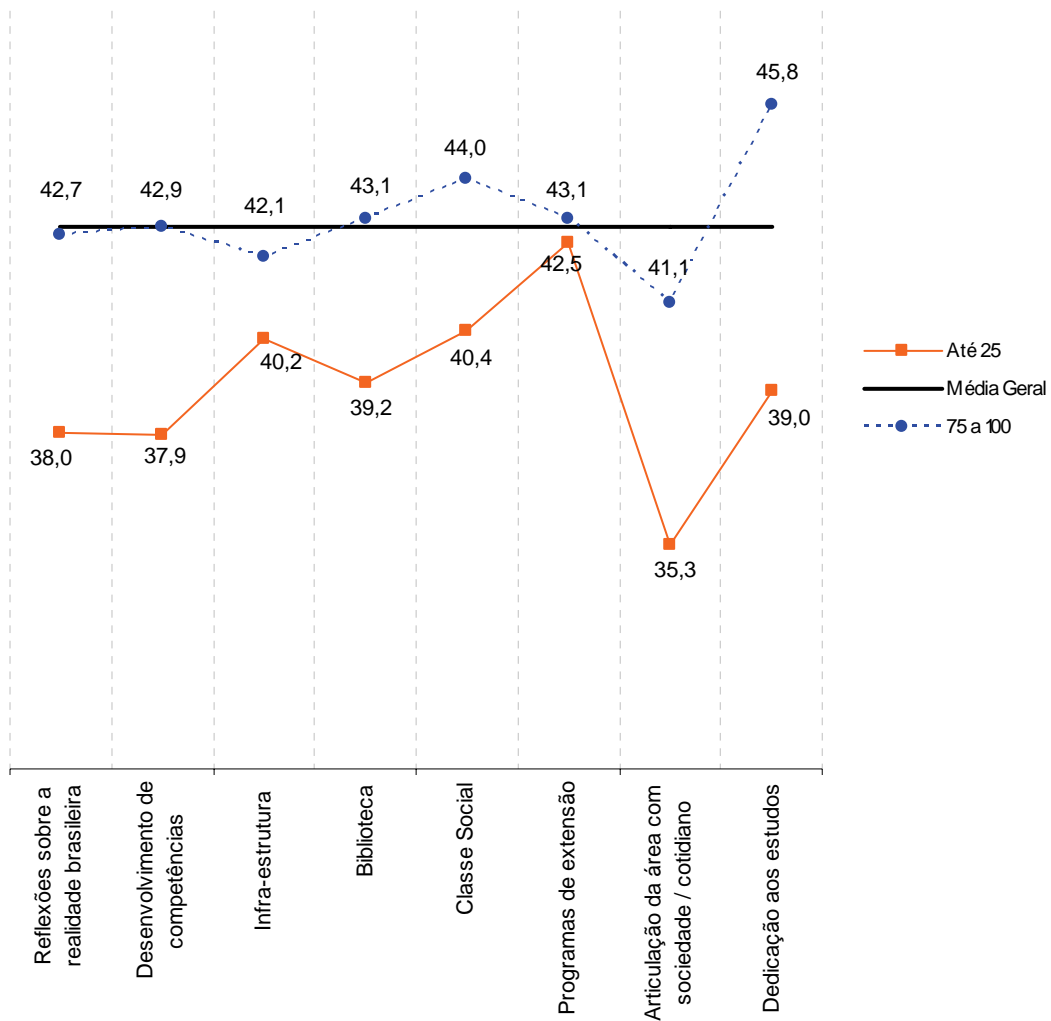


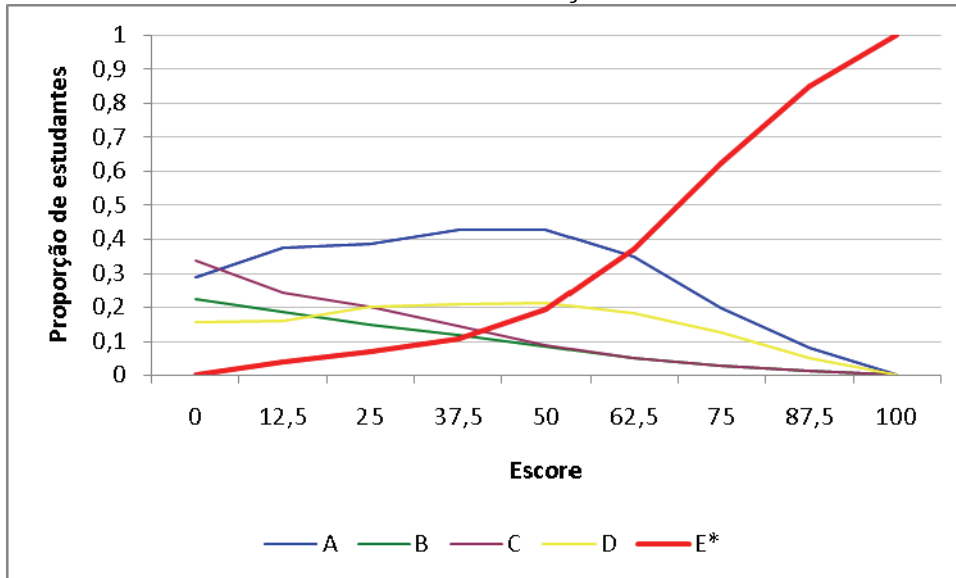
Gráfico 6.2 - Distribuição das médias¹¹ na prova, segundo dimensão – concluintes – ENADE 2006 – Comunicação Social

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

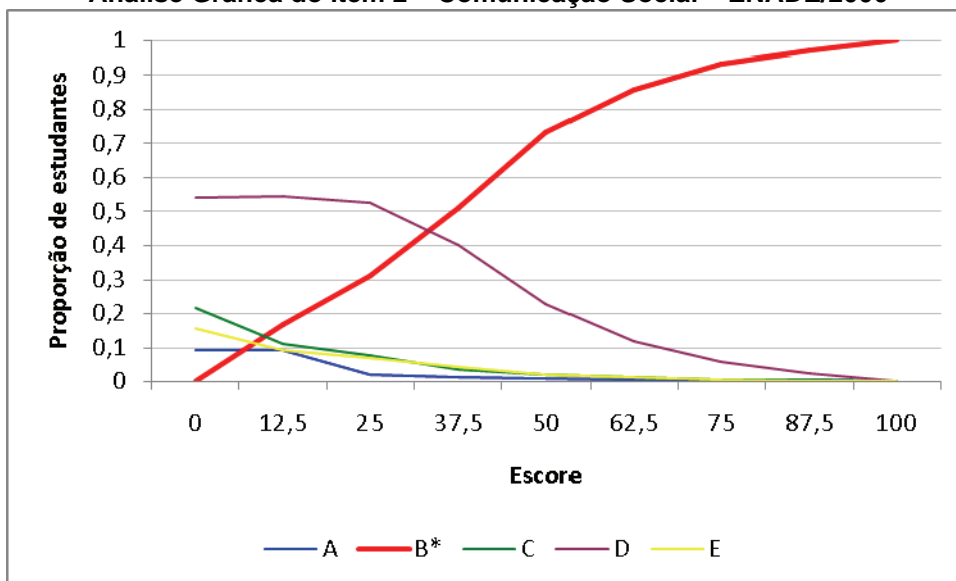
¹¹ As médias consideram os alunos presentes que responderam às questões do questionário socioeconômico contempladas na análise fatorial.

Anexo I

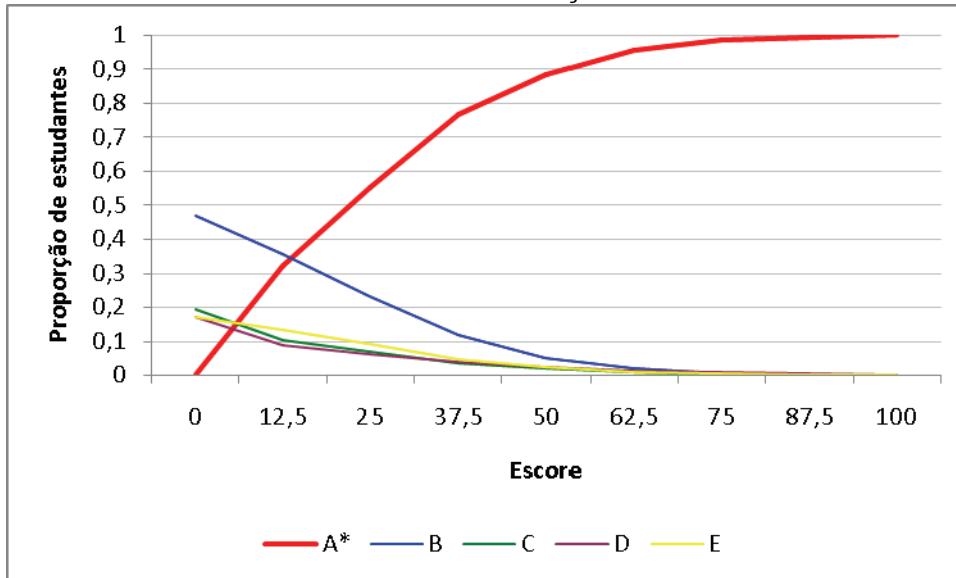
Análise Gráfica do item 1 – Comunicação Social – ENADE/2006



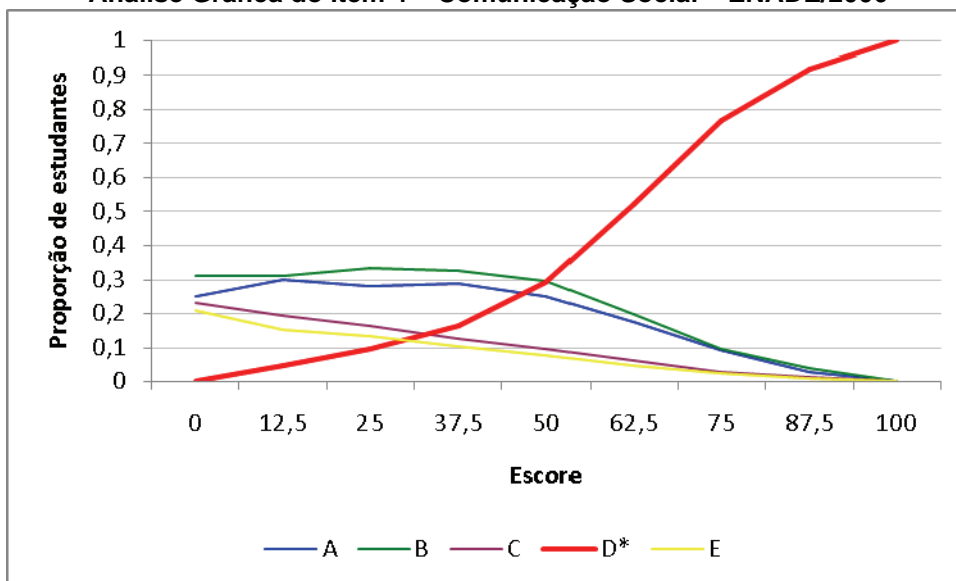
Análise Gráfica do item 2 – Comunicação Social – ENADE/2006



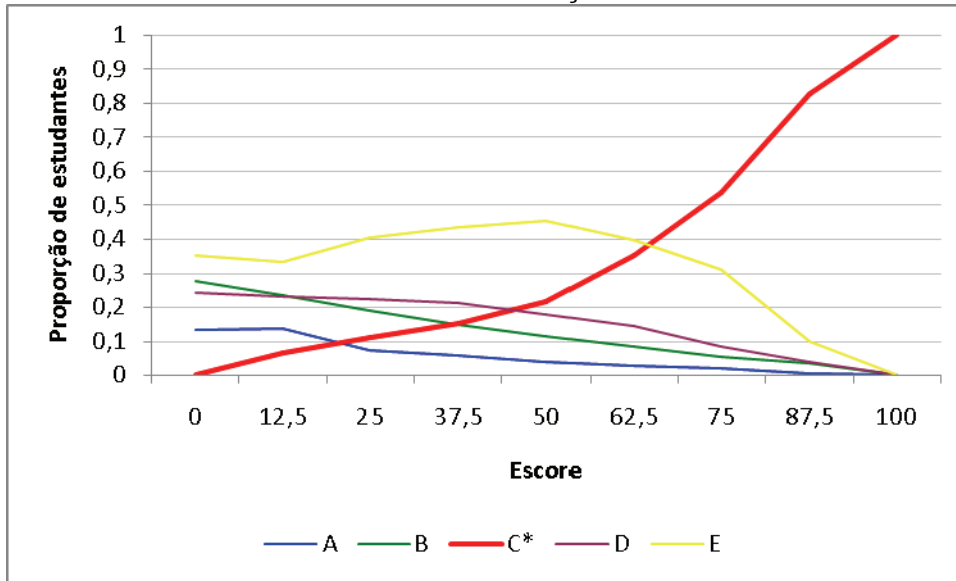
Análise Gráfica do item 3 – Comunicação Social – ENADE/2006



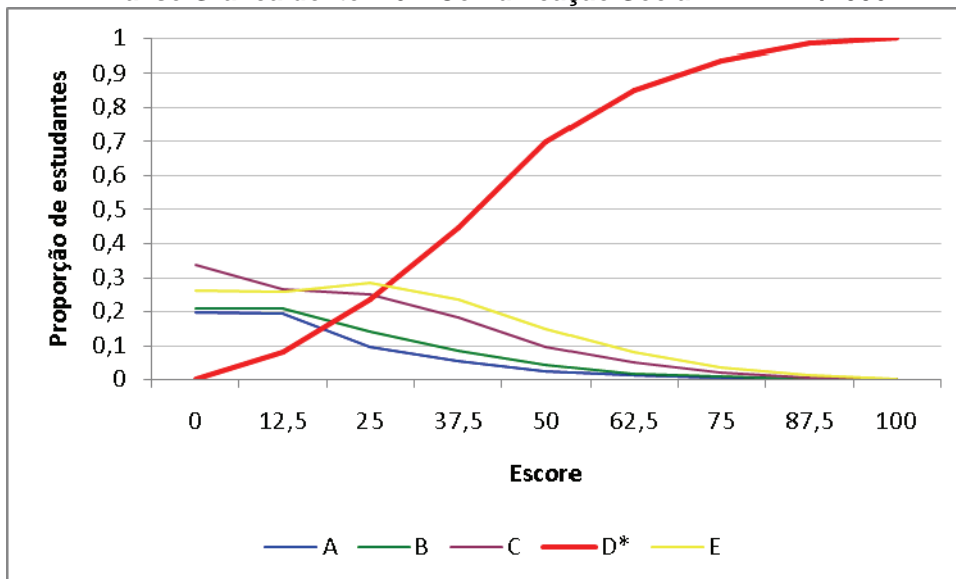
Análise Gráfica do item 4 – Comunicação Social – ENADE/2006



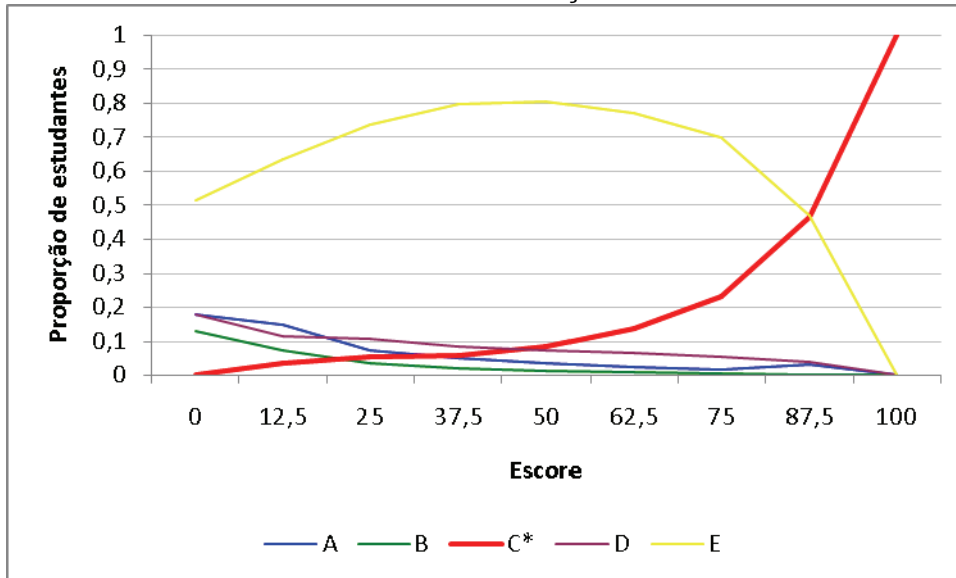
Análise Gráfica do item 5 – Comunicação Social – ENADE/2006



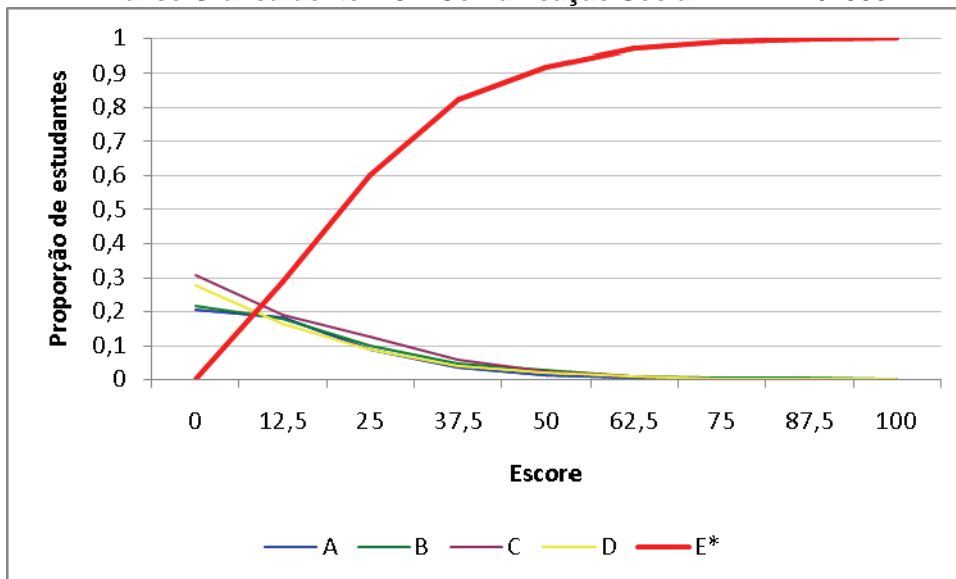
Análise Gráfica do item 6 – Comunicação Social – ENADE/2006



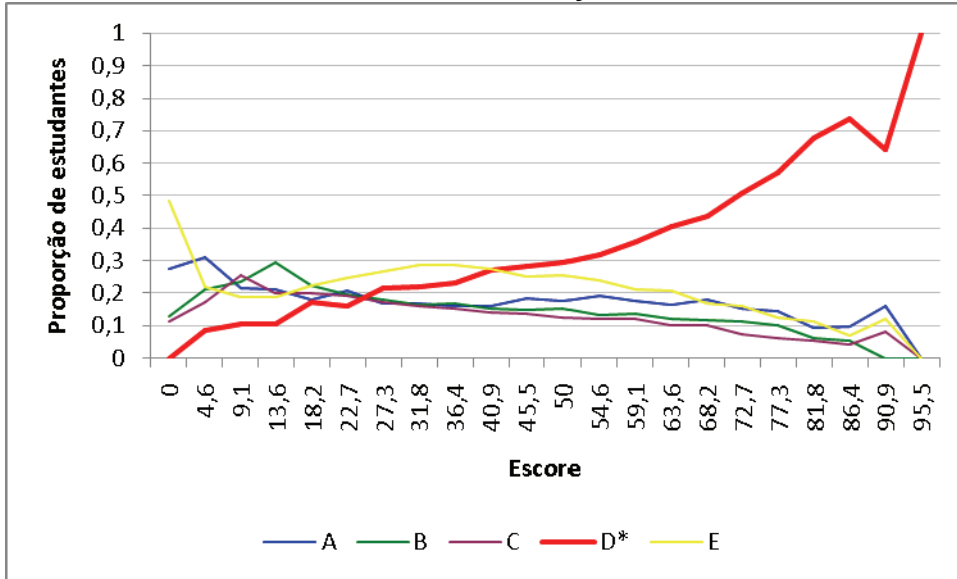
Análise Gráfica do item 7 – Comunicação Social – ENADE/2006



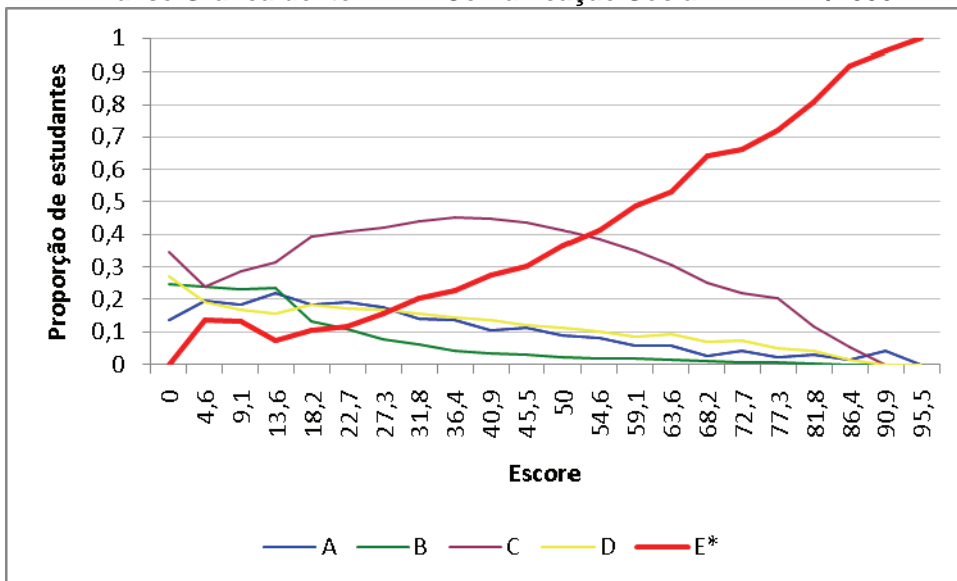
Análise Gráfica do item 8 – Comunicação Social – ENADE/2006



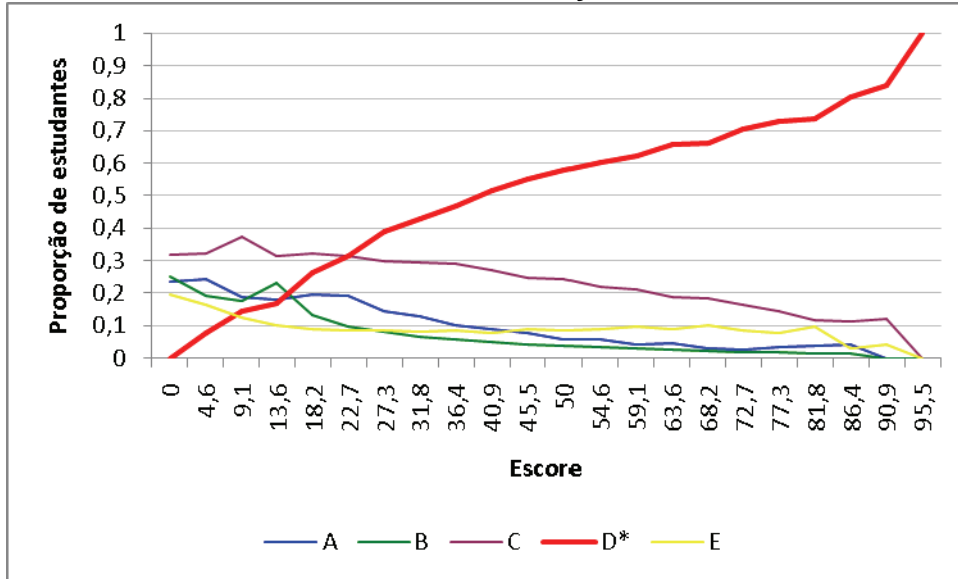
Análise Gráfica do item 11 – Comunicação Social – ENADE/2006



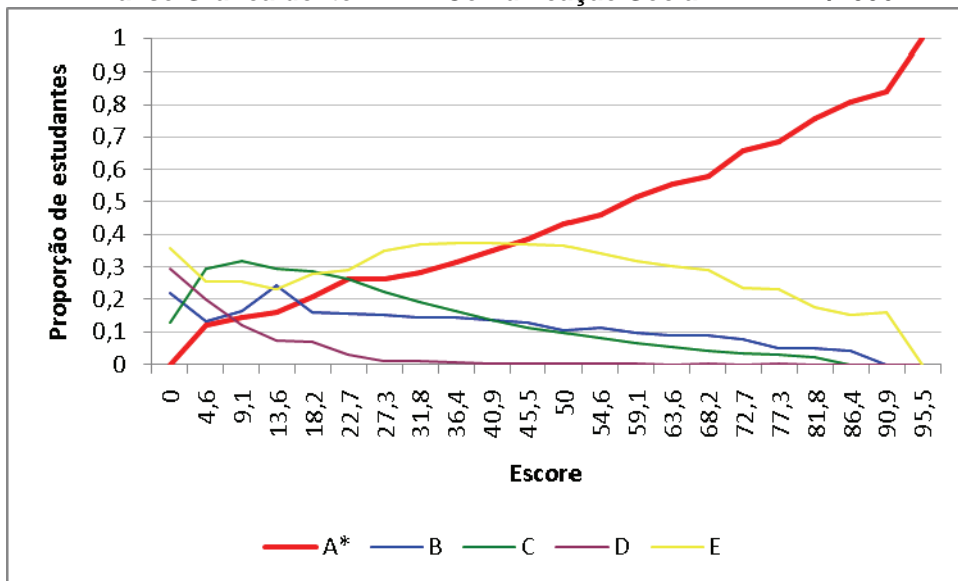
Análise Gráfica do item 12 – Comunicação Social – ENADE/2006



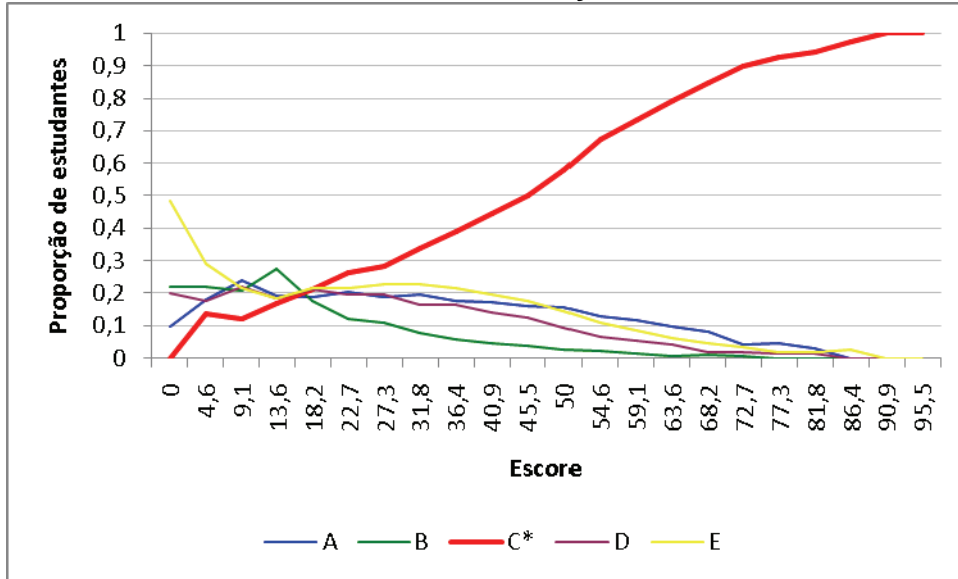
Análise Gráfica do item 13 – Comunicação Social – ENADE/2006



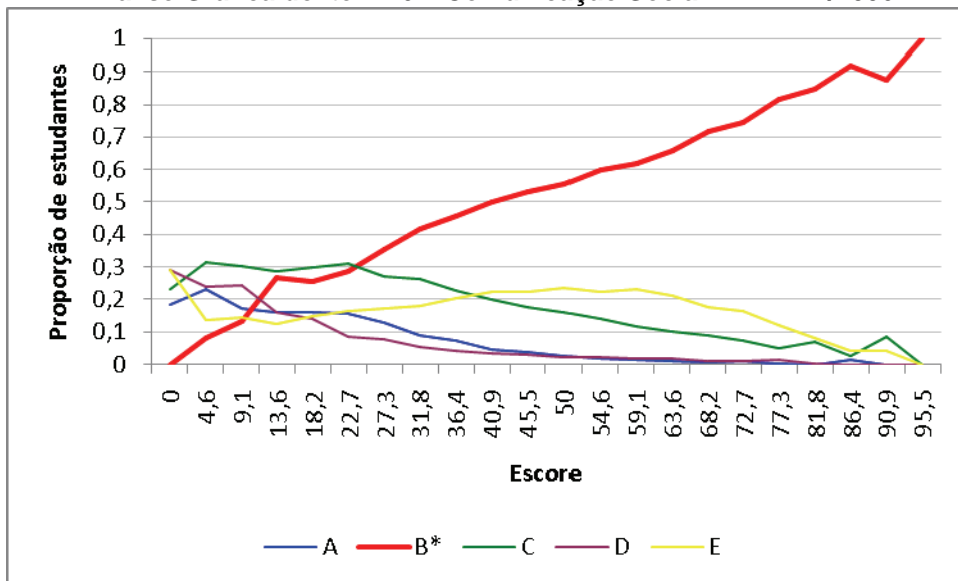
Análise Gráfica do item 14 – Comunicação Social – ENADE/2006



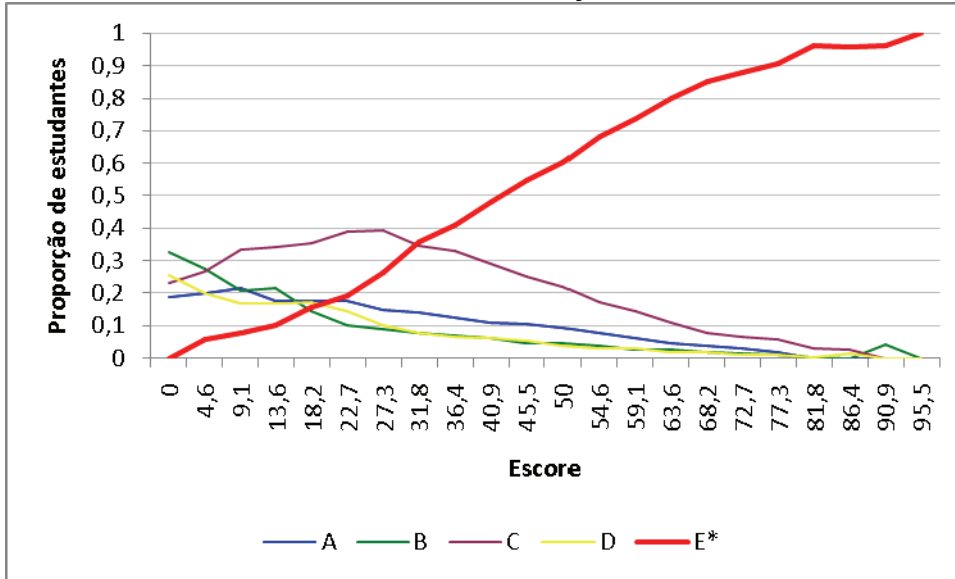
Análise Gráfica do item 15 – Comunicação Social – ENADE/2006



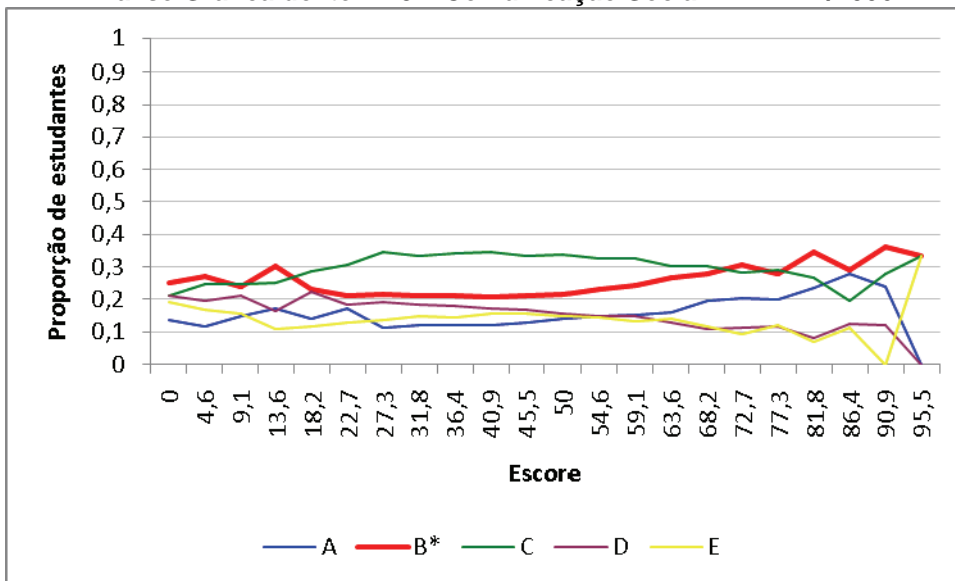
Análise Gráfica do item 16 – Comunicação Social – ENADE/2006



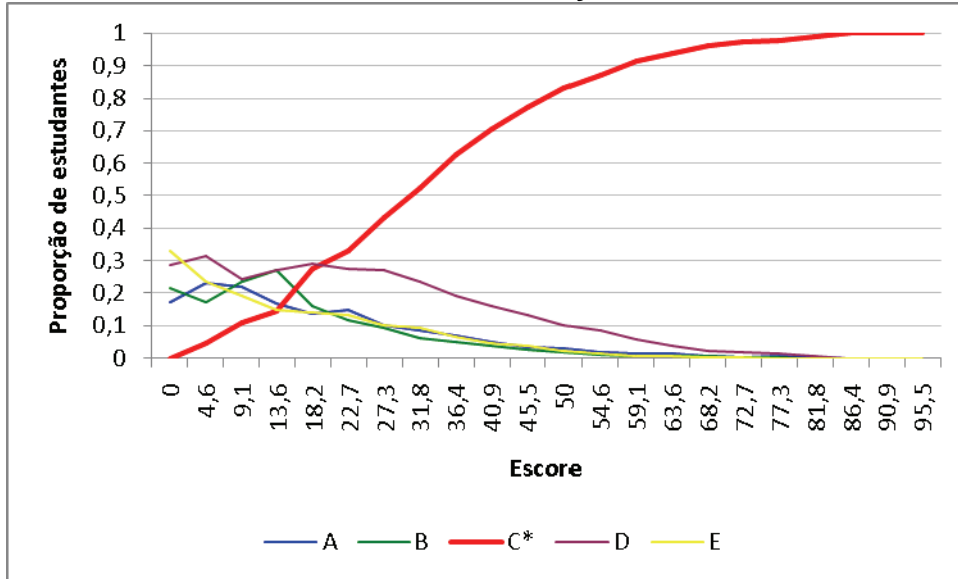
Análise Gráfica do item 17 – Comunicação Social – ENADE/2006



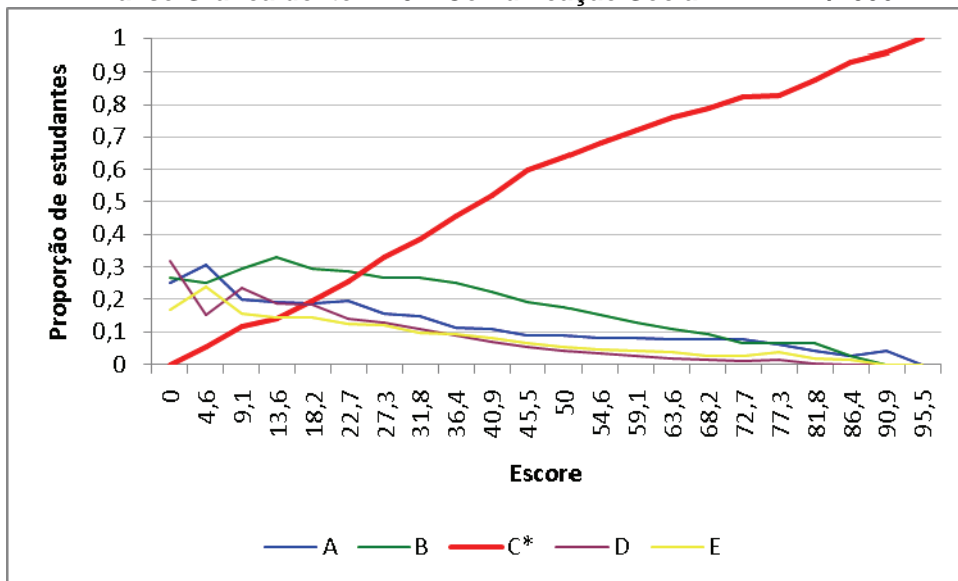
Análise Gráfica do item 18 – Comunicação Social – ENADE/2006



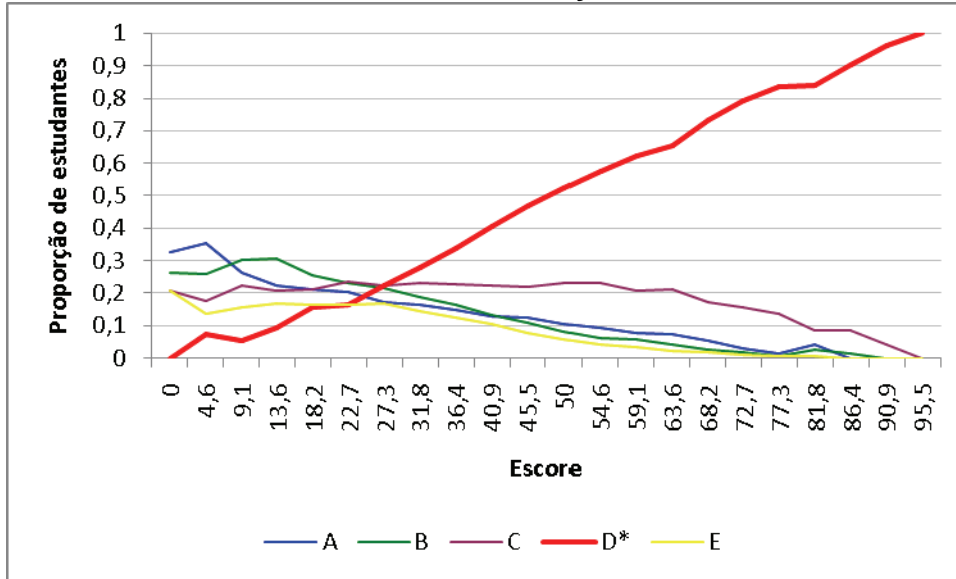
Análise Gráfica do item 19 – Comunicação Social – ENADE/2006



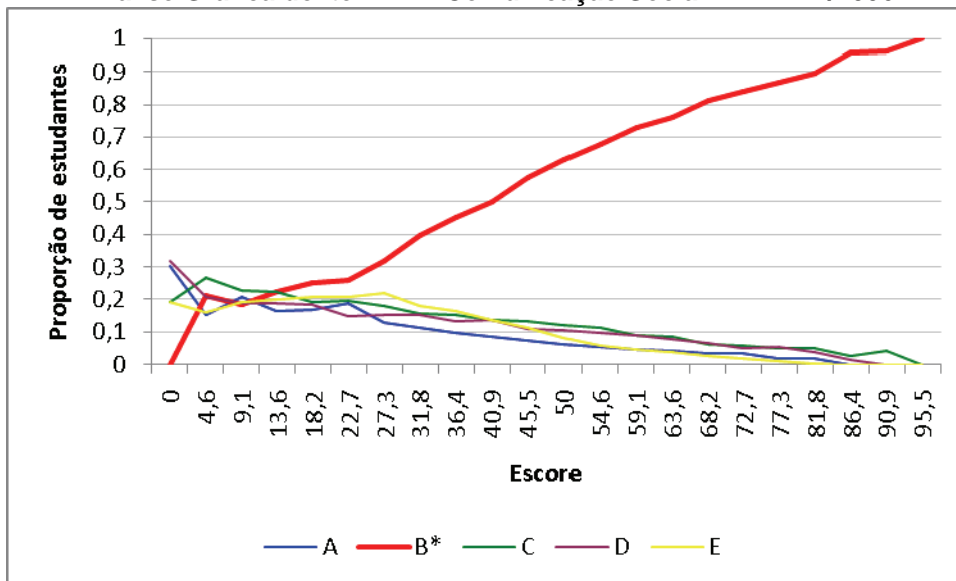
Análise Gráfica do item 20 – Comunicação Social – ENADE/2006



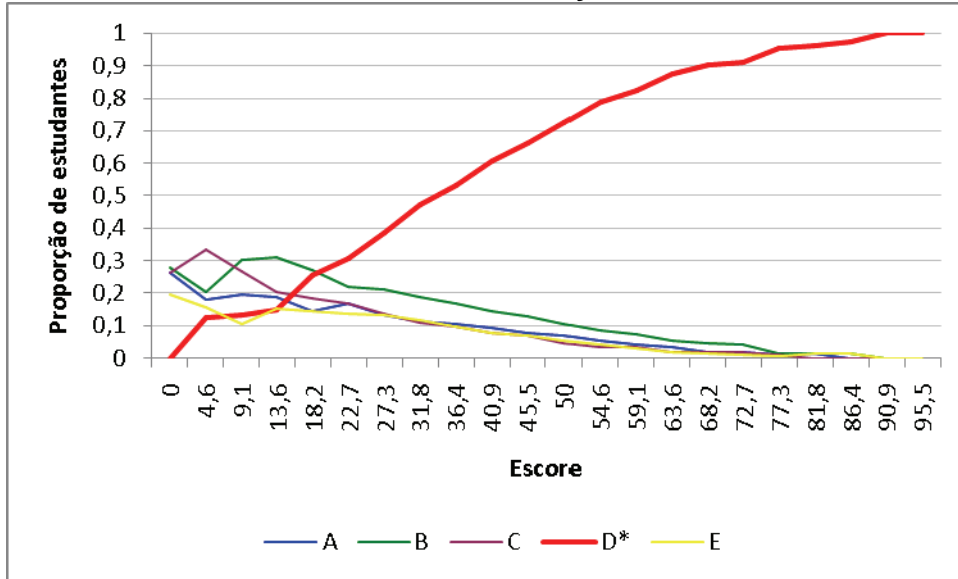
Análise Gráfica do item 21 – Comunicação Social – ENADE/2006



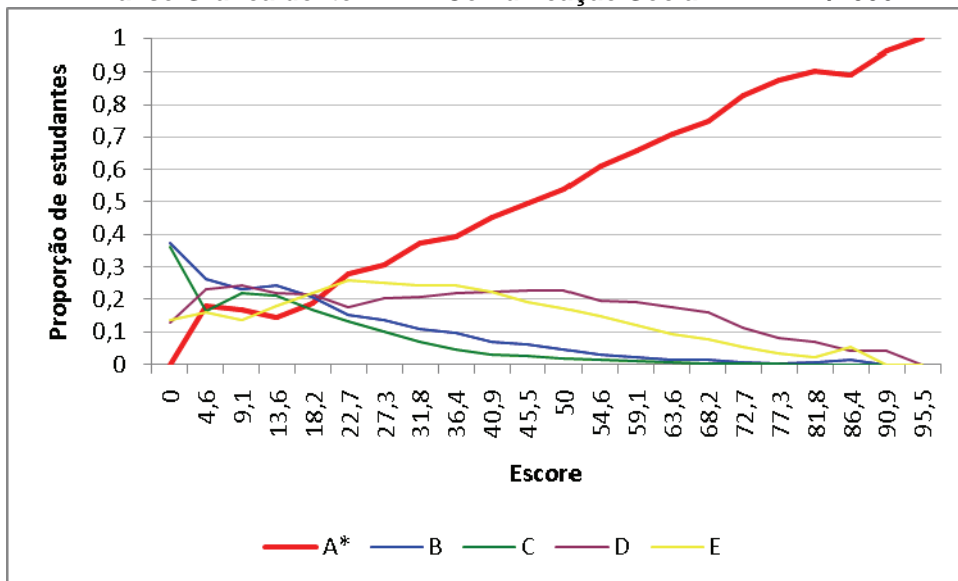
Análise Gráfica do item 22 – Comunicação Social – ENADE/2006



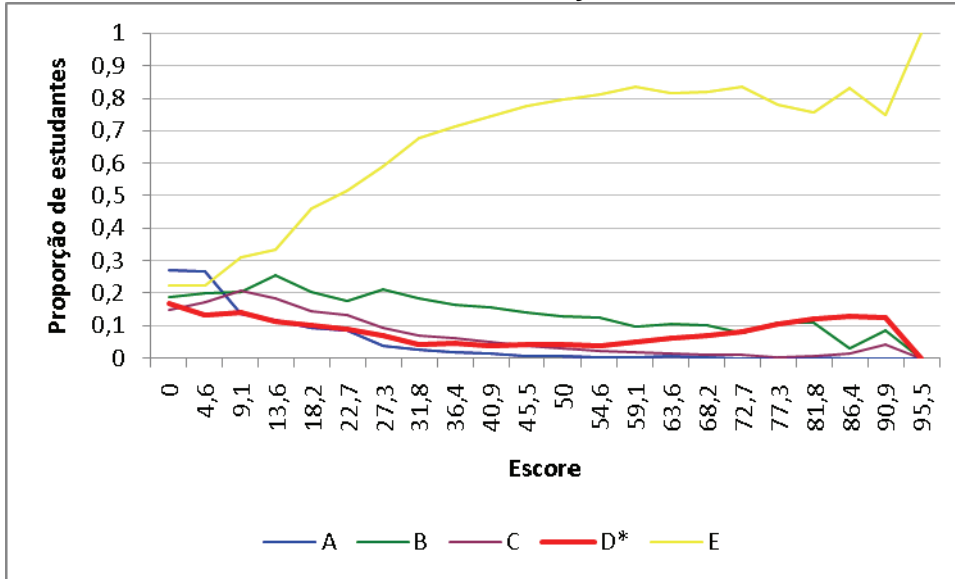
Análise Gráfica do item 23 – Comunicação Social – ENADE/2006



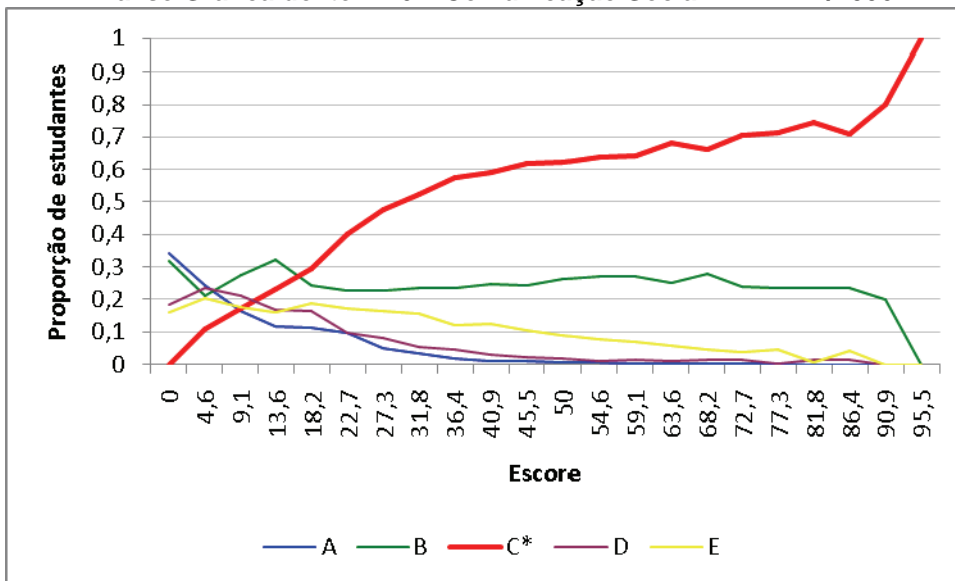
Análise Gráfica do item 24 – Comunicação Social – ENADE/2006



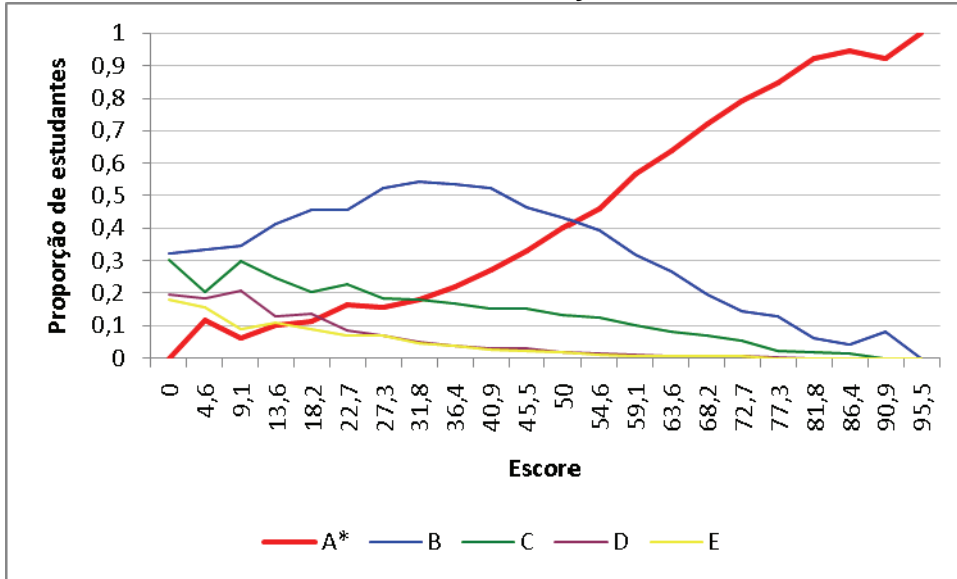
Análise Gráfica do item 25 – Comunicação Social – ENADE/2006



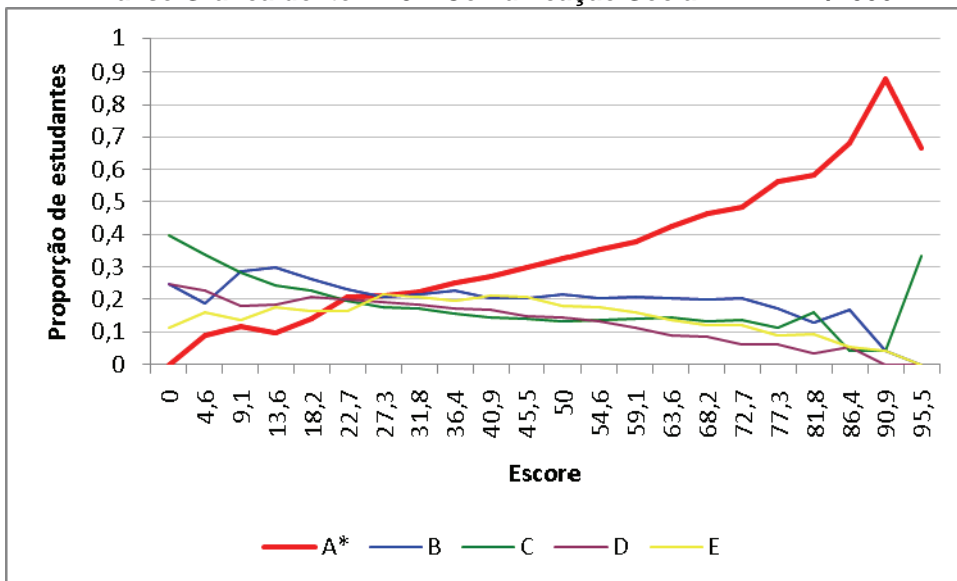
Análise Gráfica do item 26 – Comunicação Social – ENADE/2006



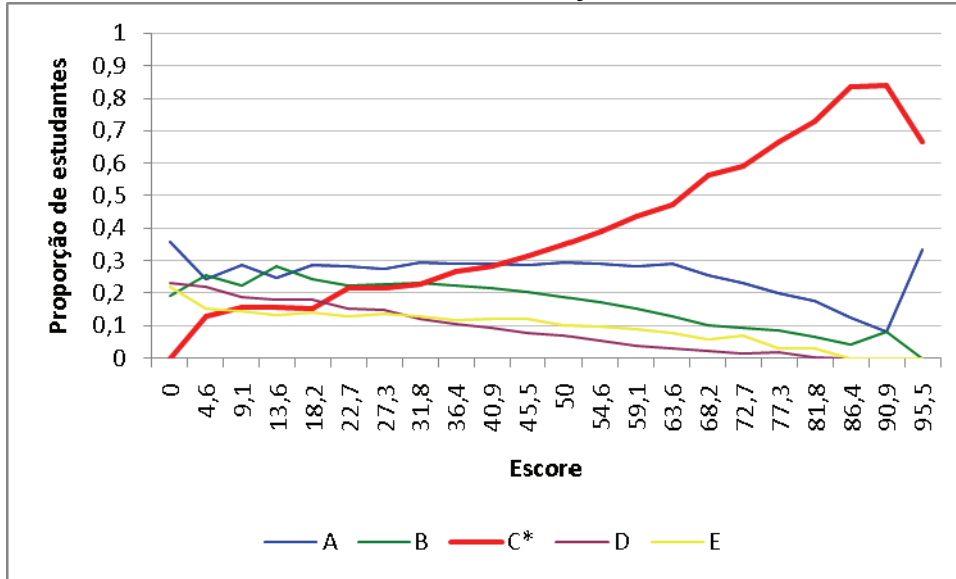
Análise Gráfica do item 27 – Comunicação Social – ENADE/2006



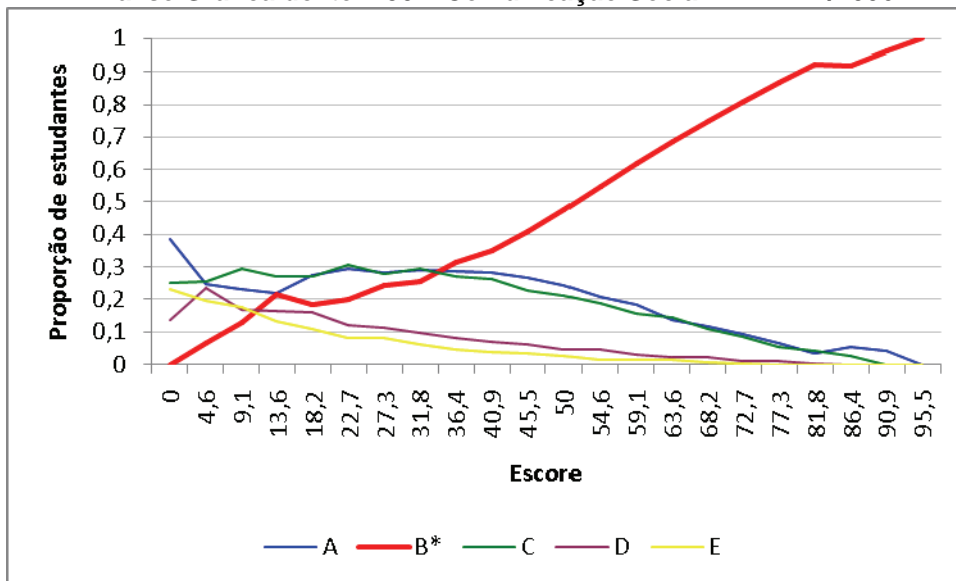
Análise Gráfica do item 28 – Comunicação Social – ENADE/2006



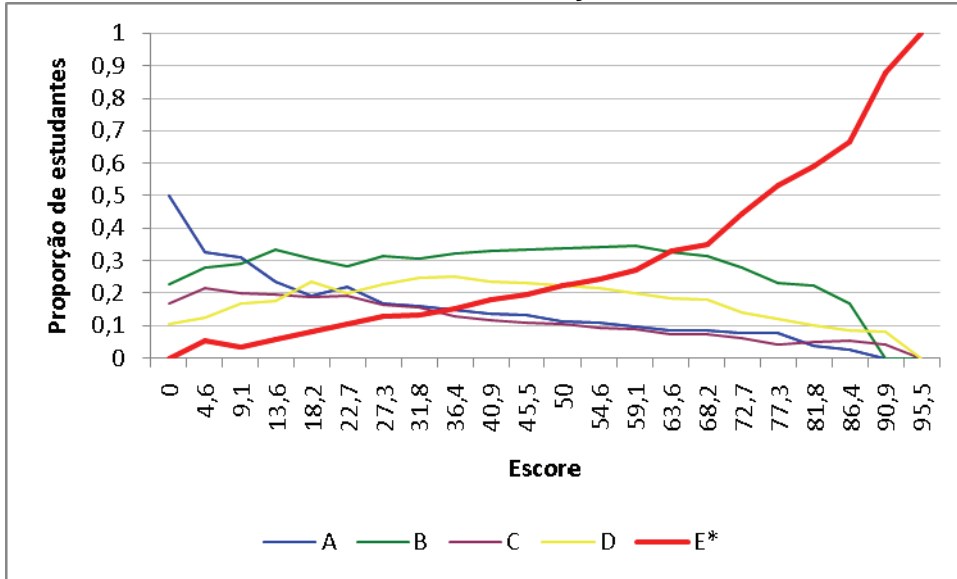
Análise Gráfica do item 29 – Comunicação Social – ENADE/2006



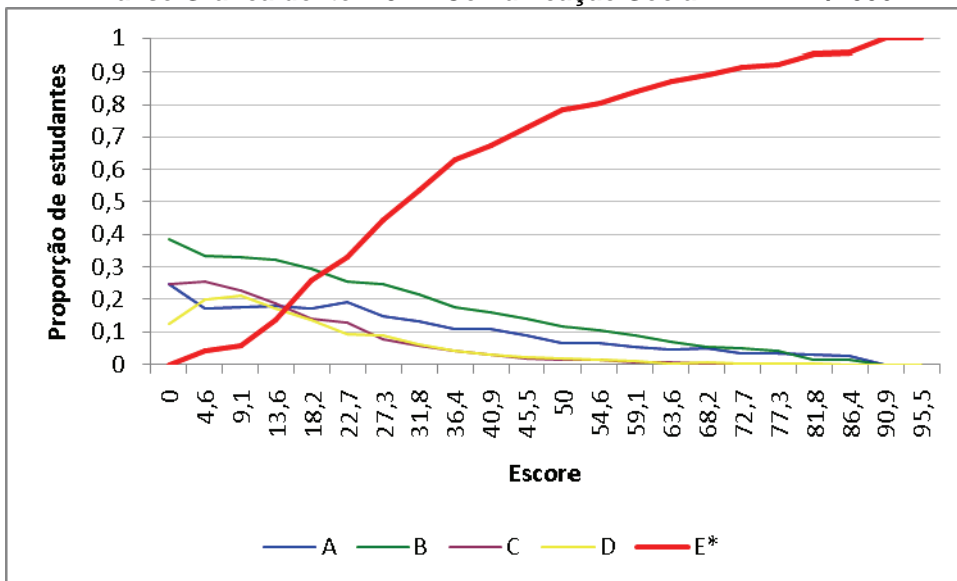
Análise Gráfica do item 30 – Comunicação Social – ENADE/2006



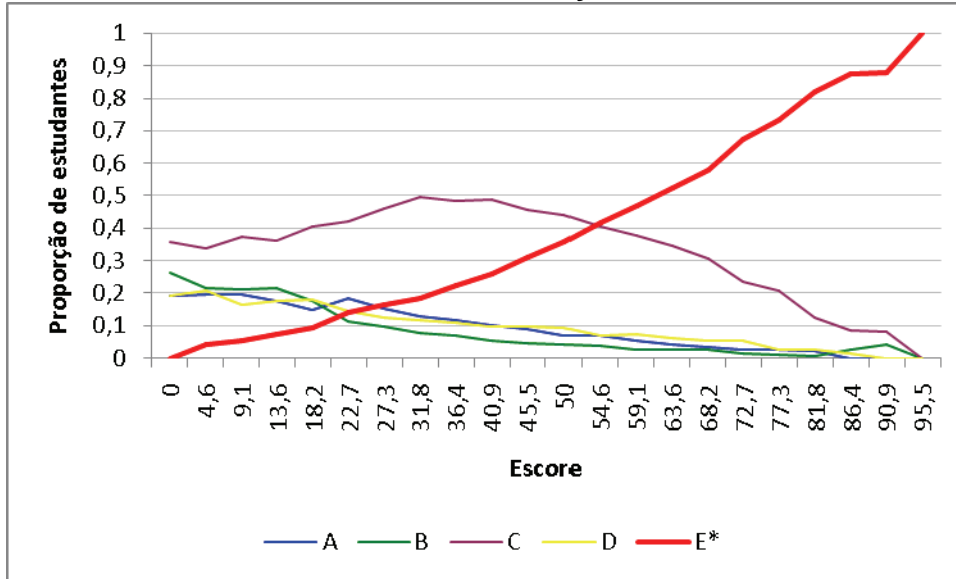
Análise Gráfica do item 31 – Comunicação Social – ENADE/2006



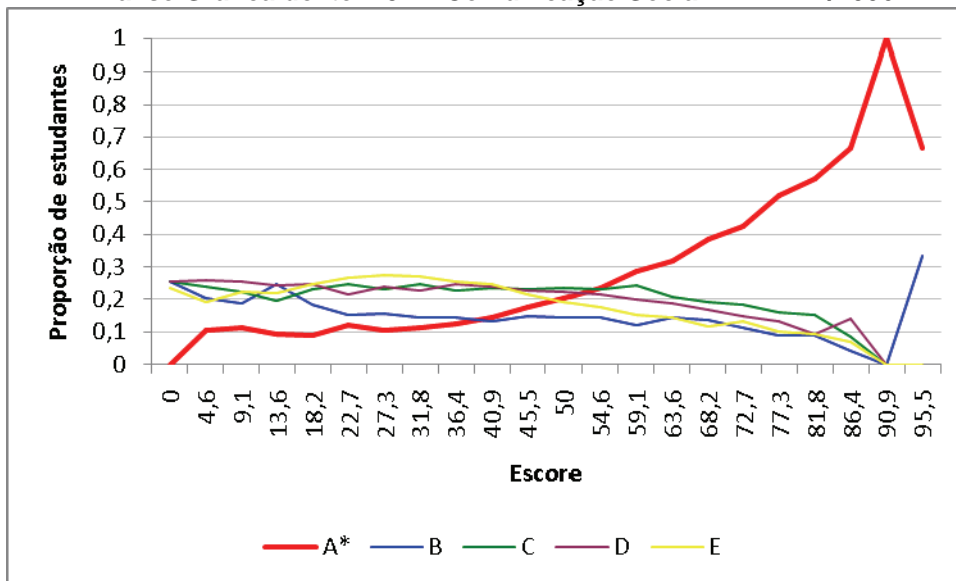
Análise Gráfica do item 32 – Comunicação Social – ENADE/2006



Análise Gráfica do item 33 – Comunicação Social – ENADE/2006



Análise Gráfica do item 34 – Comunicação Social – ENADE/2006



Anexo II

Tabela 1
Qual o seu sexo?
Comunicação Social – ENADE/2006

Sexo	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Masculino	45,0%	41,9%	43,5%	40,3%	42,4%	41,3%
Feminino	55,0%	58,1%	56,5%	59,7%	57,6%	58,7%
População	9732	9721	38651	7038	7084	28131
Tamanho da amostra	5166	5203	20372	4520	4391	17888

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 2
Qual a sua idade?
Comunicação Social – ENADE/2006

Faixa Etária	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Até 24 anos	87,1%	87,9%	87,5%	70,2%	79,5%	74,9%
Entre 25 e 29 anos	8,3%	6,2%	7,3%	20,2%	13,6%	16,9%
Entre 30 e 34 anos	2,1%	2,8%	2,4%	5,2%	3,4%	4,3%
Acima de 35 anos	2,5%	3,1%	2,8%	4,4%	3,5%	3,9%
População	9732	9721	38651	7038	7084	28131
Tamanho da amostra	5166	5203	20372	4520	4391	17888

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 3
Categoria administrativa
Comunicação Social – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Federal	6,1%	6,9%	6,5%	8,2%	13,4%	10,8%
Estadual	2,3%	2,3%	2,3%	2,3%	2,9%	2,6%
Municipal	2,2%	2,1%	2,1%	2,6%	2,6%	2,6%
Particular	89,4%	88,6%	89,0%	87,0%	81,0%	84,0%
População	9732	9721	38651	7038	7084	28131
Tamanho da amostra	5166	5203	20183	4520	4391	17626

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 4
Em qual Unidade da Federação você nasceu? (questão 1)
Comunicação Social – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
AC	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,3%	0,2%
AL	1,5%	0,3%	0,9%	0,5%	0,3%	0,4%
AM	0,9%	0,7%	0,8%	0,7%	0,9%	0,8%
AP	0,3%	0,1%	0,2%	0,4%	0,2%	0,3%
BA	4,8%	5,2%	5,0%	3,6%	5,0%	4,3%
CE	3,0%	2,1%	2,5%	2,4%	2,1%	2,2%
DF	4,8%	1,7%	3,2%	4,5%	1,9%	3,2%
ES	1,8%	1,0%	1,4%	1,9%	1,0%	1,5%
GO	1,9%	1,8%	1,8%	1,9%	1,5%	1,7%
MA	1,3%	0,5%	0,9%	0,8%	0,7%	0,8%
MG	6,5%	10,6%	8,5%	6,5%	11,4%	9,0%
MS	0,8%	1,2%	1,0%	0,9%	0,9%	0,9%
MT	0,9%	0,8%	0,9%	0,6%	0,7%	0,7%
PA	3,3%	1,0%	2,1%	2,4%	1,4%	1,9%
PB	1,4%	0,7%	1,1%	1,1%	0,9%	1,0%
PE	3,6%	2,8%	3,2%	3,3%	2,7%	3,0%
PI	0,8%	0,7%	0,7%	0,7%	0,8%	0,7%
PR	4,9%	5,1%	5,0%	4,3%	5,4%	4,8%
RJ	13,2%	11,1%	12,2%	14,8%	13,8%	14,3%
RN	0,3%	1,1%	0,7%	0,3%	0,5%	0,4%
RO	0,2%	0,2%	0,2%	0,1%	0,2%	0,1%
RR	0,1%	0,2%	0,1%	0,1%	0,2%	0,1%
RS	6,5%	6,5%	6,5%	4,9%	7,9%	6,5%
SC	1,9%	2,7%	2,3%	1,7%	3,0%	2,4%
SE	1,3%	0,1%	0,7%	0,8%	0,4%	0,6%
SP	33,5%	40,8%	37,2%	39,9%	35,6%	37,7%
TO	0,1%	0,2%	0,1%	0,3%	0,1%	0,2%
Exterior	0,3%	0,5%	0,4%	0,3%	0,4%	0,3%
População	9691	9714	38575	7022	7082	28096
Tamanho da amostra	5138	5198	20323	4510	4389	17863

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 5
Qual o seu estado civil? (questão 2)
Comunicação Social – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Solteiro(a)	93,0%	93,8%	93,4%	86,7%	90,5%	88,6%
Casado(a)	4,3%	4,1%	4,2%	9,6%	7,1%	8,3%
Separado(a)/desquitado(a)/divorciado(a)	1,2%	1,0%	1,1%	1,7%	1,2%	1,4%
Viúvo(a)	0,2%	0,1%	0,1%	0,2%	0,1%	0,1%
Outro	1,4%	1,1%	1,2%	1,8%	1,1%	1,5%
População	9684	9704	38536	7008	7077	28046
Tamanho da amostra	5136	5195	20308	4500	4386	17833

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 6
Quantos irmãos você tem? (questão 3)
Comunicação Social – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Nenhum	11,4%	12,5%	11,9%	9,0%	9,9%	9,4%
Um	39,5%	42,2%	40,9%	38,5%	40,9%	39,7%
Dois	29,7%	28,6%	29,2%	31,2%	31,7%	31,5%
Três	9,5%	9,1%	9,3%	10,7%	10,5%	10,6%
Quatro ou mais	9,9%	7,7%	8,8%	10,5%	6,9%	8,7%
População	9692	9711	38526	7009	7071	28046
Tamanho da amostra	5139	5197	20298	4499	4383	17829

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 7
Quantos filhos você tem? (questão 4)
Comunicação Social – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Nenhum	92,8%	94,3%	93,5%	89,2%	93,2%	91,2%
Um	4,8%	3,4%	4,1%	7,4%	4,3%	5,8%
Dois	1,8%	1,5%	1,6%	2,3%	1,8%	2,0%
Três	0,3%	0,7%	0,5%	0,7%	0,5%	0,6%
Quatro ou mais	0,3%	0,2%	0,3%	0,4%	0,1%	0,3%
População	9667	9704	38507	6997	7065	28027
Tamanho da amostra	5127	5193	20288	4495	4379	17820

Tabela 8
Como você se considera? (questão 5)
Comunicação Social – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Branco(a)	67,8%	71,4%	69,6%	74,7%	78,4%	76,6%
Negro(a)	6,4%	5,7%	6,1%	4,3%	3,4%	3,9%
Pardo(a)/mulato(a)	22,3%	19,6%	21,0%	17,6%	14,3%	15,9%
Amarelo(a) (de origem oriental)	1,9%	2,1%	2,0%	1,9%	2,6%	2,2%
Indígena ou de origem indígena	1,6%	1,1%	1,4%	1,5%	1,3%	1,4%
População	9674	9695	38508	6993	7055	28003
Tamanho da amostra	5128	5188	20285	4488	4372	17802

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 9
Com quem você mora atualmente? (questão 6)
Comunicação Social – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Com os pais e(ou) com outros parentes	85,0%	83,7%	84,3%	78,0%	77,9%	78,0%
Com o(a) esposo(a) e(ou) com o(s) filho(s)	5,7%	5,3%	5,5%	11,6%	8,5%	10,0%
Com amigos (compartilhando despesas ou de favor)	5,0%	5,9%	5,5%	4,5%	6,7%	5,6%
Com colegas, em alojamento universitário	0,7%	0,8%	0,7%	0,6%	0,6%	0,6%
Sozinho(a)	3,7%	4,3%	4,0%	5,4%	6,2%	5,8%
População	9688	9711	38567	7012	7075	28068
Tamanho da amostra	5140	5197	20321	4504	4385	17843

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 10
Qual a faixa de renda mensal das pessoas com quem você mora? (questão 7)
Comunicação Social – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Até 3 salários mínimos (até R\$ 1.050,00)	26,2%	22,1%	24,2%	13,7%	8,5%	11,1%
Mais de 3 até 5 salários mínimos (R\$ 1.051,00 até R\$ 1.750,00)	19,9%	20,7%	20,3%	18,0%	14,0%	16,0%
Mais de 5 até 10 salários mínimos (R\$ 1.751,00 até R\$ 3.500,00)	23,6%	23,6%	23,6%	28,1%	27,2%	27,7%
Mais de 10 até 15 salários mínimos (R\$ 3.501,00 até R\$ 5.250,00)	13,2%	13,3%	13,2%	17,6%	20,0%	18,8%
Mais de 15 até 20 salários mínimos (R\$ 5.251,00 até R\$ 7.000,00)	8,0%	7,7%	7,9%	9,5%	11,5%	10,5%
Mais de 20 até 30 salários mínimos (R\$ 7.001,00 até R\$ 10.500,00)	4,8%	6,5%	5,7%	6,7%	9,8%	8,3%
Mais de 30 salários mínimos (mais de R\$ 10.500,00)	4,2%	6,1%	5,1%	6,3%	9,1%	7,7%
População	9607	9629	38223	6950	7038	27894
Tamanho da amostra	5089	5147	20130	4464	4361	17731

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 11
Quantos membros da sua família moram com você? (questão 8)
Comunicação Social – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Nenhum	10,6%	11,1%	10,9%	12,6%	14,8%	13,7%
Um ou dois	30,0%	32,1%	31,1%	34,0%	36,3%	35,1%
Três ou quatro	46,2%	47,4%	46,8%	43,3%	41,7%	42,5%
Cinco ou seis	11,0%	8,0%	9,5%	8,7%	6,2%	7,4%
Mais de seis	2,2%	1,4%	1,8%	1,5%	1,0%	1,2%
População	9677	9698	38522	7005	7069	28042
Tamanho da amostra	5132	5190	20294	4500	4383	17831

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 12
A respeito de trabalho e obrigação financeira junto à família, qual a situação que melhor descreve seu caso? (questão 9)
Comunicação Social – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Não trabalho e meus gastos são financiados pela família	44,0%	49,3%	46,7%	23,2%	24,0%	23,6%
Trabalho e recebo ajuda da família	33,3%	30,2%	31,7%	45,4%	50,8%	48,1%
Trabalho e me sustento	8,5%	6,1%	7,3%	14,8%	10,7%	12,7%
Trabalho e contribuo com o sustento da família	12,1%	11,1%	11,6%	13,7%	12,0%	12,8%
Trabalho e sou o principal responsável pelo sustento da família	2,0%	3,3%	2,6%	2,9%	2,5%	2,7%
População	9678	9706	38518	7008	7065	28052
Tamanho da amostra	5132	5195	20295	4502	4379	17838

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 13
Se você trabalha ou já trabalhou, qual é (ou foi) a carga horária aproximada de sua atividade remunerada? (Não contar estágios e bolsas de pesquisa.) (questão 10)
Comunicação Social – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Não trabalho/nunca exerci atividade remunerada	28,9%	34,8%	31,9%	11,3%	15,5%	13,4%
Trabalho/trabalhei eventualmente	9,4%	8,2%	8,8%	6,5%	5,7%	6,1%
Trabalho/trabalhei até 20 horas semanais	9,9%	7,3%	8,6%	10,3%	10,0%	10,1%
Trabalho/trabalhei mais de 20 horas semanais e menos de 40 horas semanais	18,9%	18,0%	18,4%	22,8%	22,4%	22,6%
Trabalho/trabalhei em tempo integral - 40 horas semanais ou mais	33,0%	31,6%	32,3%	49,0%	46,5%	47,8%
População	9558	9625	38152	6954	7034	27904
Tamanho da amostra	5075	5147	20104	4467	4359	17740

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 14
Que tipo de financiamento você recebe ou recebeu pra custeio das despesas do curso?
(questão 11)

Comunicação Social – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Financiamento Estudantil (FIES)	3,5%	1,8%	2,6%	7,7%	5,4%	6,6%
Crédito educativo estadual	2,7%	1,4%	2,1%	2,5%	1,5%	2,0%
Crédito educativo municipal	1,9%	1,3%	1,6%	2,5%	1,6%	2,1%
Crédito educativo da sua instituição	13,4%	13,0%	13,2%	13,4%	16,5%	14,9%
Outro tipo de financiamento	78,6%	82,6%	80,5%	73,9%	74,9%	74,4%
População	7833	7293	30448	5700	5290	22228
Tamanho da amostra	4087	3873	15887	3622	3238	14019

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 15
Que tipo de bolsa de estudos você recebe ou recebeu pra custeio das despesas do curso? (questão 12)

Comunicação Social – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Prouni integral	2,1%	12,2%	7,2%	0,4%	0,5%	0,5%
Prouni parcial	1,4%	2,1%	1,8%	0,9%	0,4%	0,7%
Bolsa integral ou parcial (inclusive descontos em mensalidades) oferecida pela própria instituição	13,8%	14,1%	13,9%	17,8%	21,6%	19,7%
Bolsa integral ou parcial oferecida por entidades externas	7,1%	4,9%	6,0%	7,4%	5,9%	6,6%
Nenhuma	75,6%	66,6%	71,1%	73,5%	71,6%	72,5%
População	9486	9563	37930	6862	6947	27554
Tamanho da amostra	5020	5114	19963	4402	4306	17509

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 16
Qual o grau de escolaridade do seu pai? (questão 13)
Comunicação Social – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Nenhuma escolaridade	2,6%	1,5%	2,1%	2,1%	0,8%	1,4%
Ensino fundamental de 1.ª a 4.ª série	13,1%	13,0%	13,0%	13,6%	10,4%	12,0%
Ensino fundamental de 5.ª a 8.ª série	14,1%	12,7%	13,4%	13,6%	9,5%	11,6%
Ensino médio	35,4%	33,4%	34,4%	33,0%	30,1%	31,5%
Ensino superior	34,8%	39,4%	37,1%	37,6%	49,2%	43,4%
População	9592	9633	38218	6962	7028	27898
Tamanho da amostra	5089	5157	20140	4471	4356	17736

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 17
Qual o grau de escolaridade de sua mãe? (questão 14)
Comunicação Social – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Nenhuma escolaridade	2,0%	1,2%	1,6%	2,0%	0,5%	1,3%
Ensino fundamental de 1.ª a 4.ª série	11,8%	10,2%	11,0%	12,4%	8,2%	10,3%
Ensino fundamental de 5.ª a 8.ª série	14,0%	12,9%	13,5%	13,8%	9,6%	11,7%
Ensino médio	36,4%	36,0%	36,2%	35,0%	34,0%	34,5%
Ensino superior	35,8%	39,6%	37,7%	36,8%	47,6%	42,2%
População	9638	9692	38426	6974	7049	27961
Tamanho da amostra	5114	5190	20248	4483	4367	17778

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 18
Em qual Unidade da Federação você concluiu o ensino fundamental? (questão 15)
Comunicação Social – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
AC	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,3%	0,3%
AL	1,5%	0,3%	0,9%	0,6%	0,2%	0,4%
AM	0,7%	0,7%	0,7%	0,8%	0,8%	0,8%
AP	0,3%	0,1%	0,2%	0,5%	0,3%	0,4%
BA	4,5%	5,3%	4,9%	3,5%	5,2%	4,4%
CE	3,1%	2,1%	2,6%	2,4%	2,2%	2,3%
DF	5,1%	1,6%	3,4%	4,8%	2,1%	3,4%
ES	2,1%	1,2%	1,6%	2,1%	0,9%	1,5%
GO	1,7%	1,7%	1,7%	1,8%	1,4%	1,6%
MA	1,3%	0,5%	0,9%	0,9%	0,7%	0,8%
MG	6,2%	11,1%	8,6%	5,8%	11,4%	8,6%
MS	0,9%	1,5%	1,2%	0,9%	1,1%	1,0%
MT	1,0%	1,0%	1,0%	0,7%	0,9%	0,8%
PA	3,3%	0,9%	2,1%	2,4%	1,3%	1,9%
PB	1,5%	0,7%	1,1%	1,2%	0,8%	1,0%
PE	3,4%	2,6%	3,0%	3,3%	2,6%	2,9%
PI	0,7%	0,7%	0,7%	0,6%	0,9%	0,7%
PR	4,8%	5,1%	5,0%	4,2%	5,5%	4,8%
RJ	12,9%	10,6%	11,7%	14,9%	13,3%	14,1%
RN	0,3%	1,1%	0,7%	0,3%	0,6%	0,4%
RO	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,2%	0,2%
RR	0,2%	0,2%	0,2%	0,0%	0,1%	0,1%
RS	6,5%	6,3%	6,4%	5,0%	7,8%	6,4%
SC	2,0%	3,0%	2,5%	1,7%	3,2%	2,5%
SE	1,3%	0,1%	0,7%	0,8%	0,4%	0,6%
SP	33,8%	40,7%	37,3%	40,0%	35,2%	37,6%
TO	0,1%	0,1%	0,1%	0,4%	0,2%	0,3%
Exterior	0,4%	0,3%	0,4%	0,1%	0,3%	0,2%
População	9663	9701	38503	7000	7068	28026
Tamanho da amostra	5125	5192	20288	4495	4383	17822

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 19
Em qual Unidade da Federação você concluiu o ensino médio? (questão 16)
Comunicação Social – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
AC	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,3%	0,2%
AL	1,5%	0,2%	0,9%	0,6%	0,2%	0,4%
AM	0,7%	0,7%	0,7%	0,8%	0,8%	0,8%
AP	0,3%	0,1%	0,2%	0,4%	0,2%	0,3%
BA	4,4%	5,3%	4,8%	3,3%	5,2%	4,3%
CE	3,2%	2,1%	2,6%	2,3%	2,2%	2,3%
DF	5,1%	1,7%	3,4%	4,8%	2,1%	3,5%
ES	2,1%	1,3%	1,7%	2,2%	0,9%	1,6%
GO	1,7%	1,7%	1,7%	1,9%	1,5%	1,7%
MA	1,2%	0,4%	0,8%	0,8%	0,6%	0,7%
MG	6,0%	11,0%	8,5%	5,7%	11,5%	8,6%
MS	0,8%	1,3%	1,1%	0,8%	1,1%	1,0%
MT	0,9%	1,0%	0,9%	0,7%	0,9%	0,8%
PA	3,3%	0,9%	2,1%	2,5%	1,2%	1,9%
PB	1,6%	0,8%	1,2%	1,2%	0,8%	1,0%
PE	3,5%	2,6%	3,0%	3,2%	2,7%	3,0%
PI	0,7%	0,6%	0,6%	0,6%	0,9%	0,7%
PR	5,0%	5,4%	5,2%	4,2%	5,4%	4,8%
RJ	13,1%	10,1%	11,6%	14,8%	13,3%	14,1%
RN	0,3%	1,2%	0,7%	0,3%	0,7%	0,5%
RO	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,2%	0,2%
RR	0,2%	0,2%	0,2%	0,1%	0,1%	0,1%
RS	6,3%	6,3%	6,3%	4,8%	7,7%	6,3%
SC	1,9%	3,2%	2,6%	1,7%	3,2%	2,5%
SE	1,3%	0,1%	0,7%	0,9%	0,5%	0,7%
SP	33,8%	41,0%	37,4%	40,2%	35,0%	37,6%
TO	0,2%	0,2%	0,2%	0,4%	0,1%	0,3%
Exterior	0,4%	0,5%	0,4%	0,3%	0,5%	0,4%
População	9684	9712	38529	7006	7069	28038
Tamanho da amostra	5135	5198	20308	4503	4381	17831

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 20
Em que tipo de escola você cursou o ensino médio? (questão 17)
Comunicação Social – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Toda em escola pública	37,8%	38,3%	38,0%	33,5%	27,1%	30,3%
Toda em escola privada (particular)	45,4%	52,4%	48,9%	47,9%	62,7%	55,4%
A maior parte em escola pública	5,6%	3,6%	4,6%	6,3%	3,6%	4,9%
A maior parte em escola privada (particular)	6,7%	4,2%	5,4%	7,1%	4,9%	6,0%
Metade em escola pública e metade em escola privada (particular)	4,6%	1,6%	3,1%	5,1%	1,8%	3,4%
População	9669	9693	38509	6991	7066	28015
Tamanho da amostra	5131	5190	20294	4492	4379	17815

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 21
Que tipo de curso de ensino médio você concluiu? (questão 18)
Comunicação Social – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Comum ou de educação geral, no ensino regular	79,1%	83,5%	81,3%	75,7%	83,2%	79,5%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola etc.), no ensino regular	6,8%	11,5%	9,2%	12,3%	12,0%	12,1%
Profissionalizante magistério de 1.ª a 4.ª série (Curso Normal), no ensino regular	2,5%	1,5%	2,0%	3,5%	2,1%	2,8%
Supletivo	9,7%	3,0%	6,3%	7,2%	2,3%	4,7%
Outro	2,0%	0,5%	1,2%	1,4%	0,4%	0,9%
População	9598	9699	38388	6983	7064	27990
Tamanho da amostra	5093	5190	20222	4485	4377	17791

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 22
Como é seu conhecimento de língua inglesa? (questão 19)
Comunicação Social – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Leio, escrevo e falo bem	14,8%	27,1%	21,0%	17,9%	35,5%	26,7%
Leio, escrevo e falo razoavelmente	28,8%	34,7%	31,7%	28,9%	34,9%	31,9%
Leio, escrevo, mas não falo	9,2%	8,0%	8,6%	7,8%	6,8%	7,3%
Leio, mas não escrevo nem falo	15,9%	12,2%	14,0%	15,5%	11,1%	13,3%
Praticamente nulo	31,3%	18,0%	24,6%	30,0%	11,6%	20,7%
População	9668	9696	38490	6995	7062	28014
Tamanho da amostra	5128	5186	20274	4492	4377	17811

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 23
Como é seu conhecimento de língua espanhola? (questão 20)
Comunicação Social – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Leio, escrevo e falo bem	5,3%	5,4%	5,3%	6,1%	8,9%	7,5%
Leio, escrevo e falo razoavelmente	19,7%	24,0%	21,9%	18,4%	24,3%	21,3%
Leio, escrevo, mas não falo	6,5%	6,5%	6,5%	5,2%	6,3%	5,8%
Leio, mas não escrevo nem falo	26,4%	30,8%	28,6%	26,7%	32,9%	29,8%
Praticamente nulo	42,2%	33,2%	37,7%	43,6%	27,7%	35,6%
População	9634	9693	38417	6980	7054	27967
Tamanho da amostra	5114	5184	20240	4484	4372	17781

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 24
Excetuando-se os livros escolares, quantos livros você leu neste ano? (questão 21)
Comunicação Social – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Nenhum	14,1%	6,3%	10,2%	12,9%	5,2%	9,0%
No máximo dois	33,4%	22,6%	27,9%	31,5%	20,8%	26,1%
Entre três e cinco	34,8%	39,5%	37,2%	32,3%	37,3%	34,8%
Entre seis e oito	9,5%	15,2%	12,4%	10,4%	15,7%	13,1%
Mais de oito	8,2%	16,4%	12,3%	13,0%	21,0%	17,1%
População	9544	9686	38253	6941	7044	27877
Tamanho da amostra	5067	5182	20152	4458	4368	17731

Tabela 25
Quais os tipos de livros você mais lê? (questão 22)
Comunicação Social – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Obras literárias de ficção	28,9%	44,4%	37,0%	24,3%	42,4%	33,8%
Obras literárias de não-ficção	14,4%	19,3%	17,0%	14,6%	21,4%	18,2%
Livros técnicos	16,7%	15,5%	16,1%	22,7%	20,1%	21,3%
Livros de auto-ajuda	9,9%	3,8%	6,7%	10,8%	3,0%	6,7%
Outros	30,0%	17,1%	23,2%	27,6%	13,1%	20,0%
População	8212	9039	34283	6014	6666	25343
Tamanho da amostra	4395	4823	18099	3889	4127	16150

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 26
Com que frequência você lê jornal? (questão 23)
Comunicação Social – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Diariamente	26,5%	25,0%	25,8%	32,8%	38,3%	35,6%
Algumas vezes por semana	37,3%	40,8%	39,0%	36,3%	36,8%	36,6%
Somente aos domingos	8,7%	8,4%	8,6%	7,7%	6,0%	6,9%
Raramente	23,6%	23,2%	23,4%	20,5%	17,1%	18,8%
Nunca	4,0%	2,6%	3,3%	2,7%	1,8%	2,2%
População	9658	9685	38451	6984	7057	28008
Tamanho da amostra	5125	5183	20261	4492	4375	17812

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 27
Quais os assuntos dos jornais que você mais lê? (questão 24)
Comunicação Social – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Todos os assuntos	54,8%	51,4%	53,1%	57,5%	52,8%	55,1%
Política e (ou) economia	6,0%	8,3%	7,2%	6,5%	9,4%	7,9%
Cultura e arte	22,0%	29,7%	25,8%	22,4%	28,3%	25,4%
Esportes	10,4%	6,7%	8,5%	7,8%	6,0%	6,9%
Outros	6,9%	3,9%	5,4%	5,8%	3,5%	4,7%
População	9252	9434	37187	6781	6923	27310

Tamanho da amostra	4923	5041	19615	4364	4290	17383
--------------------	------	------	-------	------	------	-------

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 28
Que meio você mais utiliza para se manter atualizado acerca dos acontecimentos do mundo contemporâneo? (questão 25)
Comunicação Social – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Jornais	12,2%	10,4%	11,3%	11,7%	12,9%	12,3%
Revistas	4,0%	5,6%	4,8%	3,8%	3,8%	3,8%
TV	36,9%	32,8%	34,9%	32,5%	23,7%	28,1%
Rádio	3,0%	2,5%	2,7%	2,9%	2,8%	2,8%
Internet	44,0%	48,6%	46,3%	49,1%	56,8%	53,0%
População	9578	9662	38241	6911	7043	27804
Tamanho da amostra	5078	5168	20142	4432	4363	17661

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 29
Com que frequência você utiliza a biblioteca de sua instituição? (questão 26)
Comunicação Social – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
A instituição não tem biblioteca	1,0%	0,4%	0,7%	0,9%	0,2%	0,6%
Nunca a utilizo	6,2%	3,3%	4,8%	7,2%	3,6%	5,4%
Utilizo raramente	33,8%	25,3%	29,6%	38,8%	31,9%	35,3%
Utilizo com razoável frequência	44,4%	47,1%	45,7%	38,5%	44,2%	41,4%
Utilizo muito frequentemente	14,6%	23,8%	19,2%	14,6%	20,0%	17,3%
População	9670	9702	38532	7012	7063	28057
Tamanho da amostra	5129	5194	20301	4502	4379	17838

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 30
Que fonte(s) você mais utiliza ao realizar as atividades de pesquisa para as disciplinas do curso? (questão 27)
Comunicação Social – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
O acervo da biblioteca	24,4%	27,0%	25,7%	29,5%	36,1%	32,8%
O acervo da biblioteca de outra instituição	2,7%	2,0%	2,4%	3,2%	2,6%	2,9%
Livros e(ou) periódicos de minha propriedade	4,0%	3,7%	3,8%	6,3%	7,4%	6,9%
A internet	68,1%	66,8%	67,4%	59,7%	53,5%	56,6%
Não realizo/realizei pesquisas no meu curso	0,8%	0,6%	0,7%	1,4%	0,3%	0,8%
População	9597	9585	38147	6943	6988	27734
Tamanho da amostra	5092	5129	20105	4454	4334	17628

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 31
Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedica/dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula? (questão 28)
Comunicação Social – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Nenhuma, apenas assisto às aulas	16,5%	8,1%	12,3%	16,5%	9,9%	13,2%
Uma a duas	48,7%	39,1%	43,9%	42,0%	34,4%	38,2%
Três a cinco	24,6%	33,1%	28,8%	27,4%	33,2%	30,3%
Seis a oito	6,4%	11,5%	8,9%	8,0%	12,4%	10,2%
Mais de oito	3,9%	8,2%	6,1%	6,1%	10,0%	8,1%
População	9661	9692	38460	6997	7059	28031
Tamanho da amostra	5123	5186	20264	4492	4374	17820

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 32
Que tipo de atividade acadêmica você desenvolve/desenvolveu, predominantemente, durante o curso, além daquelas obrigatórias? (questão 29)
Comunicação Social – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Atividades de iniciação científica ou tecnológica	3,6%	4,5%	4,1%	4,8%	8,1%	6,4%
Atividades de monitoria	2,9%	2,5%	2,7%	6,0%	7,6%	6,8%
Atividades em projetos de pesquisa conduzidos por professores da minha instituição	16,3%	11,1%	13,7%	20,7%	12,3%	16,5%
Atividades de extensão promovidas pela instituição	15,6%	20,4%	18,0%	16,0%	25,0%	20,5%
Nenhuma atividade	61,5%	61,6%	61,5%	52,5%	47,0%	49,7%
População	9646	9670	38395	6983	7042	27959
Tamanho da amostra	5115	5176	20229	4485	4365	17774

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 33
Você está/esteve envolvido(a) em algum projeto de pesquisa (iniciação científica)? (questão 30)
Comunicação Social – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim, desenvolvo/desenvolvi pesquisa(s) independente(s)	6,5%	4,9%	5,7%	6,7%	5,4%	6,1%
Sim, desenvolvo/desenvolvi pesquisa(s) supervisionada(s) por professores	12,5%	11,5%	12,0%	22,9%	20,2%	21,5%
Sim, participo/participei de projetos de professores	6,6%	5,5%	6,0%	6,2%	6,6%	6,4%
Sim, participo/participei de projetos de estudantes da pós-graduação	1,6%	0,9%	1,3%	1,9%	0,8%	1,3%
Não, porque não me interesseu/interessei ou não tive oportunidade	72,7%	77,2%	75,0%	62,4%	67,0%	64,7%
População	9628	9680	38367	6964	7040	27956
Tamanho da amostra	5103	5178	20206	4474	4366	17776

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 34
Que entidade promoveu a maior parte dos eventos (congressos, jornadas, seminários etc.) de que você participa/ participou? (questão 31)
Comunicação Social – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Minha instituição de ensino	60,4%	72,0%	66,2%	57,8%	64,1%	60,9%
Outras instituições de ensino	8,0%	6,7%	7,4%	10,3%	10,7%	10,5%
Diretórios estudantis ou centros acadêmicos	5,3%	4,2%	4,8%	6,1%	5,8%	6,0%
Associações científicas ou profissionais da área	4,0%	4,5%	4,3%	7,2%	10,6%	8,9%
Não participo/participei de eventos	22,2%	12,6%	17,4%	18,5%	8,9%	13,7%
População	9640	9689	38440	6978	7058	27994
Tamanho da amostra	5112	5182	20250	4479	4376	17796

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 35
De que atividade(s) extracurricular(es) oferecida(s) pela sua instituição você mais participa ou participou? (questão 32)
Comunicação Social – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Atividades culturais (palestras, conferências etc.)	66,3%	76,2%	71,3%	67,4%	77,7%	72,5%
Atividades artísticas (teatro, música etc.)	7,4%	5,5%	6,4%	5,7%	4,8%	5,2%
Atividades desportivas	3,0%	1,9%	2,5%	2,5%	2,7%	2,6%
Estudos de línguas estrangeiras	2,0%	2,0%	2,0%	2,2%	2,8%	2,5%
Nenhuma	21,4%	14,4%	17,9%	22,2%	12,1%	17,1%
População	9636	9650	38366	6979	7037	27957
Tamanho da amostra	5108	5168	20211	4480	4360	17769

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 36
Entre as atividades artístico-culturais listadas abaixo, qual constitui sua preferência para o lazer? (questão 33)
Comunicação Social – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Cinema	46,9%	55,5%	51,2%	53,9%	61,3%	57,6%
Espectáculos teatrais	10,8%	11,8%	11,3%	11,3%	10,2%	10,7%
Shows musicais e(ou) concertos	29,9%	25,3%	27,6%	24,0%	22,9%	23,4%
Dança	8,8%	5,8%	7,3%	7,3%	4,3%	5,8%
Nenhuma	3,6%	1,6%	2,6%	3,5%	1,4%	2,4%
População	9620	9672	38334	6935	7043	27850
Tamanho da amostra	5106	5175	20205	4450	4362	17696

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 37
Com que frequência você utiliza microcomputador? (questão 34)
Comunicação Social – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Nunca	1,7%	0,7%	1,2%	1,5%	0,5%	1,0%
Raramente	2,4%	0,7%	1,6%	1,3%	0,2%	0,7%
Às vezes	7,3%	3,5%	5,4%	3,6%	1,0%	2,3%
Freqüentemente	23,9%	19,7%	21,8%	17,7%	9,8%	13,7%
Sempre	64,7%	75,4%	70,0%	76,0%	88,5%	82,2%
População	9588	9642	38259	6959	6991	27783
Tamanho da amostra	5089	5158	20160	4467	4337	17673

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 38
Você tem acesso à Internet? (questão 35)
Comunicação Social – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim	95,0%	97,3%	96,2%	96,4%	98,7%	97,6%
Não	5,0%	2,7%	3,8%	3,6%	1,3%	2,4%
População	9478	9628	38010	6877	7011	27696
Tamanho da amostra	5026	5148	20019	4419	4343	17603

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 39
Você utiliza microcomputador em casa? (questão 36)
Comunicação Social – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim	77,6%	82,1%	79,9%	85,5%	91,6%	88,6%
Não	22,4%	17,9%	20,1%	14,5%	8,4%	11,4%
População	9427	9569	37831	6870	7020	27715
Tamanho da amostra	5001	5125	19932	4413	4350	17615

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 40
Você utiliza microcomputador no trabalho? (questão 37)
Comunicação Social – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim	51,9%	50,0%	51,0%	74,5%	82,6%	78,6%
Não	48,1%	50,0%	49,0%	25,5%	17,4%	21,4%
População	9308	9459	37421	6825	6967	27520
Tamanho da amostra	4925	5057	19688	4383	4319	17494

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 41
Você utiliza microcomputador na instituição de ensino do seu curso? (questão 38)
Comunicação Social – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim	82,8%	87,6%	85,2%	82,1%	87,0%	84,6%
Não	17,2%	12,4%	14,8%	17,9%	13,0%	15,4%
População	9451	9617	37949	6867	7007	27674
Tamanho da amostra	5010	5144	19985	4411	4342	17592

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 42
Você utiliza microcomputador em outros locais não mencionados? (questão 39)
Comunicação Social – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim	62,5%	59,6%	61,0%	59,9%	59,7%	59,8%
Não	37,5%	40,4%	39,0%	40,1%	40,3%	40,2%
População	9417	9592	37837	6815	7005	27582
Tamanho da amostra	4990	5132	19917	4380	4338	17533

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 43
Você utiliza microcomputador para entretenimento? (questão 40)
Comunicação Social – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim	91,8%	94,5%	93,2%	90,8%	94,2%	92,5%
Não	8,2%	5,5%	6,8%	9,2%	5,8%	7,5%
População	9473	9634	38029	6875	7022	27727
Tamanho da amostra	5022	5152	20026	4416	4351	17624

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 44
Você utiliza microcomputador para trabalhos escolares? (questão 41)
Comunicação Social – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim	97,8%	99,1%	98,5%	98,3%	99,5%	98,9%
Não	2,2%	0,9%	1,5%	1,7%	0,5%	1,1%
População	9486	9630	38037	6880	7022	27740
Tamanho da amostra	5028	5151	20027	4419	4352	17633

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 45
Você utiliza microcomputador para trabalhos profissionais? (questão 42)
Comunicação Social – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim	69,8%	66,0%	67,9%	88,8%	92,7%	90,7%
Não	30,2%	34,0%	32,1%	11,2%	7,3%	9,3%
População	9387	9568	37785	6866	7009	27690
Tamanho da amostra	4974	5118	19894	4408	4343	17596

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 46
Você utiliza microcomputador para comunicação via e-mail (questão 43)
Comunicação Social – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim	94,5%	97,3%	95,9%	97,0%	98,7%	97,9%
Não	5,5%	2,7%	4,1%	3,0%	1,3%	2,1%
População	9471	9603	37967	6848	7014	27681
Tamanho da amostra	5018	5139	19991	4398	4346	17591

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 47
Você utiliza microcomputador para operações bancárias? (questão 44)
Comunicação Social – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim	29,1%	27,4%	28,3%	43,8%	47,2%	45,5%
Não	70,9%	72,6%	71,7%	56,2%	52,8%	54,5%
População	9434	9622	37903	6852	7012	27674
Tamanho da amostra	4996	5144	19958	4401	4345	17586

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 48
Você utiliza microcomputador para compras eletrônicas? (questão 45)
Comunicação Social – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim	30,6%	37,3%	34,0%	42,7%	53,9%	48,4%
Não	69,4%	62,7%	66,0%	57,3%	46,1%	51,6%
População	9446	9614	37921	6857	7014	27681
Tamanho da amostra	5006	5141	19967	4405	4347	17595

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 49
Como você classifica o seu conhecimento de informática? (questão 46)
Comunicação Social – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Muito bom	35,0%	37,6%	36,3%	46,0%	56,1%	51,1%
Bom	58,6%	57,2%	57,9%	50,1%	41,8%	45,9%
Ruim	5,7%	5,0%	5,3%	3,3%	1,8%	2,6%
Muito ruim	0,8%	0,3%	0,5%	0,6%	0,3%	0,4%
População	9487	9628	38057	6894	7019	27741
Tamanho da amostra	5028	5148	20042	4427	4348	17632

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 50
Considerando apenas as aulas teóricas, qual o número aproximado de estudantes por turma? (questão 47)
Comunicação Social – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Até 30	29,9%	26,0%	27,9%	41,8%	41,5%	41,6%
Entre 31 e 50	46,9%	48,8%	47,9%	43,1%	46,7%	44,9%
Entre 51 e 70	16,0%	16,9%	16,5%	10,4%	8,0%	9,2%
Entre 71 e 100	6,1%	7,6%	6,8%	4,0%	3,7%	3,8%
Mais de 100	1,2%	0,6%	0,9%	0,6%	0,2%	0,4%
População	9630	9692	38419	6973	7061	27966
Tamanho da amostra	5109	5184	20241	4477	4374	17775

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 51
Como são as instalações físicas (salas de aula, laboratórios, ambientes de trabalho/estudo) utilizadas no seu curso? (questão 48)
Comunicação Social – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Amplas, arejadas, bem iluminadas e com mobiliário adequado	63,6%	67,2%	65,4%	52,9%	55,3%	54,1%
Arejadas, bem iluminadas e com mobiliário satisfatório, embora pequenas em relação ao número de estudantes	15,9%	16,0%	16,0%	18,9%	18,1%	18,5%
Bem iluminadas e com mobiliário satisfatório, embora sejam mal ventiladas e pequenas em relação ao número de estudantes	11,2%	10,6%	10,9%	14,4%	14,7%	14,5%
Mal ventiladas, mal iluminadas, pequenas em relação ao número de estudantes e com mobiliário razoavelmente satisfatório	5,3%	3,6%	4,4%	7,9%	7,7%	7,8%
Mal arejadas, mal iluminadas, com mobiliário inadequado e pequenas em relação ao número de estudantes	4,0%	2,6%	3,3%	5,9%	4,1%	5,0%
População	9654	9693	38461	6987	7049	27970
Tamanho da amostra	5119	5183	20263	4482	4368	17781

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 52
O espaço pedagógico é adequado ao número de estudantes? (questão 49)
Comunicação Social – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim, em todas elas	41,9%	39,1%	40,5%	32,4%	27,8%	30,1%
Sim, na maior parte delas	39,1%	44,4%	41,8%	39,1%	45,8%	42,5%
Sim, mas apenas na metade delas	9,2%	8,4%	8,8%	13,5%	13,2%	13,4%
Sim, mas em menos da metade delas	5,3%	4,9%	5,1%	8,2%	8,2%	8,2%
Não, em nenhuma.	4,5%	3,1%	3,8%	6,8%	4,9%	5,9%
População	9630	9658	38396	6983	7059	28007
Tamanho da amostra	5110	5168	20231	4485	4374	17808

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 53
O material de consumo oferecido é suficiente para o número de estudantes? (questão 50)

Comunicação Social – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim, em todas elas	36,9%	36,3%	36,6%	26,2%	23,7%	24,9%
Sim, na maior parte delas	35,6%	40,8%	38,2%	35,1%	41,3%	38,2%
Sim, mas apenas na metade delas	11,3%	9,3%	10,3%	14,0%	12,7%	13,3%
Sim, mas em menos da metade delas	7,6%	7,1%	7,3%	10,6%	11,3%	11,0%
Não, em nenhuma.	8,6%	6,5%	7,5%	14,2%	11,0%	12,6%
População	9604	9644	38309	6979	7060	27995
Tamanho da amostra	5096	5161	20182	4482	4374	17799

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 54
Os equipamentos disponíveis são suficientes para o número de estudantes? (questão 51)

Comunicação Social – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim, em todas elas	29,5%	26,8%	28,2%	18,8%	16,0%	17,4%
Sim, na maior parte delas	33,8%	40,6%	37,2%	31,3%	37,1%	34,2%
Sim, mas apenas na metade delas	14,2%	13,2%	13,7%	16,2%	16,9%	16,6%
Sim, mas em menos da metade delas	11,5%	9,9%	10,7%	15,1%	15,9%	15,5%
Não, em nenhuma.	11,0%	9,6%	10,3%	18,6%	14,1%	16,4%
População	9622	9652	38354	6988	7059	27999
Tamanho da amostra	5103	5166	20207	4488	4375	17803

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 55
Como são os equipamentos de laboratório utilizados no seu curso? (questão 52)
Comunicação Social – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Atualizados e bem conservados	64,4%	69,8%	67,1%	54,4%	57,2%	55,8%
Atualizados, mas mal conservados	10,4%	7,9%	9,2%	14,7%	12,9%	13,8%
Atualizados, mas bem conservados	11,8%	13,5%	12,6%	16,2%	18,6%	17,4%
Desatualizados e mal conservados	7,2%	4,7%	5,9%	11,3%	9,4%	10,4%
Não há laboratório no meu curso	6,1%	4,1%	5,1%	3,4%	1,9%	2,6%
População	9606	9640	38320	6960	7056	27964
Tamanho da amostra	5092	5158	20182	4468	4373	17782

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 56
Como a sua instituição viabiliza o acesso dos estudantes de graduação aos
microcomputadores para atender às necessidades do curso? (questão 53)
Comunicação Social – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Plenamente	55,2%	61,9%	58,5%	40,8%	46,5%	43,7%
De forma limitada	39,3%	35,9%	37,6%	54,4%	51,2%	52,8%
Não viabiliza para os estudantes do meu curso	2,4%	1,1%	1,7%	2,3%	1,3%	1,8%
Não viabiliza para nenhum estudante	1,9%	0,6%	1,2%	1,8%	0,8%	1,3%
O curso não necessita de microcomputadores	1,3%	0,5%	0,9%	0,8%	0,1%	0,4%
População	9629	9685	38409	6992	7065	28019
Tamanho da amostra	5108	5180	20235	4489	4377	17813

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 57
Como você avalia o acervo da biblioteca, quanto à atualização, em face das
necessidades curriculares do seu curso? (questão 54)
Comunicação Social – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
É atualizado	49,6%	50,6%	50,1%	37,0%	36,6%	36,8%
É medianamente atualizado	28,5%	32,2%	30,4%	33,7%	37,9%	35,8%
É pouco atualizado	11,5%	9,6%	10,5%	15,6%	14,8%	15,2%
É desatualizado	4,4%	3,8%	4,1%	8,6%	7,9%	8,2%
Não sei responder	6,0%	3,8%	4,9%	5,1%	2,8%	4,0%
População	9541	9655	38258	6935	7040	27875
Tamanho da amostra	5055	5162	20143	4453	4364	17725

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 58
Com relação aos livros mais usados no curso, o número de exemplares disponíveis na
biblioteca atende ao alunado? (questão 55)
Comunicação Social – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Atende plenamente	21,6%	17,6%	19,6%	17,4%	14,1%	15,7%
Atende razoavelmente	45,7%	51,0%	48,4%	46,6%	51,8%	49,2%
Atende precariamente	14,2%	16,8%	15,5%	16,7%	19,1%	17,9%
Não atende	12,4%	10,6%	11,5%	15,0%	12,4%	13,7%
Não sei responder	6,1%	3,9%	5,0%	4,4%	2,6%	3,5%
População	9550	9661	38279	6924	7041	27865
Tamanho da amostra	5063	5165	20158	4449	4364	17721

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 59
Como você avalia o acervo de periódicos científicos / acadêmicos disponíveis na biblioteca quanto à atualização? (questão 56)
Comunicação Social – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
É atualizado	39,4%	44,8%	42,1%	32,4%	37,4%	34,9%
É medianamente atualizado	35,4%	31,0%	33,2%	40,8%	36,8%	38,8%
É desatualizado	5,8%	4,7%	5,3%	10,5%	10,0%	10,2%
Não existe acervo de periódicos especializados	1,7%	1,4%	1,5%	2,2%	2,1%	2,2%
Não sei responder	17,7%	18,2%	17,9%	14,1%	13,7%	13,9%
População	9535	9644	38219	6926	7044	27865
Tamanho da amostra	5053	5157	20125	4446	4365	17715

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 60
A biblioteca de sua instituição oferece serviço de empréstimo de livros? (questão 57)
Comunicação Social – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim, para todo o acervo	77,1%	77,0%	77,0%	70,7%	74,0%	72,4%
Sim, mas apenas para obras de caráter didático	13,9%	17,3%	15,6%	20,2%	20,7%	20,5%
Sim, mas apenas para obras de interesse geral	3,5%	2,7%	3,1%	4,6%	3,4%	4,0%
Não há empréstimo	0,9%	0,2%	0,5%	0,9%	0,3%	0,6%
Não sei responder	4,6%	2,8%	3,7%	3,5%	1,5%	2,5%
População	9524	9653	38219	6929	7031	27852
Tamanho da amostra	5048	5161	20126	4450	4359	17714

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 61
Como é o serviço de pesquisa bibliográfica oferecido? (questão 58)
Comunicação Social – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Utiliza apenas processos manuais	12,4%	6,2%	9,3%	9,8%	5,1%	7,4%
Dispõe de sistema informatizado local	51,9%	66,8%	59,4%	65,2%	73,4%	69,3%
Dispõe de sistema informatizado local e de acesso à rede nacional de bibliotecas	12,7%	11,4%	12,0%	11,3%	12,5%	11,9%
Dispõe de sistema informatizado local e de acesso às redes nacional e internacional de bibliotecas	3,8%	4,0%	3,9%	3,5%	4,7%	4,1%
Não sei responder	19,2%	11,6%	15,4%	10,1%	4,4%	7,2%
População	9529	9640	38176	6924	7038	27838
Tamanho da amostra	5051	5155	20098	4446	4362	17701

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 62
O horário de funcionamento da biblioteca atende às suas necessidades? (questão 59)
Comunicação Social – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Perenemente adequado	48,8%	58,7%	53,8%	45,7%	53,6%	49,7%
Adequado	39,9%	35,8%	37,8%	42,8%	38,8%	40,8%
Pouco adequado	5,6%	3,4%	4,5%	6,4%	5,3%	5,8%
Inadequado	2,1%	0,8%	1,4%	2,3%	1,2%	1,8%
Não sei responder	3,6%	1,3%	2,5%	2,8%	1,1%	1,9%
População	9549	9660	38270	6927	7046	27875
Tamanho da amostra	5062	5166	20153	4449	4367	17726

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 63
Como você avalia as instalações da biblioteca para leitura e estudo? (questão 60)
Comunicação Social – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Perenemente adequadas	46,0%	51,6%	48,8%	39,3%	43,5%	41,4%
Adequadas	40,7%	39,5%	40,1%	44,7%	44,3%	44,5%
Pouco adequadas	8,1%	6,7%	7,4%	10,9%	9,4%	10,2%
Inadequadas	2,3%	1,2%	1,7%	3,1%	2,0%	2,5%
Não sei responder	2,9%	1,0%	2,0%	1,9%	0,7%	1,3%
População	9559	9657	38270	6930	7040	27875
Tamanho da amostra	5068	5166	20159	4451	4363	17724

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 64
Você percebe que a concepção do seu curso articula o conhecimento da área com aspectos sociais, políticos e culturais da realidade brasileira? (questão 61)
Comunicação Social – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim, em todas as atividades de curso	35,4%	37,6%	36,5%	24,8%	22,9%	23,9%
Sim, no ensino de várias disciplinas	36,4%	44,3%	40,4%	36,9%	45,3%	41,1%
Sim, mas apenas no ensino de algumas disciplinas	20,8%	15,9%	18,3%	32,5%	29,5%	31,0%
Não articula	2,0%	0,9%	1,4%	3,1%	1,8%	2,4%
Não sei informar	5,5%	1,3%	3,4%	2,7%	0,5%	1,6%
População	9606	9690	38391	6990	7062	27996
Tamanho da amostra	5098	5182	20233	4488	4376	17801

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 65
Você percebe que a concepção do seu curso articula o conhecimento da área com temas gerais e situações do cotidiano. (questão 62)
Comunicação Social – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim, em todas as atividades de curso	39,0%	44,0%	41,5%	28,3%	28,8%	28,5%
Sim, no ensino de várias disciplinas	36,1%	41,5%	38,8%	39,1%	46,8%	43,0%
Sim, mas apenas no ensino de algumas disciplinas	18,0%	12,8%	15,4%	27,3%	22,4%	24,9%
Não articula	1,8%	0,6%	1,2%	2,9%	1,5%	2,2%
Não sei informar	5,1%	1,3%	3,2%	2,4%	0,4%	1,4%
População	9628	9690	38424	6986	7060	27995
Tamanho da amostra	5107	5183	20245	4483	4375	17797

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 66
Em que medida a sua instituição contribui/contribuiu para que, ao longo do seu curso, você possa/pudesse refletir sobre analfabetismo? (questão 63)
Comunicação Social – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Contribui/contribuiu amplamente	36,6%	38,2%	37,4%	28,5%	26,9%	27,7%
Contribui/contribuiu parcialmente	32,1%	34,9%	33,5%	33,7%	34,8%	34,3%
Contribui/contribuiu muito pouco	13,5%	15,6%	14,6%	21,7%	24,9%	23,3%
Não contribui/não contribuiu de forma alguma	6,0%	4,7%	5,4%	9,5%	10,3%	9,9%
Não sei informar	11,8%	6,6%	9,2%	6,6%	3,2%	4,9%
População	9621	9685	38406	6984	7047	27977
Tamanho da amostra	5101	5183	20232	4480	4367	17784

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 67
Em que medida a sua instituição contribui/contribuiu para que, ao longo do seu curso, você possa/pudesse refletir sobre desigualdades econômicas e sociais? (questão 64)
Comunicação Social – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Contribui/contribuiu amplamente	42,0%	52,7%	47,4%	32,5%	39,9%	36,3%
Contribui/contribuiu parcialmente	33,4%	32,5%	33,0%	37,9%	38,5%	38,2%
Contribui/contribuiu muito pouco	10,6%	8,8%	9,7%	17,9%	16,2%	17,1%
Não contribui/não contribuiu de forma alguma	4,0%	1,9%	2,9%	6,4%	3,8%	5,1%
Não sei informar	10,1%	4,0%	7,0%	5,3%	1,5%	3,4%
População	9625	9686	38412	6976	7050	27975
Tamanho da amostra	5103	5180	20234	4475	4372	17784

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 68
Em que medida a sua instituição contribui/contribuiu para que, ao longo do seu curso, você possa/pudesse refletir sobre desemprego? (questão 65)
Comunicação Social – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Contribui/contribuiu amplamente	34,5%	38,6%	36,6%	28,3%	32,0%	30,1%
Contribui/contribuiu parcialmente	33,4%	37,6%	35,5%	36,0%	38,1%	37,1%
Contribui/contribuiu muito pouco	14,4%	14,7%	14,6%	21,1%	21,1%	21,1%
Não contribui/não contribuiu de forma alguma	5,9%	3,8%	4,9%	8,7%	6,8%	7,7%
Não sei informar	11,7%	5,2%	8,5%	6,0%	2,0%	4,0%
População	9603	9685	38387	6975	7046	27957
Tamanho da amostra	5090	5180	20217	4475	4368	17775

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 69
Em que medida a sua instituição contribui/contribuiu para que, ao longo do seu curso,
você possa/pudesse refletir sobre habitação? (questão 66)
Comunicação Social – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Contribui/contribuiu amplamente	26,8%	25,7%	26,3%	19,4%	16,6%	18,0%
Contribui/contribuiu parcialmente	30,7%	34,8%	32,8%	29,9%	31,0%	30,5%
Contribui/contribuiu muito pouco	18,1%	22,7%	20,4%	26,5%	30,8%	28,7%
Não contribui/não contribuiu de forma alguma	8,9%	9,1%	9,0%	15,0%	17,5%	16,2%
Não sei informar	15,5%	7,7%	11,6%	9,2%	4,2%	6,7%
População	9605	9688	38401	6969	7054	27968
Tamanho da amostra	5093	5182	20228	4474	4372	17780

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 70
Em que medida a sua instituição contribui/contribuiu para que, ao longo do seu curso,
você possa/pudesse refletir sobre discriminação em relação à cor, gênero e minorias?
(questão 67)
Comunicação Social – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Contribui/contribuiu amplamente	41,9%	49,3%	45,6%	32,7%	36,9%	34,8%
Contribui/contribuiu parcialmente	27,9%	31,2%	29,5%	31,2%	35,0%	33,1%
Contribui/contribuiu muito pouco	11,4%	10,7%	11,0%	19,4%	18,2%	18,8%
Não contribui/não contribuiu de forma alguma	5,7%	3,4%	4,5%	8,8%	7,8%	8,3%
Não sei informar	13,1%	5,4%	9,3%	7,9%	2,2%	5,0%
População	9592	9685	38380	6980	7055	27979
Tamanho da amostra	5085	5179	20215	4478	4373	17786

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 71
Em que medida a sua instituição contribui/contribuiu para que, ao longo do seu curso, você possa/pudesse refletir sobre diversidades e especificidades regionais? (questão 68)

Comunicação Social – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Contribui/contribuiu amplamente	32,1%	40,7%	36,4%	26,1%	32,2%	29,2%
Contribui/contribuiu parcialmente	31,7%	36,0%	33,8%	35,0%	36,7%	35,9%
Contribui/contribuiu muito pouco	15,6%	13,8%	14,7%	20,6%	21,5%	21,0%
Não contribui/não contribuiu de forma alguma	5,1%	3,7%	4,4%	8,2%	6,8%	7,5%
Não sei informar	15,6%	5,9%	10,7%	10,0%	2,8%	6,4%
População	9597	9668	38337	6969	7055	27949
Tamanho da amostra	5088	5171	20192	4474	4372	17769

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 72
Em que medida a sua instituição contribui/contribuiu para que, ao longo do seu curso, você possa/pudesse refletir sobre segurança e criminalidade? (questão 69)

Comunicação Social – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Contribui/contribuiu amplamente	33,3%	37,7%	35,5%	25,2%	26,9%	26,1%
Contribui/contribuiu parcialmente	31,8%	36,3%	34,1%	34,4%	38,4%	36,4%
Contribui/contribuiu muito pouco	15,7%	15,7%	15,7%	22,5%	23,0%	22,8%
Não contribui/não contribuiu de forma alguma	6,0%	4,4%	5,2%	10,2%	9,0%	9,6%
Não sei informar	13,2%	6,0%	9,6%	7,8%	2,6%	5,2%
População	9604	9658	38344	6965	7055	27963
Tamanho da amostra	5092	5170	20202	4474	4373	17780

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 73
Em que medida a sua instituição contribui/contribuiu para que, ao longo do seu curso, você possa/pudesse refletir sobre exploração do trabalho infantil e(ou) adulto? (questão 70)

Comunicação Social – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Contribui/contribuiu amplamente	28,7%	27,5%	28,1%	21,9%	18,8%	20,3%
Contribui/contribuiu parcialmente	27,9%	32,9%	30,4%	27,9%	29,8%	28,8%
Contribui/contribuiu muito pouco	17,6%	23,0%	20,3%	24,7%	30,4%	27,6%
Não contribui/não contribuiu de forma alguma	9,3%	8,8%	9,0%	14,9%	16,6%	15,7%
Não sei informar	16,5%	7,8%	12,1%	10,7%	4,4%	7,5%
População	9604	9675	38382	6960	7058	27952
Tamanho da amostra	5092	5178	20219	4469	4374	17775

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 74
O curso oferece/ofereceu a você oportunidade de vivenciar aspectos relacionados ao conhecimento de ações comunitárias? (questão 71)

Comunicação Social – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim, em programas de extensão	18,7%	19,2%	18,9%	14,3%	17,1%	15,7%
Sim, em várias disciplinas	18,0%	13,4%	15,7%	15,9%	13,9%	14,9%
Sim, em algumas disciplinas	28,6%	33,5%	31,1%	36,5%	42,9%	39,7%
Sim, em atividade de pesquisa (iniciação científica)	8,9%	7,5%	8,2%	8,3%	5,5%	6,9%
Não, o curso não oferece/ofereceu oportunidade	25,9%	26,4%	26,1%	25,1%	20,6%	22,8%
População	9603	9667	38343	6977	7049	27950
Tamanho da amostra	5086	5169	20190	4478	4369	17775

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 75
O curso oferece/ofereceu a você oportunidade de vivenciar aspectos relacionados à
atuação em iniciativas e programas comunitários? (questão 72)
Comunicação Social – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim, em programas de extensão	16,6%	19,0%	17,8%	12,4%	16,6%	14,5%
Sim, em várias disciplinas	16,4%	10,8%	13,6%	14,1%	10,5%	12,3%
Sim, em algumas disciplinas	27,2%	29,0%	28,1%	32,6%	36,6%	34,6%
Sim, em atividade de pesquisa (iniciação científica)	8,8%	7,2%	8,0%	8,3%	6,3%	7,3%
Não, o curso não oferece/ofereceu oportunidade	31,0%	34,1%	32,5%	32,5%	30,0%	31,2%
População	9594	9662	38318	6983	7046	27950
Tamanho da amostra	5082	5168	20179	4482	4367	17774

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 76
Como você avalia o currículo do seu curso? (questão 73)
Comunicação Social – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
É bem integrado e há clara vinculação entre as disciplinas	50,6%	58,9%	54,8%	35,9%	37,7%	36,8%
É relativamente integrado, já que as disciplinas se vinculam apenas por blocos ou áreas de conhecimento afins	33,9%	33,9%	33,9%	44,7%	49,0%	46,9%
É pouco integrado, já que poucas disciplinas se interligam	7,3%	4,4%	5,9%	13,8%	10,7%	12,2%
Não apresenta integração alguma entre as disciplinas	2,3%	0,6%	1,5%	3,1%	1,9%	2,5%
Não sei dizer	5,8%	2,1%	4,0%	2,5%	0,7%	1,6%
População	9592	9661	38324	6968	7052	27946
Tamanho da amostra	5083	5169	20189	4474	4370	17769

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 77
Ao iniciarem os trabalhos em cada disciplina, os docentes discutem o plano de ensino com os estudantes? (questão 74)
Comunicação Social – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim, todos	43,1%	41,8%	42,4%	35,1%	32,6%	33,8%
Sim, a maior parte deles	36,8%	40,8%	38,8%	37,6%	41,5%	39,6%
Sim, mas apenas cerca da metade	8,8%	7,7%	8,2%	10,7%	11,6%	11,1%
Sim, mas menos da metade	6,2%	6,0%	6,1%	10,1%	10,0%	10,0%
Nenhum discute	5,1%	3,7%	4,4%	6,5%	4,4%	5,4%
População	9591	9677	38344	6975	7051	27949
Tamanho da amostra	5084	5176	20200	4476	4369	17773

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 78
Os planos de ensino contêm todos os seguintes aspectos: objetivos, procedimentos de ensino e de avaliação, conteúdos e bibliografia da disciplina? (questão 75)
Comunicação Social – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim, todo contém	48,5%	55,2%	51,9%	41,8%	50,2%	46,1%
Sim, a maior parte contém	39,4%	35,1%	37,3%	39,0%	35,5%	37,2%
Sim, mas apenas cerca da metade contém	7,2%	6,1%	6,6%	11,0%	8,3%	9,6%
Sim, mas apenas menos da metade contém	3,7%	3,0%	3,3%	7,0%	5,3%	6,1%
Não, nenhum contém	1,2%	0,6%	0,9%	1,3%	0,7%	1,0%
População	9113	9306	36799	6522	6733	26531
Tamanho da amostra	4843	4987	19419	4200	4175	16899

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 79
Em que medida as orientações contidas nos planos de ensino são relevantes para os
estudantes no desenvolvimento do curso? (questão 76)
Comunicação Social – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
São altamente relevantes	29,6%	32,8%	31,2%	25,4%	23,7%	24,6%
São relevantes	50,5%	50,6%	50,6%	49,5%	48,4%	48,9%
São medianamente relevantes	13,4%	12,4%	12,9%	17,6%	20,9%	19,3%
São de pouca relevância	4,5%	3,0%	3,7%	6,0%	6,0%	6,0%
Não são relevantes	2,1%	1,1%	1,6%	1,4%	1,0%	1,2%
População	9084	9277	36698	6508	6733	26502
Tamanho da amostra	4827	4972	19368	4190	4174	16878

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 80
Que técnica de ensino a maioria dos professores tem utilizado predominantemente?
(questão 77)
Comunicação Social – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Aulas expositivas (preleção)	13,6%	15,0%	14,3%	12,7%	15,3%	14,0%
Aulas expositiva, com participação dos estudantes	47,9%	61,5%	54,7%	46,1%	60,8%	53,5%
Aulas práticas	6,9%	3,5%	5,2%	9,8%	7,7%	8,8%
Trabalhos em grupo, desenvolvidos em sala de aula	27,0%	17,9%	22,4%	26,7%	14,3%	20,5%
Outra	4,6%	2,2%	3,4%	4,7%	1,9%	3,3%
População	9559	9644	38218	6942	7038	27858
Tamanho da amostra	5063	5161	20135	4457	4363	17723

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 81
Você é / foi solicitado a realizar atividades de pesquisa como estratégia de
aprendizagem? (questão 78)
Comunicação Social – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim, em todas as disciplinas	20,2%	20,2%	20,2%	12,5%	11,0%	11,8%
Sim, na maior parte das disciplinas	36,3%	41,7%	39,0%	35,5%	42,2%	38,8%
Sim, mas apenas me metade das disciplinas	12,6%	12,4%	12,5%	17,1%	16,5%	16,8%
Sim, mas em menos da metade das disciplinas	14,7%	15,2%	15,0%	21,5%	22,4%	22,0%
Não, em nenhuma disciplina	16,1%	10,5%	13,3%	13,4%	7,9%	10,6%
População	9590	9653	38281	6963	7048	27946
Tamanho da amostra	5082	5165	20166	4468	4368	17767

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 82
Como você avalia os procedimentos de ensino adotados pela maioria dos professores
quanto à adequação aos objetivos do curso? (questão 79)
Comunicação Social – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Bastante adequados	21,8%	24,4%	23,1%	13,0%	13,1%	13,0%
Adequados	47,3%	49,8%	48,5%	44,4%	46,0%	45,2%
Parcialmente adequados	24,3%	22,7%	23,5%	33,1%	34,0%	33,6%
Pouco adequados	5,0%	2,5%	3,8%	7,3%	5,4%	6,4%
Inadequados	1,6%	0,6%	1,1%	2,2%	1,4%	1,8%
População	9600	9665	38354	6966	7050	27941
Tamanho da amostra	5087	5171	20202	4473	4371	17773

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 83
Que tipo de material, entre os listados abaixo, é / foi mais utilizado por indicação de seus professores durante o curso? (questão 80)
Comunicação Social – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Livros-texto e(ou) manuais	29,2%	27,1%	28,1%	26,3%	25,1%	25,7%
Apostilas e resumos	35,5%	28,7%	32,1%	32,7%	21,3%	27,0%
Cópias de trechos ou capítulos de livros	30,5%	40,8%	35,7%	35,0%	49,0%	42,0%
Artigos de periódicos especializados	2,1%	1,3%	1,7%	2,8%	2,5%	2,6%
Anotações manuscritas e cadernos de notas	2,7%	2,1%	2,4%	3,2%	2,1%	2,7%
População	9550	9638	38171	6938	7027	27817
Tamanho da amostra	5057	5160	20107	4458	4355	17690

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 84
Como você caracteriza o uso de recursos audiovisuais, no seu curso? (questão 81)
Comunicação Social – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Amplio e adequado	56,0%	59,2%	57,6%	43,9%	44,5%	44,2%
Amplio, mas inadequado	10,4%	6,6%	8,5%	9,8%	7,7%	8,8%
Restrito, mas adequado	24,5%	26,9%	25,7%	34,0%	37,8%	35,9%
Restrito e inadequado	6,9%	6,9%	6,9%	10,9%	9,8%	10,4%
A minha instituição não dispõe desses recursos/meios	2,2%	0,4%	1,3%	1,3%	0,1%	0,7%
População	9575	9662	38291	6970	7052	27939
Tamanho da amostra	5074	5172	20170	4473	4370	17766

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 85
Como você caracteriza o uso de meios de tecnologia educacional com base na
informática, no seu curso? (questão 82)
Comunicação Social – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Amplo e adequado	54,9%	57,9%	56,4%	42,9%	44,0%	43,5%
Amplo, mas inadequado	13,0%	8,9%	10,9%	13,1%	9,5%	11,3%
Restrito, mas adequado	21,0%	24,6%	22,8%	27,5%	30,8%	29,2%
Restrito e inadequado	9,7%	8,0%	8,8%	15,4%	14,7%	15,1%
A minha instituição não dispõe desses recursos/meios	1,4%	0,6%	1,0%	1,0%	0,9%	1,0%
População	9573	9653	38270	6964	7046	27918
Tamanho da amostra	5070	5165	20159	4474	4366	17756

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 86
Que instrumentos de avaliação a maioria dos seus professores adota
predominantemente? (questão 83)
Comunicação Social – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Provas escritas discursivas	55,5%	57,6%	56,6%	46,2%	46,3%	46,2%
Testes objetivos	8,0%	4,7%	6,3%	5,5%	2,9%	4,2%
Trabalhos em grupo	30,1%	33,6%	31,8%	38,5%	41,2%	39,9%
Trabalhos individuais	3,2%	3,1%	3,1%	5,8%	7,1%	6,5%
Provas práticas	3,3%	1,0%	2,2%	3,9%	2,4%	3,2%
População	9533	9618	38089	6932	7021	27790
Tamanho da amostra	5050	5148	20067	4449	4352	17671

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 87
Como é a disponibilidade dos professores do curso, na instituição, para orientação
extraclasse? (questão 84)
Comunicação Social – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Todos têm disponibilidade	22,8%	16,2%	19,5%	15,5%	11,9%	13,7%
A maioria tem disponibilidade	39,5%	45,8%	42,7%	40,3%	45,3%	42,8%
Cerca da metade tem disponibilidade	19,3%	19,6%	19,5%	21,1%	22,8%	22,0%
Menos da metade tem disponibilidade	14,0%	15,2%	14,6%	19,7%	17,6%	18,7%
Nenhum tem disponibilidade	4,4%	3,3%	3,8%	3,3%	2,4%	2,9%
População	9554	9648	38224	6967	7046	27927
Tamanho da amostra	5066	5161	20140	4472	4366	17759

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 88
Seus professores demonstram / demonstraram domínio atualizado das disciplinas
ministradas? (questão 85)
Comunicação Social – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim, todos	45,0%	46,4%	45,7%	26,9%	21,6%	24,2%
Sim, a maior parte deles	42,5%	46,4%	44,5%	51,4%	59,3%	55,4%
Sim, mas apenas a metade deles	8,2%	4,9%	6,5%	13,2%	12,7%	13,0%
Sim, mas menos da metade deles	3,4%	1,8%	2,6%	7,4%	6,1%	6,7%
Não, nenhum deles	1,0%	0,5%	0,7%	1,2%	0,2%	0,7%
População	9570	9652	38270	6964	7049	27921
Tamanho da amostra	5069	5164	20154	4471	4369	17758

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 89
O curso oferece, além das atividades teóricas e práticas, programas de iniciação científica. (questão 86)
Comunicação Social – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim, com aproveitamento regulamentar de conhecimentos para a integralização curricular	35,9%	40,5%	38,2%	32,3%	40,5%	36,4%
Sim, com aproveitamento de conhecimentos para a integralização curricular, mas sem regulamentação	14,5%	9,1%	11,8%	16,6%	9,8%	13,2%
Sim, mas sem aproveitamento de conhecimentos para a integralização curricular	6,9%	3,7%	5,3%	11,3%	8,2%	9,7%
Não oferece	7,9%	6,9%	7,4%	12,2%	10,2%	11,2%
Não sei informar	34,7%	39,8%	37,3%	27,7%	31,3%	29,5%
População	9549	9635	38207	6948	7048	27884
Tamanho da amostra	5061	5156	20126	4463	4366	17730

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 90
O curso oferece, além das atividades teóricas e práticas, programas de extensão? (questão 87)
Comunicação Social – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim, com aproveitamento regulamentar de conhecimentos para a integralização curricular	37,0%	43,7%	40,4%	35,3%	42,5%	38,9%
Sim, com aproveitamento de conhecimentos para a integralização curricular, mas sem regulamentação	14,8%	9,0%	11,9%	16,2%	10,4%	13,3%
Sim, mas sem aproveitamento de conhecimentos para a integralização curricular	6,7%	3,5%	5,1%	9,9%	8,0%	8,9%
Não oferece	6,1%	4,8%	5,5%	9,6%	8,8%	9,2%
Não sei informar	35,4%	39,0%	37,2%	29,1%	30,3%	29,7%
População	9545	9638	38187	6960	7046	27888
Tamanho da amostra	5058	5159	20117	4467	4365	17732

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 91
O curso oferece, além das atividades teóricas e práticas, programas de monitoria.
(questão 88)
Comunicação Social – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim, com aproveitamento regulamentar de conhecimentos para a integralização curricular	35,3%	36,8%	36,1%	32,7%	38,3%	35,5%
Sim, com aproveitamento de conhecimentos para a integralização curricular, mas sem regulamentação	13,9%	8,3%	11,1%	14,5%	9,5%	12,0%
Sim, mas sem aproveitamento de conhecimentos para a integralização curricular	6,8%	4,3%	5,5%	10,5%	8,3%	9,4%
Não oferece	9,2%	9,3%	9,3%	14,8%	15,3%	15,0%
Não sei informar	34,7%	41,4%	38,1%	27,6%	28,6%	28,1%
População	9535	9639	38184	6956	7039	27876
Tamanho da amostra	5053	5160	20114	4464	4361	17726

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 92
Qual a contribuição dos programas de iniciação científica para a sua formação? (questão 89)
Comunicação Social – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Ampla	22,8%	20,0%	21,4%	17,7%	14,4%	16,0%
Parcial	26,4%	16,6%	21,5%	26,3%	15,9%	21,1%
Restrita	8,2%	6,5%	7,4%	13,0%	10,4%	11,7%
Nenhuma	5,4%	4,0%	4,7%	8,7%	6,9%	7,8%
Não participei desse tipo de programa	37,1%	52,9%	45,1%	34,3%	52,4%	43,4%
População	9550	9637	38155	6959	7026	27874
Tamanho da amostra	5058	5155	20102	4464	4356	17721

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 93
Qual a contribuição dos programas de extensão para a sua formação? (questão 90)
Comunicação Social – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Ampla	25,6%	23,8%	24,7%	20,6%	17,8%	19,2%
Parcial	24,7%	16,6%	20,6%	27,0%	18,5%	22,7%
Restrita	7,7%	5,2%	6,4%	11,7%	9,6%	10,6%
Nenhuma	4,8%	3,0%	3,9%	7,6%	6,8%	7,2%
Não participei desse tipo de programa	37,2%	51,4%	44,3%	33,2%	47,4%	40,3%
População	9529	9629	38163	6949	7024	27867
Tamanho da amostra	5049	5149	20100	4460	4355	17717

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 94
Qual a contribuição dos programas de monitoria para a sua formação? (questão 91)
Comunicação Social – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Ampla	21,4%	15,9%	18,6%	16,3%	11,5%	13,9%
Parcial	22,9%	13,4%	18,2%	22,7%	12,5%	17,5%
Restrita	8,4%	5,4%	6,9%	11,2%	8,0%	9,6%
Nenhuma	6,6%	4,8%	5,7%	11,1%	9,2%	10,1%
Não participei desse tipo de programa	40,6%	60,6%	50,6%	38,8%	58,9%	48,9%
População	9540	9622	38147	6948	7024	27838
Tamanho da amostra	5054	5146	20086	4461	4356	17704

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 95
De maneira geral, como você avalia os programas de iniciação científica de que você participa/participou? (questão 92)
Comunicação Social – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
É (foi) sistemática e plenamente adequada em seus critérios	31,0%	27,9%	29,5%	27,2%	24,2%	25,8%
Não é (foi) sistemática, porém é (era) adequada em seus critérios	13,7%	8,2%	11,0%	15,6%	10,4%	13,1%
É (foi) sistemática, mas não é (era) adequada em seus critérios	7,3%	4,8%	6,1%	10,6%	6,8%	8,8%
Não é (não foi) sistemática nem adequada em seus critérios	4,3%	1,8%	3,1%	5,9%	4,0%	5,0%
Não há (houve) avaliação	43,6%	57,2%	50,3%	40,7%	54,5%	47,3%
População	9097	8641	35865	6544	6068	25600
Tamanho da amostra	4776	4591	18771	4179	3759	16262

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 96
De maneira geral, como você avalia os programas de extensão de que você participa/participou? (questão 93)
Comunicação Social – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
É (foi) sistemática e plenamente adequada em seus critérios	32,0%	28,5%	30,2%	27,8%	25,0%	26,4%
Não é (foi) sistemática, porém é (era) adequada em seus critérios	12,8%	8,8%	10,9%	15,0%	11,3%	13,2%
É (foi) sistemática, mas não é (era) adequada em seus critérios	7,1%	4,3%	5,7%	10,9%	6,4%	8,7%
Não é (não foi) sistemática nem adequada em seus critérios	4,5%	1,6%	3,1%	5,7%	4,0%	4,9%
Não há (houve) avaliação	43,6%	56,7%	50,1%	40,7%	53,2%	46,8%
População	9112	8739	35997	6575	6188	25797
Tamanho da amostra	4783	4648	18850	4205	3838	16404

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 97
De maneira geral, como você avalia os programas de monitoria de que você participa/participou? (questão 94)
Comunicação Social – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
É (foi) sistemática e plenamente adequada em seus critérios	31,6%	22,4%	27,1%	26,2%	19,1%	22,8%
Não é (foi) sistemática, porém é (era) adequada em seus critérios	11,9%	7,5%	9,8%	13,4%	7,8%	10,7%
É (foi) sistemática, mas não é (era) adequada em seus critérios	7,3%	4,4%	5,9%	9,2%	6,3%	7,8%
Não é (não foi) sistemática nem adequada em seus critérios	3,8%	2,3%	3,1%	6,4%	3,8%	5,1%
Não há (houve) avaliação	45,4%	63,3%	54,1%	44,8%	63,0%	53,6%
População	9090	8652	35848	6554	6071	25637
Tamanho da amostra	4773	4604	18767	4182	3767	16293

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 98
Seu curso apóia a participação dos estudantes em eventos de caráter científico (congressos, encontros, seminários etc.)? (questão 95)
Comunicação Social – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim, sem restrições, com recurso financeiro e dispensa de presença às aulas para os que participam	40,1%	29,5%	34,8%	25,4%	13,5%	19,5%
Sim, com dispensa de presença às aulas para os que participam, mas com recurso financeiro somente para os que apresentam trabalho	13,7%	11,5%	12,6%	12,9%	11,2%	12,1%
Sim, mas apenas com dispensa de presença às aulas para os que participam	29,6%	40,8%	35,2%	38,0%	49,6%	43,8%
Sim, mas apenas quando a participação se dá por iniciativa da própria IES	7,8%	10,9%	9,4%	9,0%	13,4%	11,2%
Não apóia de modo algum	8,8%	7,2%	8,0%	14,7%	12,2%	13,4%
População	9426	9428	37586	6884	6913	27498
Tamanho da amostra	4982	5042	19783	4422	4294	17503

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 99
Como você avalia o nível de exigência do curso? (questão 96)
Comunicação Social – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Deveria exigir/ter exigido muito mais de mim	19,2%	13,6%	16,4%	27,7%	24,5%	26,1%
Deveria exigir/ter exigido um pouco mais de mim	26,7%	33,5%	30,1%	33,9%	42,0%	38,0%
Exige/exigiu de mim na medida certa	48,3%	49,1%	48,7%	34,1%	31,1%	32,6%
Deveria exigir/ter exigido um pouco menos de mim	4,4%	3,3%	3,8%	3,0%	2,1%	2,5%
Deveria exigir/ter exigido muito menos de mim	1,5%	0,5%	1,0%	1,2%	0,3%	0,8%
População	9537	9649	38202	6948	7019	27852
Tamanho da amostra	5058	5161	20130	4464	4354	17720

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 100
Qual você considera a principal contribuição do curso? (questão 97)
Comunicação Social – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
A obtenção do diploma	17,5%	8,7%	13,1%	21,5%	17,9%	19,7%
A aquisição de formação geral	21,1%	22,9%	22,0%	21,1%	21,6%	21,4%
A aquisição de formação profissional	52,6%	59,6%	56,1%	46,8%	45,9%	46,3%
A aquisição de formação telúrica	5,2%	6,5%	5,9%	7,5%	12,8%	10,1%
Melhores perspectivas de ganhos materiais	3,6%	2,2%	2,9%	3,1%	1,8%	2,5%
População	9538	9636	38134	6938	7025	27825
Tamanho da amostra	5053	5155	20084	4453	4359	17697

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 101

Em que medida o conjunto de disciplinas do curso contribui/contribuiu para você desenvolver as competências relacionadas à atuação ética, com responsabilidade social, para a construção de uma sociedade incluyente e solidária? (questão 98)

Comunicação Social – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Contribui/contribuiu amplamente	43,6%	53,9%	48,7%	39,1%	44,5%	41,8%
Contribui/contribuiu parcialmente	37,0%	33,5%	35,2%	36,6%	37,0%	36,8%
Contribui/contribuiu muito pouco	12,2%	8,8%	10,5%	16,4%	13,6%	15,0%
Não contribui/não contribuiu de forma alguma	3,2%	1,8%	2,5%	3,9%	2,8%	3,4%
Não considero que desenvolva competências	3,9%	2,0%	3,0%	3,9%	2,0%	3,0%
População	9543	9645	38220	6966	7037	27892
Tamanho da amostra	5058	5159	20133	4472	4365	17742

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 102

Em que medida o conjunto de disciplinas do curso contribui/contribuiu para você desenvolver as competências relacionadas à organização, expressão e comunicação do pensamento? (questão 99)

Comunicação Social – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Contribui/contribuiu amplamente	50,9%	64,8%	57,9%	44,4%	58,6%	51,5%
Contribui/contribuiu parcialmente	35,3%	29,1%	32,2%	38,7%	32,4%	35,6%
Contribui/contribuiu muito pouco	9,0%	4,7%	6,9%	11,7%	7,4%	9,5%
Não contribui/não contribuiu de forma alguma	2,8%	0,7%	1,7%	2,9%	1,1%	2,0%
Não considero que desenvolva competências	2,0%	0,6%	1,3%	2,3%	0,5%	1,4%
População	9565	9647	38244	6982	7031	27901
Tamanho da amostra	5068	5162	20150	4483	4362	17747

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 103
Em que medida o conjunto de disciplinas do curso contribui/contribuiu para você desenvolver as competências relacionadas ao raciocínio lógico e análise crítica? (questão 100)

Comunicação Social – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Contribui/contribuiu amplamente	48,8%	60,3%	54,5%	40,8%	49,4%	45,1%
Contribui/contribuiu parcialmente	36,3%	32,1%	34,2%	40,3%	38,6%	39,4%
Contribui/contribuiu muito pouco	10,2%	6,3%	8,2%	13,5%	10,1%	11,8%
Não contribui/não contribuiu de forma alguma	2,7%	0,7%	1,7%	3,0%	1,3%	2,2%
Não considero que desenvolva competências	2,0%	0,7%	1,3%	2,4%	0,6%	1,5%
População	9558	9646	38242	6976	7035	27900
Tamanho da amostra	5064	5160	20148	4476	4363	17745

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 104
Em que medida o conjunto de disciplinas do curso contribui/contribuiu para você desenvolver as competências relacionadas à compreensão de processos, tomada de decisão e resolução de problemas no âmbito de sua área de atuação? (questão 101)

Comunicação Social – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Contribui/contribuiu amplamente	43,2%	53,6%	48,4%	35,9%	44,7%	40,3%
Contribui/contribuiu parcialmente	38,9%	35,9%	37,4%	43,4%	41,2%	42,3%
Contribui/contribuiu muito pouco	12,7%	8,4%	10,6%	15,0%	12,1%	13,5%
Não contribui/não contribuiu de forma alguma	2,6%	1,2%	1,9%	3,3%	1,5%	2,4%
Não considero que desenvolva competências	2,6%	0,8%	1,7%	2,4%	0,5%	1,4%
População	9537	9624	38122	6961	7029	27849
Tamanho da amostra	5055	5151	20093	4470	4359	17716

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 105
Em que medida o conjunto de disciplinas do curso contribui/contribuiu para você desenvolver as competências relacionadas à atuação em equipes multi, pluri e interdisciplinares? (questão 102)
Comunicação Social – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Contribui/contribuiu amplamente	36,1%	41,8%	39,0%	34,2%	39,2%	36,7%
Contribui/contribuiu parcialmente	39,2%	38,2%	38,7%	39,7%	38,8%	39,3%
Contribui/contribuiu muito pouco	15,0%	14,2%	14,6%	16,8%	16,7%	16,8%
Não contribui/não contribuiu de forma alguma	4,9%	2,8%	3,9%	5,2%	3,7%	4,5%
Não considero que desenvolva competências	4,7%	3,1%	3,9%	4,1%	1,6%	2,9%
População	9519	9628	38099	6961	7031	27847
Tamanho da amostra	5044	5149	20077	4469	4360	17710

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 106
Em que medida o conjunto de disciplinas do curso contribui/contribuiu para você desenvolver as competências relacionadas à atuação profissional responsável em relação ao meio ambiente? (questão 103)
Comunicação Social – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Contribui/contribuiu amplamente	31,4%	32,5%	32,0%	25,7%	24,5%	25,1%
Contribui/contribuiu parcialmente	34,9%	33,2%	34,0%	34,7%	33,7%	34,2%
Contribui/contribuiu muito pouco	20,6%	22,7%	21,6%	24,0%	27,5%	25,7%
Não contribui/não contribuiu de forma alguma	7,6%	6,3%	7,0%	9,9%	9,8%	9,8%
Não considero que desenvolva competências	5,5%	5,3%	5,4%	5,7%	4,6%	5,1%
População	9539	9629	38127	6949	7029	27836
Tamanho da amostra	5052	5150	20088	4461	4359	17706

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 107

Em que medida o conjunto de disciplinas do curso contribui/contribuiu para você desenvolver as competências relacionadas a observações, interpretações e análise de dados e informações? (questão 104)
Comunicação Social – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Contribui/contribuiu amplamente	44,3%	57,5%	50,9%	37,7%	48,8%	43,2%
Contribui/contribuiu parcialmente	37,6%	34,1%	35,8%	41,2%	39,3%	40,2%
Contribui/contribuiu muito pouco	12,0%	6,9%	9,4%	15,1%	10,2%	12,7%
Não contribui/não contribuiu de forma alguma	3,2%	1,0%	2,1%	3,5%	1,3%	2,4%
Não considero que desenvolva competências	3,1%	0,5%	1,8%	2,5%	0,4%	1,4%
População	9536	9622	38118	6959	7033	27834
Tamanho da amostra	5052	5145	20085	4466	4360	17704

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 108

Em que medida o conjunto de disciplinas do curso contribui/contribuiu para você desenvolver as competências relacionadas à utilização de procedimentos de metodologia científica e conhecimentos tecnológicos para a prática da profissão? (questão 105)
Comunicação Social – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Contribui/contribuiu amplamente	39,4%	43,8%	41,6%	31,0%	31,9%	31,4%
Contribui/contribuiu parcialmente	37,5%	37,9%	37,7%	42,2%	43,5%	42,8%
Contribui/contribuiu muito pouco	15,4%	14,5%	15,0%	19,1%	20,1%	19,6%
Não contribui/não contribuiu de forma alguma	4,4%	2,3%	3,4%	4,9%	3,2%	4,1%
Não considero que desenvolva competências	3,2%	1,5%	2,3%	2,8%	1,4%	2,1%
População	9513	9622	38074	6956	7035	27846
Tamanho da amostra	5038	5147	20063	4466	4362	17711

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 109
Em que medida o conjunto de disciplinas do curso contribui/contribuiu para você desenvolver as competências relacionadas à utilização de recursos de informática necessários para o exercício profissional? (questão 106)
Comunicação Social – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Contribui/contribuiu amplamente	39,5%	41,3%	40,4%	27,9%	27,5%	27,7%
Contribui/contribuiu parcialmente	35,9%	34,6%	35,3%	36,9%	38,6%	37,8%
Contribui/contribuiu muito pouco	16,5%	18,8%	17,6%	24,8%	26,8%	25,8%
Não contribui/não contribuiu de forma alguma	5,3%	4,1%	4,7%	7,5%	6,0%	6,8%
Não considero que desenvolva competências	2,8%	1,2%	2,0%	2,9%	1,1%	2,0%
População	9516	9626	38102	6960	7030	27838
Tamanho da amostra	5044	5149	20081	4470	4359	17708

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 110
Em que medida o conjunto de disciplinas do curso contribui/contribuiu para você desenvolver as competências relacionadas à assimilação crítica de novos conceitos científicos e de novas tecnologias? (questão 107)
Comunicação Social – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Contribui/contribuiu amplamente	34,2%	41,0%	37,7%	26,2%	29,3%	27,7%
Contribui/contribuiu parcialmente	40,9%	39,0%	40,0%	41,5%	44,3%	42,9%
Contribui/contribuiu muito pouco	16,6%	14,9%	15,8%	22,3%	21,3%	21,8%
Não contribui/não contribuiu de forma alguma	5,0%	3,0%	4,0%	6,7%	3,6%	5,1%
Não considero que desenvolva competências	3,2%	2,0%	2,6%	3,3%	1,6%	2,4%
População	9515	9607	38062	6936	7024	27795
Tamanho da amostra	5043	5134	20053	4452	4355	17681

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 111
Qual o período em que você está matriculado? (questão 108)
Comunicação Social – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Diurno integral	6,2%	4,7%	5,5%	4,8%	5,3%	5,0%
Diurno (matutino)	26,3%	33,0%	29,7%	18,7%	28,4%	23,6%
Diurno (vespertino)	7,7%	7,1%	7,4%	5,9%	5,1%	5,5%
Noturno	56,8%	53,5%	55,1%	66,2%	58,3%	62,2%
Diurno e noturno	2,9%	1,7%	2,3%	4,4%	2,9%	3,6%
População	9485	9586	37852	6908	6986	27664
Tamanho da amostra	5028	5129	19962	4433	4330	17590

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 112
Entre as alternativas a seguir, assinale a que melhor expressa sua perspectiva
profissional futura. (questão 109)
Comunicação Social – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Já tenho trabalho na área e pretendo continuar nele	12,5%	10,8%	11,6%	26,0%	35,0%	30,5%
Trabalho em outra área e pretendo buscar uma atividade na mi	30,5%	26,7%	28,5%	24,2%	14,7%	19,4%
Vou me dedicar à atividade acadêmica e buscar um curso de pó	21,7%	23,3%	22,5%	16,6%	17,0%	16,8%
Vou prestar concurso para atividade em empresa pública	6,3%	5,0%	5,6%	11,9%	9,2%	10,5%
Pretendo trabalhar em empresa privada	11,4%	15,9%	13,7%	9,0%	12,1%	10,6%
Ainda não me decidi	17,7%	18,4%	18,0%	12,3%	12,0%	12,1%
População	9426	9527	37651	6894	6964	27564
Tamanho da amostra	4995	5096	19849	4425	4318	17532

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 113
Você quer ser professor? (questão 110)
Comunicação Social – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim	15,0%	17,7%	15,9%	23,0%	29,8%	25,2%
Não	65,1%	56,3%	62,2%	54,9%	44,7%	51,6%
Ainda não me decidi	19,8%	26,0%	21,9%	22,1%	25,5%	23,2%
População	2559	1276	7229	1728	834	4882
Tamanho da amostra	1312	651	3692	1099	521	3097

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 114
Você já teve experiências no magistério? (questão 111)
Comunicação Social – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim	15,1%	11,3%	13,9%	17,2%	14,5%	16,3%
Não	84,9%	88,7%	86,1%	82,8%	85,5%	83,7%
População	2454	1216	6924	1663	772	4630
Tamanho da amostra	1262	619	3524	1055	480	2932

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 115
Onde você atua (atuou) como professor? (questão 112)
Comunicação Social – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Ensino regular em escola pública	36,2%	28,8%	34,1%	39,2%	25,1%	35,4%
Ensino regular em escola privada	26,9%	11,4%	22,6%	23,8%	14,7%	21,4%
Ensino supletivo	9,4%	7,0%	8,7%	6,8%	6,3%	6,7%
Ensino técnico	2,1%	5,9%	3,1%	4,0%	4,4%	4,1%
Cursinho	5,2%	9,5%	6,4%	5,2%	10,5%	6,6%
Outra modalidade	20,2%	37,4%	25,0%	21,0%	38,9%	25,8%
População	378	145	899	295	108	718
Tamanho da amostra	195	79	471	191	69	458

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 116
Qual foi a principal razão que levou você a escolher a licenciatura? (questão 113)
Comunicação Social – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Porque quero ser professor	12,6%	12,8%	12,6%	16,5%	22,3%	18,0%
Para ter outra opção se não conseguir exercer outro tipo de atividade	21,7%	24,8%	22,6%	25,9%	18,9%	24,0%
Por influência da família	8,3%	3,0%	6,8%	7,3%	3,0%	6,1%
Porque tive um bom professor que me serviu de modelo	8,5%	9,1%	8,6%	8,6%	13,7%	10,0%
Eu não quero ser professor	45,0%	47,8%	45,8%	38,0%	40,4%	38,7%
É o único curso próximo da minha residência	4,0%	2,5%	3,6%	3,7%	1,7%	3,2%
População	1731	694	4497	1123	415	2943
Tamanho da amostra	893	367	2317	714	257	1881

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 117
O seu curso oferece (ofereceu) um conjunto de competências que vão facilitar sua tarefa de professor? (questão 114)
Comunicação Social – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim	27,0%	24,2%	26,2%	26,8%	31,8%	28,3%
Não	22,6%	16,1%	20,6%	33,6%	26,7%	31,6%
Não sei responder	50,4%	59,7%	53,2%	39,6%	41,4%	40,1%
População	1863	814	4890	1257	507	3335
Tamanho da amostra	965	421	2525	804	320	2144

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006